

IMAGEM CORPORAL, PERCEPÇÃO DE SI E DO OUTRO

NATAL/RN

ANAIIS

COLÓQUIO INTERNACIONAL CORPO E CULTURA DO MOVIMENTO

IV SIMPÓSIO INTERNACIONAL FRANCO-BRASILEIRO
CORPO, EDUCAÇÃO E CULTURA DO MOVIMENTO
II CONGRESSO INTERNACIONAL DE EMERSIOLOGIA
I CONGRESSO INTERNACIONAL DE ESTESIOLOGIA

07 a 09
NOV. 2018
DEF/UFRN



C718 Colóquio Internacional Corpo e Cultura, (5.: 2018 : Natal , RN); Simpósio Internacional Franco-Brasileiro Corpo, Educação e Cultura do Movimento, (6.: 2018 : Natal, RN); Congresso Internacional de Emersiologia, (2.: 2018 : Natal, RN); Congresso Internacional de Estesiologia, (1.: 2018 : Natal, RN).

Anais do V Colóquio Internacional Corpo e Cultura, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, novembro, 07 - 09, 2018. Simpósio Internacional Franco-Brasileiro Corpo, Educação e Cultura do Movimento, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, novembro, 07 - 09, 2018. Congresso Internacional de Emersiologia, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, novembro, 07-09, 2018. Congresso Internacional de Estesiologia, Natal, Rio Grande do Norte, Brasil, 07 - 09, 2018 / Natal, Rio Grande do Norte: IFRN, 2018.

146 p.

ISBN: 978-85-94369-04-8

Tema: Imagem corporal, percepção de si e do outro.

Organizadores: Terezinha Petrucia da Nóbrega, Avelino Aldo de Lima Neto, José Pereira de Melo e Alison Pereira Batista ... [et al].

1. Anais – Evento. 2. Educação – Cultura. 3. Lazer – Esporte. I. Nobrega, Terezinha Petrucia da Nóbrega. II. Lima, Avelino Aldo de. III. Melo, José Pereira de. IV. Batista, Alison Pereira. V. Título.

CDU 79

Divisão de Serviços Técnicos.
Catalogação da publicação na fonte elaborada pela Bibliotecária
Patrícia da Silva Souza Martins – CRB: 15/502

V Colóquio Internacional Corpo e Cultura de Movimento
IV Simpósio Internacional Franco-Brasileiro Corpo e Educação
Brasil/Natal
2018



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA**

Comitê Organizador:

Terezinha Petrucia da Nóbrega – *Presidente* Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Programas de Pós-Graduação em Educação Física e em Educação

Analwik T. P. de Lima
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte

Avelino Aldo de Lima Neto
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Programas de Pós-Graduação em Educação Profissional (IFRN) e em Educação (UFRN)

Bernard Andrieu
Université Paris Descartes

Éric Perera
Université de Montpellier

Jacques Gleyse
Université de Montpellier

José Pereira de Melo
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Programa de Pós-Graduação em Educação

Rosie Marie Nascimento de Medeiros
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Programa de Pós-Graduação em Educação Física

Antônio Padua dos Santos
Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Programa de Pós-Graduação em Educação Física

Comitê Científico

Prof. Dr. José Pereira de Melo – Presidente
Prof^a Dr^a Terezinha Petrucia da Nóbrega
Prof. Dr. Allyson Carvalho de Araújo

Prof. Dr. Iraquitã Caminha
Prof.^a Dra. Karenine Porpino
Prof.^a Dra. Rosie Marie Nascimento
Prof.^a Dr.^a Maria Isabel Mendes Brandão
Prof. Dr. Avelino Aldo de Lima Neto
Prof.^a Dr.^a Analwik Lima
Prof. Dr. Nonato Viana
Prof. Dr. Marcílio Vieira
Prof.^a Dr.^a Maria Aparecida Dias
Prof. Dr. Luiz Arthur Nunes da Silva

Comitê de Comunicações Orais

Alison Pereira Batista (IFRN | Doutorando PPGED/UFRN) - *Coordenador*
Prof.^a Dr.^a Maria Isabel Mendes Brandão (UFRN)

Comitê Cultural e de Ateliês

Analwik Lima (IFRN) – *Coordenadora*
Ana Cláudia Albano (Doutoranda PPGED/UFRN)
Karenine Porpino (UFRN)
Rosie Marie Medeiros (UFRN)
Olênia Aide (SME/Natal)
Marcio Romeu Ribas de Oliveira (LEFEM/UFRN)
Leonardo Rocha da Gama (UERN/ESTESIA)

Comitê de Logística e Infraestrutura

Antônio de Pádua (UFRN) – *Coordenador*
Ingrid Oliveira (IFRN | Doutoranda PPGED/UFRN)
Maria Elizabete Paiva (IFRN | Doutoranda PPGED/UFRN)
Kátia Agg (Grupo Estesia/UFRN)

Comitê de Comunicação

Avelino Aldo de Lima Neto (IFRN) – *Coordenador*
Ana Zélia Belo (Doutoranda PPGED/UFRN)
Jadson Luis (Técnico em Informática/IFRN)
Liege Silva (IFRN)
Mikael Borges (Técnico em Informática/IFRN)
Paula Nunes (IFRN | Doutoranda PPGED/UFRN)
Pedro Henrique Amorim de Azevedo (Técnico em Informática/IFRN)
Raphael Ramos (Doutorando PPGED/UFRN)

Secretaria

Luiz Arthur Nunes da Silva (Grupo Estesia/UFRN) – *Coordenador*
Isabel Batista (Grupo Estesia/UFRN)
Jullya Bheatriz (Graduanda em Educação Física/Iniciação Científica)
Laís Saraiva (Grupo Estesia/UFRN)
Diego Ribeiro (Secretário do PPGEF/UFRN)

Sala de Imagens

Marcio Romeu Ribas de Oliveira (LEFEM/UFRN) - *Coordenador*
Luiz Arthur Nunes da Silva (Grupo Estesia/UFRN) Jullya Bheatriz
(Graduanda em Educação Física/Iniciação Científica) João Leandro
de Melo Araújo

SUMÁRIO

Ficha Catalográfica	02
Comitê Organizador	03
Sumário	06
Apresentação	07
Programação	10
Comunicações Orais	19
Eixo Temático 01 – Corpo, Percepção e Movimento	20
Eixo Temático 02 – Corpo, Expressão e Arte	39
Eixo Temático 03 – Corpo, Educação e Escola	90
Eixo Temático 04 – Corpo, Gênero e Sexualidade	129
Eixo Temático 05 – Corpo e Saúde	139

APRESENTAÇÃO

O evento exprime as parcerias que vêm sendo estabelecidas e consolidadas ao longo dos últimos 12 anos entre grupos de pesquisa, pesquisadores brasileiros e franceses em torno dos estudos do Corpo e Cultura do Movimento. Nessa quinta edição do Colóquio Internacional Corpo e Cultura de Movimento, será também realizado o IV Simpósio Internacional Franco-Brasileiro Corpo, Educação e Cultura do Movimento, estabelecido através da parceria entre a Universidade de Montpellier, a UFRN e o IFRN; O II Congresso Internacional de Emersiologia através da parceria entre a Universidade Paris Descartes e a UFRN; e o I Congresso Internacional de Estesiologia, comemorando os 5 anos de existência do Grupo de Pesquisa Estesia - Corpo, Fenomenologia e Movimento.

O tema do evento pretende congregiar estudos, pesquisas e debates em torno da questão da Imagem corporal, percepção de si e do outro. Aproximar-se -ão, assim, fenomenologia, psicanálise, educação física e educação para refletir sobre a imagem corporal e a relação entre emoção e expressão do corpo: o corpo-próprio, o corpo do outro e o corpo do mundo, a subjetividade e a intersubjetividade das experiências vividas em contextos sociais, educativos, clínicos, artísticos, entre outros.

Em suas Meditações Cartesianas e Conferências de Paris, especialmente na quinta meditação, Husserl (1931) expõe sua compreensão do problema do outro (o alheio), a relação entre o subjetivo e o intersubjetivo e a questão do corpo. “Eles (os outros) são também experienciados como governando psicicamente os somas naturais que lhe correspondem” (HUSSERL, 1931, p. 129). Soma (Leib) e corpo (Körper) ou ainda Leibkörper (corpo somático) ou soma corpóreo (Körperlicher Leib). Aqui notam-se as definições de Husserl para dar a esse corpo objetivo uma subjetividade e uma intersubjetividade (intercorporeidade). “Assim, entrelaçados de modo peculiar com os somas, enquanto objetos psicofísicos, estão eles no mundo. Por outro lado, experiencio-os, ao mesmo tempo, como sujeitos para este mundo, como tendo experiência deste mundo, deste mesmo que experiencio, e, portanto, como tendo experiência de mim próprio, de mim, tal como experiencio o mundo, e, portanto, aos outros” (p. 129, § 43 -123). Com essa compreensão, entramos no campo das intencionalidades, em que sínteses, motivações e o sentido do alter-ego se anuncia e se confirma. Nesta intencionalidade constitui-se um novo sentido de ser que ultrapassa meu ego para acolher o Outrem.

Essa breve retomada de Husserl tem o objetivo de situar historicamente na fenomenologia essa questão do outrem, para chegar à leitura de Merleau-Ponty, que certamente ouviu as conferências de Husserl em Paris e as retoma em muitos de seus projetos filosóficos, inclusive nos cursos sobre a Natureza, dedicando um espaço importante para essa temática do outro e da intercorporeidade a partir da afirmação da tese do mundo. É o mundo que vai produzir uma diferença na operação meditativa e na reflexão filosófica, em particular na redução fenomenológica.

No ensaio *La Guerre a eu lieu* (1945), Merleau-Ponty já colocava a problemática do outro, relacionada inicialmente à questão histórica produzida pela experiência da guerra: “Daqui em diante os alemães que encontrássemos na rua, no metrô, no cinema, não nos era mais permitido tratar-lhes humanamente (...). Era preciso distinguir os nazistas e os alemães” (...). Viver durante quatro anos ao lado deles sem viver um minuto com eles, sentir-nos sob seu olhar como “franceses” e não como homens” (...). Mesmo para aqueles cuja vida continuava, sentiam que sua liberdade não era como antes. Não somos livres sozinhos”.

Esse tema percorrerá a sua tese sobre a fenomenologia da percepção de ponta a ponta, finalizando com o tema da liberdade. O mundo é tema primeiro da fenomenologia – um não ao positivismo psicológico, introspectivo. Não existe homem interior, o homem está no mundo e é no mundo que ele conhece. O corpo como órgão do eu posso é colocado no centro da experiência, do mundo-vida e das operações reflexivas. Mas, que corpo é esse? O corpo em movimento e seu esquema corporal. “A consciência que tenho de meu corpo é uma consciência escorregadia, o sentimento de um poder. Tenho consciência de meu corpo como uma potência indivisa e sistemática de organizar certos desenvolvimentos de aparência perceptiva...] Eu organizo com meu corpo uma compreensão do mundo, e a relação com o meu corpo não é a de um Eu puro, que teria sucessivamente dois objetos, o meu corpo e a coisa, mas habito meu corpo e por ele habito as coisas. A coisa me aparece assim como um momento de minha unidade carnal (soma, corpo, desejo), como

encravada em seu funcionamento. O corpo aparece não só como o acompanhante exterior das coisas, mas como campo onde se localizam minhas sensações” (MERLEAU-PONTY, 2004, p. 122).

Cabe ainda esclarecer que “o conhecimento que tenho de meu corpo é lacunar” (MERLEAU-PONTY, 2004, p. 124). Falta -lhe um espelho, falta-lhe o outro. Para Husserl essa percepção do outro relaciona-se ao fenômeno da empatia, tratando-se assim de uma “operação quase corporal”, realizada por um sujeito “estesiológico”. “Eu projeto no corpo do outrem um eu penso, mas apercebo corpo como percipiente antes de percebê-lo como pensante. Trata -se de uma relação carnal atravessada também pelo, desejo. “A estrutura estesiológica do corpo humano, é, portanto, uma estrutura libidinal, a percepção um modo de desejo, uma relação do ser e não de conhecimento” (MERLEAU-PONTY, 2004, p. 340). O corpo é um órgão para o outrem (intercorporeidade), campo do simbolismo. Assim, o corpo passa no mundo e o mundo passa no corpo, constituindo linguagem, uma fisionomia, um fio de silêncio.

A abertura do meu corpo a outros corpos, a articulação dos corpos no mundo faz vibrar a estesiologia e os vínculos corporais. Ela emerge da vida, da relação com um meio ambiente (unwelt), como o desejo emerge da animalidade, da pulsão. O gigante Atlas está de pé num chão. Ele é um dos titãs – seres desproporcionais que carregavam toda a força da natureza, a desordem e o caos – condenado por Zeus a sustentar o mundo (irmão de Prometeu). Atlas – nossa primeira vértebra cervical – sustenta a cabeça. Mas há um solo: o corpo. Anexar o corpo do outro é uma experiência intercorpórea, estesiológica. “Se, ao apertar a mão de outro homem, tenho a evidência de seu estar- ali, é porque meu corpo anexa o corpo do outro” (MERLEAU-PONTY, 1960, p. 186). Trata- se de um vínculo entre o ser e seu corpo e a demanda por uma escuta sensível: “Se estou bastante próximo do outro para ouvir-lhe o alento, sentir-lhe a efeverscência e a fadiga...” (MERLEAU-PONTY, 2012, p. 140). Extensão das ligações internas do corpo próprio, como é o caso da sinergia entre as mãos. Essa sinergia é uma abertura a uma existência generalizada (corpo e mundo). A arquitetônica da corporeidade une esquema corporal e imagem do corpo, o corpo próprio, o corpo do outro e o corpo do mundo. Françoise Dolto (1982), ao trabalhar com crianças, em especial com seus desenhos, afirma que o esquema corporal se refere ao corpo atual no espaço da experiência. Ele pode ser independente da linguagem entendida como história relacional. A imagem corporal refere-se ao sujeito do desejo e a seu prazer, mediatizada pela linguagem, assim ela pode se tornar independente do esquema corporal e é sempre inconsciente. A imagem do corpo é constituída na articulação dinâmica de uma imagem de base, de uma imagem funcional e de uma imagem das zonas erógenas onde se exprime a tensão das pulsões. Schilder, a partir de observações clínicas de lesões cerebrais desenvolve a noção de Korpeschema (esquema do corpo), em 1923. Ele trabalha as relações entre neurologia, fisiologia, Gestalt, fenomenologia para estudar os mecanismos cerebrais na percepção e na ação, sem separar o orgânico e o funcional. Nesse contexto, entende-se por imagem do corpo humano a figuração do nosso corpo na nossa mente, ou seja, o modo pelo qual o corpo se apresenta para nós” (SCHILDER, 1935/1999, p. 7). Ele destaca a importância das sensações que nos chegam através da pele, dos músculos, das vísceras. “A imagem do corpo é dinâmica e está em perfeita autoconstrução e autodestruição interna (SCHILDER, 1935/1999, p. 12).

Merleau-Ponty afina-se com essas compreensões do esquema corporal e da imagem do corpo. Para ele, “o contorno do meu corpo é uma fronteira que as relações ordinárias do espaço não transpõem” (MERLEAU-PONTY, 1945, p. 127). Assim, as atitudes do corpo, sua postura, o tônus muscular e seu movimento, apresentam-se como um resumo da experiência corporal. O esquema corporal é dinâmico e é uma maneira de exprimir que meu corpo está no mundo. O organismo busca incorporar o mundo externo: sensações da pele, contatos, libido, integridade do corpo (Freud), Libido narcisista: relação com nosso corpo (zonas erógenas). Assim, considera-se as influências das emoções no modelo postural do corpo seja na superfície ou partes internas, na perda da sensação em partes do corpo, nas alterações da pele, na alteração na percepção da gravidade do corpo. Esses aspectos confirmam que os movimentos, a tensão e o relaxamento influenciam a imagem corporal e a relação entre emoção e expressão.

Referências:

DOLTO, Françoise. *L'image inconsciente du corps*. Paris: Éditions du Seuil, 1982.

HUSSERL, Edmund. *Meditações cartesianas e conferências de Paris*. Rio de Janeiro: Forense, 2013.

MERLEAU-PONTY, Maurice. *A natureza: curso do Collège de France*. São Paulo: Martins Fontes, 2006.

- __. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 2011.
- __. Signes. Paris: Gallimard, 1960.
- __. La guerre a eu lieu. In: __. Sens et non-sens. Paris: 1996.
- __. O visível e o invisível. São Paulo: Perspectiva, 2012.
- SCHILDER, Paul. L'image du corps. Paris: Gallimard, 1999.

Petruca Nóbrega
Presidente do Comitê Organizador

PROGRAMAÇÃO PROGRAMME

Dia 07 de novembro de 2018 (Quarta-feira)

07h00 – Credenciamento e entrega de material aos participantes do evento Local: Hall de entrada do Departamento de Educação Física – UFRN

08h00 - 10h00: Ateliês de práticas corporais:

Ateliê 1 – Capoeira

Professor: Reinaldo Sales - (Cipó) - Clube de Capoeira Cordão de Ouro

Coordenação: Olênia Aidê

Local: Sala de lutas (ginásio)

Ateliê 2 – Yoga

Professora: Dilciclêa Macêdo

Coordenação: Maria Lucia Sebastião

Local: Nucleo de Yoga - UFRN

Ateliê 3 – Danças populares

Professor: Nonato Viana - UFMA

Coordenação: Danrley Alves Jacinto

Local: Sala de dança (ginásio)

Ateliê 4 – Consciência Corporal

Professora: Ana Cláudia Albano - Doutoranda PPGEd/UFRN

Coordenação: Analwik Tatielle Pereira de Lima

Local: Lablud (DEF/UFRN)

Ateliê 5 – Estudos de Laban

Professor: Larissa Kelly Marques – DEART/UFRN

Coordenação: Christyan Giulianianno

Local: Sala de ginástica (ginásio)

10h00 às 10h30 - Intervalo

10h30 às 12h30 – Comunicações Orais

Coordenação Geral: Alison Batista - IFRN

Eixo Temático 01 – Corpo e Percepção

Coordenação de sala: Milena de Oliveira Aguiar - UFRN

Local: – sala 02/DEF/UFRN

10h30 – 10h45 – O yoga: a percepção de praticantes para a permanência - Milena de Oliveira Aguiar e Maria Isabel Brandão de Souza Mendes.

10h45 – 11h00 – Percepção corporal em idosos: variações ocorridas no final do século XII aos dias atuais - Ingrid Luana Toscano Fernandes e Giulyanne Maria Silva Souto

11h00 – 11h15 - Percepção corporal e esporte: uma discussão acerca das produções científicas da educação física sobre futebol no Brasil - Lílian Pereira da Silva e Maria Isabel Brandão de Souza Mendes

11h15 – 11h30 - Discussão

11h30 – 11h45 - A percepção corporal de alunos do ensino médio de uma escola pública da rede estadual de ensino do Ceará - Eugênia Maria Gregorio Pereira e Antônio de Pádua dos Santos

11h45 – 12h00 - Corpo, percepção e movimento: contribuições da fenomenologia de Merleau-Ponty às pesquisas em práticas corporais - Thabata Castelo Branco Telles e Cristiano Roque Antunes Barreira

12h00 – 12h15 - Método pilates clássico: uma análise da percepção da imagem corporal a luz das experiências do corpo - Maritza Lordsleem Silva, Diogo Barbosa de Albuquerque e Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

12h15 – 12h30 – Discussão

Eixo Temático 02 – Corpo, Expressão e Arte

Coordenação de sala: Carlos Guzzo - UFRN

Local: sala 04/DEF/UFRN

10h30 – 10h45 – O corpo em movimento como expressão e percepção de si: um estudo sobre a potencialidade terapêutica da dança - Rafaella Medeiros de Mattos Brito e Idilva Maria Pires Germano

10h45 – 11h00 – O olhar do viajante: percepções sobre corpo, o eu e o outro na obra literária a morte em veneza de Thomas Mann - Josué Dantas Belarmino

11h00 – 11h15 -Percepção do meu dançar em diário de bordo - Amanda de Souza Nogueira e Larissa Kelly de Oliveira Marques

11h15 – 11h30 - Corpos dançantes na construção da percepção de si a partir do espetáculo “vida nua” - Glycia Melo de Oliveira Silva, Suênia de Lima Duarte, Camila Úrsulla Batista Carlos e Pablo Ramon Alves Rodrigues

11h30 – 11h45 - Discussão

11h45 – 12h00 - Corpo, a dança e a educação física: compondo proposições estéticas sobre a **12h00 – 12h15** - tradição do grupo Araruna - Emanuelle Justino dos Santos e Rosie Marie Nascimento de Medeiros

12h15 – 12h30 - A experiência estética na dança escolar: uma linguagem possível - Maria Goretti Sousa Lameira, Camila Rodrigues Neiva e Maria Marta Jardim de Sousa

12h30 – 12h45 – Discussão

Eixo Temático 02 – Corpo, Expressão e Arte

Coordenação de sala: Bérqson Nogueira de Oliveira - UFRN

Local: sala 06/DEF/UFRN

10h30 – 10h45 – O corpo em terror de estado: justiça e poder na solução final, Francisco das Chagas Viana Júnior.

10h45 – 11h00 – A experiência do outro e o problema da essência da manifestação: uma leitura de Michel Henry a quinta meditação de Edmund Husserl - Symon Sales Souto

11h00 – 11h15 - A infame arte da tatuagem: transformações técnicas e ressignificações da prática em contextos urbanos brasileiros - Fernando Lucas Garcia de Souza

11h15 – 11h30 - Discussão

11h30 – 11h45 - Do caos do porto ao caos de corpos: a heterogeneização dos corpos tatuados sob uma perspectiva historiográfica - Fernando Lucas Garcia de Souza

11h45 – 12h00 - Saúde e estética: um debate teórico-prático para além do discurso midiático - Gláucia Lobato Kaneko e Marta Genú Soares

12h00 – 12h15 - O corpo e suas diversas manifestações de linguagem corporal vistos como arte - Hanna Sterphane Moura Cavalcante e Rute Alves Moreira Felix

12h15 – 12h30 - Desejo afixirê: apontamentos para o conhecimento do corpo na educação física, a partir da coreografia do balé folclórico da bahia - Olênia Aidê Leal de Mesquita e Rosie Marie Nascimento de Medeiros
12h30 – 12h45 – Discussão

Eixo Temático 03 – Corpo, Educação e Escola

Coordenação de sala: George Tawlinson - UFRN

Local: sala 07/DEF/UFRN

10h30 – 10h45 – Educação física e a produção de revistas digitais: experimentando novas formas de ensinar - Alison Pereira Batista, Rafael de Gois Tinôco e José Pereira de Melo

10h45 – 11h00 – Do corpo disciplinado ao corpo profano - Adriana Maria da Silva e Wilne de Souza Fantini

11h00 – 11h15 - Ginástica: artefato cultural e tecido quimérico na experiência formativa, Leonardo Rocha da Gama

11h15 – 11h30 - Discussão

11h30 – 11h45 - Reflexões fenomenológicas das experiências sensíveis e das práticas educativas frente aos desafios que cercam o mundo líquido-moderno - Leonardo Rocha da Gama

11h45 – 12h00 - Corporeidade na educação infantil: sensações e percepções em aulas de educação física - Ruy Antonio Wanderley Rodrigues de Miranda e Hiran Pinel

12h00 – 12h15 - *Budo*: uma forma de viver o corpo através do caminho marcial, Marcel Alves Franco - Iraquitã de Oliveira Caminha e Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

12h15 – 12h30 – Discussão

Eixo Temático 04 – Corpo, Gênero e Sexualidade

Coordenação de sala: Paula Nunes - UFRN

Local: sala 08/DEF/UFRN

10h30 – 10h45 – Construção da identidade transgênero e intervenções corporais - Josuel Silva de Souza Queiroz e Glycia Melo de Oliveira Silva

10h45 – 11h00 – Estratégias performativas e corpos em cena: uma etnografia dos cordões lgbtt de reisado em Juazeiro do Norte-CE - Ribamar José de Oliveira Junior e Lore Fortes

11h00 – 11h15 - Perceber-se transexual: corpos que reaprenderam a ver o mundo - Jéssica Leite Serrano, Isabelle Sena Gomes, Iraquitã de Oliveira Caminha e Ednalva Maciel Neves

11h15 – 11h30 - Discussão

11h30 – 11h45 - Corpo de si, corpo do outro: a relação sexual entre a fenomenologia e a psicanálise - Izabel de Madureira Marques

11h45 – 12h00 - Os sentidos da precariedade nas trajetórias corporais de mulheres, Eveliny Barbosa Coelho da Silveira e Roberta de Sousa Mélo

12h00 – 12h15 - Ser velho e gay: corpo, sexualidade e experiência - Jeanne Beatriz de Brito Gouveia, Maria Cristina Lopes de Almeida Amazonas e Gilclécia Oliveira Lourenço

12h15 – 12h30 – Discussão

14h30 - Solenidade de Abertura

Local: Auditório da Casa da Ribeira

15h00 - Conferência de abertura: “Qual vivacidade? Os efeitos íntimos da emersão”

Conferencista: Prof. Dr. Bernard Andrieu - Université Paris Descartes

Mediadora: Profª Drª Terezinha Petrucia da Nóbrega – UFRN

Local: Auditório da Casa da Ribeira

17h00 - Programação cultural

Instalação Cênica Pelo Pescoço

Projeto aprovado no Edital SEBRAE/RN - Economia Criativa 2018

Dançarina: Ana Claudia Viana

Direção: Daniel Torres

17h40 - Coquetel e lançamento de livros/Comemoração dos 5 anos do Grupo Estesia

Dia 08 de novembro de 2018 (Quinta-feira)

08h00 às 10h00 – Credenciamento na secretaria da PPGEF (subsolo do DEF)

08h00 às 12h00 – Sala de Imagens

08h00 às 10h00 – Comunicações Orais

Coordenação Geral: Alison Batista - IFRN

Eixo Temático 1 – Corpo e Percepção

Coordenação de sala: Christyan Giulianianno - UFRN

Local: sala 02/DEF/UFRN

08h00 – 08h15 – Um estudo fenomenológico em Merleau-Ponty acerca da percepção da espiritualidade para formandos em psicologia - Isadora Pinto Flores, Angelo Braga Mendonça, Vanessa Carine Gil de Alcantara, Renata Carla Nencetti Pereira Rocha, Eliane Ramos Pereira e Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva

08h15 – 08h30 – Percepção da imagem corporal de alunas do ensino médio de escolas públicas de Sousa-PB - Juliana Tomaz de Oliveira, Ana Clara Cassimiro Nunes, Mariana Beatriz Gomes da Silva e Giulyanne Maria Silva Souto

08h30 – 08h45 - Corporeidade e organização perceptiva: contrapontos entre Gurwitsch e Merleau-Ponty - Pedro Henrique Santos Decanini Marangoni e Danilo Saretta Veríssimo

08h45 – 09h00 - Discussão

09h00 – 09h15 - Corpo idoso e sertão: uma análise das percepções do corpo - Giulyanne Maria Silva Souto e Iraquitan de Oliveira Caminha

09h15 – 09h30 - Corpos do afeto: lecuona e um olhar fenomenológico - Thays Anyelle Macêdo da Silva Ramos

09h30 – 09h45 - Percebendo o corpo e o envelhecimento a partir do projeto nossa cidade mais saudável em Natal-RN: implicações para a educação física - Kaline Lígia Estevam de Carvalho Pessoa e Maria Isabel Brandão de Souza Mendes

09h45 – 10h00 – Distance et proximité corporelles dans les soins aux personnes vieillissantes par les enfants et les conjoint.es - Julie Thomas, Maks Banens e Cécile Boukabza **10h00 – 10h15** – Discussão

Eixo Temático 2 – Corpo, Expressão e Arte

Coordenação de sala: Lilian Pereira da Silva - UFRN

Local: sala 04/DEF/UFRN

08h00 – 08h15 – As contribuições do método gyrokinesis para a percepção corporal em estudantes de dança clássica: uma análise fenomenológica - Carlos Eduardo Lima da Silva e Rosana Lobo Rosário

08h15 – 08h30 – “A beleza é a gente que faz”: olhares para a dança contemporânea a luz dos festivais boticário na dança - Daniela Freitas Silveira e Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo

08h30 – 08h45 - Afetividade e educação infantil: significações da expressividade corporal de crianças potiguares - Francisco Julio Santiago e Emanuelle Justino dos Santos

08h45 – 09h00 - Discussão

- 09h00 – 09h15** - Criação e concepção do figurino como objeto artístico - Paloma Gonçalves Atanes e Rosana Aparecida Pimenta
09h15 – 09h30 - Por uma dança clássica somática - Rosana Lobo Rosário
09h30 – 09h45 - Compreensão fenomenológica do movimento humano - Afonso Iago Lima Teixeira, Jullya Bheatriz Dantas da Costa Sobral, Josué Dantas Belarmino e Terezinha Petrucia Da Nobrega
09h45 – 10h00 – Discussão

Eixo Temático 2 – Corpo, Expressão e Arte

Coordenação de sala: Zaeth Nascimento - UFPB

Local: sala 06/DEF/UFRN

- 08h00 – 08h15** – Corpo como mercadoria, sujeito ciborgue: a personagem estrela em *ossos ossos* de Marcelino Freire - Euler Lopes Teles
08h15 – 08h30 - A potencialidade política do autorretrato na prática da artista mulher - Ana Carolina Magalhães Salvi
08h30 – 08h45 - A ornamentação corporal indígena tremembé: uma relação entre corpo, natureza e cultura - Arliene Stephanie Menezes Pereira e Rosie Marie Nascimento de Medeiros
08h45 – 09h - Discussão
09h – 09h15 - Explorando matrizes corpóreas em “*visita ao museu*” – perspectiva de criação cênica a partir de imagens pictóricas - Jonas Sales
09h15 – 09h30 - Cineduc: uma educação poética no cinema - Raphael Ramos de Oliveira Lopes e Terezinha Petrucia da Nóbrega
09h30 – 09h45 – Os retirantes de Portinari: Uma Estética da Miséria, da Fome e da Morte - Gilmar Leite Ferreira
09h45 – 10h00 – Les bénéfiques thérapeutiques du lien entre l’image mentale et le mouvement dansé dans un atelier de danse-thérapie chez un public souffrant d’addictions - Julia-Marine Chamodon, Bernard Andrieu e Terezinha Petrucia da Nobrega
10h00 – 10h15 - Discussão

Eixo Temático 3 – Corpo, Educação e Escola

Coordenação de sala: Carlos Alexandre Andrade dos Santos - UFRN

Local: sala 07/DEF/UFRN

- 08h00 – 08h15** – “Preciso do seu olhar, de ser percebido, senão não existo”: algumas visibilidades corporais na escola - Edjany Nascimento, Roberta Sousa Mélo, Nárgila Mara da Silva Bento e Alvaro Millen Rego Neto
08h15 – 08h30 – Porque meu corpo te insulta? A aparência corporal no contexto da educação física escolar - Ana Catarina Galhardo Rocha e José Jeferson Gomes Eufrásio
08h30 – 08h45 - Todo dia é dia de brincar: uma discussão sobre a importância do brincar à luz da fenomenologia - Luciana do Nascimento
08h45 – 09h00 - Discussão
09h00 – 09h15 - Cultura corporal e cultura de movimento. Entre encontros e desencontros - Wanessa Cristina Maranhão de Freitas Rodrigues - Erika Janaina Santiago Moreira Freire, Aguinaldo Cesar Surdí e José Pereira de Melo
09h15 – 09h30 - Consciência corporal no ensino superior: um relato de experiência - Alison Pereira Batista, Rafael de Gois Tinôco, Dandara Queiroga de Oliveira Sousa e José Ribamar Ferreira Júnior
09h30 – 09h45 – De uma fenomenologia da luta a uma escuta suspensiva no corpo a corpo em combate - Cristiano Roque Antunes Barreira
09h45 – 10h00 – O SER CRIANÇA: relato de experiência com os efeitos do tocar e ser tocado na automassagem - Mileyde Barbara Santos Guedes e Arliene Stephanie Menezes Pereira
10h00 – 10h15 - Discussão

Eixo Temático 05 – Corpo e Saúde

Coordenação de sala: Marcel Alves Franco – Universidade de Pernambuco

Local: sala 08/DEF/UFRN

08h00 – 08h15 – Corpo, depressão e atividade física: (re)descobrimos experiências e possibilidades -

Isabelle Sena Gomes, Jéssica Leite Serrano, Ednalva Maciel Neves e Iraquitã de Oliveira Caminha

08h15 – 08h30 – Vigorexia: uma análise psicanalítica - Raianne Bezerra Mançonaro

08h30 – 08h45 – Os lugares da gordura nas histórias de pessoas submetidas à cirurgia bariátrica - Nargila Mara da Silva Bento e Roberta de Sousa Mélo

08h45 – 09h00 – Conhecimentos de discentes em educação física sobre corpo e saúde: reflexões sobre um interior cearense - Bérqson Nogueira de Oliveira e Maria Isabel Brandão de Souza Mendes

09h00 – 09h15 - Discussão

10h00 às 10h30 – Intervalo Cultural - Danúbio Gomes – Solo Musical.

10h30 - 12h30 - Mesa 1 – Corpo e Cultura de

Movimento Expositores:

Prof. Dr. Wagner Wey Moreira – Universidade Federal do Triângulo Mineira – UFTM

Profª Drª Isabel Brandão – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Mediadora: Profª Drª Maria Aparecida Dias – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Local: Auditório Principal do Departamento de Educação Física – DEF/UFRN

12h30 – 14h30 – Intervalo para almoço

14h30 às 18h00 – Sala de Imagens

14h30 - 16h00 - Mesa 2 – Corpo em movimento nas imagens da filosofia e da arte

Expositores:

Prof. Dr. Iraquitã Caminha – Universidade Federal da Paraíba –

UFPB Prof.Dr. Salim Mokaddem -Université de Montpellier

Mediador: Prof.Dr. Marcio Romeu Ribas de Oliveira – Universidade Federal do Rio Grande do Norte -UFRN

Local: Auditório Principal do Departamento de Educação Física –

DEF/UFRN **16h00 – 16h15** – Intervalo Cultural - Danúbio Gomes – Solo

Musical **16h15 - 17h45** - Mesa 3 – Imagem corporal, arte e práticas corporais

Expositoras:

Profª Drª Rosie Marie Medeiros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte -

UFRN Profª Drª Zaeth Aguiar – Universidade Federal da Paraíba – UFPB

Mediadora: Maria Isabel Brandão de Souza Mendes

Local: Auditório Principal do Departamento de Educação Física – DEF/UFRN

18h00 - Performance Artística por Julia Chamondon – Université Paris

Descartes Local: DEF/UFRN

19h00 – Encerramento dos trabalhos do dia

Dia 09 de novembro de 2018 (Sexta-feira)

08h00 às 12h00 – Sala de Imagens

08h00 às 10h30 – Comunicações Orais
Coordenação Geral: Alison Batista

Eixo Temático 02 – Corpo, Expressão e Arte

Coordenação de sala: Raphael Ramos de Oliveira Lopes - UFRN
Local: sala 02/DEF/UFRN

08h00 – 08h15 – Aspectos do estudo coreológico em laban e o ensino do ballet clássico na infância: possíveis estratégias metodológicas - Débora Pereira da Silva

08h15 – 08h30 – A obra coreográfica como experiência poética e educativa - Ana Cláudia Albano Viana e Terezinha Petrucia da Nóbrega

08h30 – 08h45 - Percepção de docentes e discentes sobre a aplicação da dança no ensino médio - Juliana Santos Apolônio - Maria do Desterro Martins da Silva, Francisca Joyce Marques e Giulyanne Maria da Silva Souto

08h45 – 09h00 - Discussão

09h00 – 09h15 - A linguagem corporal e cultural do lundu: reflexões para a educação física - Carlos Cristiano Espedito Guzzo Junior e Rosie Marie Medeiros do Nascimento

09h15 – 09h30 – O corpo somático na dança: uma experiência da sensibilidade - Eleonora Ferreira Leal

09h30 – 09h45 – Educação somática na dança- ensino e aprendizado para pessoas com deficiência visual - Socorro Carvalho Lima

09h45 – 10h00 – Corpo, dança e expressividade: narrativas educativas de Billy Elliot - Arthur Felipe Lima Freitas e Emanuelle Justino dos Santos

10h00 – 10h30 - Discussão

Eixo Temático 02 – Corpo, Expressão e Arte

Coordenação de Sala: Prof. Dr. Gilberto Damiano – Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ
Local: sala 07/DEF/UFRN

08h00 – 08h15 – O teatro ritual no contexto educativo do ensino médio - Thulho Cezar Santos de Siqueira e Karenine Porpino de Oliveira

08h15 – 08h30 - As influenciadoras digitais e a ideia de corpo na atualidade – um estudo documental - Francisca Joyce Marques, Anderson Lopes de Paula, Juliana Santos Apolônio e Giulyanne Maria da Silva Souto

08h30 – 08h45 - Corpo e desejo: um cenário para a educação no filme *tatuagem* - Paula Nunes Chaves e Terezinha Petrucia da Nóbrega

08h45 – 09h00 - Discussão

09h00 – 09h15 - Símbolos e corpo no maracatu nação leão coroadado - Isabel Batista Freire e Rosie Marie Nascimento de Medeiros

09h15 – 09h30 - Corpo performático e tecnologia: estudo do corpo mediado por dispositivos tecnológicos da telemática em criações cênicas - Marinalva Nicácio de Moura e Antenor Ferreira Corrêa

09h30 – 09h45 – Discussão

Eixo Temático 02 – Corpo, Expressão e Arte

Coordenação de sala: Ana Claudia Viana - UFRN

Local: sala 08/DEF/UFRN

08h00 – 08h15 – Baraka: o corpo, o sagrado e a educação - Ingrid Patrícia Barbosa de Oliveira e Terezinha Petrucia da Nóbrega

08h15 – 08h30 - Uma fenomenologia da terra: imagens do campo no cinema novo brasileiro - Avelino Aldo de Lima Neto, Ivickson Ricardo de Miranda Cavalcanti e Maria Clara do Nascimento

08h30 – 08h45 - Espetáculo corpo: possibilidades de pensar-ser-estar-criar na educação física - Cyntia Emanuelle Souza Lima, Iury Crislano de Castro Silva, *José Mateus Lima Santos* e Layla Maciel dos Santos

08h45 – 09h00 – Discussão

09h00 – 09h15 - Perdidos no mundo: criando novas referências para o reencontro “de corpos no mundo” - José Mateus Lima Santos, Cyntia Emanuelle Souza Lima e Tatiana Passos Zylberberg

09h15 – 09h30 - **Discussão**

Eixo Temático 03 – Corpo, Educação e Escola

Coordenação de sala: Alison Batista - IFRN

Local: sala 04/DEF/UFRN

08h00 – 08h15 – Do corpo brincante ao corpo aprendente: uma proposta de formação docente na educação infantil - Sára Maria Pinheiro Peixoto, Fabyana Soares de Oliveira e Maria Aparecida Dias

08h15 – 08h30 – Um olhar da educação física para o corpo na escola de tempo integral - Mackson Luiz Fernandes da Costa e José Pereira de Melo

08h30 – 08h45 - Didática complexa na educação física: elementos para pensar a prática pedagógica - Jose Ribamar Ferreira, Mackson Luiz Fernandes da Costa e Rafael de Gois Tinôco

08h45 – 09h00 - Discussão

09h00 – 09h15 - Trabalho dirigido de educação física – apontamentos para pensar o lugar do livro didático - Camila Ursulla Batista Carlos e José Pereira de Melo

09h15 – 09h30 - A (des)construção social do corpo nas aulas de educação física do ensino médio - Hugo Donato Nóbrega de Lucena e Priscilla Pinto Costa da Silva

09h30 – 09h45 - Uma experiência pedagógica sobre o comportamento em tela com estudantes do ensino médio - Layla Maciel dos Santos, Alessandra Ribeiro da Costa, Cyntia Emanuelle Souza Lima, Iury Crislano de Castro Silva e Luciana Venâncio

09h45 – 10h00 – Discussão

Eixo Temático 03 – Corpo, Educação e Escola

Coordenação de sala: Kaline Lígia Estevam de Carvalho Pessoa - UFRN

Local: sala 06/DEF/UFRN

08h00 – 08h15 – Traçando experiências: por uma educação para as relações étnico-raciais - Maria Elizabete Sobral Paiva de Aquino e Karenine de Oliveira Porpino

08h15 – 08h30 – Corpo e educação: caminhos e perceptivas para uma educação dos sentidos - Evandro Nogueira de Oliveira, Kaline Lígia Estevam de Carvalho Pessoa e Fernanda de Oliveira Silva

08h30 – 08h45 - O sistema gyrotonic® como um método de educação somática - Tatiana de Britto Pontes Rodrigues Pará

08h45 – 09h00 - Discussão

09h00 – 09h15 - O lugar do corpo nas aulas de educação física: desvelando significados - Luciana Rocha Magalhães Paiva

09h15 – 09h30 - Corpo, inclusão e suas relações com o outro na educação física escolar, Fabyana Soares de Oliveira - Ana Aparecida Tavares da Silveira e Maria Aparecida Dias

09h30 – 09h45 – Tecnologias digitais para práticas corporais: sobre a prática do yoga, aplicativos moveis os discursos so cuidar de si - Ameliane C. Rubens Leonidio, Talita Grazielle Pires de Carvalho e Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

09h45 – 10h00 – Dialogando com a inclusão: corpos que se relacionam na diversidade da escola - Ana Aparecida Tavares da Silveira, Sara Maria Pinheiro Peixoto e Maria Aparecida Dias

10h00 – 10h15 – Discussão

10h30-1045 – Intervalo Cultural

Gilmar Leite – Declamação Poética

Local: DEF/UFRN

10h45 - 12h30 - Mesa 4 – Corpo, estética e cultura

Expositoras:

Profª Drª Analwik Lima – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN

Profª Drª Karenine Porpino – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN

Prof. Dr. Gilberto Damiano – Universidade Federal de São João Del Rei - UFSJ

Mediador: Rosie Marie Nascimento de Medeiros

Local: Auditório Principal do Departamento de Educação Física –

DEF/UFRN **12h30 – 14h00** – Intervalo para o almoço **14h00 às 18h00** – Sala

de Imagens

14h00 - 16h00 - Mesa 5 – Imagens do corpo na sociedade contemporânea Prof. Dr. Éric Perera - Université de Montpellier

Prof. Dr. Jacques Gleyse - Université de Montpellier

Mediador: Prof. Dr. Avelino A. de Lima Neto - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte – IFRN

Local: Auditório Principal do Departamento de Educação Física – DEF/UFRN

16h00 – 16h30 – Intervalo

16h30 - 18h00 - Conferência de encerramento:

Conferencista: Claude Imbert - École Normale Supérieure/Paris

Mediação: Avelino Aldo de Lima Neto

Local: Auditório Principal do Departamento de Educação Física – DEF/UFRN

18h00 – Solenidade de Encerramento

Profª Drª Petrucia da Nóbrega – Universidade Federal do Rio Grande do Norte – UFRN/Presidente do Comitê Organizador do Evento

18h30 - Programação cultural:

Grupo Parafolclórico da UFRN

Pau e Lata – UFRN

Local: DEF/UFRN

COMUNICAÇÕES ORAIS

Obs: Os textos são de inteira responsabilidade dos autores.

V Colóquio Internacional Corpo e Cultura de Movimento
IV Simpósio Internacional Franco-Brasileiro Corpo e Educação
Brasil/Natal
2018

Eixo Temático 01
Corpo e Percepção

CO 01 - DISTANCE ET PROXIMITÉ CORPORELLES DANS LES SOINS AUX PERSONNES VIEILLISSANTES PAR LES ENFANTS ET LES CONJOINT.ES

Julie Thomas - Univ Lyon, UJM-Saint-Etienne, laboratoire Centre Max Weber UMR 5283 France:

julie.thomas@univ-st-etienne.fr

Maks Banens - Univ Lyon, Univ Lyon 2, Centre Max Weber: Maks.Banens@univ-lyon2.fr

Cécile Boukabza - Centre Max Weber: c.boukabza@gmail.com

Dans notre recherche portant sur le 'Poids et effets de genre dans l'aide aux seniors' PEGASE] en France, nous nous sommes intéressés à l'aide apportée aux personnes âgées perdant des capacités par un.e/des membres de leur famille. Cette enquête qualitative a été financée par la Direction de la recherche du Ministère français des solidarités et de la santé. 24 situations d'aide familiale ont été étudiées en France à partir d'entretiens réalisés avec l'aidant.e principale et si possible l'aidé.e : 12 d'aide conjugale (6 maris & 6 femmes aidant.es principaux) et 12 d'aide filiale (8 filles et 4 fils). Nous nous sommes penchés, entre autres choses (les répartitions de l'aide dans la famille, les ressentis de l'aide, les raisons de l'aide), sur l'évolution de la distance ou proximité – objectives et subjectives – au corps de la personne aidée. La question de certains types de soins, perçus comme intimes par les personnes concernées, était une question vive, qu'elle soit évitée ou soulignée dans les discours. Nous proposons d'analyser cette évolution comme l'expression d'une histoire familiale des rapports au corps, à l'âge et au genre, que nous présenterons pour les familles interrogées. Sans surprise, on perçoit une délimitation très nette entre conjoint.es et enfants, du fait de leur lien différent à la personne aidée et à son corps. L'intérêt de la recherche est plutôt de montrer comment ces deux groupes négocient l'évolution de la distance/proximité corporelle (rendue nécessaire par l'augmentation des incapacités) : selon les normes sociales incorporées et les usages construits dans la famille, qui varient en fonction des relations genrées et des appartenances socio-culturelles. Pour faire vite, l'enjeu chez les conjoint.es va être de concilier proximité et distance au corps de leur conjoint.e 'dépendant' dans des moments jugés opportuns ; tandis que la distance concrète au corps du proche peut être diminuée chez les enfants aidant leur parent isolé. La relation parent-enfant semble imposer souvent une réserve, une pudeur et en somme une distance à conserver par rapport au corps de l'autre (plus pour les fils et les enfants des classes supérieures). Cette distance, vécue comme normale à partir de l'âge adulte des enfants, peut être mise à mal avec la survenue d'incapacités du parent âgé. Sous l'effet de celles-ci, il apparaît une sorte de bascule renversant l'ordre des âges et des places générationnelles établies jusqu'alors (très fort chez les fils interrogés, qui réalisent tous ces types de soins). Le corps du parent devient un corps déssexualisé, quasi asexué, qu'il faut soigner et traiter au mieux. Les conjoint.es interrogé.es n'ont pas (encore ?) cette vision du corps de l'être aimé, et essaient de la repousser le plus longtemps possible. Plusieurs conjoint.es disent se faire un devoir de ménager des espaces ou temps dans lesquels la personne aidée peut maintenir son agentivité – la non-intervention participant alors d'une action de *care*. Le périmètre de l'intimité est ainsi redéfini selon les incapacités, les volontés et capacités d'agir de la personne aidée, et les représentations (notamment genrées) du couple aidé.e/aidant.e sur les éléments primordiaux à soutenir.

Mots-clefs: Aide familiale aux personnes âgées; distance/proximité corporelle; genre

BODY DISTANCE AND PROXIMITY IN CARE OF OLD PEOPLE BY CHILDREN AND SPOUSES

In our research on "care for the elderly and Gender effects" [PEGASE] in France, we were interested in the support provided to elderly people experiencing capacity loss by one or more members of their family. This qualitative survey was funded by the Research Department of the French Ministry of Solidarity and Health.

24 situations of family support/care were studied in France on the basis of interviews with the main caregiver and, whenever possible, the person assisted: 12 of conjugal support (6 husbands & 6 main wives) and 12 of filial support (8 daughters and 4 sons). Among other things (who provides what types of care in the family, the experiences of helping or being helped, the motivations for helping), we explored the evolution of objective and subjective distance - versus proximity - to the body of the person being helped. The issue of care perceived as intimate by those involved was in any case a lively one, whether avoided or highlighted. We propose to analyse this evolution as the expression of a family history of relationships to the body, age and gender, which we will present to the families interviewed. The issue of certain types of caregiving, perceived as intimate by those involved, was a vivid one, whether avoided or highlighted during the interviews. We propose to analyse this evolution as an expression of the family history of relationships to the body, age and gender, which we will present about the families interviewed. Not surprisingly, there is a very clear demarcation between spouses and children, because of their different relationship to the helped person and to his/her body. The interest of the research is rather to point out how these two groups negotiate the evolution of the distance/body proximity (necessitated by the increasing disabilities): according to the incorporated social norms and the practices constructed in the family, which vary according to gender relations and socio-cultural affiliations. In a nutshell, the stake for spouses will be to reconcile, depending on timing and needs, proximity and distance to the body of their "dependent" spouse; while the actual distance to the body of the relative may be reduced for children helping their lone parent. The parent-child relationship often seems to impose a reserve, a modesty and, in short, a distance to keep from the parent's body (stronger for sons and children in the upper classes). This distance, experienced as normal from the teenage years of sons and daughters, can be put at risk when the elderly parent becomes disabled. Under the effect of disabilities, there appears a swing in the order of ages and generational places established until then (very strong among the sons interviewed, who provide all these types of care). The parent's body becomes a desexualized, almost asexual body, which must be cared for and treated as well as possible.

The spouses interviewed do not (yet?) have this vision of the loved one's body, and try to delay it as long as possible. Several partners report that they are duty bound to create spaces or times in which the helped person can maintain his/her agentivity. Non-intervention then participating in a care action... The boundaries of intimacy are thus redefined, according to the disabilities, the wishes and capacities of the person being cared for, and the representations (notably gendered) of the pair assisted/caregiver on the essential elements that need to be supported.

Keywords: *Family care for elderly people; the body distance/proximity; gender*

CO 02 - PERCEBENDO O CORPO E O ENVELHECIMENTO A PARTIR DO PROJETO NOSSA CIDADE MAIS SAUDÁVEL EM NATAL-RN: IMPLICAÇÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Kaline Lígia Estevam de Carvalho Pessoa - IFCE

kaligia.tc@hotmail.com

Maria Isabel Brandão de Souza Mendes - UFRN

isabelbsm1@gmail.com

Na circunstância atual em que a sociedade ocidental tem encarado o envelhecimento, percebe-se que essa fase da vida é esperada e evitada de forma negativa, sendo ignorada por diversas vezes. Ao estudar esses aspectos, a área da Educação Física discute o corpo que envelhece com olhares considerados reducionistas em muitos casos, com poucas produções que objetivem ampliar esse viés para uma perspectiva natural e cultural sobre esse corpo. Assim, buscamos desenvolver esse estudo que tem como objetivo discutir as compreensões de velhice e envelhecimento de participantes do projeto Nossa Cidade Mais Saudável em Natal/RN, com vistas a elencar implicações para a Educação Física. Utilizamos o método fenomenológico, baseado em Merleau-Ponty (2006) para desenvolver a pesquisa. Através da estratégia do fenômeno situado nos dirigimos ao local onde este é vivido. Observamos o mundo vivido das pessoas ali presentes e

entrevistamos 10 participantes do projeto e tivemos como principais referenciais os estudos de Beauvoir (1970), Le Breton (2007, 2011 e 2009), Elias (2001), Mendes (2009, 2014) e Nóbrega (2009, 2010). Com as compreensões obtidas a partir das falas dos entrevistados e dos diálogos com os autores percebemos que o envelhecimento é um processo que ocorre no corpo humano desde o nascimento, de forma lenta e imperceptível, até determinado momento em que são notados os principais sinais. Desse modo, percebemos que o corpo que envelhece é pautado por tabus e preconceitos, mas que se desenvolve todos os dias, tecendo significados a partir do movimento, do trabalho, da família, das experiências, dos prazeres e desprazeres, pelo cuidar de si, pelo entendimento de que a vida continua depois da velhice e que a morte é um fenômeno irreversível. Também compreendemos que fazem parte do corpo que envelhece as quedas, as rugas, os declínios, como um processo natural, mas que não se pode considerar apenas isso, entendendo-se assim que o corpo que envelhece desenvolve-se também num contexto cultural polissêmico, com significados diferenciados, pois a velhice é entendida e vivida de formas diferentes por cada um. Por fim, identificamos que a área da Educação Física possui uma produção acadêmica na área do envelhecimento e da velhice que ainda precisam ser discutidas com vistas a ampliar os olhares para esses corpos, para que se possa compreendê-los não apenas em suas decadências fisiológicas, suas respostas afetivas ao exercício, adaptação à atividade física e os tipos de programas de treinamento, mas também como seres que produzem significados a partir de suas experiências.

Palavras-chave: Envelhecimento; Corpo; Educação Física.

PERCEIVING THE BODY AND THE AGEING PROCESS THROUGH THE PROJECT “NOSSA CIDADE MAIS SAUDÁVEL” (OUR HEALTHIER CITY) IN NATAL-RN: IMPLICATIONS TO PHYSICAL EDUCATION

In the current circumstance in which the occidental society has faced the ageing, we realize that this phase of life is waited and avoided in a negative way, being ignored several times. The field of Physical Education discusses the ageing of the body with some views considered reductionist in many cases, have quite few productions that aim to broaden this idea to a natural and cultural perspective about this body. Thus, our aim is to develop this study, which has as objective make a discussion about the comprehensions of old age and ageing, from participants of the project “Nossa Cidade Mais Saudável” (Our Healthier City) in Natal/RN, in order to list implications to Physical Education. We used the phenomenological method, based on Merleau-Ponty (2006) to develop the research. Through the strategy of the perceived phenomena we went to the place where it is lived. We observed the lived world of people presenting and we interviewed 10 (ten) participants of the project. From the conceptions of Beauvoir (1970), Le Breton (2007, 2011 e 2009), Elias (2001) and Nóbrega (2009, 2010), as well as the dialogue with the interviewees we realized that the body which ages is guided by taboos and prejudices, but is developed everyday building meanings from the movements, work, family, experiences, enjoyment and displeasure, the self-care, the understanding that the life goes on after the ageing and the death is an irreversible phenomena. We also understand as part of the body that ages the falls, the wrinkles, and the declines, as a natural process, in fact, understanding that the body which ages is also developed in a cultural and polysemic context, because the ageing is understood and lived in many ways by each subject. Lastly, we identify that the area of Physical Education possess an academy production in the field of ageing and old age that needs to be discussed in order to broaden the viewpoints, to be comprehended not only in their physiological decline, their affective answers to the exercises, the physical activity adaptation, and the types of training programs, but also as beings which produce meanings through their experiences.

Keywords: Ageing; Body; Physical Education.

CO 03 - O YOGA: A PERCEPÇÃO DE PRATICANTES PARA A PERMANÊNCIA

Milena de Oliveira Aguiar - UFRN
milenaguair11@gmail.com

As Práticas Integrativas e Complementares em Saúde (PICs) sempre estiveram presentes na sociedade. No Brasil a política regulamenta essa oferta a partir de 2006 através da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares (PNPIC). Nessa perspectiva apresenta uma compreensão de saúde mais integrada ao usuário, reportando suas singularidades como decisivas na terapia. A PNPIC abarca diversos sistemas de saúde e se configura como uma política em construção, deste modo o yoga passa a integrar a política em 2017 através da portaria das PICS do SUS. Entende-se que o yoga é uma prática milenar de origem indiana, versada dentro de uma filosofia e prática meditativa e corporal interligados com o espiritual. Essa pesquisa objetiva compreender os motivos da permanência na prática do yoga por praticantes do Núcleo de Yoga Prof. Hermógenes da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, associando com estudos que relatam os benefícios psicossomáticos do yoga e corroborando com os saberes sobre corpo e percepção de Maurice Merleau-Ponty. A metodologia utilizada é a reflexão fenomenológica ancorada no fenômeno situado, em virtude de o filósofo considerar em suas compreensões um olhar mais sensível voltado ao mundo vivido dos sujeitos. Diante dos resultados apresentados, nota-se que a maioria dos entrevistados possuem uma compreensão de corpo integrada e sugere um conceito de saúde em construção indo de encontro ao modelo biomédico. As motivações são íntimas com os benefícios relatados pelos *yogi*, abrangendo o controle de si e, refletindo, em terapias de depressão, luto, ansiedade, dores na coluna e estresse. Esses efeitos são retratados em outros estudos científicos. O yoga viabilizou uma nova forma de viver para os entrevistados que desenvolvem a consciência corporal e fortalecem a expressão do sujeito. Logo, é fato que os saberes do yoga e da fenomenologia se relacionam, principalmente por não reduzir o sujeito às variações biológicas. Além disso o yoga permitiu a redução de determinadas cargas presentes nos hábitos diários, por isso avança frente a outros exercícios físicos em virtude de poder abarcar a totalidade do ser humano.

Palavras-chave: Yogi. Práticas Integrativas e Complementares; Fenomenologia.

YOGA: A PERCEPTION OF PRACTICERS FOR PERMANENCE

The Integrative and Complementary Practices in Health (PICs) have always been present in society. In Brazil the policy regulates this offer from 2006 through the National Policy of Integrative and Complementary Practices (PNPIC). In this perspective it presents a more integrated understanding of health to the user, reporting their singularities as decisive in the therapy. The PNPIC it covers diverse health systems and it is configured like a politics in construction, of this way the yoga happens to integrate the policy in 2017 through the PICS of the SUS. It is understood that yoga is an ancient practice of Indian origin, versed within a meditative and bodily philosophy and practice intertwined with the spiritual. This research aims to understand the reasons for the permanence in the practice of yoga by practitioners of the Núcleo de Yoga Prof. Hermógenes of the Universidade Federal do Rio Grande do Norte, associating with studies that report the psychosomatic benefits of yoga and corroborate with the knowledge about body and perception of Maurice Merleau-Ponty. The methodology used is the phenomenological reflection anchored in the situated phenomenon, because the philosopher considers in his understandings a more sensitive look at the lived world of the subjects. In view of the results presented, it is noted that the majority of respondents have an integrated body understanding and suggests a health concept under construction going against the biomedical model. The motivations are intimate with the benefits reported by the *yogi*, covering self-control and, reflecting on depression, grief, anxiety, spine pain and stress therapies. These effects are portrayed in other scientific studies. The yoga has enabled a new way of living for those interviewed who develop body awareness and strengthen the subject's expression. Therefore, it is a fact that knowledge of yoga and phenomenology is related, mainly because it does not reduce the subject biological variations. In addition, yoga allows the reduction of certain loads present in daily habits, so it advances in front of other physical exercises by virtue of being able to embrace the totality of the human being.

Keywords: Yogi. Integrative and Complementary Practices. Phenomenology.

Ingrid Luana Toscano Fernandes - UFRN
ingrid_luanatf@hotmail.com
Giulyanne Maria Silva Souto - UPE/UFPB
giulyanne.ef@hotmail.com

Introdução: Nos dias atuais, o conceito de corpo ideal está conectado tanto a questões sociais como estéticas, contribuindo assim para a insatisfação de pessoas consigo mesmas. O resultado desse contexto é notado numa maior ocorrência de doenças psicológicas relacionadas a não aceitação da própria imagem corporal e a dependência de um estilo de vida mais coerente com a modernidade. Em idosos, esses conceitos são facilmente identificados devido suas mudanças físicas serem fortemente perceptíveis, contrapondo ideias sobre rejuvenescimento. No processo de envelhecimento ocorrem questionamentos sobre a interpretação corporal dos indivíduos, colaborando para que estes busquem o modelo físico apresentado pela sociedade. Esta análise é de fundamental importância na compreensão de outros fatores biopsicossociais relacionados à velhice, pois através dela é possível identificar como o indivíduo se enxerga diante do âmbito social em que está inserido. **Objetivo:** Analisar através de referências bibliográficas variações corporais dos idosos percebidas pelos mesmos ao longo do tempo. **Métodos:** Trata-se de uma pesquisa básica com caráter exploratório que tem como intuito compreender a percepção dos idosos sobre sua imagem corporal. A fim de obter melhor entendimento sobre o conteúdo abordado foram analisados dez artigos e um livro, entretanto somente sete receberam maior destaque para avaliação. Diante disso foram atribuídos critérios que contribuíssem para maior esclarecimento do tema proposto, considerando as implicações referentes às mudanças sociais da percepção corporal de pessoas em processo de envelhecimento. Logo, os demais materiais foram excluídos da análise por não manifestarem explicações diretas e não possuírem conexões entre fundamentações teóricas e o tema proposto. **Resultados:** Notou-se que, as pesquisas relacionadas à imagem corporal começaram a surgir na transição do século XIX para o XX, entretanto, esta questão atingiu maior proporção em meados dos anos 60 e 70. Apesar do modelo de corpo ter sofrido diversas modificações dentro da sociedade, a insatisfação com o próprio organismo se dá, muitas vezes, a partir de questões psicológicas. Os materiais estudados constataram que durante o processo de envelhecimento esse desprazer é ainda mais frequente, pois os padrões vendidos pela sociedade são um modelo mais jovial, robusto e forte estimulando os idosos a praticarem algum tipo atividade física, contribuindo assim não somente para uma melhora estética, mas também para o aumento da autoestima dos praticantes. **Conclusão:** Embora o processo de envelhecimento seja um fator comum a todos os seres humanos, a prática de atividades físicas atrelada à este tem como objetivo vivenciar a velhice de maneira mais natural. A partir disso é possível desmistificar o mito de que nesta fase da vida ocorrem muitas perdas e nenhum ganho, pelo contrário, nela, como todas as outras, há também diversos proveitos e aprendizagens.

Palavras-chave: Envelhecimento; Percepção Corporal; Atividade Física.

BODY PERCEPTION IN ELDERLY: VARIATIONS OCCURRED AT THE END OF THE 19TH CENTURY TO CURRENT DAYS

Introduction: Nowadays, the ideal body concept is connected to both social and aesthetic issues, contributing to people's dissatisfaction with themselves. The result of this context is noticed in a greater occurrence of psychological diseases related to the non acceptance of the own body image and the dependence of a lifestyle more coherent with modernity. In the elderly, these concepts are easily identified because their physical changes are strongly perceptible, opposing ideas about rejuvenation. In the aging process, there are questions about the individuals' body interpretation, collaborating so that they seek the physical model presented by society. This analysis is of fundamental importance in the understanding of other biopsychosocial factors related to old age, because through this it is possible to identify how the individual sees himself or herself in the social sphere in which it is inserted. **Objective:** To analyze, through bibliographical references, body

variations of the elderly perceived by them over time. Methods: This is a basic exploratory research that aims to understand the perception of the elderly about their body image. In order to obtain a better understanding of the contents, ten papers and one book were analyzed, however, only seven received more emphasis for evaluation. Faced with this, some criteria that contributed to the clarification of the proposed theme were given, considering the implications related to the social changes in the body perception of people in the process of aging. Therefore, the other materials were excluded from the analysis because they did not express direct explanations and did not have connections between theoretical foundations and the proposed theme. Results: It was noted that body image research began to emerge in the transition from the nineteenth to the twentieth century, however, this issue reached a higher proportion in the mid 60s and 70s. Although the body model has undergone several modifications within of society, dissatisfaction with one's own body often occurs from psychological questions. The studied materials found that during the aging process this displeasure is even more frequent, since the standards sold by society are a more youthful, robust and strong model stimulating the elderly to practice some kind of physical activity, thus contributing not only to an aesthetic improvement, but also to increase the self-esteem of the practitioners. Conclusion: Although the aging process is a factor common to all human beings, the practice of physical activities linked to it aims to experience old age in a more natural way. From this it is possible to demystify the myth that in this phase of life there are many losses and no gain, on the contrary, in it, like all the others, there are also several gains and learning.

Keywords: Aging; Body Perception; Physical activity.

CO 05 - PERCEÇÃO CORPORAL E ESPORTE: UMA DISCUSSÃO ACERCA DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DA EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE FUTEBOL NO BRASIL

Lílian Pereira da Silva - UFRN

liliankelly10@hotmail.com

Maria Isabel Brandão de Souza Mendes -UFRN

isabelbsm1@gmail.com

As discussões com foco nos estudos sobre corpo e as práticas esportivas que se aproximam da fenomenologia como método para refletir sobre a relação da emoção, expressão e percepção humana são de suma importância para os debates sócio filosóficos da Educação Física. Uma vez que a percepção está presente em todos os processos da vida do homem, este conceito é fundamental para que o ser humano, enquanto corpo encarnado no mundo, compreenda as diferentes formas de se movimentar e agir no espaço em que vive. Assim, quando refletimos sobre o movimento humano, o corpo vivo e sua relação com o mundo, constatamos a complexidade deste fenômeno, que se revela a cada momento. Nesse contexto, pensar sobre esse corpo como algo que se constrói ao longo de nossa existência, a partir da nossa interação com o meio e com o outrem – e que este é uma identidade produzida na e pela cultura – reconhecemos, tal como Merleau-Ponty (2006), que o corpo apresenta-se como um campo onde encontramos nossas sensações. Destacamos que a percepção nos permite dar significados àquilo que interagimos ao nosso redor, como uma síntese da nossa experiência corporal. Diante da relevância da temática abordada, nos propomos a identificar como a questão da percepção vem sendo discutida nas publicações científicas sobre futebol dos periódicos que são referência na área da Educação Física, no sentido de compreender quais são as concepções acerca da temática relacionada ao esporte. Para tanto, foi realizada uma pesquisa bibliográfica e procedemos uma investigação detalhada nos bancos de dados dos principais periódicos científicos da Educação Física – onde selecionamos 19 estudos que possuem relação com nosso objeto de estudo. Nos estudos analisados, percebemos poucas referências relacionadas à questão da percepção nas publicações científicas, visto que, dos 19 artigos analisados, apenas 5 tematizam diretamente a questão da percepção. Entretanto, as concepções encontradas apresentam enfoque no desempenho físico, como a auto percepção de jovens atletas com relação à imagem corporal, bem como aos preceitos biológicos. Alguns trabalhos discutem a percepção corporal num sentido pedagógico, onde os discursos apontam a representação do corpo como um espelho social,

físico e moral nas inter-relações. A relação da prática esportiva atrelada à homossexualidade, subordinação feminina e indicação de um padrão ideal de corpo também é apontada. Questões ligadas às formas de jogo, ao belo, ao feio, à técnica, também são debatidas. No entanto, a relação entre percepção corporal e a dimensão sensível dos sujeitos não foi encontrada em nenhum estudo. Diante dos resultados identificados apontamos a necessidade da realização de novas pesquisas acerca da temática para que assim se possa promover novos discursos, considerando as diversas questões relativas ao tema central, visto que o corpo não

é meramente um objeto mecânico, constituído somente por comandos biológicos. O corpo sou eu e me situo entre as pessoas, fatos e situações; sou um corpo pensante que enxergo, sinto e interpreto as diferentes situações existenciais por meio da minha percepção.

Palavras-Chave: Corpo; Esporte; Educação Física.

BODY PERCEPTION AND SPORT: A DISCUSSION ABOUT PHYSICAL EDUCATION SCIENTIFIC PRODUCTIONS ABOUT SOCCER IN BRAZIL

Discussions focusing on body studies and sports practices that approach phenomenology as a method to reflect on the relationship of emotion, expression and human perception are of paramount importance for the Physical Education socio-philosophical debates. Since perception is present in all processes of man's life, this concept is fundamental so that the human being, as incarnate body in the world, understands the different ways of moving and acting in the space in which he lives. Thus, when we reflect on human movement, the living body and its relation with the world, we verify the complexity of this phenomenon, which is revealed at every moment. In this context, thinking about this body as something that is constructed throughout our existence, from our interaction with the environment and with the other - and that this is an identity produced in and by the culture - we recognize, as Merleau-Ponty (2006), that the body presents itself as a field where we find our sensations. We emphasize that perception allows us to give meanings to what we interact around us, as a synthesis of our body experience. In view of the subject relevance, we propose to identify how the issue of perception has been discussed in scientific publications about soccer in periodicals that are reference in the area of Physical Education, in the sense of understanding which are the conceptions about the thematic related to the sport. For this, a bibliographical research was carried out and we conducted a detailed investigation in the databases of the main scientific Physical Education journals - where we selected 19 studies that have relation with our object of study. In the analyzed studies, we perceived few references related to the perception issue in the scientific publications, as of the 19 articles analyzed, only 5 directly address the perception issue. However, the conceptions found present a focus on physical performance, such as self-perception of young athletes in relation to body image, as well as to biological precepts. Some papers discuss body perception in a pedagogical sense, where the discourses point to the body representation as a social, physical and moral obstacle in the interrelationships. The relation of sports practice connected with homosexuality, female subordination and indication of an ideal body pattern is also pointed out. Questions related to the forms of play, to the beautiful, to the ugly, to the technique, are also debated. However, the relationship between body perception and the sensitive dimension of the subjects was not found in any study. In view of the identified results, we have pointed out the necessity to carry out new research about the thematic in order to promote new discourses, considering the various issues related to the central theme, since the body is not merely a mechanical object, constituted only by biological commands. The body is me and I stand between people, facts and situations; I am a thinking body that can see, feel and interpret the different existential situations through my perception.

Keywords: Body; Sport; Physical Education.

CO 06 - A PERCEPÇÃO CORPORAL DE ALUNOS DO ENSINO MÉDIO DE UMA ESCOLA PÚBLICA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO CEARÁ

Eugênia Maria Gregorio Pereira - UFRN
eugenia1808@gmail.com

Este trabalho apresenta a percepção da imagem corporal que alunos do ensino médio de uma escola pública da rede estadual de ensino do Ceará têm de seus corpos e como isso influencia sua participação, ou não, nas aulas do componente curricular Educação Física. Tem como objetivo verificar o nível de preocupação que os alunos tem com a imagem corporal, bem como, analisar o quanto esta preocupação implica na sua relação com as atividades prática da Educação Física escolar e investigar se essa percepção corporal afeta sua qualidade de vida e seus hábitos saudáveis. O instrumento utilizado para coleta de dados foi o Questionário sobre imagem corporal - BSQ, e também perguntas relacionadas às suas aulas de Educação Física escolar. Participaram da pesquisa um total de 133 alunos, sendo 59 alunos da 1ª série do ensino médio, 49 alunos da 2ª série e 25 da 3ª série. A análise do instrumento utilizado mostrou que a média de pontos do BSQ entre os estudantes do ensino médio foi de 75,67, sendo o escore mínimo 35 e o escore máximo 165. A classificação final por nível de preocupação com a imagem corporal apontou que 83 alunos, ou seja, 61% dos alunos não apresentaram alteração da autoimagem corporal; 22% apresentaram distorção leve, 7% moderada e 7% distorção grave. Em relação às perguntas sobre a participação dos alunos nas aulas de Educação Física 16% afirmaram que já deixaram de participar das aulas práticas por não se sentirem bem com seu corpo, e 23% afirmaram que usar a farda específica para aula de Educação Física lhe causa transtorno devido à forma como percebem seu corpo. Ao serem questionados sobre a existência, ou não, de um padrão de beleza imposto pela sociedade 70% acredita que sim, existe um padrão de beleza imposto pela sociedade, porém 75% não vê nas suas aulas de Educação Física o incentivo ao alcance desse corpo padronizado pela sociedade atual. Ao serem questionados sobre estarem satisfeitos com o seu corpo 42% disseram estar sim satisfeitos, porém 26% disseram não estar satisfeitos e 32% disseram estar às vezes satisfeitos, às vezes não, tendo o ambiente e o momento influência nessa sensação. Este estudo nos chama a atenção para a importância que deve ser dada à percepção corporal dos adolescentes tendo na escola espaço para discussões relacionadas à pressão da sociedade sobre seguir determinados padrões, a prevalência errada do físico sobre as questões relacionadas à saúde, bem como, espaço de construção coletiva que respeite a individualidade e a complexidade do ser, levando em consideração o percentual de alunos que deixa de participar de vivências corporais nas aulas de Educação Física justamente por ter uma autoimagem corporal que o faz se sentir mal para em participar efetivamente das manifestações corporais de movimento que acontecem nas aulas.

Palavras-chave: Imagem Corporal; Educação Física Escolar; Percepção Corporal.

BODY PERCEPTION OF HIGH SCHOOL STUDENTS IN A PUBLIC SCHOOL OF CEARÁ

This study presents the perception of the body image that high school students of a public school of the state education system of Ceará have of their bodies and how this perception influences their participation or non-participation in the Physical Education classes. It aims to verify the level of concern that the students have with the body image, as well as to analyze how much this concern implies in its relation with the practical activities of the Physical Education and to investigate if this corporal perception affects its quality of life and its healthy habits. The instrument used for data collection was the Body Image Questionnaire (BSQ), as well as questions related to its Physical Education classes. A total of 133 students participated in the study, of which 59 were students in the 1st year of high school, 49 students in the 2nd year and 25 in the 3rd year. The analysis of the data showed that the average BSQ score among high school students was 75.67, with the the minimum score 35 and the maximum score 165. The final classification by level of concern with body image indicated that 83 students, (61%) did not present alteration of their body image; 22% presented mild distortion, 7% moderate and 7% severe distortion. Regarding the questions about students' participation in Physical Education classes, 16% stated that they no longer participated in the practical classes because they did not feel well with their body, and 23% stated that wearing their specific Physical Education class disorder due to how they perceive their body. When questioned about the existence or not of a society-imposed beauty pattern, 70% believe that there is a standard of beauty imposed by society, but 75% do not see in their Physical Education classes the an incentive to reach this body standardized by the current society. When asked about being satisfied with their bodies, 42% said they were satisfied, but 26% said they were not

satisfied and 32% said they were sometimes satisfied, sometimes not, and that the mood and moment influence that sensation. This study draws attention to the importance that must be given to the corporal perception of adolescents, creating in school a moment for discussions related to the pressure of society on following certain standards, the wrong prevalence of the physicist on issues related to health, as well as moments of collective construction that respects the individuality and complexity of subject, taking into account the percentage of students who stops participating in the Physical Education classes precisely because they have a body image that makes them feel bad to participate effectively in the manifestations body movements that take place in class.

KEYWORDS: Body Image; Physical Education at School; Body Perception.

CO 07 - CORPO, PERCEÇÃO E MOVIMENTO: CONTRIBUIÇÕES DA FENOMENOLOGIA DE MERLEAU-PONTY ÀS PESQUISAS EM PRÁTICAS CORPORAIS

Thabata Castelo Branco Telles - Universidade de São Paulo – FFCLRP

thabata@gmail.com

Cristiano Roque Antunes Barreira - Universidade de São Paulo – FFCLRP/EEFERP

crisroba@gmail.com

A questão da percepção é frequente nas discussões de Merleau-Ponty sobre o corpo e também em pesquisas recentes em psicologia, educação física, educação, filosofia e neurociências, para citar algumas. Na temática do corpo em movimento, percepção e ação figuram em destaque, principalmente a partir da noção de verdade perceptiva, a partir da qual entende-se que a percepção é o principal modo de acesso ao mundo e à verdade sobre as coisas. Isso possibilita a compreensão de uma postura de constante compromisso com o mundo, sem necessariamente se pensar nas ações realizadas. Neste processo, nosso entrelaçamento espaço-temporal – através do corpo – e a percepção do outro como presença são primários, enquanto a identificação cognitiva do que foi percebido requer mais tempo, como também parece tarefa impossível em sua totalidade, pois sempre se percebe a realidade através de perfis. As coisas no mundo são percebidas ao *ligarmos os pontos* entre aquilo que conseguimos aceder: percebe-se um braço ou uma silhueta e identifica-se um ser humano, por exemplo. Quando se trata do ato de percepção ligado às habilidades motoras, ressalta-se a importância de não se reduzir esta percepção a uma mera síntese biológica, fruto da visão ou da audição. Trata-se fundamentalmente de enraizar o reconhecimento deste modo de consciência – perceptiva – no sujeito em movimento. Age-se, portanto, sem a necessidade de reflexão e a partir do que é possível de ser visto, tocado ou escutado e, assim, considera-se um processo de confiança corporal, entendido a partir dos fenômenos da aprendizagem e do hábito, incluindo-se a noção de esquema corporal. Esta última é aquela que possibilita nossa adesão ao mundo, portanto, de modo atrelado à percepção. O esquema corporal funciona como uma *consciência corporal marginal*, um conhecimento que já está aí, mesmo se não nos damos conta disso. Se a percepção é um modo de ação e de engajamento, é o esquema corporal que nos permite uma compreensão abrangente do corpo e da situação, e dos modos como podemos nos engajar a eles. A noção de confiança corporal insiste na ideia de que o corpo age com base em movimentos já incorporados, o que se dá através dos processos de aprendizagem e hábito. Considera-se hábito como uma operação de familiaridade do corpo no mundo e na situação. Não se trata, portanto, de um processo de memorização de movimentos, de pura repetição ou pura compreensão cognitiva, mas de assumir os atos corporais através de uma leitura do próprio corpo em movimento, que sabe o que fazer sem a necessidade de pensar sobre seus atos. Consiste-se em um processo de esquecimento de si ao voltar-se ao mundo e à situação, através do corpo. Nesse sentido, propõe-se que pesquisas em práticas corporais considerem o imbróglgio fecundo de um corpo que se põe em movimento, em que as noções de percepção, ação, esquema corporal e hábito parecem nos auxiliar a uma compreensão menos pautada em enquadres interpretativos e olhares tecnicistas, buscando entender o corpo em movimento desvelando constantemente o seu caráter de ser não-pensante.

Palavras-chave: corpo; movimento; percepção.

CORPS, PERCEPTION ET MOUVEMENT: CONTRIBUTIONS DE LA PHÉNOMÉNOLOGIE MERLEAU-PONTYENNE AUX RECHERCHES EN PRATIQUES CORPORELLES

La question de la perception est fréquente parmi les discussions de Merleau-Ponty sur le corps et aussi les recherches récentes en psychologie, EPS, éducation, philosophie, neurosciences, entre autres. Dans le cas du corps en mouvement, la perception et l'action sont mis en évidence, principalement à partir de la notion de vérité perceptive, en ce que la perception est le mode d'accès primordiale au monde et à la vérité sur les choses. Cela permet de comprendre une attitude d'engagement constant vers le monde, sans la nécessité d'une réflexion aux actions réalisées. Dans ce processus, notre enchevêtrement espace-temps – à travers le corps – et la perception de l'autre comme présence sont primaires, tandis que l'identification cognitive de ce qui était perçu nécessite plus de temps, mais il semble également une tâche impossible en sa intégralité car on perçoit toujours la réalité à travers les profils. Les choses au monde sont perçues en reliant les points auxquels on peut accéder : on voit un bras ou une silhouette et on identifie un être humain, par exemple. En ce qui concerne l'acte de perception lié à la motricité, il est important de ne pas réduire cette perception à une simple synthèse biologique, fruit de la vision ou de l'ouïe. Il s'agit fondamentalement d'enraciner la reconnaissance de ce mode de conscience – perceptif – dans le sujet en mouvement. On est en acte donc sans y réfléchir et à partir de ce qui est possible d'être vu, touché ou écouté ; alors, on considère ici un processus de confiance corporelle, compris à travers les phénomènes d'apprentissage et d'habitude, y compris la notion de schéma corporel. Ce dernier est celui qui rend possible notre adhésion au monde, liée à la perception. Le schéma corporel agit comme une conscience corporelle marginale, une connaissance qui existe déjà, même si on ne le réalise pas. Si la perception est un mode d'action et d'engagement, c'est le schéma corporel qui nous permet une compréhension globale du corps et de la situation, ainsi que des moyens de s'y engager. La notion de confiance corporelle insiste sur l'idée en ce que le corps bouge sur la base de mouvements déjà incorporés, qui se produisent à travers les processus d'apprentissage et d'habitude. Il est considéré comme l'habitude une opération de familiarité du au monde et à la situation. Il ne s'agit pas d'un processus de mémorisation des mouvements, de la répétition pure ni de la pure compréhension cognitive, mais de considérer le corps en acte par une lecture du propre corps en mouvement : il sait quoi faire sans y penser. Le corps donc oublie lui-même en ouverture vers le monde et la situation. En ce sens, il est proposé que la recherche dans les pratiques corporelles considèrent l'imbroglio fructueuse d'un corps qui est mis en mouvement, dans lequel la perception des idées, l'action, l'image corporelle et l'habitude semblent nous aider

à une compréhension moins guidée par les cadres d'interprétation et les regards techniciens au corps, cherchant à comprendre le corps en mouvement en révélant constamment son caractère d'être non-pensant.

Mots clés: corps; mouvement; perception.

CO 08 - MÉTODO PILATES CLÁSSICO: UMA ANÁLISE DA PERCEÇÃO DA IMAGEM CORPORAL A LUZ DAS EXPERIÊNCIAS DO CORPO

Maritza Lordsleem Silva
Diogo Barbosa de Albuquerque
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas

O presente trabalho objetivou analisar e descrever a percepção da imagem corporal de praticantes do método Pilates Clássico (MPc), a partir da compreensão dos motivos para a prática e dos resultados possíveis da técnica a partir da concepção dos sujeitos praticantes. Para tal, foi realizada uma pesquisa descritiva de campo com abordagem qualitativa que contou com 22 praticantes de Pilates Clássico de ambos os sexos. Esta investigação constitui o estudo exploratório de uma tese de doutorado e foi realizada no município de Caruaru, Pernambuco. Para a coleta das informações foi utilizado um questionário sociodemográfico e realizada uma entrevista semiestruturada, registrada com um gravador de voz. Após este processo, os dados sociodemográficos foram organizados numa planilha de Excel e os diálogos transcritos e, posteriormente,

analisados segundo a técnica de análise de conteúdo temática por frequência de Bardin. A categoria analítica “Imagem Corporal” foi determinada previamente, de acordo com o objetivo da investigação. Contudo, considerando que a imagem corporal tem uma relação estreita com a experiência corporal vivida e com os conceitos socialmente estabelecidos, outras duas categorias analíticas foram identificadas: “Motivação para a prática” e, “Alcance do MPC”. Assim, os resultados mostraram que a amostra tinha uma média de idade de 42 anos e foi, em sua maioria, constituída por mulheres (72,7%). Do total de sujeitos, 50% consideraram-se pardos; 40,9% tinha concluído o ensino superior; 45,5% eram solteiros; 95,5% trabalhavam e, destes últimos 61,9% alegaram usar o corpo e necessitar de boa aparência em seu trabalho. Em relação à imagem corporal, os praticantes de Pilates demonstraram grande insatisfação, destacando desejo de modificar o abdome, pernas e, reduzir o peso corporal, contudo, embora a percepção da imagem corporal revele descontentamento, em quase todos os discursos os termos “saúde”, “bem-estar” e, “qualidade de vida” estavam sendo lembrados. Os sujeitos reconheciam seu descontentamento com o próprio corpo, mas, logo em seguida, destacavam que a prioridade era a saúde integral, corpo e mente. A idade também foi relevante para as questões da imagem corporal, visto que muitos mostraram-se satisfeitos diante da idade que tinham, bem como destacaram mudança de prioridade quando comparada a importância dada a imagem corporal na juventude. Estas questões remeteram a outra categoria analítica referente à motivação para a prática do MPC e ao alcance possível de resultados com a prática da técnica. Neste sentido, foi possível identificar que os motivos foram associados à doenças/ patologias, dores na coluna, ansiedade e estresse e, prática de exercício físico. Tais contornos do MPC revelam que os praticantes, embora insatisfeitos com a imagem corporal, reconhecem, por meio das concepções socialmente formadas a respeito do MPC e das experiências vividas pelo seu próprio corpo, a técnica como uma modalidade capaz de promover benefícios que superam as modificações corporais. Sendo assim, os praticantes demonstram expectativas distantes do corpo físico e gradualmente, mais próximas da aceitação da imagem corporal.

Palavras-chave: Pilates; Imagem corporal; Corpo.

CLASSICAL PILATES METHOD: AN ANALYSIS OF BODY IMAGE PERCEPTION THE LIGHT OF BODY EXPERIENCES

The presente research has aimed to analyse and describe the image body perception of practioners of Classic Pilates method (CPM), through undertanding of the reasons for the practice and the possible benefits of the technique from the conceotion of the practicing people. For that, a descriptive field research with a qualitative approach was carried out that counted on 22 practitioners of Classical Pilates of both sexes. This research constitutes the exploratory study of a doctoral thesis and was done in the city of Caruaru, Pernambuco. For data collect, one sociodemographic questionnaire was used and a semi-structured interview was performed, recorded with a voice recorder. After this process, sociodemographic data were organized in an Excel spreadsheet and the dialogues were transcribed and later analyzed according to the thematic content analysis technique by Bardin. The analytical category "Body Image" was previously determined according to the objective of research. However, considering that body image has a close relationship with lived body experience and socially established concepts, two other analytical categories have been identified: "Motivation for practice" and "Reach of the CPM". Thus, the results showed that the sample had an average age of 42 years and was mostly composed of women (72.7%). The most of the participants were considered pardos (50%); 40.9% had completed higher education; 45.5% were single; 95.5% worked and 61.9% of these claimed to use the body and need a good look in their work. About body image, Pilates practitioners showed great dissatisfaction, emphasizing the desire to modify the abdomen, legs and to reduce body weight. However, although the body image perception reveals discontent between Pilates practitioners, in almost all discourses the terms "health", "Well- being" and "life quality" were being remembered. The subjects recognized their discontent with their own body, but soon after, they emphasized that the priority was integral health, body and mind. Age was also relevant for body image issues, because many practitioners were satisfied with their body even being older they had and they highlighted a change of priority when compared to the importance given to body image in youth. These questions brought another analytical

category regarding the motivation for the practice of CPM and the possible results with the practice of Pilates technique. In this sense, it was possible to identify that the reasons to Pilates practice were associated to diseases and pathologies, spine pain, anxiety and stress, and physical exercise. These MPC contours reveal that practitioners, although dissatisfied with body image, recognize, through the socially formed conceptions about MPC and the experiences lived by their own body, that Pilates technique can promote benefits that overcome body changes and body esthetics.

Keywords: Pilates; Body image; Body.

CO 09 - UM ESTUDO FENOMENOLÓGICO EM MERLEAU-PONTY ACERCA DA PERCEPÇÃO DA ESPIRITUALIDADE PARA FORMANDOS EM PSICOLOGIA

Isadora Pinto Flores - Universidade Federal Fluminense.

isadoraflores@id.uff.br

Angelo Braga Mendonça - Universidade Federal Fluminense

angeloprimax@gmail.com

Vanessa Carine Gil de Alcantara - Universidade Federal Fluminense

vanessagilpsicologa@hotmail.com

Renata Carla Nencetti Pereira Rocha - Universidade Federal Fluminense

rnencetti@yahoo.com.br

Eliane Ramos Pereira - Universidade Federal Fluminense

elianeramos.uff@gmail.com

Rose Mary Costa Rosa Andrade Silva - Universidade Federal Fluminense roserosauff@gmail.com

A espiritualidade é um fenômeno vivo e dinâmico nas variadas culturas existentes. Sua vivência influencia o todo constituinte do indivíduo e, para ser praticada, encontra na corporeidade humana, no casamento realizado entre objetividade e subjetividade, a via de concretização. Nesta perspectiva, entende-se que a espiritualidade influencia a saúde do ser humano, do seu corpo biológico e, também, abstrato. Assim, para o trabalho em Psicologia, num acolhimento incondicional e empático do outro em seu todo e demanda, a tentativa de uma *epoché* é imprescindível; na busca de despir-se dos próprios conceitos, previamente estabelecidos, é favorecida a abertura dos sentidos para o que está invisível e que necessita ser desvelado. A saúde é um objeto multifatorial e multicausal, que ultrapassa a estrutura biológica, mensurável e visível. Destarte, abrindo o caminho para a contemplação da subjetividade habitante da espiritualidade, tanto de si mesmo quanto alheia, o estagiário de Psicologia, em sua prática, na reta final da graduação, adquire ferramentas para lidar com esse fenômeno, precariamente exposto e discutido no meio acadêmico, embora presença constante no discurso dos clientes atendidos. Desse modo, a pesquisa objetivou compreender as percepções dos graduandos de Psicologia acerca da espiritualidade, descrevendo-as e mostrando suas experiências, no contexto do Estágio Curricular, com os pacientes. O estudo realizado caracteriza-se como descritivo de campo, de natureza qualitativa, à luz do referencial teórico-filosófico da Fenomenologia merleau-pontyana. Fora aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal Fluminense (UFF), sob número 62130816.5.0000.5243. Os dados foram coletados por meio da entrevista fenomenológica, aplicada em 24 graduandos do curso de Psicologia de uma Instituição de Ensino Superior privada na cidade de Niterói-RJ. Fora assinado, em duas vias, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), e aclaradas dúvidas acerca da pesquisa. As entrevistas foram gravadas em arquivos de áudio. Para inclusão na amostra, os critérios adotados foram: alunos matriculados nos dois últimos períodos da graduação (nono e décimo período), inscritos na disciplina de Estágio Curricular, com experiência prévia em atendimentos clínicos, participantes por livre consentimento, supervisionados em estágio por, minimamente, seis meses. Excluíram-se os alunos que só possuíam experiência com atendimentos infantis. Para análise dos resultados, após a transcrição fidedigna dos áudios, foi utilizado o método fenomenológico de Amedeo Giorgi. Emergiram duas categorias. A primeira delas intitulou-se “A expressão da espiritualidade na vivência pessoal dos estagiários”, subdividindo-se em três subcategorias: “A expressão da espiritualidade

através da transcendência”, “O corpo como mediador da experiência espiritual” e “A expressão segundo o cuidado de si mesmo e do próximo”. Destacou-se o papel do ser-no-mundo, mergulhado em sua subjetividade e no corpo que a aprisiona, para a prática de sua espiritualidade. A segunda categoria, “O exercício da *epoché*: despir-se de si mesmo”, subdividiu-se em duas subcategorias: “A demanda é do outro” e “A terapia pessoal como auxílio à neutralidade”. Evidenciou-se a necessidade da separação entre o ser-no-mundo e seus semelhantes para exercício eficaz e ético da Psicologia. Concluiu-se que há escassez de material produzido acerca da espiritualidade como força positiva influenciadora da saúde humana.

Palavras-chave: Fenomenologia; Espiritualidade; Psicologia.

A PHENOMENOLOGICAL STUDY IN MERLEAU-PONTY ABOUT THE PERCEPTION OF SPIRITUALITY TO PSYCHOLOGY FORMER STUDENTS

Spirituality is a living and dynamic phenomenon in several existing cultures. Its experience influences the whole being that constitutes an individual and, in order to be practiced, it finds in the human body, in the marriage realized between objectivity and subjectivity, a way of concretization. In this perspective, it is understood that spirituality influences the health of the human being, of his biological body and, also, the abstract one. Thus, for the work in Psychology, in an unconditional and empathic welcoming of the other in its whole being and demand, the attempt of an *epoché* is imperative; in the search for undressing of the previously established concepts, it is favored the opening of the senses to what is invisible and that needs to be unveiled. Health is a multifactorial and multicausal object that goes beyond the biological structure, measurable and visible. Thus, opening the way for the contemplation of the inhabitant subjectivity of spirituality, both of itself and of others, the Psychology intern, in his practice, in the final stretch of the graduation, acquires tools to deal with this phenomenon, precariously exposed and discussed in the Academy, although its constant presence in the discourse of the clients served. Thus, the research aimed to understand the perceptions of Psychology undergraduates about spirituality, describing them and showing their experiences, in the context of the Curricular Internship, with the patients. The study is characterized as a descriptive with a qualitative nature, in light of the theoretical-philosophical reference of the Merleau-Ponty Phenomenology. It was approved by the Ethics Committee in Research of the Federal Fluminense University, under the number 62130816.5.0000.5243. The data were collected through the phenomenological interview, applied in 24 undergraduate students of the Psychology course from a private Higher Education Institution in the city of Niterói-RJ. The Free and Informed Consent Form (FICF) had been signed in two copies, and clarifications were given about the research. The interviews were recorded in audio files. For inclusion in the sample, the following criteria were adopted: students enrolled in the last two graduation periods (ninth and tenth), enrolled in the Curricular Internship discipline, with prior experience in clinical appointments, free consent participants, supervised in a internship by minimally, six months. Students who only had experience with child care were excluded. For the analysis of the results, after the reliable transcription of the audios, the phenomenological method of Amedeo Giorgi was used. Two categories emerged. The first of these was entitled “The expression of spirituality in the personal experience of the interns”, subdividing into three subcategories: “The expression of spirituality through transcendence”, “The body as mediator of spiritual experience” and “The expression according to selfcare and the other care”. It emphasized the role of being-in-the-world, immersed in his subjectivity and in the body that imprisons him, for the practice of his spirituality. The second category, “The exercise of *epoché*: undressing of itself”, was subdivided into two subcategories: “The demand is from the other one” and “Personal therapy as help to neutrality”. The necessity of the separation between the being-in-the-world and its fellows for the effective and ethical exercise of Psychology was evidenced. It was concluded that there is a shortage of material produced about spirituality as a positive force that influences human health.

Keywords: Phenomenology; Spirituality; Psychology.

CO 10 - PERCEÇÃO DA IMAGEM CORPORAL DE ALUNAS DO ENSINO MÉDIO DE ESCOLAS PÚBLICAS DE SOUSA-PB

V Colóquio Internacional Corpo e Cultura de Movimento
IV Simpósio Internacional Franco-Brasileiro Corpo e Educação
Brasil/Natal
2018

Juliana Tomaz de Oliveira (IFPB)

julianatomaz60@gmail.com

Ana Clara Cassimiro Nunes (IFPB)

anaclaracassimironunes@gmail.com

Mariana Beatriz Gomes da Silva (IFPB)

marianaifpbs@gmail.com

Giulyanne Maria Silva Souto (IFPB)

giulyanne.ufpb@gmail.com

A adolescência é uma etapa de desenvolvimento que acontece de forma muito rápida e consiste no período de transição entre a infância e a vida adulta, propiciando diversas modificações no corpo. Essas mudanças no indivíduo afetam significativamente o sexo feminino, enfrentando assim uma grande dificuldade de aceitação da perda do corpo infantil e adequação aos padrões do corpo adulto. Além das mudanças fisiológicas nesta fase da vida observa-se a influência dos fatores socioculturais na percepção e aceitação corporal. Diante disso, esse estudo possui como objetivo analisar a percepção corporal de adolescentes do sexo feminino do ensino médio de escolas públicas de Sousa-PB. Trata-se de um estudo transversal e descritivo, os sujeitos foram 108 alunas do ensino médio de escolas públicas de Sousa-PB. Os instrumentos utilizados foram uma anamnese referente ao peso, estatura e IMC, e para identificar a percepção da imagem corporal, foi utilizada a escala de figuras humanas de Stunkard (1983) específica para adolescentes do sexo feminino, composta por nove silhuetas enumeradas de 1 a 9, indicando da magreza (1) à obesidade (9). Os dados foram coletados individualmente durante as aulas de Educação Física em uma sala de aula cedida pela escola. A análise dos dados foi realizada por meio da estatística descritiva. Os resultados apontaram que as participantes da pesquisa apresentaram idade de 14 a 17 anos com média de IMC de 22,8 kg/m², obtendo como silhueta atual mais indicada a figura 4 como também foi a mais indicada como silhueta ideal. Verificou-se também que 75% das pesquisadas estão insatisfeitas com seus corpos, sendo que 43% estão insatisfeitas pela magreza e 32% pelo excesso de peso, enquanto 25% encontram-se satisfeitas com seus corpos. Contudo, apesar de 63% da amostra está classificada como saudável, pode-se observar que há um alto grau de insatisfação corporal, principalmente pela magreza. A partir desses resultados, observou-se além da grande distorção de imagem corporal presente entre as meninas, a insatisfação gerada pela mesma. Conclui-se que as adolescentes participantes desta pesquisa estão insatisfeitas com sua imagem corporal e procuram como conceito ideal um corpo mais atlético, definido. O contexto encontrado relaciona-se com a busca pelos padrões estéticos da sociedade atual.

Palavras-chave: Imagem corporal. Adolescentes. Percepção corporal.

PERCEPTION OF THE BODY IMAGE OF HIGH SCHOOL STUDENTS OF PUBLIC SCHOOLS OF SOUSA-PB

Adolescence is a stage of development that happens very quickly and consists of the transition period between childhood and adulthood, providing several modifications in the body. These changes in the individual affect the female gender significantly, thus facing a great difficulty in accepting the loss of the infant body and adjusting to the patterns of the adult body. In addition to physiological changes at this stage of life, the influence of socio-cultural factors in perception and body acceptance is observed. In view of this, this study aims to analyze the body perception of female adolescents of the high School of Public Schools of Sousa- PB. This is a transversal and descriptive study, the subjects were 108 students of the high School of Public Schools of Sousa-PB. The instruments used were a history pertaining to weight, stature and BMI, and to identify the perception of the body image, the scale of human figures of Stunkard (1983) was used specifically for female adolescents, composed of nine Silhouettes listed from 1 to 9, indicating thinness (1) to obesity (9). The data were collected individually during the physical education classes in a classroom

courtesy of the school. The analysis of the data was carried out through the descriptive statistic. The results pointed out that the participants of the survey have to age of 14 to 17 years with an average of IMC of 22.8 kg/m², obtaining as the current silhouette more indicated in figure 4 as it was also indicated as being the ideal silhouette. It was also found that 75% of the surveyed are dissatisfied with their bodies, and 43% are dissatisfied by thinness and 32% for overweight, while 25% are satisfied with their bodies. However, although 63% of the sample is classified as healthy, it can be observed that there is a high degree of body dissatisfaction, mainly by thinness. From these results, it was observed beyond the great distortion of body image present among the girls, the dissatisfaction generated by it. It is concluded that adolescents participating in this research are dissatisfied with their body image and seek as an ideal concept a more athletic, defined body. The context found relates to the search for the aesthetic patterns of today's society. **Key words:** Body image. Teenagers. Body perception.

CO 11 - CORPOREIDADE E ORGANIZAÇÃO PERCEPTIVA: CONTRAPONOS ENTRE GURWITSCH E MERLEAU-PONTY

Pedro Henrique Santos Decanini Marangoni – Unesp/Assis

pedro.marangoni@yahoo.com.br

Danilo Saretta Veríssimo- Unesp/Assis

danilo.verissimo@gmail.com

Nosso objetivo é analisar e discutir o lugar ocupado pela corporeidade na teoria do campo de consciência de Aron Gurwitsch (1901-1973), interrogando suas teses a partir da fenomenologia da percepção de Maurice Merleau-Ponty (1908-1961). Em um primeiro momento, trata-se de investigar o tema da percepção no interior da teoria do campo de consciência, tendo como interesse específico a forma como Gurwitsch discorre sobre a existência encarnada em sua teoria da margem da consciência. A margem constitui uma das dimensões do campo de consciência, além do tema e do contexto temático, e é integrada por três ordens de existência: o fluxo de consciência, o mundo circundante e a existência encarnada. Essas ordens sempre acompanham qualquer atividade temática e, no entanto, segundo Gurwitsch, são irrelevantes materialmente para o processo temático. Em uma segunda etapa, questionamos esta contribuição eminentemente negativa da margem ao tema, tomando as reflexões de Merleau-Ponty acerca do corpo como eixo crítico. No contraponto, a própria tese da centralidade da corporeidade na experiência perceptiva, defendida por Merleau-Ponty, em *Fenomenologia da Percepção*, poderá ser analisada criticamente. Propomos um nível de análise que se funda na interlocução entre Gurwitsch e Merleau-Ponty, com destaque para as tensões existentes na formulação do problema da organização do campo percebido e sua relação com a experiência do corpo. A descrição da natureza dessa relação nos permite abordar temas cruciais concernentes ao campo da psicologia do desenvolvimento, das ciências cognitivas e da filosofia da mente, tais como o papel da autoconsciência, da intersubjetividade e da ação na organização da vida subjetiva.

Palavras-chave: Corpo; Gurwitsch; Merleau-Ponty.

CORPOREALITY AND PERCEPTUAL ORGANIZATION: COUNTERPOINTS BETWEEN GURWITSCH AND MERLEAU-PONTY

Our aim is to analyze and discuss the role played by corporeality in Aron Gurwitsch's (1901-1973) theory of field of consciousness, interrogating his theses according to the Maurice Merleau-Ponty's (1908-1961) phenomenology of perception. At first, it is a matter of investigating the subject of perception within the theory of the field of consciousness, having as specific interest the way Gurwitsch discusses the embodied existence in his theory of the margin of consciousness. The margin constitutes one of the dimensions of the field of consciousness, beyond the theme and the thematic context, and is composed of three orders of

existence: the flow of consciousness, the surrounding world, and embodied existence. These orders always accompany any thematic activity and yet, according to Gurwitsch, are materially irrelevant to the thematic process. In a second step, we question this eminently negative contribution of the margin to the theme, taking Merleau-Ponty's reflections on the body as a critical axis. In contrast, the very thesis of the centrality of bodily experiences in perceptual experience, advocated by Merleau-Ponty, in *Phenomenology of Perception*, can be analyzed critically. We propose a level of analysis that is based on the interlocution between Gurwitsch and Merleau-Ponty, highlighting the tensions existing in the formulation of the problem of the organization of the perceptual field and its relation with the experience of the body. The description of the nature of this relationship allows us to address crucial issues concerning the field of developmental psychology, cognitive sciences, and the philosophy of mind, such as the role of self-consciousness, intersubjectivity, and action in the organization of subjective life.

KeyWords: Body; Gurwitsch; Merleau-Ponty

CO 12 - CORPO IDOSO E SERTÃO: UMA ANÁLISE DAS PERCEPÇÕES DO CORPO

Giulyanne Maria Silva Souto- UFPB - giulyanne.ufpb@gmail.com
Iraquitã de Oliveira Caminha- UFPB - caminhairaquitã@gmail.com

Ao longo da vida os seres humanos apresentam diferentes formas de relacionar-se e manter-se bem com seus corpos. Em cada etapa da vida os prazeres e cuidados com si mesmo são essenciais, sendo a prática de atividades físicas uma forma de manter um estilo de vida ativo e saudável. O corpo, concebido na literatura base deste estudo apresenta-se conforme aspectos fisiológicos, psicológicos e sociais. Nesse contexto, destacam-se as mudanças observadas após os 60 anos de idade em decorrência do processo de envelhecimento que afetam o cotidiano do sujeito idoso e suas relações com seus corpos. Esta pesquisa busca a compreensão sobre a influência do contexto social sertanejo no cuidado corporal por meio de práticas de atividades físicas de idosos na Paraíba. A literatura aponta uma lacuna existente nos estudos com idosos e os contextos rural, pois os existentes em sua maioria desconsideram as diferenças socioculturais e abordam o processo de envelhecimento na perspectiva apenas biológica. Trata-se de uma pesquisa com abordagem qualitativa de natureza fenomenológica que possuirá como sujeitos idosos de ambos os sexos residentes no Sertão da Paraíba. O instrumento deste estudo consistirá numa entrevista estruturada em duas dimensões: o culto ao corpo e a prática de atividades físicas. O local da pesquisa será a Rede de Cultivos Agroecológicos do Alto Sertão, grupo formado por agricultores ligado ao Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba. A coleta das narrativas será realizada nas residências dos idosos em horário previamente acordado e individualmente. A análise dos dados será realizada por meio da técnica de análise de conteúdo. Atualmente este estudo, recorte de uma tese de doutorado na linha de estudos socioculturais do movimento humano, encontra-se na fase de revisão da literatura e seleção da amostra. Os levantamentos preliminares apontam para a carência de estudos no interior da Paraíba com o público idoso e a não contextualização dos resultados com as características socioculturais do Sertão.

Palavras chave: Corpo; Idoso; Sertão.

ELDERLY BODY AND SERTÃO: AN ANALYSIS OF BODY PERCEPTIONS

Throughout life human beings have different ways of relating and staying well with their bodies. At every stage of life, pleasures and self-care are essential, and the practice of physical activity is a way of maintaining an active and healthy lifestyle. The body, conceived in the base literature of this study, presents itself according to physiological, psychological and social aspects. In this context, the changes observed after 60 years of age due to the aging process that affect the daily life of the elderly subject and their relationships with their bodies. This research seeks to understand the influence of the sertanejo's social context in the corporal care through practices of physical activities of the elderly in Paraíba. The literature points out a gap

existing in studies with the elderly and the rural contexts, since the existing ones mostly disregard the sociocultural differences and approach the aging process in the only biological perspective. It is a research with qualitative approach of phenomenological nature that will have as elderly subjects of both sexes living in the Sertão of Paraíba. The instrument of this study will consist of a structured interview in two dimensions: the cult of the body and the practice of physical activities. The research site will be the *Rede de Cultivos Agroecológicos do Alto Sertão*, a group formed by farmers linked to the Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia da Paraíba. The collection of the narratives will be in the residences of the elderly at a previously agreed time and individually. Data analysis will be performed using the content analysis technique. Currently this part of doctoral study thesis in the line of socio-cultural studies of the human movement is in the phase of literature review and sample selection. The preliminary surveys point to the lack of studies in the interior of Paraíba with the elderly public and the non contextualization of the results with the sociocultural characteristics of the Sertão.

Keywords: Body; Elderly; Sertão.

CO 12 - CORPOS DO AFETO: LECUONA E UM OLHAR FENOMENOLÓGICO

Thays Anyelle Macêdo da Silva Ramos - UFRN
thays.macedo@hotmail.com.br

Na pesquisa vestimos o afeto de um entendimento fenomenológico, a possibilidade de um corpo que por sua capacidade afetiva se abre ao outro para interrogar sua própria existência, criando e recriando a cultura, ampliando o processo de conhecer, sentir, pensar, agir, ser, transformar-se. Nesse contexto, a presente tese afirma o corpo e sua possibilidade de afeto em *Lecuona*, obra coreográfica da Companhia de Dança Grupo Corpo, como uma educação estesiológica. Os objetivos da pesquisa transcorrem entre lançar um olhar fenomenológico sobre as tramas de amor dançadas em *Lecuona*; estabelecer conexões entre as expressões filosóficas e artísticas. Sendo a primeira em busca de uma compreensão do corpo, da estesia e do afeto e a segunda, mediante o envolvimento da pesquisa nas poéticas da dança. Conexão que oportuniza a reflexão sobre uma educação estesiológica. O percurso metodológico dessa pesquisa se encoraja em uma atitude fenomenológica de Maurice Merleau-Ponty. Neste aspecto, destacamos a redução fenomenológica para interrogar a experiência vivida em busca de novos sentidos e significados relativos ao corpo e sua possibilidade de afeto nesta pesquisa. Como referência para descrever as cenas de *Lecuona*, fizemos uso do roteiro para apreciação de obras coreográficas —A dança como carta do visível, do corpo e do movimento humano, desenvolvido pelo Grupo Estesia/DEF/UFRN. Os critérios das cenas escolhidas para descrição foram pautados na significação, no que nos fazem pensar sobre a estesia do corpo, as poéticas do movimento, os fluxos estéticos, e a relação da dança com a existência e com a educação e a arte, conforme nos orienta o roteiro em questão para apreciação de obras coreográficas. Fizemos uso do vídeo da dança, das imagens, entrevistas com o coreógrafo e com os bailarinos. Com isso, trilhamos com o olhar os gestos dançados dos bailarinos de *Lecuona*, descrevemos suas tramas amorosas repletas de afeto e conhecimento. Mediante o pensamento afetivo construído em toda pesquisa, refletimos sobre uma educação estesiológica que se configura no corpo e pelo afeto. Uma educação que vai além de instrução e técnica, uma educação que emerge das sensações, que vê no corpo e em suas possibilidades de afeto, um espaço de aprendizados significativos, envolvidos por uma dimensão estética do existir, articulando, criando e recriando sentidos nas diversas relações da existência. Neste entendimento, *Lecuona* reverbera as potencialidades educativas dessa pesquisa ao nos incendiar com seu amor: ao nos fazer experimentar as sensações da dança e nos envolver em seus sentidos, operando em nós campos de reflexões sobre nossa própria existência.

Palavras-chaves: Corpo; Afeto; Dança; *Lecuona*; Educação Estesiologica.

BODIES OF AFFECTION: LECUONA AND PHENOMENOLOGICAL LOOK

In the recherche, we do not think of affection as a classification of positive and fraternal emotions. However, we clothe the affection of a phenomenological understanding, the possibility of a body that by its affective capacity opens itself to another to interrogate its own existence, creating and recreating culture, broadening the process of knowing, feeling, thinking, acting, being, becoming. In this context, the present thesis affirms the body and its possibility of affection in Lecuona, choreographic work of the Dance Company Grupo Corpo, as a esthesiological education. The objectives of the research run between throwing a phenomenological look at the love plots danced in Lecuona; to establish connections between philosophical and artistic expressions. The first one in search of an understanding of the body, of the estesia and the affection and the second, by means of the research involvement in the poetics of the dance. Connection that facilitates the reflection on a esthesiological education. The methodological approach of this research is Maurice Merleau-Ponty's phenomenological attitude. In this respect, we emphasize a phenomenological reduction to interrogate a lived experience in search of new meanings and meanings related to the body and its possibility of affection in this research. As a reference to describe the scenes of Lecuona, we made use of the script for appreciation of choreographic works —A dança como carta do visível do corpo e do movimento humano. The criteria of the scenes chosen for description were based on meaning, on what makes us think about the body's esthetics, the poetics of the movement, the aesthetic flows, and the relationship of dance with existence and with education and art, according to Guides the script in question for appreciation of choreographic works. We made use of the video of the dance, of the images, interviews with the choreographer and with the dancers. In the recherche, we look at the danced gestures of the dancers of Lecuona, we describe their amorous plots full of affection and knowledge. Finally, through the affective thinking built up in the three previous chapters, we reflect on a esthesiological education that is configured in the body and by affection. An education that goes beyond instruction and technique, an education that emerges from the sensations that it sees in the body and its possibilities of affection, a space of meaningful learning, involved by an aesthetic dimension of existing, articulating, creating and recreating meanings in the diverse relations of existence. In this understanding, Lecuona reverberates the educational potential of this research by burning us with his love: by making us experience the sensations of dance and engaging in his senses, operating in us fields of reflection on our own existence.

Keywords: Body; Affection; Dance; Lecuona; Esthesiological Education.

Eixo Temático 02
Corpo, Expressão e Arte

CO 13 - O CORPO EM MOVIMENTO COMO EXPRESSÃO E PERCEPÇÃO DE SI: UM ESTUDO SOBRE A POTENCIALIDADE TERAPÊUTICA DA DANÇA

Rafaella Medeiros de Mattos Brito – UFC
rafaellamb@gmail.com

Idilva Maria Pires Germano – UFC
idilvapg@gmail.com

O presente trabalho é fruto de pesquisa de doutorado em Psicologia, que se encontra em fase de conclusão, e tem por objetivo investigar os processos que geram transformações e se mostram terapêuticos para aqueles que praticam terapias com foco na dança e movimento. O corpo em movimento dançado vem se destacando como possibilidade terapêutica. Muitos são os grupos, propostas metodológicas e teorias que reconhecem na dança o potencial de auxiliar, tratar, transformar e curar pessoas em sofrimento psíquico. Na presente pesquisa de doutorado, vem sendo realizada uma série de entrevistas com profissionais e clientes de grupos de dança terapêutica e trabalhos psicoterápicos de Dança Movimento Terapia. A partir de uma Análise Temática, tendo como base tal coleta de dados, analisada e discutida sob a lente fenomenológica de Merleau-Ponty, elencamos categorias de processos terapêuticos e mobilizadores que acontecem durante os trabalhos que se utilizam do corpo e movimento, em grupos de dança com foco terapêutico. Neste trabalho, serão apresentadas as categorias de percepção e expressão, tramando um diálogo entre a filosofia de Merleau-Ponty e exemplos práticos provenientes de nossa coleta de dados. Assim, apontamos inicialmente que um dos principais efeitos terapêuticos de se trabalhar o corpo em movimento é a possibilidade de gerar novas percepções sobre si mesmo e sobre o entorno. A percepção é uma grande fonte de conhecimento a partir do qual o mundo se abre para nós. Para Merleau-Ponty (2012), qualquer percepção do mundo se dá a partir de um corpo situado. A corporeidade, assim, é a maneira pela qual podemos habitar o mundo e perceber as coisas, inclusive nosso próprio corpo, que se mostra como mais um objeto no mundo. O filósofo apresenta duas características básicas no processo humano de percepção: a percepção como movimento, e como criação. Assim, a forma como percebemos e o conteúdo que percebemos, depende da posição, disposição e disponibilidade do nosso corpo no mundo. Um corpo que dança, portanto, inaugura constantemente novas formas de perceber o entorno e a si mesmo, sendo este um importante caminho de autoconhecimento. Além de favorecer o refinamento da percepção o movimento formula a experiência de forma diferente da que a palavra o faz, mostrando-se também como possibilidade de expressão. Merleau-Ponty (2012) propõe uma aproximação entre linguagem e pintura, compreendendo ambos como modos de expressão. Neste trabalho, apresentamos o movimento como uma terceira possibilidade que permite ao homem expressar a experiência, funcionando com uma operação expressiva comparável à linguagem verbal e à pintura. Para Merleau-Ponty (2012), ainda, a expressão tem um caráter de criação, ou seja, a expressão não é a tradução de uma história ou representação de uma realidade, mas cria algo novo. É nesse sentido que a dança parece dar forma ao que ao que é sentido. Através do movimento, as pessoas são capazes de expressar experiências que muitas vezes não foram possíveis de serem expressadas em palavras. O corpo em movimento, na dança, aparece, assim, como um novo caminho que possibilita a expressão e a percepção humana.

Palavras-chave: dança; percepção; expressão.

THE BODY IN MOVEMENT AS SELF-EXPRESSION AND SELF-PERCEPTION: A STUDY ON THE THERAPEUTIC POTENTIALITY OF DANCE

This study is the result of a PhD research in Psychology, which is in the final phase, and aims to investigate the processes that generate transformations and are therapeutic for those who practice therapies focused on dance and movement. The moving body through dance has been standing out as a therapeutic possibility. Many are the groups, methodological proposals and theories that recognize in dance the potential to help, treat, transform and heal people in psychic suffering. In the present PhD research, we have been working on

a series of interviews with professionals and clients of therapeutic dance groups and psychotherapeutic works of Dance Movement Therapy. As from a thematic analysis, based on such data collection, analyzed and discussed under the phenomenological lens of Merleau-Ponty, we have found categories of therapeutic and mobilizing processes that take place during the practices that use the body and movement, in dance groups with therapeutic focus. In this paper, the categories of perception and expression will be presented, creating a dialogue between Merleau-Ponty's philosophy and practical examples from our data collection. Thus, we point out initially that one of the main therapeutic effects of working with the body in motion is the possibility of generating new perceptions about oneself and the environment. Perception is a great source of knowledge from which the world opens itself to us. For Merleau-Ponty (2012), any perception of the world takes place from a situated body. Corporeity, then, is the way in which we can inhabit the world and perceive things, including our own body, which is itself one more object in the world. The philosopher presents two basic characteristics in the human process of perception: perception as movement, and as creation. Thus, the way we perceive and the content we perceive depends on the position, disposition and availability of our body in the world. A dancing body, therefore, constantly inaugurates new ways of perceiving the surroundings and oneself, being an important path of self-knowledge. In addition to favoring the refinement of perception, the movement shows the experience differently from what the words do, being itself another possibility of expression. Merleau-Ponty (2012) proposes an approximation between language and painting, understanding both as modes of expression. In this work, we present the movement as a third possibility that allows us to express our experiences, functioning as an expressive operation comparable to verbal language and painting. For Merleau-Ponty (2012), still, the expression has a character of creation, that is, the expression is not the translation of a story or representation of a reality, but creates something new. It is in this sense that dance seems to give shape to what is felt. Through movement, people are able to express experiences that often were not possible to be expressed in words. Therefore, the body in movement, in dance, appears as a new path that enables human expression and perception.

Keywords: dance; perception; expression.

CO 14 - O OLHAR DO VIAJANTE: PERCEPÇÕES SOBRE CORPO, O EU E O OUTRO NA OBRA LITERÁRIA A MORTE EM VENEZA DE THOMAS MANN

Josué Dantas Belarmino - UFRN
zozudan2050@yahoo.com.br

Este estudo trata das representações do corpo presentes na obra do escritor Thomas Mann, a novela intitulada A Morte em Veneza de 1914, a qual é analisada no decorrer de sua narrativa descrevendo as formas como o corpo é apresentado, sendo o tema principal da obra o contraste entre velhice e juventude, a obsessão pela beleza e pelo corpo jovem. O estudo dessa obra é aqui realizado de acordo com os conceitos fenomenológicos de Merleau-Ponty. O propósito deste trabalho é, por meio da análise dessa obra literária, compreender de que forma os indivíduos lidam com a corporeidade e as questões a elas relacionadas, tais como o desejo, a relação com o outro, a construção da identidade, bem como expor as percepções vividas pelo personagem *Aschenbach* sobre seu corpo e sobre daquilo que ele comporta consigo, sejam a velhice, os desejos reprimidos, as emoções, além constante da (re)construção desse corpo em busca de aceitação.

Palavras-chave: corpo; representações do corpo; percepção.

THE TRAVELER'S LOOK: PERCEPTIONS ON BODY, THE US AND OTHERS IN THE LITERARY WORK THE DEATH IN VENICE OF THOMAS MANN

This paper deals with the representations of the body present in the work of the writer Thomas Mann, the novel entitled The Death in Venice of 1914, which is analyzed in the course of his narrative describing the forms as the body is presented, being the main theme of the work the contrast between old age and youth,

obsession with beauty and young body. The study of this work is here carried out according to the phenomenological concepts of Merleau-Ponty. The purpose of this work is, through the analysis of this literary work, to understand how individuals deal with corporeality and related issues, such as desire, relationship with others, construction of identity, as well as expose the perceptions experienced by the Aschenbach character about his body and about what it entails, be it old age, repressed desires, emotions, and constant (re) construction of that body in search of acceptance

Keywords: body; body representations; perception.

CO 15 - PERCEPÇÃO DO MEU DANÇAR EM DIÁRIO DE BORDO

Amanda de Souza Nogueira - UFRN

amandadsn@outlook.com

Larissa Kelly de Oliveira Marques - UFRN

larinatal@gmail.com

O trabalho tem como objetivo relatar a minha percepção do meu dançar e do coletivo que integra o trabalho coreográfico juntamente comigo, em que a experiência é descrita em forma de diário de bordo. Parte de uma vivência desenvolvida na disciplina de Laboratório de composição coreográfica II no curso de Licenciatura em Dança na Universidade Federal do Rio Grande do Norte, ministrada pela professora doutora Patrícia Leal. Trata-se de um estudo de abordagem qualitativa e de natureza descritiva sob o viés do relato de experiência, em que discutimos a percepção do corpo que dança. O estudo se deu por meio da escrita automática e do diário de bordo como possibilidade de registro e construção reflexiva das sensações do corpo que se movimenta, que se observa, que aprecia e que dança. Tal disciplina provocou em mim discussões internas sobre o meu eu com minha família, com a sociedade e comigo mesma. Reflexões que deram nortes para que o meu corpo ampliasse o repertório de pesquisa em dança, proporcionando assim uma improvisação mais potente em meu dançar. Com ensinamentos nos laboratórios de experimentação acerca dos modos de respirar, fluir e deixar meu corpo dançar, pude perceber o corpo que sou eu, um corpo que apresenta a atitude potente de ser dança, movimento, ser quem ele é. Um corpo em constante processo de criação em dança, uma criação que não acaba com a disciplina, mas que flui constantemente no meu dia-a-dia, em minhas pesquisas corporais.

Palavras-chave: corpo; diário de bordo; criação em dança.

PERCEPTION OF MY DAILY BOARD DANCE

The objective of this work is to relate my perception of my dance and of the collective that integrates the choreographic work with me, in which the experience is described in the form of a logbook. Part of an experience developed in the discipline of choreographic composition Laboratory II in the course of Degree in Dance at the Federal University of Rio Grande do Norte, taught by Dr. Patrícia Leal. This is a qualitative and descriptive study under the bias of the experience report, in which we discuss the perception of the body that dances. The study was done through automatic writing and the logbook as a possibility of recording and reflective construction of the sensations of the body that moves, that is observed, that appreciates and that dance. This discipline provoked in me internal discussions about myself with my family, society and myself. Reflections that made it possible for my body to broaden the repertoire of dance research, thus providing a more potent improvisation in my dance. With teachings in the laboratories of experimentation on the ways of breathing, flowing and letting my body dance, I could perceive the body that I am, a body that presents the powerful attitude of being dance, movement, being who it is. A body in constant process of creation in dance, a creation that does not end with discipline, but that flows constantly in my daily life, in my body searches.

Key words: body; logbook; creation in dance.

CO 16 - CORPOS DANÇANTES NA CONSTRUÇÃO DA PERCEPÇÃO DE SI A PARTIR DO ESPETÁCULO “VIDA NUA”

Glycia Melo de Oliveira Silva- FAEF/UERN
glyciam@hotmail.com

Suênia de Lima Duarte- CAMEAM/UERN
limaduarte-uern@hotmail.com

Camila Úrsulla Batista Carlos- FAEF/UERN
camilaursulla@hotmail.com

Pablo Ramon Alves Rodrigues-FAEF/UERN
Pabloramom21@outlook.com

A trajetória histórica da dança está intrinsecamente ligada ao corpo. Corpo que perpassa por mudanças e compreensões e que demarca decisivamente o percurso dançante. Entendemos o corpo e a dança como linguagem. E ao mesmo tempo, dança e linguagem emergem do corpo em movimento. Corroborando com Porpino (2006) a partir das ideias de Meleau-Ponty só podemos compreender o corpo vivendo-o e nos confundindo com ele, porque somos o nosso corpo; não uma associação de órgãos, mas um campo aberto de múltiplas possibilidades do conhecer. A linguagem expressa no corpo permite ao bailarino a comunicação com o outro e consigo mesmo, em constantes descobertas. Ou seja, ao explorar o universo da dança, os corpos se cooperam, conseguindo enxergar aquilo que os afeta conforme sua própria história. O corpo como linguagem pode ser compreendido a partir de um corpo que sente, se expressa, se movimenta, o qual passa a ser lido, comunicado, apresentando o Ser na sua forma existencial, sendo assim, o corpo que se *sentepensapercebe* como escrito e escritor (RENGEL e FERREIRA, 2012). Nesse ínterim, nos apropriamos de Nóbrega e Caminha (2017, p.26) ao ressaltarem que “o corpo é expressividade enquanto suporte de uma intencionalidade motora que faz da dança uma espécie de ambiente comum entre orgânico e o subjetivo. Nesse sentido, a dança se inscreve no corpo como sensível exemplar. O sentir, dimensão em que o espaço e o tempo estão reunidos”. Assim, compreendemos que o corpo que dança abarca a possibilidade do pulsar a percepção de si próprio a partir do outro e da própria dança. O sujeito descobrindo a si próprio no corpo com/pelo/para o outro, que afeta e, ao mesmo tempo, é afetado. Então, na sintonia e contradições de sentimentos e emoções, descobrindo o sentido do viver é que floresceu o espetáculo Vida Nua, inspirado no livro *Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*, de Clarice Lispector. Com estreia em setembro de 2016, o espetáculo, do Grupo de Dança Universitário de Mossoró- GRUDUM/UERN, agregou no seu processo de construção um ciclo de laboratórios formativos com os bailarinos, conduzindo-os a pensar e sentir elementos inerentes à existência que repercutem na poesia do dançar. Diante disso, propomos analisar como o espetáculo Vida Nua afetou os bailarinos, fomentando sua percepção de si e do outro. Para tal, estamos realizando entrevista semi-estruturada com os 11 bailarinos do espetáculo Vida Nua. Partimos de uma escuta sensível, buscando compreender os sujeitos em sua totalidade (BARBIER, 2002). Como técnica de análise de dados utilizaremos o método de Análise de Conteúdo, proposto por Bardin (2011).

Palavras-Chave: Dança; Corpo; Percepção.

DANCING BODIES IN BUILDING THE SELF PERCEPTION FROM THE SHOW “VIDA NUA”

The historic perception of dancing is intrinsically connected to the body. Body that go through and understanding that provides definitely, the dancing journey. We understand dance and body as a language. At the same time, dance and body emerge from the body in movement. Endorsing Porpino (2006) from Meleau Ponty ideas we only can understand the body as living it and joining it, because we are our bodies, not an organs association, but an open field with multiple possibilities to know. The language express in the dancer body the communication with others and with himself, in constant discoveries. Nevertheless, exploring the Dance universe, the bodies cooperate, this way seeing what affect them according their own

story. The body as language can be understood from the body which feels, express itself, and move itself, which can be written, communicated, presented as the being in its existential way, therefore the body that feels, thinks and realize as written and writer (RENGEL e FERREIRA, 2012). In this period, we appropriate of Nóbrega and Caminha (2017, p.26) that highlighted that “ the body is the expressivity while supports motor intentionality that makes dancing a kind of common environment between the organic and the subjective. In this way, dancing imprint in the body as a sensitive model. The feeling, the dimension in which the space and time are reunited. This way we understand that the body which dances gets the possibilities of pulsing the perception of the itself from the other and the dance itself . The subject discovering himself in the body with/through/for the other one, that affects and at the same time is affected. So, with harmony and contradictions of feelings and emotions , discovering the meaning of living that blossoms the show “Vida Nua” inspired in the book “*Uma aprendizagem ou o livro dos prazeres*” by Clarice Lispector. The première in September 2016, the show performed by “Grupo de Dança Universitário de Mossoró- GRUDUM/UERN”, joined in their building process a cycle of formative labs with their dancers leading them to to think and feel the elements connected to the existence that impact on the poetry of dancing . Therefore we propose to analyse how the show “Vida Nua “ affected the dancers instigating their perception of one another. For this we are performing interviews semi structured with the 11 dancer of the show “Vida Nua”. Starting from the sensitive hearing, trying to figure out the subjects in their totality (BARBIER, 2002).As a method of data analyses we will use Content Analyses method, proposed by Bardin (2011).

Key words: Dancing; Body; Perception.

CO 17 - CORPO, A DANÇA E A EDUCAÇÃO FÍSICA: COMPONDO PROPOSIÇÕES ESTÉTICAS SOBRE A TRADIÇÃO DO GRUPO ARARUNA

Emanuelle Justino dos Santos - Estácio de Natal
emanuellejds@hotmail.com

Rosie Marie Nascimento de Medeiros – UFRN
marie.medeiros@gmail.com

Situamos o Grupo Araruna no mundo vivido da fenomenologia de Merleau-Ponty, com o intuito de compreendê-lo através do método da rede de significados, que foi construído através das fotografias, dos vídeos, das entrevistas com brincantes e também das simbologias contidas nos objetos cênicos: músicas, cartola, leque, maquiagem, cores e figurinos. A dança potencializa a expressividade do corpo, apresentando-se como uma arte completa, de uma beleza singular. Em primeiro, há uma descrição sobre a tradição do Araruna considerando a ligação entre as danças europeias, as festas aristocráticas da Modernidade e a própria historicidade dos corpos brincantes. Arelado a isso, é realizada uma discussão sobre a memória do corpo e da Cultura de Movimento do Araruna em Natal/RN. Em segundo, é evidenciado todo o universo simbólico existente nos objetos cênicos e nas letras das músicas, que desvelam relações entre corpo, cultura, natureza, ludicidade e sexualidade. Tais dimensões constituem forças profundas que integram e potencializam a existência humana. Em terceiro, são apresentadas algumas proposições estéticas para a Educação Física, buscando mobilizar outras reflexões que intensifiquem a valorização da beleza do dançar e celebrar a tradição. Por fim, são trazidas indagações que possam contribuir para a feitura de novas relações estéticas entre a Educação Física, a dança e o corpo.

Palavras-chaves: Corpo; Estética; Educação Física.

BODY, DANCE AND PHYSICAL EDUCATION: COMPOSING AESTHETIC PROPOSITIONS ON THE TRADITION OF ARARUNA GROUP

We situate the Araruna Group in the world lived of Merleau-Ponty's phenomenology in order to understand it through the method of the network of meanings that was built through photos, videos, interviews with

players and also the symbols contained in the props: music, hat, fan, makeup, colors and costumes. Dance enhances the expressiveness of the body, presenting itself as a complete art of singular beauty. First, there is a description of the tradition of Araruna considering the link between European dances, the aristocratic parties of Modernity and the historicity of the players bodies. Coupled to this, it is held a discussion on the memory of the body and Araruna Movement of Culture in Natal/RN. Second, it is highlighted all existing symbolic universe in props and lyrics of the songs, that reveal relationships between body, culture, nature, playfulness and sexuality. Such dimensions are deep forces that integrate and enhance human life. Third, some aesthetic propositions for Physical Education, seeking to mobilize other reflections that intensify the appreciation of the beauty of dance and celebrate tradition, are presented. Finally, are brought some questions that can contribute to the making of new aesthetic relationships between physical education, dance and body.

Keywords: Body; Aesthetics; Physical Education.

CO 18 - A EXPERIÊNCIA ESTÉTICA NA DANÇA ESCOLAR: UMA LINGUAGEM POSSÍVEL

Maria Goretti Sousa Lameira - Universidade da Amazônia (UNAMA)
gorettilameira@yahoo.com.br

Camila Rodrigues Neiva - Universidade da Amazônia (UNAMA)
camilius.rodrigues@hotmail.com

Maria Marta Jardim de Sousa - Docente na E.E.E.T.M das Artes São Lucas.
mmjardim10@gmail.com

O presente artigo propõe refletir sobre a dança no contexto escolar enquanto linguagem possível da experiência estética. A pesquisa pauta-se numa revisão de literatura e para tal nos fundamentamos em Dewey e a Arte como experiência e autores que trazem em seus estudos a dança enquanto possibilidades de experiências sensíveis na escola. Em nosso artigo, dialogamos com a dança enquanto possibilidade de experiência estética na escola e para poder peregrinar pelos demais tópicos de conhecimento intitulados no estudo, necessitamos compreender a experiência estética em DEWEY (2010) que também é um autor da educação. Para enriquecer tal temática, nos apropriamos em pesquisas de BONDÍA (2002) e suas considerações sobre experiência e aprendizagem. Quando afunilamos para o nosso objeto de estudo, a “dança” enquanto experiência, estabelecemos um contexto em especial para discuti-la, o “escolar”, no qual contamos com a contribuição dos seguintes autores: DUARTE (2007), FREIRE (2001), MARQUES (2001,2003), MILLER (2014) e PORPINO (2018), que proporcionam diálogos e reflexões significativas no ensino da dança na escola. Para os que fazem educação é preciso re- conceituar a ideia de corpo dicotomizado, fragmentado, envolto de verdades absolutas, atribuindo espaço a oportunidade da experiência na escola. Dewey nos lembra de que as oposições reproduzidas pela escola entre corpo e mente, teoria e prática, espírito e carne tem sua explicação no medo do que vida pode trazer. Portanto assim como outros filósofos da fenomenologia o autor defende a relação significativa do homem ao meio (homem – mundo), na compreensão de sujeito sendo uma só unidade, e é nessa perspectiva que vamos envolver o conceito de dança educação como experiência estética. Na compreensão da dança enquanto experiência, procuramos garimpar pesquisas que pudessem abordar práticas educativas que trazem técnicas, teorias e/ou metodologias que tornaram e tornam possível essa linguagem em contexto escolar. Para tal contamos com a contribuição dos seguintes autores: Duarte (2007) e a abordagem da “Dança-experiência”, Freire (2001) inspira seus estudos em Linda Rolfe e seu trabalho desenvolvido no ensino da dança pelo compasso, execução e observação e em Rudolf Laban através da “Dança educativa moderna”, Marques (2001, 2003) que também traz Laban como fundamentação, mas elabora um método de trabalho voltado a “Dança-Criativa”, Miller (2014) compartilha da experiência da Técnica de Klauss Vianna através da Educação Somática e Porpino (2018) se inspira em seu trabalho na dança, com a dança e para a dança na construção de um diálogo em que a dança é educação em diversos contextos. Por fazermos parte da realidade escolar e compartilharmos das demais realidades, sabemos que o ensino da dança em algumas escolas ainda é só mais uma dentre tantas

atividades ofertadas (presente em apenas momentos festivos e difundida por movimentos repetitivos e mecanizados), mas a dança compreendida e desenvolvida enquanto área de conhecimento que possui um espaço de importância que desenvolve a expressividade, onde integra, forma e propõe um aprendizado significativo para o aluno, já se faz realidade em contextos escolares e algumas destas serão compartilhadas em nosso artigo.

Palavras-chave: Dança; Experiência Estética; Contexto Escolar.

THE AESTHETIC EXPERIENCE IN SCHOOL DANCE: A POSSIBLE LANGUAGE

This article proposes to reflect about dance in the school context as possible language of aesthetic experience. The research is based on a literature review, and for this we rely on Dewey and Art as experience and authors who bring in their studies dance as possibilities of experiences sensitive at school. In our article, dialogue with dance as a possibility of aesthetic experience in school and to be able to travel for other topics of knowledge titled in the study, we need to understand the aesthetic experience in DEWEY (2010), who is also an author of education. To enrich this theme, we appropriate in surveys of BONDÍA (2002) and their considerations about experience and learning. As we tap into our object of study the "dance" as experience, we set up a special context to discuss it, the "school", in which we count on the contribution of the following authors: DUARTE (2007), FREIRE (2001), MARQUES (2001,2003), MILLER (2014) and PORPINO (2018), which provide meaningful dialogues and reflections in school dance teaching. For educators it is necessary to re-conceptualize the idea of a dichotomized body, fragmented, wrapped up in absolute truths, giving space the opportunity of experience in school. Dewey reminds us that the oppositions reproduced by the school, between body and mind, theory and practice, spirit and flesh, has its explanation in the fear of what life can bring. Therefore, just as other philosophers of phenomenology, the author advocates the significant relationship of man to environment (man - world), in the understanding of the subject being a single unit, and it is from this perspective that we will involve the concept of dance education as aesthetic experience. In the understanding of dance as experience, research that could address educational practices that, theories and / or methodologies that have made and make possible this language in a school context. For this we count with the contribution of the following authors: Duarte (2007) and the "Dance-experience" approach, Freire (2001) inspires her studies in Linda Rolfe and his work developed in the teaching of the dance by the compass, execution and observation and Rudolf Laban through the "Modern Educational Dance", Marques (2001, 2003) that also brings Laban as a foundation, but elaborates a method of work directed to "Dance- Creative", Miller (2014) shares the experience of Klauss Vianna's Technique through Somatic Education and Porpino (2018) is inspired by his work in dance, with dance and dance in the construction of a dialogue in which dance is education in different contexts. Because we are part of the school reality and share the other realities, we know that teaching dance in some schools is still just one of many activities offered (present only in festive moments and diffused by repetitive and mechanized movements), but the dance understood and developed as an area of knowledge which has a space of importance that develops expressiveness, where it integrates, forms and proposes a meaningful learning for the student, already becomes reality in school contexts and some of these will be shared in our article.

Keywords: Dance; Esthetic Experience; School Context.

CO 19 - DESEJO AFIXIRÊ: APONTAMENTOS PARA O CONHECIMENTO DO CORPO NA EDUCAÇÃO FÍSICA, A PARTIR DA COREOGRAFIA DO BALÉ FOLCLÓRICO DA BAHIA

Olênia Aidê Leal de Mesquita – UFRN/Prefeitura Municipal de Parnamirim

olenia@gmail.com

Rosie Marie Nascimento de Medeiros – UFRN

marie.medeiros@gmail.com

Esse trabalho é um recorte da dissertação de mestrado intitulada Significações culturais e simbólicas do corpo do Balé Folclórico da Bahia: uma herança sagrada para a educação física, e propôs refletir a coreografia Afixirê que integra o espetáculo Herança Sagrada do Balé Folclórico da Bahia, sob a ótica de corpo próprio de Merleau-Ponty em sua obra Fenomenologia da Percepção (1945), que aponta que são as marcas de nossas experiências no mundo e com o outro que constituem nosso ser. De acordo com o filósofo francês, somos movidos pelo desejo, por uma intencionalidade que mobiliza um corpo em direção ao outro, caracterizando um modo original de ser e estar no mundo, de maneira tal que somos objeto e sujeito ao mesmo tempo, o que podemos investigar e discutir a partir da apreciação da referida coreografia. Para tanto, utilizamos o método fenomenológico e a descrição das cenas da coreografia, incluindo os gestos, os figurinos, a formação dos bailarinos e as músicas, com o objetivo de identificar elementos que tanto na arte quanto na vida, nos dão a dimensão desse corpo que tem o desejo como motivador dos movimentos, dos gestos, da busca pelo outro que amplia os sentidos do corpo. Como resultados, vimos que o corpo apresentado pelo Afixirê do Balé Folclórico da Bahia, é um corpo que transgredir, que se desnuda e se mostra, nessa busca pelo outro que denota uma intencionalidade, numa expressão simbólica que permite uma comunicação significativa carregada de sentidos, e que segundo Nóbrega (2010) tem a afetividade como um elemento dramático dessa operação e da existência como um todo, de modo que não me movo apenas por um aparato fisiológico, mas também por impulsos afetivos, por uma busca de comunhão com o outro. Essa busca, de acordo com Merleau-Ponty (1948), promove a percepção de quem somos, pois esta só se realiza pelo contato com os outros, é frequentando o outro que podemos refletir sobre nós mesmos. Dessa forma, esse estudo contribui para a Educação Física compreender o corpo por uma visão menos determinista, pois não recebemos ao nascer uma configuração que nos tornou ser o que somos, antes, foi pela necessidade, pelo desejo que nos movimentamos e nos constituímos no e pelo mundo. Nesse sentido, a Educação Física deve desenvolver estudos para uma ampla compreensão do corpo e suas dimensões, incluindo a sensível, afetiva e sexual, um corpo que não é uma simples máquina, mas que é vivo, que amplifica sua existência e a reflete em simbolismos, que por sua vez ampliam o conhecimento da área.

Palavras-chave: Corpo; Desejo; Educação Física.

DESIRE AFFIXIRÊ: NOTES FOR THE KNOWLEDGE OF THE BODY IN PHYSICAL EDUCATION, FROM THE CHOREOGRAPHY OF THE FOLKLORIC BALLET OF BAHIA

This work is a cut of the master's dissertation titled Cultural and symbolic meanings of the body of the Folkloric Ballet of Bahia: a sacred heritage for physical education, and proposes to reflect the choreography Afixirê that integrates the spectacle Sacred Heritage of the Ballet Folkloric of Bahia, under the perspective of Merleau-Ponty's own body in his work Phenomenology of Perception (1945), which points out that they are the marks of our experiences in the world and with the other that constitutes our being. According to the French philosopher, we are driven by desire, by an intentionality that mobilizes one body towards the other, characterizing an original way of being and being in the world, in such a way that we are both subject and subject at the same time, what we could investigating and discussing from the appreciation of said choreography. To do so, we use the phenomenological method and the description of the scenes of the choreography, including the gestures, the costumes, the formation of the dancers and the songs, with the objective of identifying elements that in art as in life, give us the dimension of this body which has desire as the motivator of movements, gestures, the search for the other that enlarges the senses of the body. As results, we have seen that the body presented by the Afixirê of the Folkloric Ballet of Bahia, is a body that transgresses, that is exposed and naked, in that search for the other that denotes an intentionality, in a symbolic expression that allows meaningful communication loaded with senses, and that according to Nóbrega (2010) has affectivity as a dramatic element of this operation and existence as a whole, so that I move not only by a physiological apparatus, but also by affective impulses, by a search for communion with the other. This search, according to Merleau-Ponty (1948), promotes the perception of who we are, because it is only through contact with others, it is by attending the other that we can reflect on ourselves. Thus, this study contributes to the physical education to understand the body through a less deterministic view, because

we did not receive at birth a configuration that made us what we are, rather, it was by necessity, by the desire that we move and we are constituted in the the world. In this sense, Physical Education must develop studies for a broad understanding of the body and its dimensions, including the sensitive, affective and sexual, a body that is not a simple machine, but which is alive, which amplifies its existence and reflects it in symbolisms, which in turn increase the knowledge of the area.

Keywords: Body; Desire; Physical Education.

CO 20 - AS CONTRIBUIÇÕES DO MÉTODO GYROKINESIS PARA A PERCEPÇÃO CORPORAL EM ESTUDANTES DE DANÇA CLÁSSICA: UMA ANÁLISE FENOMENOLÓGICA

Carlos Eduardo Lima da Silva - Escola Superior da Amazônia
edwlee7@gmail.com

Rosana Lobo Rosário - Universidade Federal do Pará
rosanaloborosario@hotmail.com

A Educação Somática é um campo de natureza interdisciplinar que surgiu no século XX (ROSÁRIO, 2016), e suas abordagens podem ser usadas como forma de prática pedagógica no ensino da dança, uma vez que os métodos somáticos enfatizam o papel da percepção para modificar os padrões de movimentos de um indivíduo (SOUZA, 2012). Também é verificado que, ao fazer algumas considerações sobre o surgimento das primeiras propostas somáticas, Eddy (2009) afirma que as pesquisas somáticas foram impulsionadas por alguns movimentos, e cita como o principal a Fenomenologia. Merleau-Ponty (2015), em sua obra *Fenomenologia da Percepção*, rompe com a separação corpo e mente e compreende a percepção fundada na experiência do sujeito. Assim, a experiência perceptiva é uma experiência corporal, em que o movimento e o sentir são elementos chave para a percepção (NÓBREGA, 2008). Neste aspecto, Vieira (1998), observa que os métodos da educação somática permitem o despertar das sensações internas e da consciência sinestésica. Diante do exposto, este artigo tem como objetivo apresentar e analisar as contribuições da Educação Somática, em especial o método Gyrokinesis, nas aulas de dança clássica em estudantes do Curso Técnico de Dança Clássica da Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará (ETDUFPA). Para tal, foram investigadas as aulas da disciplina Técnica de Dança Clássica 3 e analisados os diários de campo dos estudantes. Verificou-se que esta vivência contribuiu para a construção de movimentos conscientes, a partir da percepção corporal; e para a aprendizagem dos conteúdos ministrados de dança clássica. Conclui -se que as aulas articuladas com os princípios do Gyrokinesis contribuem para os estudantes no processo de ensino aprendizagem da técnica de Dança Clássica, e na construção de um corpo consciente na realização de seus movimentos.

Palavras-Chave: Dança; Percepção Corporal; Fenomenologia.

THE CONTRIBUTIONS OF THE GYROKINESIS METHOD FOR BODY PERCEPTION IN CLASSIC DANCE STUDENTS: A PHENOMENOLOGICAL ANALYSIS

The Somatic Education is a field of interdisciplinary environment emerged in the twentieth century (ROSARIO, 2016), and its approaches can be used as a form of pedagogical practice in dance teaching, considering that somatic methods emphasize the role of perception to modify the patterns of movement from a person (SOUZA, 2012). It is also verified that, when making some considerations about the appearance of the first somatic proposals, Eddy (2009) affirms that the somatic researches were driven by some movements, and he mentions as the main the Phenomenology. Merleau-Ponty (2015), in his reserve *Phenomenology of Perception*, breaks with the division of body and mind and understands the perception based on the experience of the subject. Thus, perceptual experience is a bodily experience, in which movement and feeling are key-elements for perception (Nóbrega, 2008). In this respect, Vieira (1998) observes that the methods of somatic education allow the awakening of internal sensations and of the

synaesthetic consciousness. In the light of the above, this article aims to present and analyse the contributions of Somatic Education, especially the Gyrokinesis method, in the classes of classical dance with students of the Technical Course of Classical Dance of the School of Theatre and Dance of the Federal University of Pará (ETDUFPA). For this, the classes of the discipline of Classical Dance Technique 3 were investigated and the student's field diaries were analysed. It was verified that this experience contributed to the construction of conscious movements, from the corporal perception; and for learning the classical dance contents. It concluded that the classes articulated with the Gyrokinesis bases contribute in the student's process of teaching-learning the technique of Classical Dance, and in building a conscious body in the accomplishment of their movements.

Keywords: Dance; Body Perception; Phenomenology.

CO 21 - “A BELEZA É A GENTE QUE FAZ”: OLHARES PARA A DANÇA CONTEMPORÂNEA A LUZ DOS FESTIVAIS BOTICÁRIO NA DANÇA

Daniela Freitas Silveira- UFPB

daniela.fre05@hotmail.com

Laise Tavares Padilha Bezerra Gurgel de Azevedo- UFPB

laisepgurgel@gmail.com

A presente pesquisa consiste em um projeto de iniciação científica e está em fase inicial de desenvolvimento, nesse projeto mais amplo temos como objetivo refletir as características da técnica e da estética dos Grupos de Dança Contemporânea que participaram das edições do festival Boticário na Dança; bem como mapear os trabalhos disponíveis nas plataformas virtuais: museu da dança e Itaú cultural. Nessa fase da pesquisa buscamos compreender o festival Boticário na Dança. A pesquisa objetiva mapear a estética e as técnicas que são abordadas pelos grupos que se apresentaram no festival Boticário na Dança ano de 2013. O estudo realizado é baseado em análise de vídeos, imagens e documentários. Para análise demarcamos as seguintes categorias: referências utilizadas, técnicas de dança, temáticas abordadas. O festival idealizado pelo grupo Boticário abrange as diferentes culturas e estéticas. O primeiro evento ocorreu em 2013 nas cidades de São Paulo, Curitiba e Rio de Janeiro. Ele repercutiu de forma positiva que o seguinte em 2014 já se expandiu para a cidade do Recife e atualmente acontece a algumas capitais do país. Outras edições desse evento ocorreram em 2015, 2016, 2017 e 2018. Há durante o evento apresentações públicas de dança e workshops. Esses laboratórios são ministrados por professores e bailarinos demonstrando algumas técnicas utilizadas que muitas vezes se repetem nos palcos. O primeiro festival contou com a participação de quatro companhias internacionais e dois grupos brasileiros. A ShenWei Dance Arts dos EUA apresentou a Sagração da Primavera baseado na composição de Stravinsky. HofeshSchechterCompany do Reino Unido, com o espetáculo *Political Mother* retrata as emoções humanas. Peeping Tom de Bélgica, mostrou 032 RueVandenbranden que representa uma comunidade isolada, onde os habitantes vivem uma solidão. Maribor Ballet da Eslovênia, com Radio & Juliet é uma releitura moderna do clássico *Romeu e Julieta*. O cenário nacional contou com a participação do Quasar Cia. de Dança (Goiânia) cuja seus traços são a qualidade artística e o desenvolvimento de uma linguagem sólida e própria e o Grupo de Rua (Rio de Janeiro), que articulam o Hip-Hop com a dança contemporânea. A partir de uma apreciação inicial sobre os trabalhos apresentados no festival observa-se o uso de referências de filmes, do teatro, das novas mídias, das artes visuais, dos cantos rituais do budismo tibetano, da pintura chinesa do século XVIII, do rock 'n' roll, da cultura hip hop. Os temas apresentados permeavam a cultura budista, as emoções humanas, a solidão, a relação entre homem e mulher, o mundo contemporâneo e os excessos. As técnicas utilizadas pelos grupos demarcam seus territórios de buscas, do neoclássico ao moderno e ao contemporâneo, o urbano. Duos, trios, grupos com estilos intensos e teatrais que entre quedas e suspensões, texturas de movimentos, jogos de grupos nos permitem contemplar a “beleza”.

“BEAUTY IS WHAT WE DO”: LOOKS FOR CONTEMPORARY DANCE THE LIGHT OF THE BOTICÁRIO DANCE FESTIVAL

The present research consists of a project of scientific initiation and it's in the initial phase of development. In this project we aim to reflect the characteristics of the technique and the aesthetics of the Contemporary Dance Groups that participated in the editions of the Boticário na Dança Festival; as well as map the works available in the virtual platforms: dance museum and Itaú Cultural. In this phase of the research we seek to understand the Festival. The research aims to map the aesthetics and the techniques that are approached by the groups that presented themselves at the festival in 2013. The study is based on analysis of videos, images and documentaries. For analysis we have outlined the following categories: references used, dance techniques, thematic approaches. The festival designed by the Boticário group covers different cultures and aesthetics. The first event occurred in 2013 in the cities of São Paulo, Curitiba and Rio de Janeiro. It reflected positively that the following in 2014 has already expanded to the city of Recife and currently happens to some capitals of the country. Other editions of this event took place in 2015, 2016, 2017, and 2018. There are public dance performances and workshops during the event. These laboratories are taught by teachers and dancers demonstrating some techniques used that often repeat on stage. The first festival was attended by four international companies and two Brazilian groups. ShenWei Dance Arts from USA presented the Spring Prize based on Stravinsky's composition. HofeshSchechterCompany of the United Kingdom, with the spectacle PoliticalMother portrays the human emotions. Peeping Tom of Belgium, showed 032 RueVandenbranden which represents an isolated community, where the inhabitants live a solitude. Maribor Ballet of Slovenia, with Radio & Juliet is a modern retelling of the classic Romeo and Juliet. The national scene was attended by Quasar Cia. De Dança (Goiânia) whose features are the artistic quality and the development of a solid and proper language and the Street Group (Rio de Janeiro), which articulate Hip-Hop with the contemporary dance. From an initial appreciation of the works presented at the festival one observes the use of references of films, theater, new media, visual arts, ritual songs of Tibetan Buddhism, eighteenth-century Chinese painting, rock 'n' roll, hip hop culture. The themes presented permeated Buddhist culture, human emotions, loneliness, the relationship between man and woman, the contemporary world and excesses. The techniques used by the groups demarcate their search territories, from the neoclassical to the modern and the contemporary, the urban. Duos, trios, groups with intense and theatrical styles that between falls and suspensions, textures of movements, games of groups allow us to contemplate the "beauty".

CO 22 - AFETIVIDADE E EDUCAÇÃO INFANTIL: SIGNIFICAÇÕES DA EXPRESSIVIDADE CORPORAL DE CRIANÇAS POTIGUARES

Francisco Julio Santiago Estácio FAL- Natal

julio_thiaggio@hotmail.com

Emanuelle Justino dos Santos - Estácio FAL- Natal

emanuellejds@hotmail.com

A realidade atual desvaloriza as relações afetivas, até mesmo na infância. Os corpos ficam cada vez mais moldados a uma sociedade mecanizada, pois, muitas vezes, a escola realiza um distanciamento na relação entre professores e alunos em favor da incorporação disciplinadora dos conteúdos. Os corpos são obrigados a se manter imobilizados e controlados pelas atividades pedagógicas, que desconsideram a afetividade dos corpos infantis, inclusive na Educação Infantil. Refletimos sobre as significações filosóficas existentes na expressividade corporal das crianças da Educação Infantil, norteados pelos seguintes objetivos: investigar o modo como se constitui a afetividade das crianças potiguares. Decifrar a maneira como a afetividade das crianças se expressa e é tratada na escola. Configurar proposições educativas que valorizem a afetividade das crianças. Adotamos como metodologia a fenomenologia de Merleau-Ponty,

realiza uma inserção e posterior interpretação da experiência vivida, com o intuito de compreendê-la. Reunimos 50 registros fotográficos e 4 entrevistas com professoras de pedagogia, com o intuito de refletir sobre as experiências vividas, as ideias de corpo, as emoções e os afetos das crianças do Centro Municipal de Educação Infantil Maria dos Martírios Lisboa De Meneses, localizado no conjunto Pitimbu, no bairro Satélite, na zona oeste de Natal/RN. Reconhecendo a afetividade como uma experiência sensível que acontece na interação, nos comportamentos e na construção de saberes culturais entre adultos e crianças no contexto sociocultural da escola. Como resultados parciais desse estudo, os professores veem a afetividade do corpo apenas como uma ferramenta de assimilação de conteúdos curriculares para o processo utilitarista de apreensão de saberes. A linguagem da criança é, muitas vezes, ignorada pelo adulto. Com isso, a criança acaba por reproduzir comportamentos automatizados para atender a imposição de valores docentes, que se distanciam da afetividade humana. Assim, o movimento do corpo é nossa linguagem, reveladora da historicidade e da expressividade das crianças, por isso ele é um elemento educativo importante a ser considerado na escola. A infância é o momento em que a criança mais se expressa, pois a cada gesto, fala, desenho, brincadeira, expressão, ela se comunica com mundo. A criança se movimenta, revela seus sentimentos, interesses e necessidades educativas, de modo que, muitas vezes, ela não apenas imita os adultos, mas também se expressa, mostra outras possibilidades de ver a vida e fazer sua própria história. Nas brincadeiras, a criança se mostra presente, atuante e vívida em seus movimentos, produzindo cultura, bem como toma consciência de si e do mundo, comunica-se, expressa-se, aprende e cria sua própria existência. Hoje, observa-se a valorização da linguagem corporal em muitas escolas de Educação Infantil, mas, paradoxalmente, ainda tem vários desafios a se superar sobre o corpo e a afetividade. Portanto, consideramos pertinente que a escola e os professores levem mais em conta em seus planejamentos, observações, construção de suas aulas a expressividade do corpo e as relações afetivas que são vividas na escola para além da instrumentalidade, de modo a melhor contribuir com a educação, a afetividade, o convívio, o crescimento e o desenvolvimento educativo das crianças.

Palavras-chave: Linguagem corporal; Afetividade; Crianças; Educação Infantil.

CHILDREN'S AFFECTIVENESS AND EDUCATION: SIGNIFICATIONS OF BODY EXPRESSIVITY OF POTIGUARES CHILDREN

Current reality devalues affective relationships, even in childhood. Bodies are increasingly molded into a mechanized society, because the school often distances itself in the relationship between teachers and students in favor of the disciplinary incorporation of content. Bodies are obliged to remain immobilized and controlled by pedagogical activities, which disregard the affectivity of children's bodies, including in children's education. We reflect about the philosophical significances that exist in the corporal expressiveness of children in Early Childhood Education, guided by the following objectives: To investigate the way in which the affectivity of the Potiguar children is constituted. To decipher how children's affection expresses themselves and is treated in school. Set up educational propositions that value children's affectivity. We adopted Merleau-Ponty's phenomenology as a methodology, performing an insertion and later interpretation of the lived experience, in order to understand it. We gathered 50 photographic records and 4 interviews with teachers of pedagogy, in order to reflect on the lived experiences, body ideas, emotions and affections of the children of the Municipal Center of Early Childhood Education Maria dos Martírios Lisboa De Meneses, located in the whole Pitimbu, in the neighborhood Satélite, in the western area of Natal / RN. Recognizing affectivity as a sensitive experience that occurs in the interaction, behaviors and the construction of cultural knowledge between adults and children in the sociocultural context of the school. As partial results of this study, teachers see the affectivity of the body only as a tool for assimilation of curricular contents for the utilitarian process of apprehension of knowledge. The language of the child is often ignored by the adult. With this, the child ends up reproducing automated behaviors to attend to the imposition of teaching values, which distance themselves from human affectivity. Thus, body movement is our language, revealing the historicity and expressiveness of children, so it is an important educational element to be considered in school. Childhood is the moment when the child expresses himself most, for

with every gesture, speech, drawing, play, expression, it communicates with the world. The child moves, reveals his feelings, interests and educational needs, so that often he not only imitates adults but also expresses himself, shows other possibilities of seeing life and making his own story. In play, the child is present, active and vivid in his movements, producing culture, as well as becoming aware of himself and the world, communicates, expresses himself, learns and creates his own existence. Today, the appreciation of body language is observed in many schools of Early Childhood Education, but, paradoxically, there are still several challenges to be overcome about body and affectivity. Therefore, we consider it pertinent that school and teachers take more into account in their planning, observations, construction of their classes the expressiveness of the body and the affective relationships that are lived in the school beyond the instrumentality, in order to better contribute with the education, the affectivity, the conviviality, the growth and the educational development of the children.

Keywords: Body language; Affectivity; Children; Child education.

CO 23 - CRIAÇÃO E CONCEPÇÃO DO FIGURINO COMO OBJETO ARTÍSTICO

Paloma Gonçalves Atanes - Universidade Federal de Viçosa
atanes.paloma@gmail.com

Rosana Aparecida Pimenta - Universidade Federal de Viçosa
rosana.pimenta@ufv.br

Apresento o seguinte artigo que foi retirado da minha monografia: O Figurino como Objeto Artístico: reflexões sobre um processo de criação e construção, como trabalho de conclusão do curso em Bacharel em Dança pela Universidade Federal de Viçosa. Essa pesquisa de monografia foi qualitativa de natureza autobiográfica que a partir da #plat, trabalho desenvolvido no laboratório de Figurino-Disparador da figurinista/performer Carolina Sudati, com o intuito de desenvolver reflexões sobre o figurino como objeto artístico extrapolando a ideia de traje para além da caracterização do personagem. Tenho como objetivo apresentar, dissecar e discutir minha experiência e processo de criação da #plat a partir das ideias de Carolina Sudati, sob a perspectiva da Dimensão Estética da Arte, de Marcuse (1977), revelando estes procedimentos ao meio acadêmico para provocar reflexões no âmbito da universidade. A importância desse estudo é promover a reflexão sobre o figurino como elemento que compõe a visualidade da cena e que, além disso, constitui-se como forma de expressão, comunicação e Arte. Para isso, me utilizei de outros autores que relacionavam outros artistas brasileiros como Lygia Clark e Hélio Oiticica, artistas Neoconcretistas que também elevavam o objeto artístico a agente comunicador e de expressão da subjetividade tanto do artista, tanto do público receptor. Para isso, explorei meu processo de autoconhecimento que, em um primeiro momento, envolveu emoções, intuições e subjetividades, me possibilitando abrir caminho para compreender o fenômeno estudado e me fazendo responder os objetivos apontados anteriormente. A respeito desta pesquisa, chego a uma constatação: a Arte é libertadora, reflexiva, comunicadora e expressiva. Seja a Arte para o indivíduo e seu autoconhecimento, ou para com os outros sujeitos e o meio. Em suma, Arte é conhecimento, trazer essa discussão para o âmbito acadêmico pode estimular pesquisadores, professores e graduandos a repensarem suas obras por um novo viés. Estimulá-los a olhar com mais cuidado suas criações para a cena, possibilitando, acima de tudo, um amadurecimento artístico e pessoal.

Palavras-chave: Arte; Figurino; Objeto Artístico; Traje de Cena.

CREATION AND DESIGN OF FIGURIN AS AN ARTISTIC OBJECT

I present the following article that was taken from my monograph: The Costume as an Artistic Object: reflections on a process of creation and construction, as a work to complete the course in Bachelor of Dance by the Federal University of Viçosa. This monographic research was qualitative of an autobiographical nature, starting with #plat, a work developed in the Costume-Trigger laboratory of the costume designer/ performer Carolina Sudati, with the purpose of developing reflections on the costumes as an artistic object

extrapolating the idea of costume beyond character characterization. I intend to present, dissect and discuss my experience and process of creating #plat from the ideas of Carolina Sudati, from the perspective of the Esthetic Dimension of Art, by Marcuse (1977), revealing these procedures to the academic environment to provoke reflections in the within the university. The importance of this study is to promote the reflection on the costumes as an element that composes the visuality of the scene and that, in addition, constitutes itself as a form of expression, communication and Art. For that, I used other authors that related other Brazilian artists such as Lygia Clark and Hélio Oiticica, Neoconcretist artists who also elevated the artistic object to a communicating agent and expression of the subjectivity both of the artists, both of the receiving public. In order to do this, I explored my process of self-knowledge which, in the first moment, involved emotions, intuitions and subjectivities, allowing me to open the way to understand the phenomenon studied and to make me respond to the objectives mentioned above. Regarding this research, I come to a realization: Art is liberating, reflective, communicating and expressive. Be the Art for the individual and his self-knowledge, or for the other subjects and the environment. In short, Art is knowledge, bringing this discussion to the academic realm can stimulate researchers, teachers and undergraduates to rethink their works for a new bias. Encourage them to look more carefully at their creations for the scene, enabling, above all, an artistic and personal maturation.

Keywords: Art Costume; Artistic object; Dinner Costume.

CO 24 - POR UMA DANÇA CLÁSSICA SOMÁTICA

Rosana Lobo Rosário - UFPA
rosanaloborosario@hotmail.com

Na história da dança e do ensino da dança clássica, professores, coreógrafos e bailarinos contribuíram para diversas mudanças, as quais compreenderam desde as transformações nos processos de ensino e aprendizagem da técnica em sala de aula (MARQUES & WOLFF, 2014), como também nas concepções coreográficas (Lourenço, 2014). Além disso, nas leituras realizadas sobre o tema (BALDI, 2014; ROSÁRIO, 2016; FORTIN, 1999), verificou-se que os métodos somáticos revelaram possuir importantes elementos para as transformações supracitadas, além de contribuírem para as reflexões sobre o processo de ensino e aprendizagem da técnica da dança clássica, o refinamento técnico e a ampliação das capacidades expressivas do bailarino. Porém, o que parece ser reduzido é o número de investigações que analisam as experiências e as aplicações da educação somática nas aulas de dança clássica. Nesse sentido, o objetivo deste trabalho é analisar as aplicações da educação somática, em especial o método Gyrokinesis, nas aulas de dança clássica. Para tal, foi realizada a pesquisa de campo, com vinte estudantes do Curso Técnico de Dança Clássica da Escola de Teatro e Dança da Universidade Federal do Pará, os quais vivenciaram doze aulas do método Gyrokinesis, e, em seguida, doze aulas de dança clássica a partir da compreensão dos princípios da educação somática. Diante dos depoimentos concedidos e dos registros realizados no diário de campo de cada estudante, estabeleceu-se uma rede de relações e fundamentações teóricas que explicam o ensino da técnica da dança clássica (MINDEN, 2005; NASCIMENTO, 2010); a educação somática (HANNA, 1986; SOUZA, 2012); a sensibilização (IMBASSAÍ, 2003), a fenomenologia e a percepção corporal (MERLEAU-PONTY, 2015; NÓBREGA, 2008; 2011). A pesquisa revelou que as aulas de técnica da dança clássica, ao serem realizadas a partir dos princípios da educação somática, devem ser compreendidas como um processo investigativo e não somente como meio de aquisição e melhoramento de habilidades, uma vez que estas aulas contribuíram para que cada estudante pudessem (re)conhecer e sentir o corpo ou partes do corpo, observar aspectos e estruturas corporais, bem como conhecer os próprios limites corporais. Tais ações colaboraram para o autoconhecimento e para a execução dos movimentos sugeridos na pesquisa de campo. Além disso, este estudo possibilitou o repensar da estrutura de uma aula tradicional de dança clássica, bem como os papéis desempenhados pelo professor e aluno em sala de aula. Nesse sentido, é possível concluir que o ensino da dança clássica, quando articulado com os princípios da educação somática, estabelece caminhos para a construção de um corpo perceptivo e consciente, capaz de refletir nas próprias práticas corporais.

Palavras-chave: ensino; dança clássica; educação somática.

POUR UNE DANSE CLASSIQUE SOMATIQUE

Dans l'histoire de la danse et du enseignement de la danse classique, les enseignants, les choréographes et les danseurs ont beaucoup contribué à un certain nombre de changements, allant des transformations dans les processus d'enseignement et de l'apprentissage de la technique en classe (MARQUES & WOLFF, 2014) et aussi ont contribué à la conception de création choréographique (Lourenço, 2014). En outre, dans lectures faites sur le sujet (BALDI, 2014; ROSÁRIO, 2016; FORTIN, 1999), Il a été vérifié que les méthodes somatiques révélaient des éléments importants pour les transformations susmentionnées, tout en contribuant aux réflexions sur le processus d'enseignement et d'apprentissage de la technique de la danse classique, le raffinement technique et l'amplification des capacités expressives du danseur. En ce sens, l'objectif de ce travail est d'analyser les applications de l'éducation somatique, en particulier la méthode Gyrokinesis, dans les cours de danse classique. Pour cela, la recherche sur le terrain a été réalisée avec vingt étudiants du cours technique de danse classique de l'École de Théâtre et de Danse de l'Université Fédérale de Pará (Brésil), qui a connu douze classes de la méthode Gyrokinesis, puis douze classes de danse classique, de la compréhension des principes de l'éducation somatique. Avant les témoignages et les enregistrements effectués dans le journal de bord de chaque étudiant, un réseau de relations et de fondements théoriques ont été établis pour expliquer l'enseignement de la technique de la danse classique. Pour cela, la recherche sur le terrain a été réalisée avec vingt étudiants du cours technique de danse classique de l'École de théâtre et de danse de l'Université fédérale de Pará, qui a connu douze classes de la méthode Gyrokinesis, puis douze classes de danse classique à partir de la compréhension des principes de l'éducation somatique. Avant les témoignages et les enregistrements effectués dans le journal de bord de chaque étudiant, un réseau de relations et de fondements théoriques ont été établis pour expliquer l'enseignement de la technique de la danse classique (MINDEN, 2005; NASCIMENTO, 2010); l'éducation somatique (HANNA, 1986; SOUZA, 2012); la prise de conscience (IMBASSAÍ, 2003), la phénoménologie et la perception corporelle (MERLEAU-PONTY, 2015; NÓBREGA, 2008; 2011). La recherche a révélé que les cours de technique de danse classique, lorsqu'ils sont réalisés à partir des principes de l'éducation somatique, doivent être compris comme un processus d'investigation et non seulement comme un moyen d'acquisition et d'amélioration des compétences, puisque ces cours ont aidé chaque élève à (re) connaître et à ressentir le corps ou des parties du corps, observer les aspects et les structures du corps, ainsi que connaître leurs propres limites corporelles. Ces actions ont collaboré pour la connaissance de soi et pour l'exécution des mouvements suggérés dans la recherche sur le terrain.

Mots-clés: enseignement; danse classique; éducation somatique

CO 25 - COMPREENSÃO FENOMENOLÓGICA DO MOVIMENTO HUMANO

Afonso Iago Lima Teixeira – UFRN

ailt.iagoafonso@gmail.com

Jullya Bheatriz Dantas Da Costa Sobral – UFRN

falarcomjullya@gmail.com

Josué Dantas Belarmino - UFRN

zozudan2050@yahoo.com.br

Terezinha Petrucia Da Nobrega – UFRN

pnobrega68@gmail.com

O trabalho tem por objetivo fazer uma interpretação hermenêutica de conceitos como Imagem corporal e Esquema corporal, trazendo a tradução de partes da obra “*Attitudes et mouvements: étude fonctionnelle du mouvement humain*” do autor Buytendijk (1957), como principal referência de uma abordagem

fenomenológica para o estudo do movimento humano. A leitura e interpretação dessa obra de referência permite aprofundar aspectos do movimento humano em sua subjetividade, ou seja, o significado do movimento para o sujeito que se movimenta, ampliando sua expressividade. Assim, as dimensões do corpo, do espaço e do tempo ganham novos sentidos tais como a afetividade, a expressividade e criatividade. Essas dimensões contribuem para o conhecimento da Educação Física no que diz respeito à consciência corporal, ao bem-estar, à ludicidade que compõem o movimento humano.

Palavras-chave: Esquema Corporal; Imagem Corporal; Análise de movimento.

PHENOMENOLOGICAL UNDERSTANDING OF HUMAN MOVEMENT

This paper aims to make a hermeneutic interpretation of concepts such as Body Image and Body Scheme, bringing translation of parts of the work " *Attitudes et mouvements: étude fonctionnelle du mouvement humain* " by the author Buytendijk (1957), as the main reference of a phenomenological approach for the study of human movement. The reading and interpretation of this reference work allows to deepen aspects of the human movement in its subjectivity, that is, the meaning of the movement for the subject that moves, amplifying its expressiveness. Thus the dimensions of the body, space and time gain new meanings such as affectivity, expressiveness and creativity. These dimensions contribute to the knowledge of Physical Education in regard to body awareness, well-being, and playfulness that make up the human movement.

Keywords - Body Scheme; Body image; movement analysis.

CO 26 - ASPECTOS DO ESTUDO COREOLÓGICO EM LABAN E O ENSINO DO BALET CLÁSSICO NA INFÂNCIA: POSSÍVEIS ESTRATÉGIAS METODOLÓGICAS

Débora Pereira da Silva
deboradancing@hotmail.com

Este artigo aborda aspectos da coreologia, particularmente temas relacionados a movimentos desenvolvidos por Rudolf Von Laban, aplicados a metodologia de ensino da Dança Clássica no percurso de uma experiência profissional enquanto professora de Ballet Clássico. Discute-se, ao longo do texto, o advento da Dança Moderna, seus pressupostos e como os estudos desenvolvidos por Laban, enquanto expoente significativo dessa Dança, podem, em certo sentido, contribuir para se pensar a respeito de estratégias metodológicas para o ensino do Ballet Clássico, principalmente na fase da infância, na medida em que se possa questionar a metodologia tradicional de ensino hegemonicamente presente na prática pedagógica daqueles que lecionam essa técnica. Em seguida discute-se acerca do papel do professor de Ballet Clássico frente a metodologia de ensino dessa Dança. Como aporte teórico no campo da epistemologia da dança fundamentamos em Laban (1990); Ossona (1988); Portinari (1989). Trata-se de um estudo de natureza qualitativa, que considera a experiência de ensino da autora no decurso da sua atividade profissional com o ensino do Ballet. Como resultado destaca-se que a proposta de Laban favoreceu o desenvolvimento de um tipo de ensino menos mecanicista no âmbito do Ballet Clássico rompendo dessa forma com a metodologia tradicional que o Ballet hegemonicamente vem promovendo.

Palavras Chave: Ballet Clássico; Metodologia de ensino da Dança; Estudos Labanianos.

This article discusses aspects of coreologia, particularly issues related to body movements developed by Rudolf Von Laban, applied to teaching methodology of Classical Dance in the course of professional experience as a teacher of classical ballet. It is argued, throughout the text, the advent of modern dance, its assumptions and how the studies developed by Laban, as a significant exponent of this dance can in a sense help to think about methodological strategies for the classical ballet school mainly in the stage of childhood, to the extent that one can question the traditional methodology of teaching hegemonically present in the pedagogical practice of those who teach this technique. Then we discuss about the teacher's role of Classical Ballet front teaching methodology of this dance. As a theoretical contribution in the field of epistemology of

fundamented in dance at Laban (1990); Ossoona (1988); Portinari (1989). This is a qualitative study, which considers the author's teaching experience in the course of their work with the teaching of Ballet. As a result it is emphasized that the proposed Laban favored the development of a type of less mechanistic education in the Classical Ballet thereby breaking with the traditional methodology that the Ballet has hegemonically promoting.

Keywords: Classical Ballet, Dance Teaching methodology, Laban's Theory.

CO 27 - A OBRA COREOGRÁFICA COMO EXPERIÊNCIA POÉTICA E EDUCATIVA

Ana Cláudia Albano Viana – UFRN

anaclaudia.viana25@gmail.com

Terezinha Petrúcia da Nóbrega – UFRN

pnobrega68@gmail.com

A obra coreográfica educa a partir de sua *poïesis*, em ato de expressão. A *poïesis* compreendida enquanto criação de sentidos originários da experiência vivida, e a expressão como a experiência da linguagem que nos transporta do dito ao não proferido até então, sendo da ordem do *porvir*. Assim, a partir de um *corpus de análise* constituído por quatro obras coreográficas escolhidas intencionalmente, elencamos aspectos educativos que se evidenciam nas obras e que consideramos enquanto fundamentais numa educação humanizante, poética e transformadora, que são: a *intercorporeidade*, relacionada à criação de sentidos, a experiência vivida e suas múltiplas interpretações, pensada a partir da obra *Véronique Doisneau*; a *linguagem*, em suas singularidades e universalidade, a partir da obra *Pichet Klunchun and myself*; e a *consciência corporal*, no sentido da compreensão de nossa presença existencial enquanto seres corporais, a partir das obras *Gala* e *Jérôme Bel*. A partir de referidos aspectos educativos evidenciados, interrogamo-nos tanto sobre os encaminhamentos com as quais poderemos confirmar ou não, na feitura da pesquisa, a nossa tese; quanto acerca de como poderemos tecer uma rede de relações entre referidos aspectos e a educação enquanto ação transformadora. Dessa forma, delineamos como objetivos: refletir acerca dos aspectos educativos acima referidos a partir das gestualidades, temporalidades e visibilidades apresentadas nas obras coreográficas apreciadas; e estabelecer possíveis relações e contribuições no sentido da compreensão do corpo e sua comunicação sensível e das obras coreográficas como uma expressão da vida no contexto de uma educação transformadora, humanizante e poética. Trata-se de uma pesquisa fenomenológica na qual iremos utilizar como fontes para a descrição vídeos e fotografias das obras coreográficas. As análises das obras coreográficas serão realizadas a partir da metodologia desenvolvida pelo grupo de pesquisa ESTESIA que tem como referência principal a filosofia de Merleau-Ponty, articulada com a análise de movimento proposta por Rudolf Laban e a análise de espetáculos proposta por Patrice Pavis (Nóbrega, 2015). Nossos interlocutores principais são: Merleau-Ponty (1999; 2005, 2006, 2013), acerca do corpo e da obra de arte, e enquanto método e atitude fenomenológica; Paul Valéry (2015) e Petrúcia Nóbrega (2015), acerca da relação dança e filosofia; e a *poïesis* e a educação em Martins (1992); bem como os estudos produzidos no Grupo de Pesquisa ESTESIA. Consideramos que as obras coreográficas escolhidas, todas criadas por Jérôme Bel, lançam questões que nos interessam acerca da própria dança, o mundo e a educação, pois consideramos que sua obra provoca a estranheza peculiar àqueles acontecimentos que desestabilizam padrões e ações performáticas que tendem a cristalizar as ideias e o potencial criativo; bem como, expressa uma tentativa de dissolução das fronteiras entre a arte e a vida.

Palavras-chaves: Obra coreográfica; Fenomenologia; Educação.

L'OEUVRE CORÉOGRAPHIQUE COMME EXPÉRIENCE POÉTIQUE ET ÉDUCATIVE

L'oeuvre chorégraphique éduque de votre *poïesis* en acte d'expression. Le *poïesis* compris que la création de sens originaire de l'expérience vécue et d'expression comme l'expérience de la langue qui nous transporte de

dit a ne prononcé jusqu'à présent, en étant de l'ordre à venir. Ainsi, à partir d'un corpus d'analyse se compose de quatre œuvres chorégraphiques choisis intentionnellement, nous listons les aspects éducatifs qui sont évidents dans les oeuvres et nous considérons comme fondamental une éducation humanisante, poétique et comme une action de transformation, qui sont: intercorporalité, liés à la création de sens, l'expérience vécue et ses multiples interprétations, la pensée de l'oeuvre *Véronique Doisneau*; la langue dans ses unicités et de l'universalité, la pensée de l'oeuvre *Pichet Klunchun et myself*; et la conscience du corps dans le sens de la compréhension de notre présence existentielle comme des êtres corporels, la pensée des œuvres *Gala* et *Jérôme Bel*. De ces aspects éducatifs attestés, on se demande bien sur les références que nous pouvons confirmer si oui ou non, dans la réalisation de la recherche, notre thèse; comme sur la façon dont nous pouvons tisser un réseau de relations entre ces aspects et l'éducation comme une action de transformation. Ainsi, nous avons fixé les objectifs suivants: réfléchir sur les aspects éducatifs ci-dessus de gestualidades, et la visibilité et les temporalités présentée dans les œuvres chorégraphiques appréciées; et établir des relations et des contributions possibles à la compréhension du corps et de la communication sensible et des oeuvres chorégraphiques comme une expression de la vie dans le cadre d'une éducation transformatrice, humanisante et poétique. C'est une recherche phénoménologique que nous utiliserons comme sources pour les vidéos description et les photos des œuvres chorégraphiques. L'analyse des œuvres chorégraphiques sera effectuée à partir de la méthodologie développée par ESTHESIS groupe de recherche dont les principales référence à Merleau-Ponty, combinée à une analyse de motion proposée par Rudolf Laban et l'analyse montre proposée par Patrice Pavis (Nobrega , 2015). Nos principaux partenaires sont: Merleau-Ponty (1999, 2005, 2006, 2013), sur le corps et l'œuvre d'art, et comme méthode et l'attitude phénoménologique; Paul Valéry (2015) et Petrucia Nobrega (2015), à propos de la relation danse et philosophie ; et *Poiésis* et de l'éducation à Martins (1992); et les études produites dans ESTHESIS Research Group. Nous considérons que les œuvres chorégraphiques choisies, toutes créées par Jérôme Bel, posent des questions qui nous intéressent à la danse elle-même, au monde et à l'éducation, car nous considérons que son travail provoque l'étrangeté particulière à ces événements qui déstabilisent idées et potentiel créatif; et exprime également une tentative de dissoudre les frontières entre l'art et la vie.

Mots-clés: L'oeuvre chorégraphique; Phénoménologie; L'Éducation.

CO 28 - PERCEPÇÃO DE DOCENTES E DISCENTES SOBRE A APLICAÇÃO DA DANÇA NO ENSINO MÉDIO

Juliana Santos Apolônio (IFPB)
julianasantos498@gmail.com

Maria do Desterro Martins da Silva (IFPB)
mdesterromartins2015@gmail.com

Francisca Joyce Marques (IFPB)
joycemb2712@gmail.com

Giulyanne Maria da Silva Souto (IFPB)
giulyanne.ef@hotmail.com

A dança é uma manifestação presente em todas as culturas, estando viva na história humana e no dia a dia dos povos. Contudo no âmbito escolar a dança entra como conteúdo e uma ação facilitadora da aprendizagem, afastando-se da perspectiva tradicional de formar bailarinos profissionais, mas sim como forma de se expressar, algo criativo e dinâmico, conhecendo assim o movimento corporal. Entretanto, o conteúdo da dança sempre enfrentou dificuldades para ser atrelada à disciplina Educação Física. Mesmo sendo um conteúdo específico da Educação Física conforme abordagens pedagógicas e diretrizes educacionais, a ausência da dança nas escolas, muitas vezes se dá por falta de conhecimento e preparo do

docente, a falta de materiais, espaço físico adequado e preconceito por parte dos discentes, docentes e da comunidade na qual a escola está inserida; como também a falta da prática de dança nas aulas de Educação Física, criam vários paradigmas por parte dos adolescentes nos anos seguintes de escolarização. **Objetivo:** Analisar a percepção dos docentes e discentes sobre a aplicação da dança nas aulas de Educação Física no ensino médio do IFPB campus Sousa. **Metodologia:** Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e quantitativa, de cunho descritivo e transversal. Fará parte da amostra do estudo os alunos regularmente matriculados, estudantes dos primeiros anos dos cursos técnicos integrados ao ensino médio do IFPB campus Sousa e também contará com a participação de 4 professores de Educação Física do Instituto. Utilizando como instrumento de coleta de dados um questionário para os docentes e outro para os discentes. O primeiro questionário contará com dez questões discursivas para os professores, no qual terá como intuito de diagnosticar a prática dos discentes com relação a dança como conteúdo. E o segundo questionário será aplicado aos alunos dos primeiros anos do ensino médio e terá questões tanto objetivas quanto discursivas, está em minoria, e buscará entender a visão dos alunos em relação a dança no âmbito escolar, sua vivência e participação nessa atividade. A abordagem aos discentes ocorrerá nas aulas de Educação Física de forma coletiva e com a permissão dos professores. Para a análise dos dados do questionário será utilizado a estatística descritiva e apresentação por meio de gráficos, serão criados gráficos estatísticos, utilizando a ferramenta Launch Epi Info 7. **Considerações Preliminares:** Acredita-se que a dança, por não ser um conteúdo trabalhado com tanta intensidade nas séries iniciais, se torna uma área irrelevante para os alunos do ensino médio. Gerando assim preconceitos por parte dos discentes em participar dessa atividade na escola nas aulas de Educação Física. Em relação ao docente pressupõe que muitas vezes por não ter uma formação adequada os mesmos não trabalham a dança com tanta efetividade no contexto escolar.

Palavras-chave: Dança; Escola; Prática.

PERCEPTION OF TEACHERS AND STUDENTS ON THE APPLICATION OF DANCE IN HIGH SCHOOL

Dance is a manifestation present in all cultures, being alive in human history and day-to-day people. However, in school, the dance enters as content and a facilitating action of learning, moving away from the traditional perspective of forming professional dancers, but rather as a way of expressing, something creative and dynamic, thus knowing the movement Body. However, the content of the dance has always faced difficulties to be tied to the physical education discipline. Even though it is a specific content of physical education according to pedagogical approaches and educational guidelines, the absence of dance in schools often comes from lack of knowledge and preparation of the teacher, lack of materials, adequate physical space and Prejudice on the part of the students, teachers and the community in which the school is inserted; As well as the lack of dance practice in physical education classes, they create various paradigms on the part of teenagers in the following years of schooling. **Objective:** To analyze the perception of teachers and students on the application of dance in physical education classes in the high school of IFPB campus Sousa. **Methodology:** This study is characterized as a qualitative and quantitative research, of descriptive and transversal nature. Will be part of the study sample the students regularly enrolled students of the first years of the technical courses integrated to the high school of the IFPB campus Sousa and has the participation of 4 teachers of Physical Education of the Institute. Using as a data collection tool a questionnaire for the teachers and the other for the students. The first questionnaire will have ten discursive questions for teachers, in which it is intended to diagnose the practice of the students with respect to dance as content. And the second questionnaire will be applied to the pupils of the first years of high school and will have questions both objective and discursive, is in the minority, and seek to understand the vision of students in relation to dance in the school, their experience and participation in this Activity. The approach to the students will take place in the classes of physical education in a collective manner and with the permission of the teachers. For the analysis of the questionnaire data will be used the descriptive statistic and presentation by means of graphs, statistical graphs will be created using the Launch Epi Info 7 tool. **Preliminary considerations:** It is believed that dancing, because it is not a content worked so intensely in the initial series, becomes an area

irrelevant to high school students. Thus generating prejudices on the part of the students in participating in this activity in the school in physical education classes. In relation to the teacher assumes that often because they do not have adequate training they do not work the dance with so much effectiveness in the school context.

Key words: Dance; school; practice.

CO 29 - A LINGUAGEM CORPORAL E CULTURAL DO LUNDU: REFLEXÕES PARA A EDUCAÇÃO FÍSICA

Carlos Cristiano Espedito Guzzo Junior – UFRN

guzzojuniorpp@hotmail.com

Rosie Marie Medeiros do Nascimento - UFRN

marie.medeiros@gmail.com

As danças populares por conta da diversidade de povos que contribuíram para a formação da nação é possuidor de várias influências. Nesse contexto, o Pará é um dos estados com uma grande diversidade cultural do País já que as suas danças tiveram influência de outros povos, ocorrendo assim à miscigenação de informações, raça e cultura. Nesse estado existem inúmeras manifestações dançantes, algumas sem conhecimento aprofundado. Sendo uma delas o Lundu. Essa dança em questão simboliza um convite que os homens fazem às mulheres “para um encontro de amor sexual” desenvolvido com movimentos ondulatórios de grande volúpia, apresentando rebolados e manuseios dos quadris evidenciando a sensualidade da dança. Pretendemos então através desse estudo levantar informações das construções teóricas sobre esta dança já que precisa de estudos aprofundados para disseminar seus saberes, visto que identificamos poucos estudos na atualidade relacionados a essa dança em específico, buscando enriquecer e aprimorar esses saberes na área da Educação Física. Este trabalho traz um recorte da dissertação “O corpo das manifestações paraenses: reflexões simbólicas e culturais para a educação física” no programa de Pós -Graduação em Educação Física, na linha dos estudos sócio-filosóficos sobre o corpo e o movimento humano que tem como objetivo principal refletir sobre os elementos culturais e simbólicos do Lundu, dança que faz parte da cultura paraense e que muito revela elementos significativos sobre esse povo. A pesquisa está sendo desenvolvida por meio de um conteúdo audiovisual do espetáculo “dançares amazônicos” do grupo de balé folclórico da Amazônia. Neste recorte, apresentaremos um olhar fenomenológico sobre o papel desses corpos dançantes e as manifestações dessa determinada região, onde a experiência vivida desempenha um papel essencial com respeito à possibilidade de formas diferentes de intencionalidade estabelecendo fundamentos para investigações futuras de outros estudos. Esse olhar nos ajudará a compreender a questão de investigação: “Quais símbolos da cultura paraense podem ser apreendidos e quais as discussões sobre corpo podem ser provocadas por está dança dentro da área da Educação Física?” Este trabalho se sustentará através do enfoque fenomenológico de Merleau-Ponty (2011) que permite a consideração através de várias visões dos símbolos que é dado sob o olhar subjetivo de quem o vivencia, em que se analisa a partir de uma construção do pensamento que nos permite apresentar novos sentidos nas reflexões principalmente em relação ao corpo. Dessa forma, as sensações causadas a partir de uma atitude fenomenológica minha perante o espetáculo, se juntarão à apreciação das imagens e leituras dos autores referenciados, construindo uma rede de significados que permitirão a discussão da percepção e o aprofundamento dos conceitos investigados, buscando produzir e reconhecer a relevância desse estudo por trazer contribuições numa tentativa de ampliar a compreensão desses conhecimentos. Ao final, entender que essas reflexões feitas são de grande valor para a Educação Física, pois propiciam um conhecimento sensível e aberto do corpo, sem determinações e reducionismo que o vejam simplesmente como máquina, ajudando a romper com estereótipos corporais nessa área de conhecimento, pois suas linguagens possibilitam uma educação sensível e humana.

Palavras-Chave: Dança; Corpo; Cultura.

THE BODY LANGUAGE AND CULTURAL OF LUNDU: REFLECTIONS FOR PHYSICAL EDUCATION

Popular dances on account of the diversity of peoples who contributed to the formation of the nation is possessed of various influences. In this context, Pará is one of the states with a great cultural diversity of the Country since its dances were influenced by other peoples, this occurring to the miscegenation of information, race and culture. In this state there are numerous dance manifestations, some without in-depth knowledge. One of them is Lundu. This dance in question symbolizes an invitation that men make to women "for a sexual love encounter" developed with undulatory movements of great voluptuousness, presenting rollers and manipulations of the hips evidencing the sensuality of the dance. We intend, therefore, through this study to gather information on the theoretical constructions about this dance since it needs in-depth studies to disseminate its knowledge, since we identify few studies currently related to this specific dance, seeking to enrich and improve these knowledge in the area of Physical Education. This work brings a cut of the dissertation "The body of the manifestations paraenses: symbolic and cultural reflections for the physical education" in the program of Post-Graduation in Physical Education, in the line of the socio-philosophical studies on the body and the human movement that has like main objective to reflect on the cultural and symbolic elements of Lundu, dance that is part of the culture of Pará and that reveals significant elements about this people. The research is being developed through an audiovisual content of the show "danças amazônicas" of the group of folkloric ballet of the Amazon. In this section, we will present a phenomenological view on the role of these dancing bodies and the manifestations of this particular region, where lived experience plays an essential role with respect to the possibility of different forms of intentionality, laying the foundations for future investigations of other studies. This look will help us to understand the research question: "What symbols of Parana culture can be grasped and what discussions about body can be brought about by this dance within the area of Physical Education?" This work will be sustained through the phenomenological approach of Merleau-Ponty (2011) that allows the consideration through several visions of the symbols that is given under the subjective look of who experiences it, in which it is analyzed from a construction of the thought that allows us to present new senses in the reflections mainly in relation to the body. In this way, the sensations caused by a phenomenological attitude of mine in front of the spectacle will join the appreciation of the images and readings of the referenced authors, constructing a network of meanings that will allow the discussion of the perception and the deepening of the investigated concepts, seeking to produce and recognize the relevance of this study by bringing contributions in an attempt to broaden the understanding of this knowledge. In the end, to understand that these reflections are of great value for Physical Education, because they provide a sensitive and open knowledge of the body, without determinations and reductionism that see it simply as a machine, helping to break with body stereotypes in this area of knowledge, because their languages enable a sensitive and humane education.

Keywords: Dance; Body; Culture.

CO 30 - O CORPO SOMÁTICO NA DANÇA: UMA EXPERIÊNCIA DA SENSIBILIDADE

Eleonora Ferreira Leal - Escola de Teatro e Dança da UFPA
noralora@bol.com.br

Trata da transformação qualitativa que surge no corpo do intérprete-criador de dança, que vivencia e experimenta técnicas somáticas na disciplina Educação Somática, do curso Técnico de Dança na ETDUFPA. Como docente desta instituição de arte-dança fui encarregada a estimular os dançarinos do curso a ampliar as percepções do corpo para despertar a criatividade a partir de uma consciência mais sensível as descobertas e possibilidades corpóreas. O objetivo aqui, é fazer considerações do processo de mudanças que o corpo do discente passou no decorrer de oito meses nos estudos somáticos. Para tal argumentação trago para teorização Laban/ Bartenieff, por Ciane Fernandes (2002), pelo estudo e análise do movimento, além dos

Fundamentos Bartenieff que abordam sobre o corpo somático. Bolsanello que discute as atenções tanto do somatoeducador para com o aluno, como deste com seus sentidos. Merleau-Ponty como pilar para discutir o corpo. A base metodológica é a pesquisa, sobre tudo a técnica de observação que levou a analisar as descobertas singulares destes corpos somáticos, permitindo assistir as distintas maneiras de mudanças de seus movimentos e da expressividade na dança de cada intérprete-criador de 2017.

Palavras-chave: Corpo Somático; Dança; Intérprete-criador.

THE SOMATIC BODY IN DANCE: AN EXPERIENCE OF SENSITIVITY

It deals with the qualitative transformation that appears in the body of the dance- interpreter, who experiences and experiences somatic techniques in the Somatic Education discipline of the Technical Dance Course at the ETDUFPA. As a teacher of this art-dance institution I was charged with encouraging the dancers of the course to broaden the body's perceptions to awaken creativity from a more sensitive awareness of bodily discoveries and possibilities. The purpose here is to make considerations of the process of changes that the student's body undergoes during the course of eight months in somatic studies. For this reason I bring Laban / Bartenieff, by Ciane Fernandes (2002) for the study and analysis of the movement, in addition to the Bartenieff Fundamentals that deal with the somatic body. Bolsanello who discusses the attentions both of the somatoeducator to the student, as of this with his senses. Merleau-Ponty as a pillar to discuss the body. The methodological basis is the research, above all the technique of observation that led to analyze the unique discoveries of these somatic bodies, allowing to watch the different ways of creating and expressing the dance of each one of the interpreter-creators, and thus flourish poetic of the body.

Keywords: Somatic Body; Dance; Performer-creator.

CO 31 - EDUCAÇÃO SOMÁTICA NA DANÇA- ENSINO E APRENDIZADO PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA VISUAL

Socorro Carvalho Lima - UFPA
sclima82@gmail.com

Trata o presente trabalho de minhas primeiras investigações na educação somática em interface com a dança, sobre um processo de ensino para alunos de dança com deficiência visual a fim de obterem bons desempenhos como dançarinos. O motivo tem haver com minha própria história, ao apresentar baixa visão e ter tido experiências corporais no grupo de dança Passos para luz, participado de um curso técnico profissionalizante - Intérprete-Criador em Dança, com colaboração das percepções dos estudos somáticos. Atualmente ao me encontrar no curso de Graduação em Licenciatura em Dança – UFPA, continua busca da compreensão a respeito deste assunto que comecei a averiguar a introdução de um ensino de dança com ferramentas da educação somática. A metodologia empregada é usar pesquisa da educação somática como ensino do movimento em dança, Para dialogar com minha pesquisa utilizo autores como Debora Boussanello, Klauss Vianna, Marina Mota, Merleau Ponty e Marcia Strazacappa.

Palavra chave: Dança, Deficiência Visual, Educação Somática.

SOMATIC EDUCATION IN DANCE- TEACHING AND LEARNING FOR PEOPLE WITH VISUAL DEFICIENCY

It deals with the present work of my first investigations in the somatic education in interface with the dance, about a process of education for students of dance with visual deficiency in order to obtain good performances like dancers. The reason has to do with my own story, when presenting low vision and having had corporal experiences in the dance group Passos para luz, participated in a technical training course - Interpreter-Creator in Dance, with collaboration of perceptions of somatic studies. Nowadays, when I meet in the Undergraduate Degree in Dance - UFPA, I continue to search for understanding about this subject, which

began to investigate the introduction of a dance teaching with tools of somatic education. The methodology used is to use somatic education research as a teaching of the dance movement. In order to dialogue with my research I use authors such as Debora Boussanello, Klauss Vianna, Marina Mota, Merleau Ponty and Marcia Strazacappa.

Key word: Dance, Visual Impairment, Somatic Education.

CO 32 - CORPO, DANÇA E EXPRESSIVIDADE: NARRATIVAS EDUCATIVAS DE BILLY ELLIOT

Autor: Arthur Felipe Lima Freitas - Faculdade Estácio de Natal
artiezach@gmail.com

Emanuelle Justino dos Santos - Faculdade Estácio de Natal
emanuellejds@hotmail.com

O estudo tem o intuito de refletir sobre dança, corpo e educação, tendo como objeto de interpretação as narrativas do filme Billy Elliot. Adotamos como metodologia a fenomenologia de Merleau-Ponty, de modo a realizarmos uma descrição, redução fenomenológica, interpretação de sentidos educativos contidos na expressividade corporal das cenas cinematográficas. Obtivemos diversos sentidos expressivos e significações educativas nas cenas cinematográficas. A primeira se refere ao espaço masculino no Ballet, contextualizando a historicidade dessa dança clássica com a próprio contexto explicitada no filme. A segunda diz respeito as relações de convívio, ensinamentos, estereótipos de gênero e afetividade entre o pai, o irmão, a avó e as memórias do menino sobre suas conversas de sua falecida mãe. Em terceiro, refletimos sobre sua relação com seu amigo do boxe, suas amigas do Ballet e, por fim, os ensinamentos com sua professora de dança. Tais significações educativas estão permeadas nas emoções e na expressividade que o próprio filme mobiliza nos espectadores, quando podemos apreciar a história de um garoto que enfrenta muitos desafios em relação aos preconceitos sobre o espaço masculino no Ballet. Seus anseios e construção do personagem vai de encontro com o conflito ao se inserir no mundo da dança, por ser, para os olhos do senso comum, uma prática dirigida apenas para garotas. A pesquisa buscou trazer aspectos relacionados a educação, dança, corpo, expressividade, afetos, elucidando as contribuições que o contato com a dança pode oferecer. Desse modo, buscamos ampliar os horizontes de pesquisas da Pedagogia e áreas afins, que se delinham por esse diálogo fenomenológico com a sétima arte.

Palavras-chave: Dança; Educação; Fenomenologia

BODY, DANCE AND EXPRESSIVITY: BILLY ELLIOT EDUCATIONAL NARRATIVES

The study has the intent reflect about dance, body and education, had how object interpretation as narrative of movie Billy Elliot. We adopt how methodology a phenomenology of Merleau-Ponty, in case perform a description, reduction phenomenological, interpretation of meanings educational contained in a body expressive of scenes cinematographics. We get various meaning expressives and significations educational in scenes cinematographics. The first scene refers to male space in Ballet, contextualizing the historicity this classic dance with own context explicit in movie. The second says respect the relations of interaction, teachings stereotypes of gender and affectivity between your father, the brother, the grandmother and the memories of boy about your friendship with your friend of boxe, your friends of Ballet and, finally, the teachings with your dance teacher. Significations educational are permeated in your emotions and expressiveness that own movie mobilizes spectators when may appreciate the history of a boy that confront many challenges in relation to prejudices about the male space in Ballet. Your own yearnings and construction of character encountered by the conflict to insert in the world of dance, to be, for the eyes of common sense, a directed practice just only for girls. The research found bring aspects related the education, dance, body, expressiveness, affects, elucidating the contributions that contact with the dance can to offer.

That way, we search expand the horizons of research of Pedagogy and related areas, that is outlined for this dialogue phenomenological with the seventh art.

Keywords: Dance; Education; Phenomenology.

CO 33 - O CORPO EM TERROR DE ESTADO: JUSTIÇA E PODER NA SOLUÇÃO FINAL

Francisco das Chagas Viana Júnior - Secretaria de Educação do Estado do Ceará (SEDUC-CE)
franciscoviana13@gmail.com

Em 1938, são lançadas nos cinemas da Alemanha nazista as duas partes do documentário *Olympia*, de Leni Riefenstahl: *Glória do Povo (Fest der Völker)* e *Glória da Beleza (Fest der Schönheit)*. Nelas, observa-se a alegria do povo alemão perante as vitórias olímpicas que, ali, estavam simbolizadas nos corpos ritmados dos seus atletas no auge de sua força física. Fora das competições, um clima de opressão se abatia sobre os declarados inimigos do regime nazista (judeus, ciganos, homossexuais, deficientes mentais, entre outros grupos), abrindo caminho para a total aniquilação dos seus corpos dentro dos campos de concentração. É tomando como base esse contexto que o trabalho aqui exposto busca analisar de que modo se configurou todo um discurso, expresso em dispositivos de poder jurídico, que possibilitou a implementação de um Terror de Estado que não apenas discriminou pessoas pela lei, mas que também as levou ao extermínio, embasando-se em uma ideologia que glorificava a beleza do corpo e que, ao mesmo tempo, o marcava e o podia destruí-lo na busca por uma purificação. Para isso, o trabalho utiliza como fundamentação as discussões do teórico Ernesto Laclau sobre os seus três conceitos básicos para a teoria política contemporânea (representação, tolerância e poder), relacionando-os com o discurso filosófico da desconstrução de Jacques Derrida e com as imagens documentais de Leni Riefenstahl na tentativa de pensar de que modo a justiça e o poder, por terem um apelo à força no próprio conceito de sua autoridade, sempre têm o risco da tirania na sua origem. Uma tirania que se expressou, no caso aqui tratado, um discurso jurídico de segregação que pesava sobre os corpos e abriu caminho para a Solução Final.

Palavras-chaves: Linguística; Cinema; Olympia.

THE BODY IN STATE TERROR: JUSTICE AND POWER IN THE FINAL SOLUTION

In 1938, the Leni Riefenstahl's documentary *Olympia* was released in Germany in two parts: *Festival of the Nations (Fest der Völker)* and *Festival of Beauty (Fest der Schönheit)*. In them, the joy of German people faced with the Olympic victories was observed that here were symbolized in the rhythmic bodies of their athletes in the peak of their physical strength. Out of competition, the oppression atmosphere beared down on the declared enemies of Nazi regime (Jews, Gypsies, homosexuals, mentally disabled, among other groups), when the way of total annihilation of their bodies in death camps was given away. Taking this context, this research search to analyze how it configured a discourse, expressed in legal devices, that made possible the implementation of State Terror that not only discriminated the people by law, but also take them to extermination, when it bases on an ideology that glorified the beauty of the body, but also too it marked and it destroyed in the search of a purification. For that, the work uses the discussions of theorist Ernesto Laclau about the your three basic concepts to the contemporary politics (representation, tolerance and power) and relate them to the Jacques Derrida's philosophical discourse of deconstruction and to Riefenstahl's documental images, trying to think how the justice and the power, having an appeal to the force in itself concept of your authority, always have the risk of tyranny in your origin. A tyranny that expressed itself in legal discourse of segregation that weighed upon the bodies and given away to Final Solution.

Key words: Linguistics; Cinema; Olympia

CO 34 - A EXPERIÊNCIA DO OUTRO E O PROBLEMA DA ESSÊNCIA DA MANIFESTAÇÃO: UMA LEITURA DE MICHEL HENRY A QUINTA MEDITAÇÃO DE EDMUND HUSSERL

Symon Sales Souto - Universidade Federal de Santa Maria

sssouto1@hotmail.com

Para escapar do solipsismo Edmund Husserl, em suas análises fenomenológicas, se debruçou sobre o modo de dar-se ôntico-noemático do outro como fio condutor para a experiência da alteridade. Sem embargo, sua existência é entendida e elucidada apenas por uma transgressão da esfera do próprio, haja vista que, o ego transcendental era o dativo a partir do qual as demais coisas podiam ser pensadas enquanto tal. Neste sentido, a fenomenalização da fenomenalidade pura enquanto tal do alter-ego dependia do surgimento de um mundo como horizonte de transcendência para ego transcendental. Só assim o sentido ontológico daquilo que se dá a percepção poderia ser dado livre de pressupostos ou pré-juízos. Em suma, a experiência da alteridade em Husserl se dá a partir da esfera do próprio e os elementos nela constituídos. No tratamento da questão, o fenomenólogo contemporâneo Michel Henry observa que a fenomenalidade do outro é apenas mentada enquanto tal a partir de uma intuição, ou seja, sua essência depende de uma submissão a um ato de ver puro que apreende ou a capta dentro de um horizonte que, segundo ele, dissolve o ser na consciência. A vista disto, retomando a discussão, Henry se beneficia de Heidegger no que se refere a duplicidade do aparecer e desassocia radicalmente os conceitos de doação e dado, subordinando o segundo ao primeiro. Para nosso filósofo, aquilo que se dá a um ato puro de ver repousa sobre o fundo de um puro aparecer. Dado este pressuposto, Michel Henry se inclinou na elucidação de um absoluto incondicionado que nada depende além de si para manifestar-se e que, sem embargo, é condição de toda manifestação assumindo ao final de suas pesquisas, uma posição contrária a fenomenologia intencional husserliana. Diante do postulado, graças a possibilidade de se falar de um aparecer puro como fonte de toda aparição, Henry nos mostra que o ser vivo é (ser) na medida em que está pateticamente auto afetado no e por este aparecer. Deste modo, pretendemos com este trabalho elucidar, com base na *fenomenologia material* de Henry, a inversão fenomenológica e com ela a possibilidade de uma auto fundação ontológica da subjetividade que, segundo ele, dá a prova de si mesmo por uma auto afecção da vida absoluta e não por uma intencionalidade que lhe afigure valor ou direção.

Palavras-Chave: Alteridade; Método Fenomenológico; Michel Henry.

THE ALLIEN'S EXPERIENCE AND THE PROBLEM OF THE ESSENCE OF MANIFESTATION: A READING OF MICHEL HENRY TO THE FIFTH MEDITATION OF EDMUND HUSSERL

To escape from solipsism Edmund Husserl, in his phenomenological analyzes, turned his attention to the ontic-noetic mode of being of the other as the guiding thread for the experience of alterity. However, its existence is understood and elucidated only by a transgression of its own sphere, considering that, the transcendental ego was the dative from which things were alone while thought as such. In this sense, the phenomenalization of pure phenomenality as such of the alter-ego depended on the emergence of a world as horizon of transcendence for transcendental ego. Only then can the ontological sense of what is perceived could be gave without presuppositions or pre-judgments. In short, the experience of alterity in Husserl comes from the sphere of the self and the elements constituted in it. In addressing the question, the contemporary phenomenologist Michel Henry notes that the phenomenality of the other is only referred to as such from an intuition, that is, its essence depends on a submission to a pure act of seeing that it grasps or grasps within a horizon which, according to him, dissolves the being in consciousness. In view of this, returning to the discussion, Henry benefits from Heidegger as regards the duplicity of appearance and radically disassociates the concepts of donation and giving, subordinating the second to the first. For our philosopher, what is given to a pure act of seeing rests on the bottom of a pure appearing. Given this assumption, Michel Henry leaned on the elucidation of an unconditioned absolute that nothing depends on itself to manifest itself and that, however, is a condition of every manifestation assuming at the end of his research, a position contrary to

husserlian intentional phenomenology. Before the postulate, thanks to the possibility of speaking of a pure appearing as the source of every apparition, Henry shows us that the living being is (being) to the extent that it is pathetically self-affected in and by the appearing. In this way, we intend with this work to elucidate, based on the material phenomenology of Henry, the phenomenological inversion and with it the possibility of an ontological self-foundation of the subjectivity that, according to him, gives the proof of itself by a self-affection of the absolute life and not by an intentionality that seems to him worth or direction.

Keywords: Alterity; Phenomenological Method; Michel Henry.

CO 35 - A INFAME ARTE DA TATUAGEM: TRANSFORMAÇÕES TÉCNICAS E RESSIGNIFICAÇÕES DA PRÁTICA EM CONTEXTOS URBANOS BRASILEIROS

Fernando Lucas Garcia de Souza - UFGD
fernandogarcia.historia@gmail.com

Ao longo do século XX a tatuagem passou por um processo de ressignificação, entendido como a desvinculação de sua imagem dos grupos marginais ou marginalizados. Se atualmente a tatuagem é relativamente incorporada às possibilidades de modificação corporal legítimas, encontrando adeptos nas mais diversas classes, gêneros, religiões ou faixas etárias, nem sempre a prática gozou de tal condição. Discutiremos a transformação de seu significado social a partir da análise de dois elementos centrais: a profissionalização dos tatuadores e a institucionalização dos espaços de tatuar. Entrelaçada a estas questões, discutiremos ainda a mercantilização da tatuagem e o surgimento de uma indústria voltada exclusivamente para sua demanda. A pesquisa se desenvolveu a partir da análise de fontes de natureza diversa – fontes orais, impressas, imagéticas – e a narrativa historiográfica foi construída a partir da discussão de conceitos e hipóteses como a formação do campo da tatuagem e suas normas internas; o exercício de controle do Estado sobre a prática, a partir dos dispositivos legais; e a incorporação mercadológica das práticas culturais.

Palavras-chave: Tatuagem; História Cultural; Ressignificação; Poder; Marginalidade.

THE INFAME ART OF TATTOO: TECHNICAL TRANSFORMATIONS AND RESSIGNIFICATIONS OF PRACTICE IN BRAZILIAN URBAN CONTEXTS

Throughout the Twentieth Century Tattoo has had its status changed by a process that can be seen as the untying of its image from the concept of marginalization and marginalized groups. Though in the present days the art of Tattoo has been relatively incorporated to one of the many possibilities for one's body transformation and found adherents in various social classes, genres, religions and age groups, it has not always enjoyed such condition. In the following text, the changing of its social meaning will be discussed based on the analysis of two main elements: the professionalization of Tattoo artists and the institutionalization of Tattoo studios. Being aware of those facts we will also discuss the commercialization of such art and the emergence of an industry exclusively focused on its demand. This research is based on the analysis of a varied group of sources: oral, printed and visual sources. The historiographical narrative is built over considerations of concepts and hypotheses such as the formation of a Tattoo's field of work and its norms, the Government's control over the business under legal basis; as well as the market incorporation of such cultural practices.

Keywords: Tattoo; Cultural History; Resignification; Power; Marginality.

CO 36 - DO CAIS DO PORTO AO CAOS DE CORPOS: A HETEROGENEIZAÇÃO DOS CORPOS TATUADOS SOB UMA PERSPECTIVA HISTORIOGRÁFICA

Fernando Lucas Garcia de Souza (UFGD)
fernandogarcia.historia@gmail.com

A pesquisa proposta a seguir procura contribuir para a compreensão do processo histórico de *ressignificação da tatuagem* nos contextos urbanos do Rio de Janeiro e São Paulo ao longo do século XX e início do XXI. Por meio da análise centrada em uma *história do corpo*, dos discursos de saber-poder e das disciplinas que o atravessam, objetivando sua conformação e normalização, é que intentamos compreender a problemática da ressignificação, percebida naquilo que chamamos *heterogeneização* dos corpos tatuados. A compreensão desta heterogeneização da tatuagem passa pela análise dos instrumentos de difusão dos *discursos* normalizadores, especialmente a ciência e a imprensa; pela problematização da adesão dos novos *sujeitos* à tatuagem, notadamente os jovens de classe média e as mulheres; pela elaboração de novas possibilidades de inserção no *mercado* de trabalho, com o surgimento de novas categorias de trabalho; e pela construção de uma imagem da tatuagem enquanto *arte* ou adereço corporal, distante do caráter estigmatizante que esta modificação possuiu outrora. Para tanto, operacionalizaremos métodos de pesquisa que possibilitem o trabalho com fontes orais, a partir da produção e análise de entrevistas; fontes iconográficas, incluindo aí documentários, reportagens televisivas, fotografias e fotorreportagens; e fontes escritas, nomeadamente periódicos da imprensa paulistana e carioca, além de revistas de tatuagem como a *MetalHead Tattoo* e livros que indiciam *representações mentais* da tatuagem ao longo do século XX.

Palavras-chave: Corpo; História; Tatuagem.

FROM THE PORTS OF THE PORT TO THE CHAOS OF BODIES: THE HETEROGENEIZATION OF TATTOOED BODIES UNDER A HISTORIOGRAPHIC PERSPECTIVE

The research proposed below seeks to contribute to the understanding of the historical process of resignification of the tattoo in the urban contexts of Rio de Janeiro and São Paulo throughout the 20th and early 21st centuries. Through the analysis centered on a history of the body, the discourses of know-power and the disciplines that cross it, aiming at its conformation and normalization, is that we try to understand the problematic of the resignification, perceived in what we call heterogenization of the tattooed bodies. The understanding of this heterogenization of the tattoo passes through the analysis of the instruments of diffusion of the normalizing discourses, especially the science and the press; by the problematization of the adhesion of the new subjects to the tattoo, especially the middle class youngsters and the women; by the development of new possibilities of insertion in the labor market, with the emergence of new categories of work; and by the construction of an image of the tattoo as an art or body adornment, far from the stigmatizing character that this modification once had. To do so, we will operationalize research methods that enable the work with oral sources, from the production and analysis of interviews; iconographic sources, including documentaries, television reports, photographs and photo reports; and written sources, notably periodicals from the Sao Paulo and Rio de Janeiro press, as well as tattoo magazines such as *MetalHead Tattoo* and books that indicate mental representations of tattooing throughout the 20th century.

Keywords: Body; History; Tattoo.

CO 37 - SAÚDE E ESTÉTICA: UM DEBATE TEÓRICO-PRÁTICO PARA ALÉM DO DISCURSO MIDIÁTICO

Glauca Lobato Kaneko - Universidade Federal do Pará
glauciakaneko@gmail.com

Marta Genú Soares - Universidade do Estado do Pará
martagenu@gmail.com

Este trabalho trata da acepção de estética relacionada ao campo da saúde, admitida como acepção em face das múltiplas interpretações no campo teórico sobre estética e principalmente desta, na relação com a saúde,

que também é admitida em diversas interpretações conceituais atreladas ao tempo histórico social, com implicações político-econômicas. Tem como objeto a relação entre o conhecimento saúde e estética na perspectiva da formação humana, no campo do fitness. Ao anunciar campo do fitness se traduz como um sistema de vivência de práticas corporais, exercício físico e experiências motríceas, voltado para o desenvolvimento humano. Problematiza a articulação da produção do conhecimento entre os eixos educação e saúde trabalhados no campo da saúde/fitness. Objetiva fomentar subsídios teóricos a prática do fitness pelos sujeitos sociais, no intuito de, a partir dos conceitos, ideias e princípios dos teóricos crítico-reflexivos, elucidar os equívocos construídos no senso comum resultantes das práticas desprovidas de fundamentação científica. Elege como referencial teórico Czeresnia, Maciel e Oviedo (2013); Mendes (2007); Nóbrega (2016); Soares, Kaneko e Gleyse (2016) que fazem aprofundamentos científicos sobre o corpo para além da estética; Gomes (2013) que aponta o estilo de vida com olhar sobre o risco de saúde e debate com Cruz (2011) sobre saúde na contemporaneidade. Este estudo é interface de uma pesquisa de Mestrado, com abordagem qualitativa, e adota o método dialético ao analisar as contradições que se materializam na prática social em contraposição ao aporte teórico crítico-reflexivo sobre os conceitos adotados para o corpo, a estética e a saúde como fenômeno social. Na análise do material investigado aplica a interpretação de dados a partir do parâmetro teórico acrescido da experiência das pesquisadoras no campo do fitness no contraponto do que se propaga sobre a relação saúde e estética nas redes sociais e na mídia em geral que alicia a população a uma compreensão superficial e um desconhecimento teórico sobre esses conceitos no campo do fitness, criando um estereótipo do corpo treinado e belo. Conclui que é responsabilidade da comunidade científica, ampliar as pesquisas e difundir os preceitos de que os elementos teóricopráticos devem dialogar entre si para possibilitar a formação e desenvolvimento humano por meio do conceito amplo de saúde e da estesia nas vivências experienciadas pelo sujeito, as quais quando estão na responsabilidade dos profissionais da área.

Palavras-chave: Conhecimento; Saúde; Estética.

HEALTH AND AESTHETICS: A THEORETICAL-PRACTICAL DEBATE BEYOND THE MEDIA SPEECH

This work deals with the aesthetic meaning related with the field of health, admitted as an acceptance in the face of multiple interpretations in the theoretical field about aesthetics and especially of this one, in relation to health, which is also admit in several conceptual interpretations linked to historical social time, with political-economic implications. Its object is the relationship between health knowledge and aesthetics in the perspective of human formation, in the field of fitness. Announcing fitness field translates as a system of experience of body practices, physical exercise and motor experiences, geared towards human development. It problematizes the articulation of knowledge production between the education and health axes worked in the field of health/fitness. The objective of this study is to foster theoretical support for fitness practices by social subjects, in order to elucidate the common-sense misconceptions resulting from practices lacking scientific basis from the concepts, ideas and principles of critical-reflexive theorists. Elects as theoretical reference Czeresnia, Maciel e Oviedo (2013); Mendes (2007); Nóbrega (2016); Soares, Kaneko e Gleyse (2016) who make scientific investigations about the body beyond aesthetics; Gomes (2013) who points out the lifestyle with a look at health risk and debate with Cruz (2011) on health in the contemporary world . This study is an interface of a Master Education research, with qualitative approach, and adopts the dialectical method when analyzing the contradictions that materialize in the social practice as opposed to the critical-reflexive theoretical contribution on the concepts adopted for the body, aesthetics and health as a social phenomenon. In the analysis of the material investigated, applies the interpretation of data from the theoretical parameter plus the experience of the researchers in the field of fitness. In the counterpoint of what spread about the relationship health and aesthetics in social networks, and the media in general, that lures the population to a superficial understanding and a theoretical ignorance about these concepts, in the field of fitness, creating a stereotype of the trained and beautiful body. It concludes that it is the responsibility of the scientific community to broaden the research and disseminate of the theoretical and practical elements

should dialogue among themselves to enable human formation and development through the broad concept of health and esthetics in the experiences experienced by the subject, are in the responsibility of the professionals of the area.

Keywords: Knowledge; Health; Aesthetics.

CO 38 - O CORPO E SUAS DIVERSAS MANIFESTAÇÕES DE LINGUAGEM CORPORAL VISTOS COMO ARTE

Hanna Sterphane Moura Cavalcante – IFCE

hannasterphane@gmail.com

Rute Alves Moreira Felix – IFCE

rute.moreira@outlook.com

O corpo sendo observado como um meio de comunicação contém diversas manifestações de linguagens corporais que podem ser interpretadas como arte, desse modo, pode-se conceber o próprio corpo também como arte, pois através de suas peculiaridades vem destacar a individualidade e diversidade dos seres humanos. As inquietações que deram norte ao tema da pesquisa foram: de que maneira a Educação Física poderia ter alguma relação com a Arte? A Linguagem Corporal pode apresentar algum significado de cunho artístico? O objetivo deste trabalho é de expor a importância de expressar-se corporalmente, entender que o corpo é arte e através dele podemos também produzir arte, secundariamente este trabalho propõe-se a estudar o corpo de um ângulo não considerado comum no que concerne à Educação Física, que seria de compreender o corpo não apenas como mero reprodutor de movimento, ou apenas para fins estéticos, mas que os corpos sejam vistos de uma perspectiva artística. O presente artigo apresenta ideias defendidas pelas acadêmicas baseados em estudos bibliográficos, de natureza qualitativa, descritiva onde foram explorados artigos, livros e filmes, de grandes autores no âmbito da Educação Física, Literatura e Cinematografia. No decorrer do texto procuramos destacar a Arte e a Linguagem Corporal, dentro de algumas possibilidades e aproximações desses dois campos de estudo, no que é possível à Educação Física. Porém é necessário reconhecer a ausência e refletir sobre pesquisas mais profundas e qualificadas, ou cogitar novas propostas envolvendo outros conhecimentos da cultura corporal, pois para obter-se criticidade de formação humana deve-se uma preocupação com o máximo possível de domínios corporais e do ser humano no geral, visto de forma completa e complexa, como será mencionado posteriormente.

Palavras-chave: Linguagem corporal. Arte. Educação Física.

THE BODY AND THE DIFFERENT MANIFESTATIONS OF BODY LANGUAGE SEEN AS ART

The body being observed as a means of communication contains diverse manifestations of body languages that can be interpreted as art, in this way, it is possible to conceive the body itself as art, because through its peculiarities come to highlight the individuality and diversity of human beings. The concerns that guided us the research theme were: in what way could Physical Education have any relation to Art? Can body language have any artistic meaning? The purpose of this work is to expose the importance of expressing oneself bodily, understanding that the body is art and through it we can also produce art. Secondly, this work proposes to study the body from an angle not considered common in what concerns to Physical Education, which would be to understand the body not only as mere reproducer of movement, or only for aesthetic purposes, but that bodies to be seen from an artistic perspective. This article presents ideas defended by the academic students based on qualitative and descriptive bibliographical studies where articles, books and films of great authors in the field of Physical Education, Literature and Cinematography were explored. In the course of the text, we seek to highlight Art and Body Language, within some possibilities and approaches of these two fields of study, in what is possible to Physical Education. However, it is necessary to recognize the absence and reflect on deeper and qualified research, or to consider new proposals involving other knowledge of the body culture. Because in order to obtain a critical human formation, it is due a concern

with the maximum possible of body domains and of the human being in general, seen of complete and complex form, as will be mentioned later.

Keywords: Body. Body language. Art. Physical education.

CO 39 - CORPO COMO MERCADORIA, SUJEITO CIBORGUE: A PERSONAGEM ESTRELA EM NOSSOS OSSOS DE MARCELINO FREIRE

Euler Lopes Teles – UFS
eulerlopess@gmail.com

A narrativa de Freire nos revela personagens pautadas por corpos que querem de toda forma manter-se vivos e atrativos, a imagem que projetam é de um corpo que tenta a todo momento sobreviver e vender-se dentro da lógica capitalista, na qual o ser “é crescentemente construído como uma mercadoria para ser manipulada, desenhada e empacotada em recipientes próprios” (SANTAELLA, 2003). Em *Nossos Ossos*, a construção da personagem Estrela, perpassa essas questões, o corpo da travesti circula nas noites como um produto a ser exibido, desejado e comprado. Estrela é vista como uma máquina de alta performance, como um ciborgue que problematiza a fronteira do humano. Este trabalho visa refletir sobre como o corpo cibernético figura na literatura brasileira contemporânea, em especial, na prosa do escritor pernambucano Marcelino Freire. Para tanto, usaremos como aportes teóricos, os estudos de Santaella (2003), Sarlo (2005), Silva (2012), Haraway (2009) e Doel (2001).

Palavras-Chave: literatura contemporânea; Marcelino Freire; ciborgue

BODY AS MERCHANDISING CYBORG BEING : THE MAIN CHARACTER IN *OUR BONES* BY MARCELINO FREIRE

Freire's narrative reveals us a body based characters that want at all costs keep themselves alive and attractive ; the image they Project is of a body that tries to survive and sell itself within a capitalistic logic , in which the being “ is constantly build as a merchandise to be manipulated ,designed and packed in its own recipiente (SANTANELLA,2003) . In *OUR BONES* ,the construction of the character Estrela goes through those questions , the body of the transvestite walks through the night as a product on display; desired and bought . estrela is seen as a high performance machine , as a cyborg that rises questions about the human fronteer. This paper aims to reflect about how the cybernetic body appears in the contemporary brazilian literature ,specially in the prose of the writer Marcelino Freire , from Pernambuco. To do so ,we'll use the theoretical leads and studies of SANTANELLA (2003), sarlo, (2005) ,SILVA (2012) ,HARAWAY (2009) and DOEL (2001).

Key words: contemporary literature; Marcellino Freire; cyborg

CO 40 - A POTENCIALIDADE POLÍTICA DO AUTORRETRATO NA PRÁTICA DA ARTISTA MULHER

Ana Carolina Magalhães Salvi - UFPE
E-mail: carolina.salvii@gmail.com

A relação entre mulheres e história da arte pode ser considerada um tanto conflituosa se a ótica feminista for adotada. Sua construção seguiu uma perspectiva onde a potencialidade criativa e legitimação artística apenas

podia pertencer ao grupo hegemônico, que se entende tradicionalmente pelo homem branco europeu – e posteriormente norte-americano. Apesar de muito haver sido discutido e modificado na segunda metade do século XX nesse aspecto, a participação feminina na criação artística foi historicamente desencorajada e desacreditada, sendo a elas relegado o papel apenas de objeto. Dito isto, adoto uma linha que pensa como o corpo feminino ser designado como objeto de desejo artístico parte de uma estrutura de poder que visa a manutenção de um status quo que hierarquiza a relação entre gêneros a partir de uma polarização binária. Até o século XIX a participação feminina nas instituições de ensino era interdita, o acesso era impedido e quando permitido era apenas às mulheres de famílias ricas e influentes, o que levou diversas artistas recorrerem ao autorretrato como restrita alternativa ao estudo artístico. No entanto, algumas artistas utilizaram esse motivo artístico como afirmativa de seu lugar de sujeito criador, realizando autorretratos no ato de pintar. Como pesquisadora no mestrado do Programa de Pós-Graduação Associado da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal da Paraíba e mulher artista participei da exposição *Tramações: cultura visual, gênero e sexualidades*, que buscou, a partir dos conceitos de Teoria Queer, feminismo e cultura visual, promover espaço de narrativas plurais da visualidade, acreditando na importância da multiplicidade de pontos de vista sobre o corpo e gênero na pedagogia visual da sociedade. O trabalho apresentado consistiu em uma pintura a óleo – dispositivo principal no qual o corpo feminino foi objetificado na arte – de um autorretrato corporal onde apresento a nudez feminina como corpo ativo que contesta, discute e subverte o discurso hegemônico que historicamente disciplinou o corpo feminino produzindo discurso sobre este numa verticalidade hierárquica. Apresento, então, um relato pessoal sobre uso do corpo pelo outro e por si numa contestação das estruturas de poder que afetam e escrevem a vivência de sujeito no mundo, focando na experiência da artista mulher. Analiso essas questões a partir da perspectiva teórica de Judith Butler, Michel Foucault, Griselda Pollock, Susan Bordo, Linda Nochlin e Guacira Louro conectando-as à minha própria pesquisa artística e acadêmica.

Palavras-chave: corpo; mulher; autorretrato.

THE POLITICAL POTENTIAL OF THE AUTHORRETRATE IN THE PRACTICE OF THE WOMAN ARTIST

The relationship between women and art history can be seen as somewhat tense if the feminist perspective is adopted. Its development has followed a perspective where the creative potentiality and artistic legitimation could only belong to the hegemonic group, traditionally understood as the European – and later also the North American – white male. Despite much of the discussion and changes held in the mid-20th century on this matter, the female participation in artistic creation has been discouraged and discredited, being designed to them only the role of the object. Under these circumstances, I follow a line that believes that the female body being used as an artistic object of desire derives from a power structure that intends to maintain a status quo of hierarches the gender relations from a binary polarization. Until the 20th century the female participation in educational institutions was not allowed, and when permitted, only to women come from rich and influential families, what led many artists to turn to self-portrait as a restricted alternative to artistic study. However, some artists took this artistic motive as means to affirm their position as creative subjects, making self-portraits of their painting acts. As a researcher in the Masters program in Programa de Pós-graduação Associado da Universidade Federal de Pernambuco e Universidade Federal da Paraíba, and woman artist, I participated in the exhibit *Tramações: cultura visual, gênero e sexualidades*, which sought, from the guidance of Queer Theory, feminisms and visual culture, to promote a space for visual diverse narratives, believing in the importance of multiple points of view in what concerns body and gender on social's visual pedagogy. The work presented consisted in an oil painting – main device where the female body was objectified in art – of a body self-portrait where I present the female nudity as an active body that calls in question, discusses and subverts the hegemonic discourse that has historically disciplined the female body making speech about it in a vertical hierarchy. I thus present a personal report about the body's use by one and the other, challenging the power structures that affect and write the subject's existence in the world, focusing on the woman artist's experience. In conclusion, I analyse these issues from the theoretical

perspectives of Judith Butler, Michel Foucault, Griselda Pollock, Susan Bordo, Linda Nochlin and Guacira Louro connecting them to my own artistic and academic research.

Key words: body; woman; self-portrait.

CO 41 - A ORNAMENTAÇÃO CORPORAL INDÍGENA TREMEMBÉ: UMA RELAÇÃO ENTRE CORPO, NATUREZA E CULTURA

Arliene Stephanie Menezes Pereira -UFRN/IFCE
stephanie-ce@hotmail.com

Rosie Marie Nascimento de Medeiros - UFRN
marie.medeiros@gmail.com

O corpo reflete características da cultura e da história específicas para cada indivíduo. Este trabalho, que tem a fenomenologia como referencial metodológico, é um recorte da dissertação de mestrado que será apresentada posteriormente no Programa de Pós-Graduação em Educação Física da UFRN, tendo como foco a simbologia do ritual do Torém do povo indígena Tremembé do Ceará. No campo da Educação Física objetivamos que este trabalho possa dar sustentação e abrir horizontes de compreensão sobre os significados simbólicos acerca do corpo entre os indígenas. Para as manifestações estéticas indígenas damos ênfase especial neste recorte na ornamentação corporal, destacando-se por suas minuciosas intenções estilísticas e pelas características estéticas e simbólicas; ocupando lugar de destaque entre os índios, pois abrange três aspectos fundamentais: a corporalidade, a noção de pessoa associada à construção de suas autoimagens, e sua relação particular com a natureza. Tendo também, significados que nos permitem olhar o corpo como suporte para discutir-se as representações culturais; não somente pelos conceitos de beleza, ou de significados estéticos, mas de valores que são transmitidos através desta arte. A corporalidade neste contexto ocupa um lugar de primazia e posição organizadora central. O corpo é matriz de símbolos e espaço sagrado, onde esses símbolos são a abertura de certos aspectos da realidade, revelando justamente o que é inacessível a outros meios de conhecimento (ELIADE, 1991). Em dias comuns os índios pintam-se, como preparados às ocasiões rituais, nas quais a presença da ornamentação corporal é requisito obrigatório, sem que nenhuma razão imperativa haja para estes pintarem-se ou adornarem-se; somente para enfeitarem-se, para ficarem bonitos. Eis aí um primeiro plano de significação simbólica: o da beleza. Para as crianças e jovens índios, serem pintados, sentirem e verem seus corpos ostentando linhas, círculos geometricamente dispostos e outras figuras, como desenhos de seu cotidiano, significa aprender algo sobre si mesmo, sobre seu lugar no mundo e sobre os demais. É um processo de aprendizagem e conhecimento expresso corporalmente. Entre os Tremembé a ornamentação corporal traz um íntimo significado entre natureza e cultura. As tintas utilizadas para a pintura corporal e dos objetos artesanais são extraídas da natureza; como o preto (coloração quase azul marinho) que vem da fruta jenipapo ralada e colocada em álcool; o vermelho vem do urucum (árvore nativa da flora brasileira); e do *toá*, espécie de argila natural retirada da lameira do leito dos rios. Entre os temas que pintam em seu corpo estão o mangue, o caju, animais (como peixes, caranguejos, aves, entre outros que fazem parte de sua fauna nativa) e paisagens da natureza. As vestimentas para ocasiões especiais são ricamente elaboradas com objetos como conchas, coco, penas, patas de lagosta e sementes. Elaborando um estado corporal de intimidade ecológica. Para isso Merleau-Ponty (2000) nos diz que a relação do ser humano com a natureza é recíproca e de co-pertença. Atentamos que essa relação corpo-mundo dos Tremembé é uma relação estesiológica em contato direto com a natureza e nos permitindo um aprendizado do olhar sobre o universo cultural e simbólico que os envolve.

Palavras-chave: Indígenas; Ornamentação corporal; Simbologia.

THE INDIGENOUS BODY ORNAMENT TREMEMBÉ: a relationship between body, nature and culture

The body reflects characteristics of culture and history specific to each individual. This work, which has phenomenology as a methodological reference, is a cut of the master's thesis that will be presented later in the Program of Post-Graduation in Physical Education of UFRN, focusing on the symbolism of the Torém ritual of the Tremembé indigenous people of Ceará. In the field of Physical Education we aim that this work can give support and open horizons of understanding about the symbolic meanings about the body among the natives. For indigenous aesthetic manifestations we place special emphasis on this cut in body ornamentation, standing out for its meticulous stylistic intentions and aesthetic and symbolic characteristics; occupying a prominent place among the Indians, since it encompasses three fundamental aspects: corporality, the notion of the person associated with the construction of their self -image, and their particular relationship with nature. Having also meanings that allow us to look at the body as a support for discussing cultural representations; not only by the concepts of beauty, or of aesthetic meanings, but of values that are transmitted through this art. Corporality in this context occupies a place of primacy and central organizing position. The body is a matrix of symbols and sacred space, where these symbols are the opening of certain aspects of reality, revealing just what is inaccessible to other means of knowledge (ELIADE, 1991). On ordinary days the Indians are painted, as prepared for ritual occasions, in which the presence of body ornamentation is a compulsory requirement, without any imperative reason for them to paint or adorn themselves; just to dress up, to look good. Here is a first plan of symbolic significance: that of beauty. For children and young Indians, to be painted, to feel and see their bodies flaunting lines, geometrically arranged circles and other figures, as drawings of their daily life, means learning about themselves, their place in the world and others. It is a process of learning and knowledge expressed bodily. Among the Tremembé, body ornamentation has an intimate meaning between nature and culture. The paints used for body painting and craft objects are drawn from nature; like the black (nearly navy blue coloration) that comes from the jenipapo fruit grated and placed in alcohol; the red comes from annatto (tree native to the Brazilian flora); and the toá, a kind of natural clay taken from the marsh of the river bed. Among the subjects that paint in its body are the mangrove, the cashew, animals (like fish, crabs, birds, among others that are part of its native fauna) and landscapes of nature. Special occasion costumes are richly elaborated with objects such as shells, coconut, feathers, lobster paws and seeds. Developing a body state of ecological intimacy. For this, Merleau-Ponty (2000) tells us that the relation of the human being to nature is reciprocal and co-belonging. We believe that this body-world relationship of the Tremembe is a stratiological relationship in direct contact with nature and allowing us to learn about the cultural and symbolic universe that surrounds them.

Keywords: Indigenous people; Body ornamentation; Symbolology.

CO 42 - EXPLORANDO MATRIZES CORPÓREAS EM “VISITA AO MUSEU” – PERSPECTIVA DE CRIAÇÃO CÊNICA A PARTIR DE IMAGENS PICTÓRICAS

Jonas Sales - Departamento de Artes Cênicas - UnB
jonassales1@gmail.com

O corpo se transforma a partir de estímulos internos e externos e neste diálogo, recebe e produz saberes. Nessa perspectiva, esta comunicação expõe resultados e reflexões a partir da experiência com o exercício “Visita ao Museu” desenvolvido em disciplinas do curso de Artes Cênicas da Universidade de Brasília com ênfase em corporeidades e criação. Este jogo experimental, tem como objetivo conduzir à exploração de imagens pictóricas como inspiração para o artista cênico que vivencia processos de criação para a cena. Conduz o aluno/artista para a exploração das matrizes corpóreas sugeridas nas obras e ganham dinâmicas em improvisação de movimentos. Tem-se como partida do trabalho, imagens que estimulam e provocam formas, emoções, cenas que viabilizam a experimentação estética e conduzem para reflexões sobre o corpo em cena e suas reverberações como arte e proposições estético-político-social. Assim, traz-se como resultado da experimentação, produção de cenas que apontam para perspectivas de movimentações que fundamentam a proposição estética-artística e cria caminhos para novas metodologias no fazer artístico.

Palavras-chaves: Processo de Criação; Matrizes Corpóreas, Cena.

EXPLORING CORPORAL MATRICES IN "VISIT THE MUSEUM" - PERSPECTIVE OF SCENE CREATION FROM PICTORIAL IMAGES.

The body transforms itself from internal and external stimuli and in this dialogue receives and produces knowledge. In this perspective, this communication presents results and reflections from the experience with the "Visit to the Museum" exercise developed in subjectives of the Performing Arts course of the University of Brasília with emphasis on corporality and creation. This experimental game aims to conduct the exploration of pictorial images as inspiration for the scenic artist who experiences creation processes for the scene. It leads the student/artist to explore the corporeal matrices suggested in the works and gain dynamics in improvisation of movements. It has as a starting point the work, images that stimulate and provoke forms, emotions, scenes that enable aesthetic experimentation and lead to reflections about the body on stage and its reverberations as aesthetic-political-social art and propositions. Thus, it comes as a result of experimentation, production of scenes that point to perspectives of movements that underlie the aesthetic-artistic proposition and creates paths for new methodologies in artistic making.

Keywords: Creation process; corporal matrices; scene.

CO 43 - CINEDUC: UMA EDUCAÇÃO POÉTICA NO CINEMA

Raphael Ramos de Oliveira Lopes - UFRN
ph.ramos21@gmail.com

Terezinha Petrucia da Nóbrega - UFRN
pnobrega68@gmail.com

Apresentaremos os passos iniciais da proposição de tese do cinema como um dispositivo para uma educação poética. Por meio do projeto de Extensão CINEDUC – Corpo, Cinema e Educação, tal tese abre um diálogo que enlaça a cinematografia com o corpo, a poesia e a educação. Por meio da percepção estética compartilhada pelos adolescentes, o projeto possibilita um espaço privilegiado de compartilhamento de novas experiências, saberes e ações sobre os temas em questão. A percepção dos estudantes confirma a proposição do cinema como dispositivo para uma educação poética? O que a apreciação dos alunos sobre os filmes exibidos no CINEDUC apontam como suplemento de sentido para a educação? Como esses olhares podem fornecer e ampliar a compreensão sobre a vivência intercorpórea e empática na educação dos sujeitos? Partindo dessas questões, estima-se compreender o cinema como dispositivo metodológico capaz de ampliar os horizontes de compreensão sobre educação, identificando os elementos referentes ao corpo estesiológico, à intercorporeidade, ao esquema corporal e a expressividade do corpo; buscamos, ainda, investigar como surge a gênese da educação poética por meio da relação entre a vivência empática e do olhar como poíesis. Nesse contexto do cinema como uma educação poética, traremos a atitude fenomenológica do filósofo francês Merleau-Ponty como aporte metodológico para se pensar essa educação. Nessa trajetória de pesquisa fenomenológica, a variação imaginativa apresenta-se como uma estratégia que compõe a redução fenomenológica. Compondo a redução fenomenológica do nosso estudo, é partindo do intuito de ampliar os debates nos campos da educação que traremos os dados obtidos na experiência perceptiva desses estudantes como base crucial para a compreensão do cinema como uma educação poética, que nasce por meio dos seus olhares. O projeto compreende uma parceria entre o Laboratório VER/UFRN e a Escola Estadual Desembargador Régulo Tinôco. Os filmes escolhidos para o projeto trazem à tona os mais variados temas que envolvem o universo da juventude em nossa contemporaneidade, que permeiam o universo educacional. A execução do projeto ocorre em duas etapas: a primeira chamamos de “Sessão de Visibilidade”, da qual os estudantes assistem ao filme, e a segunda damos início à “Sessão Poíesis”, um espaço de discussão e reflexão norteadas pela percepção dos estudantes sobre o filme. Até o presente momento, os filmes analisados foram:

Juno (2008), Preciosa (2010), Diário de Um Adolescente (1995) e Her (2014). A análise dos filmes realizados no CINEDUC se deu a partir da configuração de uma ficha de análise. Tal ficha conta com a composição, num primeiro momento, dos elementos técnicos da cinematografia, e, num segundo momento, a partir de elementos concernentes ao corpo e a educação poética. Ao partilharmos da cena proposta pelos olhares dos estudantes, veremos, com isso, como a experiência do cinema nos permite também compreender a experiência do outrem, uma experiência empática, intercorpórea, que se configura como o fundamento para a educação poética.

Palavras-Chave: Corpo; Educação Poética; Cinema.

CINEDUC: UNE ÉDUCATION POÉTIQUE AU CINÉMA

Nous présenterons les premières étapes de la proposition de thèse du cinéma comme dispositif pour une éducation poétique. A travers le projet d'Extension CINEDUC - Corps, Cinéma et Education, cette thèse ouvre un dialogue qui lie la cinématographie au corps, à la poésie et à l'éducation. A travers la perception esthétique partagée par les adolescents, le projet permet un espace privilégié de partage de nouvelles expériences, connaissances et actions sur les sujets en question. La perception des étudiants confirme-t-elle la proposition du cinéma comme dispositif pour une éducation poétique? À quoi l'appréciation des étudiants des films exposés au CINEDUC constitue -t-elle un complément au sens de l'éducation? Comment ces perspectives peuvent -elles fournir et élargir la compréhension de la vie intercorporelle et empathique dans l'éducation du sujet? Sur la base de ces questions, on estime que le cinéma est compris comme un dispositif méthodologique capable d'élargir les horizons de la compréhension de l'éducation, en identifiant les éléments liés au corps esthésiologique, l'intercorporalité, le schéma corporel et l'expressivité du corps; nous cherchons également à étudier comment naît la genèse de l'éducation poétique à travers la relation entre l'expérience empathique et le regard poésique. Dans ce contexte du cinéma en tant qu'éducation poétique, nous apporterons l'attitude phénoménologique du philosophe français Merleau-Ponty en tant que contribution méthodologique à cette éducation. Dans cette trajectoire de la recherche phénoménologique, la variation imaginative se présente comme une stratégie qui compose la réduction phénoménologique. Composer la réduction phénoménologique de notre étude, c'est partir de l'intention d'élargir les débats dans les domaines de l'éducation que nous apporterons les données obtenues dans l'expérience perceptive de ces étudiants comme base essentielle pour la compréhension du cinéma comme éducation poétique. Le projet comprend un partenariat entre le Laboratoire VER/UFRN et l'École public Régulo Tinôco. Les films choisis pour le projet mettent en lumière les thèmes les plus variés qui impliquent l'univers de la jeunesse dans notre contemporanéité, qui imprègnent l'univers pédagogique. Le projet se déroule en deux étapes: la première est appelée "Session de Visibilité", à partir de laquelle les étudiants regardent le film, et la seconde, la "Session Poésis", un espace de discussion guidé par la perception des étudiants à propôs des films. À ce jour, les films analysés étaient: Juno (2008), Precious (2010), The Basketball Diaries (1995) et Her (2014). L'analyse des films réalisés chez CINEDUC était basée sur la configuration d'un fiche d'analyse. Cette fiche compte sur la composition, dans un premier temps, des éléments techniques de la cinématographie et, dans un second temps, sur des éléments concernant le corps et l'éducation poétique. En partageant la scène proposée avec les yeux des élèves, nous verrons comment l'expérience du cinéma nous permet de comprendre l'expérience des autres, une expérience empathique et intercorporelle qui est à la base de l'éducation poétique.

Mots-clés: Corps; L'éducation poétique; Cinema.

CO 44 – OS RETIRANTES DE PORTINARI: Uma Estética da Miséria, da Fome e da Morte

Gilmar Leite Ferreira - UFPB
poetagitmar@gmail.com

O artigo, sobre os quadros, *Os Retirantes* de Portinari, é uma interpretação fundamentada na filosofia de Merleau-Ponty e na literatura, tendo como método a descrição fenomenológica. A pesquisa apresenta o êxodo, a miséria, a fome e a morte, revelando uma estética assustadora dos corpos esqueléticos dos sertanejos. Através de uma escrita poética e interdisciplinar, o autor convida o leitor a entrar nas telas e perceber a desilusão, a dor, transubstanciada nas cores e desenhos. Como resultado, o autor compreende as causas do êxodo, não é apenas por questões climáticas, mas a opressão do latifúndio e o descaso dos governos.

Palavras-Chave: Os Retirantes de Portinari; Estética; Filosofia; Literatura

LES RETRAITÉS DE PORTINARI: Une esthétique de la misère, de la faim et de la mort

L'article, sur les peintures Les Retirantes de Portinari, est une interprétation basée sur la philosophie de Merleau-Ponty et dans la littérature, ayant pour méthode la description phénoménologique. La recherche présente l'exode, la misère, la faim et la mort, révélant une esthétique effrayante des corps sordides des sertanejos. A travers une écriture poétique et interdisciplinaire, l'auteur invite le lecteur à pénétrer dans la toile et à percevoir la déception, la douleur, transsubstant toujours en couleurs et en dessins. En conséquence, l'auteur comprend les causes de l'exode, non seulement à cause des problèmes climatiques, mais aussi de l'oppression du latifundio et de la négligence des gouvernements.

Mots-clés: Portinari Retirantes; Esthétique La philosophie; Littérature

CO 45 - LES BÉNÉFICES THÉRAPEUTIQUES DU LIEN ENTRE L'IMAGE MENTALE ET LE MOUVEMENT DANSÉ DANS UN ATELIER DE DANSE-THÉRAPIE CHEZ UN PUBLIC SOUFFRANT D'ADDICTIONS

Julia-Marine Chamodon - Danse-thérapeute diplômée
du Master création artistique, danse-thérapie de Paris Descartes

juliachamodon@gmail.com

Bernard Andrieu - Paris Descartes
Terezinha Petrucia da Nobrega - UFRN

L'intérêt professionnel de cette recherche conduite en Master 2 « Danse thérapie, Création artistique » à l'université Paris 5 Descartes et poursuivie en Doctorat, réside dans le lien entre les structures psychiques et corporelles. J'étudie comment l'imaginaire et le mouvement peuvent être une source de mieux-être, et plus spécifiquement en quoi ce couple peut être thérapeutique et développer de nouvelles capacités chez le sujet. Je me réfère au concept d'émersologie, développé par Bernard Andrieu, qui entend un dialogue entre le corps vivant (physiologique), le corps vécu (les sensations issues des perceptions) et le corps décrit (images, raisonnement) ainsi que le concept du corps capacitaire qui « est une potentialité inédite du corps 1 » et qui se réalise via l'immersion du sujet dans une pratique nouvelle. J'observe les émergences motrices, sensibles et imagées suite à la suggestion d'une image mentale dans l'atelier de danse thérapie. Deux outils me permettent de collecter mes données : la grille d'analyse du mouvement *Effort Shape* de Rudolf Laban, et des interviews avec auto-visualisation vidéo. Ma recherche se déroule auprès d'adultes souffrant d'addiction cueillis dans un CSAPA (Centre de Soins, d'Accompagnement et de Prévention en Addictologie). Dans cette recherche, je formule l'hypothèse qu'en

accompagnant le surgissement d'images émerives, qui émergent du corps à la psyché, dans l'improvisation dansée, à travers un dispositif de danse-thérapie, le sujet peut accéder à un mieux-être. L'image mentale émerive, permettrait au participant d'expérimenter des mouvements, sensations et des images mentales inédites, favorisant ainsi le processus de résilience et de transformation du sujet vers un mieux-être. Les images et les sensations émerives vont participer à la création de nouvelles capacités corporelles, mentales et psychiques chez le sujet.

Mots-clés : *image mentale ; improvisation ; danse ; psychocorporel ; émerivologie; affect ; dansethérapie*

CO 46 - O TEATRO RITUAL NO CONTEXTO EDUCATIVO DO ENSINO MÉDIO

Thulho Cezar Santos de Siqueira - IFRN-CM/UFRN

thulhocezar@hotmail.com

Karenine Porpino de Oliveira – UFRN

kporpino@gmail.com

Este artigo apresenta reflexões sobre a possibilidade da utilização do *Jogo Ritual* para mobilização dos saberes sobre si e sobre o mundo na experimentação do Teatro Ritual no contexto do Ensino Médio. O tema é abordado através de uma atitude fenomenológica que, partindo da descrição e interpretação da experiência vivida junto com alunos do curso Integrado de Informática ofertado pelo IFRN Ceará Mirim nos semestres letivos de 2015.1 e 2015.2, propõe interlocuções multidisciplinares para a reflexão e o compartilhamento dos saberes mobilizados na e pela experiência vivida. Para alcançar tal intento consideramos a experiência do professor pesquisador atravessada pelos diversos pontos de vista sobre esta, que são incorporados ao texto através dos excertos extraídos dos *diários sensíveis* produzidos pelos alunos como parte da experiência. Utilizamos também algumas imagens captadas ao longo do processo que podem auxiliar o leitor na compreensão das reflexões apresentadas. Entendido como possibilidade de experiência de Educação Sensível, o Teatro Ritual se configura como experiência liminar propícia para uma prática educativa que, indo além do acúmulo de conteúdos e de uma formação assentada apenas na racionalidade, ponha o sensível em questão através do corpo e sua carnalidade possibilitando aos envolvidos uma pesquisa intensa sobre si e sua relação de co-pertencimento com o mundo. O acesso às *figuras emersivas* potencializa a exploração das possibilidades expressivas dos corpos, produzindo movimentos que a posteriori são organizados como linguagem específica (a teatral) na criação de um experimento cênico de abordagem ritualística. Nesse movimento de saberes que apresentamos, ainda que brevemente, fica evidenciado um fenômeno educativo sensível capaz de promover a emancipação dos corpos e a experimentação do fenômeno teatral na experiência escolar, mais especificamente no contexto do Ensino Médio. Desse modo acreditamos contribuir para com os campos da Educação e do Teatro ao lançar novos olhares e ampliar as possibilidades das práticas pedagógicas em teatro, ajudando a preencher a lacuna existente no que diz respeito às práticas com o Teatro Ritual no contexto escolar, principalmente no Ensino Médio.

Palavras-chave: Teatro Ritual; Educação Sensível; Jogo Ritual.

RITUAL THEATRE IN THE SECONDARY EDUCATION CONTEXT

This article presents observations about the possibility of the *Ritual Game* use to mobilize self and world knowledge in the experimentation of Ritual Theatre in the Secondary Education context. The subject is approached through a phenomenological attitude that, starting from the description and interpretation of the experience lived by the IFRN Ceará Mirim Integrated Informatics students in 2015.1 and 2015.2 academic semesters, proposes multidisciplinary dialogues to think and share mobilized knowledge of their lived experience. To achieve this, we consider the researcher teacher experience, crossed by different points of view on the subject, which are incorporated into the text through excerpts from the *sensitive diaries* produced by the students in this process. We also use some images taken during the process that may help the reader to understand the observations shown. As a Sensitive Education possibility, Ritual Theater is an excellent

preliminar to an educational practice that goes beyond contents accumulation and a formation based only on rationality, putting the sensitive in the picture by the body and its carnality, enabling those involved an intense self research and a co-belonging with the world experience. The access to the *immersive figures* allows the exploration of the expressive possibilities of the bodies, producing movements that a posteriori are organized as specific language (the theatrical) in the creation of a scenic experiment of ritualistic approach. In this circulation of knowledge shown, even if briefly, it's evident a sensitive educational phenomenon that can promote the emancipation of bodies and the experimentation of theatrical phenomenon in the school experience, more specifically in the context of Secondary Education. This way, we believe that we contribute to the fields of Education and Theater by launching new looks and expanding the possibilities of pedagogical practices in theater, helping to fill the gap regarding the practices with the Ritual Theater in the school context, especially in Secondary Education.

Keywords: Ritual Theater; Sensitive Education; Ritual Game.

CO 47 - CORPO E DESEJO: UM CENÁRIO PARA A EDUCAÇÃO NO FILME *TATUAGEM*

Paula Nunes Chaves – UFRN/IFRN

paulinha_nunes3@hotmail.com

Terezinha Petrucia da Nóbrega- UFRN

pnobrega68@gmail.com

Este texto é um recorte de uma pesquisa de doutorado que versa sobre a relação entre corpo, desejo, cinema e educação, tendo como objetivo refletir sobre tais categorias a partir da análise do filme *Tatuagem* (2013); bem como balizados na perspectiva fenomenológica de Merleau-Ponty. Para este filósofo o cinema nos dá a ver o corpo e suas expressões, configurando-se em estratégia perceptiva, uma forma de ver o mundo e de apreendê-lo. Em *Tatuagem*, somos levados à visibilidade crua do sexo, seja por meio dos órgãos sexuais, seja por meio da expressão dos afetos. O desejo é escancarado na película do início ao fim, um desejo fluído, permitido e também reprimido, ao percorrer o filme, ele é expresso pelos corpos e seus gestos, e pela própria linguagem verbal nas expressões usadas durante o desenrolar da história: "comboio do desejo", "estancar o desejo", "meu corpo pira, coça de tesão" (nas palavras de Paulete) ou ainda na definição do personagem Clecio de epifania, que seria "*dar vazão ao desejo, corpo à alma*". Tem-se, portanto, a ligação de coexistência entre corpo e desejo, desejo que é expressão da carne e que nos leva em direção ao outro e ao mundo (MERLEAU-PONTY, 2006). Na película, o sexo está em toda parte, na linguagem verbal, nos gestos, nos atos, na visibilidade dos corpos nus, no despudor ao corpo. Trata-se de uma sexualidade que está atada ao corpo, como nos fala Merleau-Ponty já que "o sexual é a nossa maneira carnal já que somos carne, de viver a relação com o outro (1991, p.260)". A película se contrapõe à história de repressão do corpo, do desejo e do sexo no cinema, dos tabus e do pudor de sempre cobrir ou esconder o sexo, a nudez está no quartel, nos espetáculos, nas cenas de sexo, ela aflora enquanto realidade do corpo, reconfigurando seus limites erógenos e as consequências políticas dessas expressões. Ao pensarmos na relação entre corpo e educação a partir de *Tatuagem*, destacam-se os personagens Tuca e Fininha. O primeiro, para além dos espaços formativos da escola e da família, tem o grupo de teatro *chão de estrelas*, como outro espaço educativo, é espectador de alguns ensaios e apresentações e é também educado por eles na ambiência e nas relações que estabelece com o grupo. Destacamos também o processo de transformação do soldado Fininha que acaba entrando efetivamente para as apresentações do *chão de estrelas*. Para Martins (1992, p.21) educação "[...] indica sair de um estado ou condição para outro. Refere-se, portanto, a uma possibilidade que tem o humano de se colocar num determinado caminho", observa que uma concepção de educação envolve a transformação da experiência pessoal. Para o autor cada sujeito está engajado no processo de educação para que possam assumir sua própria existência no mundo. Nessa direção, Fininha interroga suas possibilidades no encontro e na experiência com outro mundo, transforma seu olhar, fazendo desabrochar outros sentidos para a sua existência.

Palavras-chave: Desejo; Cinema; Educação.

LE CORPS ET LE DÉSIR: UN SCÉNARIUM POUR L'ÉDUCATION DANS LE FILME *TATUAGEM*

Cette communication s'inscrit dans le cadre d'une recherche qui vise mettre en œuvre des liens entre le corps, le désir dans le domaine de l'éducation. Dans cette présentation nous réfléchissons sur ces catégories à partir de l'analyse du film brésilien *Tatuagem* (2013) également basé sur la perspective phénoménologique de Merleau-Ponty. Pour ce philosophe, le cinéma nous donne à voir le corps et ses expressions. Il se configure en stratégie perceptive comme une manière de voir le monde et de l'appréhender. Devant le film nous sommes amenés à la visibilité brute du sexe, soit par les organes sexuels soit par l'expression d'affections. Le désir est révélé dans le film du début à la fin. Il s'agit d'un désir fluide à la fois autorisé et supprimé. Il est exprimé par les corps et leurs gestes et même par le langage verbale dans des tournures utilisées au cours du récit: «convoie du désir » ; «contenir le désir »; « mon corps se rends fou, se gratte de excitation» (selon les termes de la personnage Paulete) ou encore dans la définition d'épiphanie donnée par la personnage de Clécio: «donner du flux au désir, du corps à l'âme» . Il y a donc la connexion de coexistence entre le corps et le désir, le désir qui est une expression de la chair et qui nous conduit vers l'autre et vers le monde comme nous pouvons comprendre chez Merleau-Ponty. Dans le film, le sexe est partout, dans le langage verbal, dans les gestes, dans les actes, dans la visibilité des corps nus, dans l'impudeur au corps. C'est une sexualité qui est liée au corps, comme nous dit Merleau-Ponty, en *Signes* parce que «le sexuel est notre voie, charnel puisque nous sommes chair, de vivre la relation avec l'autre» (Merleau-Ponty, 1991, p.260). Le film contraste avec l'histoire de la répression du corps, du désir et du sexe dans le cinéma. Il y a des tabous dont il faut couvrir ou cacher le sexe. La nudité est dans les casernes, dans les spectacles et les scènes. Elle effleure comme une réalité du corps, en reconfigurant ses limites érogènes et les conséquences politiques de ces expressions. Quand on pense à la relation entre le corps et l'éducation dans le film *Tatuagem*, les personnages de Tuca et Fininha se détachent. Le premier, au-delà des espaces de formation scolaire et familiale fréquente le groupe de théâtre *Chão de estrelas*. Cet espace configure lui aussi comme un autre espace éducatif car en tant spectateur des répétitions et des présentations il est éduqué par cette ambiance et par les relations établies avec le groupe. Nous soulignons également le processus de transformation de soldat *Fininha* qui rentre définitivement dans le groupe, en faisant partie des présentations artistiques. Selon Martins (1992, p.21) l'éducation « [...] indique la sortie d'un état ou d'une condition à l'autre. Il se réfère donc a une possibilité qui a l'être humain de se mettre dans un certaine chemin », il observe une conception de l'éducation qui englobe la transformation de l'expérience personnelle. Pour l'auteur, chaque sujet est engagé dans une processus d'éducation pour pouvoir assumer sa propre existence dans le monde. Dans ce sens, *Fininha* interroge ses possibilités dans la rencontre et dans l'expérience avec un autre monde dont il tourne son regard, en faisant effleurer d'autres sens à leur existence.

Mots clés: désir ; cinéma ; éducation.

CO 48 - AS INFLUENCIADORAS DIGITAIS E A IDEIA DE CORPO NA ATUALIDADE – UM ESTUDO DOCUMENTAL

Francisca Joyce Marques - IFPB
joycemb2712@gmail.com

Anderson Lopes de Paula - IFPB
andersonef2016@gmail.com

Juliana Santos Apolônio - IFPB
julianasantos498@gmail.com

O uso de redes sociais e sua influência é um fato relativamente recente. A cada momento a sociedade se torna mais envolvida pelas notícias e informações que são exibidas na internet. Assim os influenciadores digitais através dos seus canais, incentivam as pessoas nas mudanças do seu corpo. A literatura aponta que o corpo tornou-se algo passível de padronização de acordo com o que é imposto pela sociedade. Já não basta ser saudável, a busca não é mais pelo corpo belo e sim estar na moda imposta pela sociedade, associada à perfeição do corpo e a cultura “fitness”; contudo, o corpo da mulher está em destaque há muito tempo, antes a preocupação era apenas com o comportamento, atualmente é visível que a busca pelo corpo perfeito tem se tornado mais incessante. **Objetivo:** Analisar como as influenciadoras digitais brasileiras apresentam a ideia de corpo dentro das categorias Saúde e Fitness (corpo cyborg), Moda e beleza (corpo modificado). **Justificativa:** Essa pesquisa justifica-se, por entender como a sociedade atual, através dos influenciadores digitais e seus conteúdos relatam a ideia de corpo, veiculando-se a representação da beleza estética associada a determinados ideais de saúde, magreza e atitude. As quais podem gerar danos irreversíveis ao indivíduo como frustração, sofrimento e insatisfação, como também cirurgias desnecessárias, uso de medicamentos sem prescrição médica e procedimentos estéticos mal realizados. **Metodologia:** A pesquisa é de cunho descritivo e documental; para o estudo, foi utilizado uma pesquisa do Instituto Qualisbest, realizada com 700 pesquisados, através de questionário online. Esta elencou um ranking das maiores influenciadoras digitais em 2018; dentre as 17 categorias da pesquisa duas foram selecionadas para este estudo, pois as mesmas estão relacionadas a ideia de corpo cyborg e corpo modificado. Após isso, foram analisados os conteúdos dessas influenciadoras no YouTube e no Instagram comparando se condizia com as categorias da pesquisa: Moda e beleza e Saúde e Fitness. **Resultados e discussões:** Dentre as categorias da pesquisa destacamos duas que se caracterizam por determinar a busca de um “corpo perfeito”. São elas: **Moda e beleza** que se remete a ideia de “corpo modificado”; as influenciadoras deste segmento têm entre 20 e 30 anos, que através das suas páginas e canais postam vídeos e fotos de como está sempre bem vestida e maquiada, dentre outras situações. **Saúde e fitness** que se remete a ideia de “corpo construído ou Cyborg”, tem entre 28 e 35 anos, elas também mostram nas suas redes sociais suas rotinas de treino diário, alimentações e dietas, expondo sempre um corpo exuberante. Atualmente, a modelagem corporal vem sendo abordada pelos mídias digitais de forma excessiva. **Conclusão:** Portanto, o corpo feminino por ser mais suscetível às mudanças socioculturais, buscam nas influenciadoras digitais alguém para se ter como exemplo de beleza, moda, saúde e fitness dentre outras. Assim o corpo é entendido não apenas como uma entidade biológica, mas como algo que se pode modificar em virtude das situações sociais e culturais.

Palavras-chave: Mídia; corpo; sociedade.

THE DIGITAL INFLUENCERS AND THE IDEA OF BODY IN THE PRESENT-A DOCUMENTARY STUDY

The Use of social networks and their influence is a relatively recent fact. At every moment society becomes more involved in the news and information that is displayed on the Internet. So digital influencers through their channels encourage people to change their body. The literature points out that the body has become something that is standardized according to what is imposed by society. It is not enough to be healthy, the search is no longer for the beautiful body but to be fashionable imposed by society, associated with the perfection of the body and the culture "fitness"; However, the body of the woman has been in prominence for a long time, before the concern was only with the behavior, it is now visible that the search for the perfect body has become more incessant. **Objective:** To analyze how the Brazilian digital influencers present the idea of body within the categories Health and Fitness (cyborg body), fashion and beauty (modified body). **Justification:** This research is justified, by understanding how the current society, through the digital influencers and its contents, report the idea of body, conveying the representation of aesthetic beauty

associated with certain ideals of health, thinness and Attitude. which can cause irreversible damage to the individual such as frustration, suffering and dissatisfaction, as well as unnecessary surgeries, the use of medications without medical prescription and poorly performed aesthetic procedures. **Methodology:** The research is of descriptive and documentary nature; For the study, a survey of the Qualisbest Institute was used, conducted with 700 surveyed, through an online questionnaire. This cast a ranking of the largest digital influencers in 2018; Among the 17 categories of research two were selected for this study, because they are related to the idea of cyborg body and modified body. After this, the contents of these influencers were analyzed on You Tube and in the Instagram compared with the categories of research: fashion and beauty and health and Fitness. **Results and discussions:** among the categories of research we highlight two that are characterized by determining the search for a "perfect body". They are: fashion and beauty that refers to the idea of "modified body"; The influencers of this segment are between 20:30 years, which through its pages and channels post videos and photos of how it is always well dressed and made up, among other situations. Health and fitness that refers to the idea of "constructed body or Cyborg", is between 28 and 35 years, they also show in their social networks their daily training routines, feeds and diets, always exposing a lush body. Currently, body modeling has been approached by digital media in an excessive way. **Conclusion:** Therefore, the female body for being more susceptible to socio-cultural changes, they seek in the digital influencers someone to have as an example of beauty, fashion, health and fitness among others. Thus the body is understood not only as a biological entity, but as something that can be changed by virtue of social and cultural situations.

Key words: Media; body; society.

CO 49 - SÍMBOLOS E CORPO NO MARACATU NAÇÃO LEÃO COROADO

Isabel Batista Freire - UFRN

isabfreire@hotmail.com

Rosie Marie Nascimento de Medeiro - UFRN

Nesta pesquisa atendo-me a estudar os símbolos como conceito imprescindível na luta pelo olhar sensível, a fim de ultrapassar as corações de uma Educação Física voltada ao mecanicismo. Nesse sentido, encontramos em Chevalier (2006) essa aproximação quando afirma que os símbolos estão no centro, constituem o âmago da vida imaginativa, onde revelam os segredos do inconsciente e conduzem às mais recônditas molas da ação. Para isso proponho neste estudo uma das infinitas formas de vivenciar o corpo, corpo esse que habita o espaço e o tempo e que realiza a existência através do movimento (Nóbrega, 2000) . Diante disso, indagamos: Quais significações simbólicas da Nação Maracatu Leão Coroado podemos construir? Como esses sentidos contribuem para ampliar reflexões sobre o corpo na área de conhecimento Educação Física? Traçamos como principal objetivo refletir sobre o Maracatu Nação Leão Coroado a partir das significações simbólicas; além de ampliar e apresentar novos cenários para o conhecimento do corpo na área da Educação Física. Utilizamos a Pesquisa Qualitativa, tendo como suporte a adoção da atitude fenomenológica de Merleau-Ponty, como corrente filosófica centrada nas experiências de vida compartilhada com outras experiências, levando em consideração, esta, como fonte primordial de conhecimento, pois concordamos com Nóbrega (1999, p.35) quando nos ensina que esse método “É a atitude de envolvimento com o mundo da experiência vivida, com o intuito de compreendê-la. Esta compreensão não é uma representação mental do mundo, mas, sim, envolvimento que permite a reflexão, a interpretação e a vivência”. No entanto, identificamos nas reflexões fenomenológicas um método para nossa investigação, tendo em vista que a compreensão do Maracatu Nação Leão Coroado e sua imersão no universo dos símbolos, através dos vários contextos, podem amplificar a compreensão fenomenológica e realçar a tese do corpo sensível, aberto a diferentes compreensões e vivências. Destacamos a redução fenomenológica como direção para alcançar novos sentidos e significados culturais, simbólicos e estéticos no Maracatu. Para adentrarmos no universo dessas reflexões utilizamos como técnica de pesquisa a rede de significados, no intuito de possibilitar-nos uma aproximação com os sentidos e significados que emanam do fenômeno no conjunto de fontes a partir de vários tipos de registro: revisão bibliográfica; coleta de materiais da nação (áudio visual, entrevistas); observação da nação em apresentações;

análise dos materiais visuais (vídeos documentários), mostrar a realidade do Maracatu Leão Coroado e, assim, estabelecer reflexões através do diálogo com interlocutores, interpretando e partindo, também, do meu mundo vivido de bailarina e pesquisadora das manifestações afro-brasileiras, acreditando na parcialidade da tarefa sempre inacabada de uma pesquisa. Dessa maneira, trata-se de um trabalho em andamento que poderá somar-se a estudos que direcionam as linguagens simbólicas como fontes de conhecimento e educação, pensada para além dos espaços formais, mas presente no espaço da arte, especificamente no espaço das manifestações afro-brasileiras.

PALAVRAS-CHAVES: Maracatu; símbolos; corpo.

SYMBOLS AND BODY IN MARACATU NATION CROWNED LION

In this research I focus on studying the symbols as an essential concept in the struggle for the sensitive eye, in order to overcome the armor of a Physical Education focused on mechanicism. In this sense, we find in Chevalier (2006) this approximation when he affirms that the symbols are in the center, constitute the core of the imaginative life, where they reveal the secrets of the unconscious and lead to the most hidden springs of action. For this propose in this study one of the infinite ways of experiencing the body, this body that inhabits the space and time and that makes the existence through movement (Nobrega, 2000). Therefore, we ask: What symbolic meanings of the Nation Maracatu Lion Crowned can build? How do these senses contribute to expanding reflections on the body in the Physical Education knowledge area? We draw as main objective to reflect on the Maracatu Nation Lion Crowned from the symbolic significations; besides expanding and presenting new scenarios for the body's knowledge in the area of Physical Education. We use Qualitative Research, supported by the choice of Merleau-Ponty's phenomenological attitude, as a philosophical current centered on shared life experiences with other experiences, taking into consideration the latter as the primary source of knowledge, since we agree with Nóbrega (1999, p.35) when she teaches us that this method "is the attitude of involvement with the world of lived experience in order to understand it. This understanding is not a mental representation of the world, but an involvement that allows for reflection, interpretation and living". However, we identify in the phenomenological reflections a method for our investigation, considering that the understanding of the Nation Maracatu Lion Crowned and its immersion in the universe of symbols, through the different contexts, can amplify the phenomenological understanding and enhance the thesis of the sensible body, open to different understandings and experiences. We emphasize the phenomenological reduction as a direction to reach new meanings and cultural, symbolic and aesthetic significances in Maracatu. In order to penetrate the universe of these reflections we use as a research technique the network of meanings, in order to allow us to approach the feelings and meanings that emanate from the phenomenon in the set of sources from several types of record: bibliographic review; collection of materials of the nation (audio visual, interviews), observation of the nation in presentations; analysis of visual materials (documentary videos), to show the reality of Nation Maracatu Lion Crowned and to establish reflections through dialogue with interlocutors, interpreting and starting from my lived world of dancer and researcher of Afro-Brazilian manifestations, believing in the bias of always unfinished task of a search. Thus, it is a work in progress that can be added to studies that guide symbolic languages as sources of knowledge and education, thought beyond the formal spaces, but present in the space of art, specifically in the space of Afro-Brazilian manifestations.

KEYWORDS: Maracatu; symbols; body.

CO 50 - CORPO PERFORMÁTICO E TECNOLOGIA: ESTUDO DO CORPO MEDIADO POR DISPOSITIVOS TECNOLÓGICOS DA TELEMÁTICA EM CRIAÇÕES CÊNICAS

Marinalva Nicácio de Moura – UNB
marimoura5@hotmail.com
Antenor Ferreira Corrêa - UNB

O uso de novas tecnologias nas artes da cena ainda é recente e está em pleno crescimento. Nos dias atuais o uso de dispositivos tecnológicos como processo de mediação da experiência do corpo parece ser uma busca constante das criações contemporâneas, do mesmo modo que a tecnologia invade nossa comunicação

cotidiana ela vem invadindo as experiências artísticas na contemporaneidade. No entanto, o uso da tecnologia na cena é paradoxal, coloca em crise, faz ruir, desestabiliza conceitos anteriormente assegurados, ao mesmo tempo que cria, desconstrói o próprio sentido das artes da cena com a presença física de artistas e espectadores no mesmo lugar e tempo, esse o fascínio pelas novas tecnologias como dispositivo cênico vem levando artistas a experimentarem criações cênicas que colocam espectadores e artistas em diferentes espaços e tempos. A exemplo disso podemos pensar as criações cênicas contemporâneas que fazem uso da telemática no convívio cênico, criando comunicação entre corpos a longa distância a partir do sistema de *streaming* que opera em tempo real lugares e tempos diferentes. Essa experiência de tempos e lugares diferentes altera o que chamamos de presença cênica e favorece o que nomeamos, por enquanto, de onipresença cênica, de modo que, mesmo que fisicamente a presença do artista esteja no Brasil ele pode está sendo transmitido para espectadores na França, na África ou no Japão, e vice versa. Desse modo, o corpo agora ocupa diferentes espaços, diferentes tempos... o corpo está aqui e lá ao mesmo tempo... e nos leva a refletir sobre o corpo performático, a presença, tempo, espaço, território, deslocamento, convívio cênico. Considerando essa experiência corpórea o presente estudo que tem como objetivo investigar o que ocorre no corpo performático em presença cênica mediado pelo uso de dispositivos tecnológicos da telemática no convívio cênico. Para tanto, pretendo fazer uma cartografia de criações cênicas contemporâneas que fazem uso da telemática como dispositivo cênico no intuito de mapear e refletir sobre as sensações corpóreas dessas experiências cênicas, considerando as seguintes questões: O que ocorre no corpo em cena mediado pela por dispositivos tecnológicos da telemática? A presença cênica é alterada com o uso da telemática como dispositivo cênico? Como a noção de intercorporeidade pode fazer entender sobre essa experiência do corpo em diferentes lugares e tempos? Considerando a telemática podemos refletir sobre a inerência como onipresença do corpo? É possível afirmar que o hibridismo do convívio real com o tecnovívio ampliam a experiência cênica convertendo numa onipresença? Se o performático é da ordem do acontecimento, do efêmero, existe enquanto acontece e não admite captura, como ocorre a onipresença cênica no hibridismo do convívio com o tecnovívio? Pretendo que a pesquisa se inscreva no quadro conceitual das pesquisas qualitativas, usarei como fonte de inspiração o pensamento de Merleau-Ponty sobre o corpo estesiológico. Pretendo fazer imersão nos espetáculos de modo que ao me debruçar, observar e descrever me coloco como presença, estando aberta aos sentidos que imagens, sons, movimentos, expressão me façam performar experiência e teoria criando unidades de significações e tecendo uma rede de sentidos.

Palavras-chaves: corpo performático; presença cênica; telemática.

PERFORMÁTICA BODY AND TECHNOLOGY: BODY STUDY MEDIATED BY TECHNOLOGICAL DEVICES OF TELEMATICS IN SCIENTIFIC CREATIONS

L'utilisation des nouvelles technologies dans les arts de la scène est encore récente et en pleine croissance. Dans le présent, l'utilisation de dispositifs technologiques tels que processus de médiation de l'expérience du corps semble être une constante recherche de créations contemporaines, tout comme la technologie envahit notre communication quotidienne, il est en train d'envahir les expériences artistiques à l'époque contemporaine. Cependant, l'utilisation de la technologie dans la scène est des lieux paradoxaux en crise, est en ruine, il déstabilise les concepts précédemment fournis en même temps à créer, déstructure le sens même de la scène artistique avec la présence physique des artistes et des spectateurs au même endroit Avec le temps, cette fascination pour les nouvelles technologies en tant que dispositif scénique a amené les artistes à découvrir des créations scéniques qui placent les spectateurs et les artistes dans des espaces et des époques différents. À titre d'exemple, nous pouvons penser aux créations contemporaines du spectacle qui utilisent le thème de la scénique conviviale, créant ainsi la communication entre les organismes à longue distance du *streaming* (système de diffusion en continu) qui fonctionne dans des lieux et des moments différents temps réel. Cette expérience de différents moments et lieux changer ce que nous appelons la présence sur scène et faveurs que nous nommons pour l'instant, l'ubiquité scénique, de sorte que, même si physiquement la présence de l'artiste est au Brésil, il peut est transmis pour les spectateurs en France , en Afrique ou au Japon, et vice versa. Ainsi, le corps occupe maintenant des espaces différents, différents moments ... le corps est ici et là en même temps ... et nous amène à réfléchir sur le corps performatif, la présence, le temps,

l'espace, le territoire, les déplacements, la scénique conviviale. Compte tenu de cette expérience corporelle, la présente étude, qui vise à examiner ce qui se passe dans le corps de la performance en présence de scènes médiatisées par l'utilisation de dispositifs technologiques de la télématique dans le paysage convivial. Par conséquent, je me propose de faire une cartographie des créations scéniques contemporains qui utilisent la télématique comme dispositif scénique afin de cartographier et de réfléchir sur les sensations corporelles telles milieux scéniques, en tenant compte des questions suivantes: Qu'est-ce qui se passe dans le corps sur la scène médiatisé par des dispositifs technologiques de la télématique? La présence scénique a-t-elle changé avec l'utilisation de la télématique en tant que dispositif scénique? Comment la notion d'intercopée peut-elle nous faire comprendre cette expérience du corps à différents moments et à différents moments? Considérant la télématique, peut-on réfléchir à l'inertie en tant qu'omniprésence du corps? Est-il possible d'affirmer que l'hybridisme de la scénique conviviale avec la technovivo amplifie l'expérience scénique, devenant une omniprésence? Si le performatif est l'événement de l'ordre, l'éphémère il comme il arrive et ne permet pas la capture, comme l'omniprésence pittoresque dans la convivialité de l'hybridité avec tecnovivo? Je souhaite que la recherche fasse partie du cadre conceptuel de la recherche qualitative et j'utiliserai la réflexion de Merleau-Ponty sur le corps stratigraphique comme source d'inspiration. Je compte tremper dans des lunettes de sorte que le séjour, l'observation et la description de mettre en présence, être ouvert à la façon que les images, les sons, les mouvements, les mots me font l'expérience et la théorie exécutée de la création d'unités de significations et a créé un réseau de significations.

Mots-clés: corps performant; présence scénique; télématique.

CO 51 - BARAKA: O CORPO, O SAGRADO E A EDUCAÇÃO

Ingrid Patrícia Barbosa de Oliveira - IFRN

ingrid.oliveira@ifrn.edu.br

Orientadora: Terezinha Petrucia da Nóbrega – UFRN

pnobrega68@gmail.com

Este trabalho emerge de um processo de pesquisa de doutoramento que lança o olhar para o corpo e sua sacralidade no sentido de interroga-lo para dar a ver e pensar outros modos de interagir com o mundo. Trata-se de uma experiência com o cinema como linguagem indireta, uma possibilidade investigativa fenomenológica que engaja o exercício da percepção, no que tange ao deixar-se atingir pelas imagens. Um modo de visibilidade que vem sendo investido e valorizado nos estudos realizados no grupo estesia e que abraça a necessidade de uma reabilitação ontológica e epistemológica do corpo e de sua sensibilidade, assim como Nóbrega (2014) propõe ao elucidar as Cartografias do Ver, como esforço de reaprender a ver o mundo. Sedentos por essas investidas, interrogamos o estatuto das imagens no documentário Baraka (1993) do diretor e fotógrafo cinematográfico Ron Fricke, que tem como subtítulo: um mundo além das palavras. Aqui, o silenciamento da linguagem falada no filme, já nos remete por si só, para as possibilidades outras de habitar as dinâmicas imagéticas, uma perspectiva que já convida para o engajamento do olhar com o corpo. Portanto, através do método fenomenológico, cujo olhar é marcado pela contingência, pelo atravessamento que as imagens podem fazer para despertar outras relações possíveis, nos colocamos frente a Baraka e questionamos sobre o que o mundo de Baraka nos fala, o que pode nos revelar sobre o corpo, o sagrado e a educação. O sagrado do corpo que queremos dar a ver na educação, cintilam nas operações expressivas das imagens fílmicas que enaltecem os diferentes usos dos corpos, os contrastes das paisagens naturais e a diversidade paradoxal da cultura de toda gente. Um cenário não linear que movimentam os pensamentos para articular a sacralidade com “o problema de Outrem”, aquele da linguagem, e a “noção de carne”, aquela da natureza enigmática em Merleau-Ponty. Pois, o sagrado que aqui desejamos tratar é aquele que se liberta da delimitação de uma estrutura religiosa, que pode ser desfrutado através do circo, da dança, da música, do cinema, de todo espaço de contemplação em que os sujeitos possam ter oportunidade de se afetar, desejar, se encantar. Trata-se dos relacionamentos que o homem faz com as coisas do mundo de maneira inerente, sensível, íntima, contrapondo-se, portanto, ao racionalismo, aos universos que valorizam os aspectos da

linguagem por uma síntese intelectualista, e a noção de natureza enquanto substancia. Portanto, os espaços educativos podem ser também um espaço de manifestação contemporânea deste sagrado, assim, as questões que aqui se apresentam lançam investimentos de categorias mais sensíveis que podem garantir novas maneiras de interações nas situações da vida, no intuito de alcançar uma linguagem fecunda, aquela que tem a magia que Merleau-Ponty quer realçar, que corresponde a sacralidade que queremos dar a ver, ao problema de Outrem que precisamos acolher.

Palavras-Chave: Corpo; Sagrado; Educação; Fenomenologia.

BARAKA: THE BODY, THE SACRED AND EDUCATION

This work emerges from a doctoral research process that casts a glance at the body and its sacredness in the sense of questioning it to see and think other ways of interacting with the world. It is an experience with cinema as an indirect language, a phenomenological investigative possibility that engages the exercise of perception, as far as letting itself be reached by the images. A way of visibility that has been invested and valued in studies carried out in the Estesia group and embracing the need for ontological and epistemological rehabilitation of the body and its sensibility as well as Nobrega (2014) proposes to elucidate the Cartografias do Ver as an effort to relearn to see the world. Thirsty for these attacks, we question the status of the images in the Baraka (1993) documentary director and cinematographic photographer Ron Fricke, whose subtitle is: a world beyond words. Here, the silencing of the language spoken in the film, already refers us to the other possibilities of inhabiting the imaginary dynamics, a perspective that already invites to the engagement of the look with the body. Therefore, through the phenomenological method, whose gaze is marked by contingency, by the crossing that the images can make to awaken other possible relations, we are faced with Baraka and we questioned about what the Baraka world tells us, what can reveal us about the body, the sacred and education. The sacred body that we want to see in education, twinkle in the expressive operations of filmic images that highlight the different uses of the bodies, the contrasts of the natural landscapes and the paradoxical diversity of culture of all people. A non-linear scenario that moves thoughts to articulate the sacredness with "The problem of the others", that of the language, and the "notion of flesh", that of enigmatic nature in Merleau-Ponty. For the sacred which we wish to treat here is the one that is freed from the delineation of a religious structure that can be enjoyed through the circus, dance, music, cinema, any space of contemplation in which subjects can have an opportunity to be affected, to wish, to be enchanted. These are the relationships that man makes with the things of the world in an inherent way, sensitive, intimate, thus opposing rationalism, the universes that value aspects of language by an intellectualist synthesis, and the notion of nature as substance. Therefore, educational spaces can also be a space for contemporary manifestation of this sacred, so the issues presented here launch investments of more sensitive categories than can ensure new ways of interactions in life situations in order to achieve a fruitful language, one that has the magic that Merleau-Ponty wants emphasize that matches the sacredness that we want to see, to the problem of the others we need to embrace.

KEYWORDS: Body, Sacred; Education; Phenomenology.

CO 52 - UMA FENOMENOLOGIA DA TERRA: IMAGENS DO CAMPO NO CINEMA NOVO BRASILEIRO

Avelino Aldo de Lima Neto - IFRN
avelino.lima@ifrn.edu.br

Ivickson Ricardo de Miranda Cavalcanti - IFRN
ivickson.cavalcanti@ifrn.edu.br

Maria Clara do Nascimento - IFRN
nascimento.clara@academico.ifrn.edu.br

O Cinema Novo brasileiro redesenhou as imagens do campo. Doravante, o que era considerado atrasado adquire nova força estético-política, pela irrupção de outros sentidos atribuídos aos elementos da natureza campesina, mormente à relação dos sujeitos com a terra e com as demandas políticas dela nascidas. Antes estereotipado, o campo, graças ao Cinema Novo, desvela novos modos de pensar a sua realidade. Face a esse fenômeno, partindo de um referencial teórico interdisciplinar que articula a estética filosófica e cinematográfica aos estudos do campo, com o presente trabalho, recorte de um projeto de pesquisa homônimo, objetivamos descrever os sentidos provenientes das imagens do campo na produção do Cinema Novo brasileiro. Para alcançar esse propósito, inspiramo-nos no método fenomenológico de Merleau-Ponty, no qual a potência estesiológica do corpo não é empecilho para o conhecimento, mas possibilidade outra de pensar o irrefletido. Na primeira fase da pesquisa, realizamos o estado da arte, sendo possível verificar no catálogo de teses e dissertações da CAPES e no Portal de periódicos da CAPES a ausência de abordagens fenomenológicas em trabalhos de cunho semelhante, o que dá originalidade à atual investigação. Na segunda fase, na qual nos encontramos nesse momento, selecionamos três filmes do cineasta Glauber Rocha, importante nome da estética fílmica em questão, a saber: *Deus e o diabo na terra do sol* (1964), *Terra em transe* (1967) e *O dragão da maldade contra o santo guerreiro* (1968). Enquanto estratégia de aproximação do fenômeno, utilizamos a Ficha de Apreciação Fílmica produzida pelo Laboratório Ver (UFRN). Até o presente momento da pesquisa, foi possível notar que o Cinema Novo revela o campo como lócus de luta e paisagem de resistência, características indissociáveis da estética de Glauber Rocha. Pretende-se, ao fim do projeto, empreender de maneira propedêutica uma fenomenologia da terra, que revele os sentidos atribuídos ao campo e ofereça uma melhor compreensão dessa realidade complexa e polissêmica.

Palavras-chave: Campo; Estética; Cinema Novo.

UNE PHÉNOMÉNOLOGIE DE LA TERRE : IMAGES DU CHAMP DANS LE CINÉMA NOUVEAU BRÉSILIEN

Le Cinéma Nouveau brésilien a redessiné les images du champ. Désormais, ce qui était considéré comme obsolète acquiert une nouvelle force esthétique-politique, par l'irruption d'autres sens attribués aux éléments de la nature paysanne, principalement à la relation des sujets avec la terre et aux exigences politiques originées de ce rapport. Auparavant stéréotypé, la campagne révèle de nouvelles façons de penser sa réalité grâce au cinéma nouveau. Face à ce phénomène, à partir d'une référence théorique interdisciplinaire qui articule l'esthétique philosophique et cinématographique aux études de la campagne, avec ce travail, qui représente une étape d'un projet de recherche homonyme, nous visons à décrire les sens issus des images du champ dans la production du Cinéma Nouveau brésilien. Pour atteindre ce but, nous nous sommes inspirés dans la méthode phénoménologique de Merleau-Ponty, dans laquelle le pouvoir esthésiologique du corps n'est pas un obstacle au savoir, mais une possibilité de penser l'irréfléchi. Dans la première phase de la recherche, nous avons réalisé une revue de littérature, en vérifiant dans le catalogue de thèses et mémoires de master de la CAPES et dans le Portail des Revues de la CAPES l'absence d'approches phénoménologiques dans des travaux similaires, ce qui donne de l'originalité à cette investigation. Dans la deuxième phase, où nous nous trouvons en ce moment, nous avons sélectionné trois films du cinéaste Glauber Rocha, un nom important de l'esthétique cinématographique en question, à savoir: *Le Dieu noir et le Diable blond* (1964), *Terre en transe* (1967) et *Antonio das Mortes* (1968). En tant que stratégie pour l'approximation du phénomène, nous avons utilisé la Fiche d'Appréciation Filmique produite par le Laboratoire Ver (UFRN). Jusqu'au présent, il était possible de constater que le Cinéma Nouveau révèle le champ comme un lieu de lutte et comme paysage de résistance, caractéristiques indissociables de l'esthétique de Glauber Rocha. À la fin du projet, nous voulons donc d'entreprendre de façon propédeutique une phénoménologie de la terre, qui révèle à la fois les significations attribuées au scénario paysan et une meilleure compréhension de cette réalité complexe et polysémique.

Mots-clés : Champ; Esthétique ;Cinéma Nouveau.

José Mateus Lima Santos – UFC
mateus16lima@hotmail.com
Cynthia Emanuelle Souza Lima -UFC
Tatiana Passos Zylberberg-UFC

Contextualização: O que presenciamos no mundo? Preconceito, pobreza, fome, desmatamentos, crime, efeito estufa, genocídio, feminicídio, homicídio, ódio, corrupção, drogas, suicídio, adoecimento, depressão. O ser humano perdeu-se no mundo. **A Exposição:** De Corpos no Mundo é um projeto de extensão criado/coordenado pela Prof. Dr. Tatiana Passos Zylberberg do Instituto de Educação Física e Esportes (IEFES) na Universidade Federal do Ceará (UFC). A exposição é visitada com os olhos vendados e, no escuro, os visitantes são convidados a tocar as diferentes obras-esculturas que representam os estágios de desenvolvimento humano (ARMSTRONG, 2011), além de terem obras que problematizam as relações ser humano-natureza-sociedade. Com data e horários marcados, o projeto atende visitantes de qualquer idade e de variadas instituições e a comunidade. Para compreender o tema abordado, o visitante não precisa de conhecimento específico. Outro diferencial dessa Exposição é que todas as obras podem ser tocadas, diferente de outras galerias de artes. De corpos no Mundo é um espaço de aprendizagem artística que derruba as fronteiras entre olhar e tocar, sentir e expressar, portanto, acolhe e amplia o repertório dos visitantes com as diversas linguagens (escultura, poesia, cheiros, formas e cores). Em um segundo momento, o visitante irá refazer o percurso reconhecendo ou (re)criando com a visão, as obras na qual explorou tocando. A ideia é conduzir o humano a ver- sentir-pensar por meio de uma educação que proporcione aprender com corpo e a reconhecer no corpo, que existe o outro. “Quando o ser humano entender que faz parte do mundo, muitas transformações ocorrerão”, afirma ZYLBERBERG criadora/coordenadora do projeto. **Problemática:** A Exposição De Corpos no Mundo possibilita mudanças e transformações. Cada visitante que passa e transpassa nela, tem um novo olhar sensível para si, para o próximo e para o mundo. Por estar alocada no curso de Educação Física, os alunos experienciam novas percepções e consciência do imenso complexo que é o corpo, percebendo que é por ele que agimos-interagimos-somos-existimos no mundo. **Objetivo:** Diante disso, o presente trabalho se detém em analisar os depoimentos dos diferentes visitantes que a exposição recebeu no ano de 2018. **Metodologia:** Ao término das visitas são realizadas rodas de conversas, as quais são gravadas e posteriormente transcritas. Esses discursos serão analisados tendo como foco as questões que abarcam a maneira de ver-estar na vida. Trata-se de uma pesquisa qualitativa por buscar compreender as contribuições de uma aprendizagem sensível para despertar novas referências sobre si, o outro e o mundo. **Conclusão:** A Exposição De Corpos no Mundo carrega o potencial de conduzir os perdidos no mundo a se encontrarem, a se reconhecerem como corpo e compreenderem que fazem parte desse mundo, declarando responsáveis pelo presente, pelo futuro do mundo e pela Vida. **Palavras-chave:** Corpo; experiência; mundo.

LOST IN THE WORLD: CREATING NEW REFERENCES FOR THE REINCONTRO "OF BODIES IN THE WORLD"

Contextualization: What do we witness in the world? Prejudice, poverty, hunger, deforestation, crime, greenhouse, genocide, femicide, homicide, hate, corruption, drugs, suicide, illness, depression. The human being was lost in the world. The Exhibition: Of Bodies in the World is an extension project created / coordinated by Prof. Dr. Tatiana Passos Zylberberg of the Institute of Physical Education and Sports (IEFES) at the Federal University of Ceará (UFC). The exhibition is visited blindfolded and, in the dark, visitors are invited to touch the different sculptures that represent the stages of human development (ARMSTRONG, 2011), as well as works that problematize human-nature- society. With scheduled dates and times, the project

caters to visitors of any age and to various institutions and the community. To understand the topic addressed, the visitor does not need specific knowledge. Another difference of this Exhibition is that all works can be played, unlike other art galleries. Of bodies in the world is an area of artistic learning that breaks down the borders between looking and touching, feeling and expressing, therefore, it welcomes and expands the repertoire of the visitors with the different languages (sculpture, poetry, smells, shapes and colors). In a second moment, the visitor will retrace the path by recognizing or (re) creating with the vision, the works in which he explored playing. The idea is to lead the human to see-feel-think through an education that provides learning with body and to recognize in the body, that there is another. "When the human being understands that it is part of the world, many transformations will occur," says ZYLBERBERG creator / project coordinator. Problematic: The Exposition of Bodies in the World allows changes and transformations. Every visitor who passes by and passes through it has a new sensitive look for itself, for the neighbor and for the world. Being allocated in the Physical Education course, students experience new perceptions and awareness of the immense complex that is the body, realizing that it is through it that we act-interact-we-exist-in the world. Objective: In view of this, the present work focuses on analyzing the testimonies of the different visitors that the exhibition received in the year 2018. Methodology: At the end of the visits are made conversation wheels, which are recorded and later transcribed. These discourses will be analyzed with a focus on issues that encompass the way of seeing- being in life. It is a qualitative research for seeking to understand the contributions of a sensitive learning to awaken new references about oneself, the other and the world. Conclusion: The Exposition of Bodies in the World bears the potential to lead the lost in the world to meet, to recognize themselves as a body and to understand that they are part of this world, declaring responsible for the present, for the future of the world and for Life.

Keywords: Body;, experience; world.

CO 54 - ESPETÁCULO CORPO: POSSIBILIDADES DE PENSAR-SER-ESTAR-CRIAR NA EDUCAÇÃO FÍSICA

Cyntia Emanuelle Souza Lima - UFC
cynthiaemanuelle@hotmail.com

Iury Crislano de Castro Silva - UFC
iury.castro94@gmail.com

José Mateus Lima Santos - UFC
mateus16lima@hotmail.com

Layla Maciel Dos Santos - UFC
laylamaciel1@hotmail.com

Contextualização: Num trecho da clip da música The Wall da banda Pink Floyd os estudantes reivindicam não serem vistos apenas como “tijolos no muro”, em coro anunciam: “Não precisamos de educação, não precisamos de controle mental. Ei professores, deixem essas crianças em paz”. São frutos do tradicional sistema educacional que condiciona os estudantes a ficarem horas sentados em cadeiras, como simples receptores/reprodutores de conhecimento, deixando-os constrangidos, acuados e silenciados, que não os enxergam como agentes/produtores do conhecimento. O **Espetáculo Corpo:** Além do ensejo de superar a visão dualista, cartesiana e de corpo-objeto, este projeto surgiu também para busca superar o método exclusivamente expositivo e impositivo, para convidar os(as) estudantes para um processo ativo e dialógico. O Espetáculo Corpo (Zylberberg et al, 2014) é o projeto final que interliga as disciplinas de “Fundamentos Filosóficos da Educação Física” e “Prática Integrativa I” no IEFES/UFC, já tendo sido realizadas 13 edições (uma por semestre até 2018.1). **Percursos de criação do espetáculo:** O processo de criação inicia com a escolha do tema, que surge das “marcas” mais presentes nos corpos dos estudantes ao longo do semestre. No dia agendado para a montagem e apresentação do Espetáculo, o roteiro emerge do diálogo dos participantes,

que além dos estudantes das disciplinas, envolve ex-alunos(as) e comunidade externa. No período da manhã são pensadas e escolhidas as propostas de apresentação, de tarde os grupos se dividem para ensaios e produção de cenários virtuais. As emoções e a afetividade são acolhidas no Espetáculo Corpo, sendo extremamente perceptíveis as relações entre as subjetividades do(s) corpo(s); os estudantes vão incorporando os conceitos de “corpo-vivido”, “corpo-movimento” e “corpo como expressão”, como nos inspira a compreender o filósofo Merleau-Ponty (1994). A apresentação final ocorre numa única edição no período da noite. **Problemática:** Neste trabalho buscamos compreender a construção do Espetáculo Corpo não somente como processo final do semestre, mas como processo formativo dos estudantes, futuros professores(as). Relacionando, assim, com as possibilidades de pensar-ser-estar-criar na Educação Física. **Metodologia:** Os sujeitos da pesquisa serão pelo menos dois participantes de cada uma das 13ª edições do Espetáculo Corpo. Serão aplicadas entrevistas semiestruturadas as quais serão filmadas para análise de discurso e para produção de documentário. **Considerações finais:** O processo coletivo e compartilhado da montagem do Espetáculo Corpo é uma possibilidade de ir além do modelo disciplinar que ainda persiste na universidade e, permite que os estudantes reflitam sobre questões existenciais como a morte, suicídio, sexualidade e/ou o medo; que percebam a complexidade de ser-corpo-no-mundo. O Espetáculo Corpo tem se mostrado como um potente espaço-tempo para experiência reflexiva e sensível, para rever as angústias e vazios, para fomentar a livre expressão e a compreensão de si.

Palavras-chave: Corpo; Educação; Espetáculo Corpo.

BODY SPECTACLE: POSSIBILITIES OF THINKING-BEING-BEING-CREATING IN PHYSICAL EDUCATION.

Context: In a clip from Pink Floyd's The Wall music clip, students claim not to be seen just as "bricks on the wall", in chorus they announce: "We do not need education, we do not need mental control. Teachers, leave these children alone. " They are fruits of the traditional educational system that conditions students to sit in chairs for hours, as mere receivers of knowledge, leaving them constrained, silenced, and blind, who do not see them as agents / producers of knowledge. **The Body Spetacle:** Besides the opportunity to overcome the dualistic, Cartesian and object-body view, this project also arose to seek to overcome the exclusively expository and imposing method, to invite the students to an active and dialogical process. The Body Spetacle (Zylberberg et al., 2014) is the final project that interconnects the disciplines of "Philosophical Foundations of Physical Education" and "Integrative Practice I" in IEFES / UFC, having already been 13 editions (one per semester until 2018.1) **Creation course of the spetacle:** The creation process begins with the choice of theme, which arises from the most visible "marks" in the students' bodies throughout the semester. On the day scheduled for the assembly and presentation of the Show, the script emerges from the dialogue of the participants, which in addition to the students of the disciplines, involves alumni and the external community. In the morning, the presentation proposals are considered and chosen, the groups are divided in the afternoon for rehearsals and the production of virtual scenarios. Emotions and affectivity are welcomed in the Body Show, being extremely perceptible the relations between the subjectivities of the body (s); students will incorporate the concepts of "body-living," "body-movement," and "body as expression," as the philosopher Merleau-Ponty (1994) tells us. The final presentation occurs in a single issue in the evening. **Problematic:** In this work we seek to understand the construction of the Body Show not only as the final process of the semester, but as a formative process of students, future teachers. Relating, therefore, to the possibilities of thinking-to-be-to create in Physical Education. **Methodology:** The subjects of the research will be at least two participants from each of the 13th editions of the Body Show. Semi-structured interviews will be applied, which will be filmed for discourse analysis and documentary production. **Final considerations:** The collective and collective process of the assembly of the Body Show is a possibility to go beyond the disciplinary model that still persists in the university and allows students to reflect on existential questions such as death, suicide, sexuality and / or fear; who perceive the complexity of being-

body-in-the -world. The Body Show has shown itself to be a potent space-time for reflective and sensitive experience, to review anxieties and voids, to foster free expression and self-understanding.

Keywords: Body; Education; Body Show.

Eixo Temático 03
Corpo, Educação e Escola

Alison Pereira Batista – IFRN/UFRN – alisonbatista@bol.com.br

Rafael de Gois Tinôco – UFRN – rafaeldegois@hotmail.com

José Pereira de Melo – UFRN – jose.pereira.melo@uol.com.br

Este relato de experiência surgiu como continuidade de um processo de formação continuada que temos vivenciado ao longo da trajetória profissional. Desde 2012, temos planejado e dedicado, pelo menos um bimestre de cada ano letivo, a realização de pesquisas/experimentações pedagógicas nas aulas de Educação Física no ensino médio, pautadas em metodologias mais ativas. Foi nesse intento, que buscamos novas formas de ensinar o esporte (futebol), por exemplo, acionando a produção de revistas digitais enquanto estratégia de ensino, sustentada pelos princípios da Mídia-educação. A pesquisa teve como objetivo apresentar uma proposta de intervenção pedagógica nas aulas de Educação Física para o ensino médio, centrada na produção de revistas digitais como recurso didático para o ensino do esporte. Objetivamos, ainda, ampliar a visão dos estudantes sobre futebol e a copa do mundo, considerando elementos históricos, políticos, sociais e o uso das mídias nesse processo. A pesquisa caracterizou-se como etnográfica e foi materializada no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte da cidade de Parnamirim durante o 1º bimestre de 2018, alcançando 139 estudantes do 2º ano do ensino médio. O plano de trabalho da pesquisa foi executado em 11 (onze) encontros, sendo utilizados os seguintes instrumentos para coleta de dados: diário de campo, registros na rede social *WhatsApp*, observação sistemática das aulas e registros fotográficos. O principal arcabouço teórico que fundamentou o nosso trabalho foi a Mídia-educação, subsidiada pelos estudos de Fantin (2008), o qual defende a educação para/sobre as mídias, com as mídias e através das mídias, a partir de uma abordagem crítica e não-instrumental. Durante os encontros promovemos reflexões e experimentação, a partir de aspectos relacionados a desigualdade de gênero, o *fair play* e a criatividade. Foi fomentada a produção de 26 (vinte e seis) revistas digitais, constituindo-as como espaço para a veiculação do conhecimento e aprendizagens adquiridas pelos estudantes sobre os conteúdos vivenciados ao longo de cada encontro e para além das aulas vivenciadas. Foi possível, também, proporcionar aos estudantes uma experiência em torno de um júri simulado, no qual a argumentação, a persuasão e o diálogo, foram relacionados ao futebol. Os estudantes durante a última aula da intervenção, declararam em sua maioria, que tiveram a oportunidade de ampliar a sua visão sobre os fenômenos futebol e copa do mundo. A pesquisa foi materializada como forma de atender os anseios e desejos da juventude que está a cada dia mais concatenada com universo da cultura digital e do uso das mídias. Temos consciência de que a Educação Física, historicamente esteve ligada ao uso de bolas, cones e arcos como principais recursos didáticos, mas que a presente experiência pedagógica constatou a viabilidade do uso da Mídia-educação nas aulas de educação física no ensino médio. Tal investimento reflete nosso esforço em considerar imprescindível a aproximação da educação física escolar com as novas tecnologias, das quais celulares, vídeos *games* com sensores de movimento, o *WhatsApp*, e a internet, entre outras, sejam potencializadores das aprendizagens, relacionando-as ao corpo que aprende em movimento.

Palavras-chave: Educação Física escolar; ensino médio; revistas digitais.

PHYSICAL EDUCATION AND DIGITAL MAGZINES: EXPERIENCING NEW WAYS OF TEACHING

This experience report is a continuous process of teachers' continuous formation we have faced through our professional career. Since 2012, we have planned and dedicated, at least on in two months of the school year, the pedagogical experience/researches in the Physical Education classes in High School. They are based on

methodologies that are more active. Therefore, we have sought for new ways of teaching sports (football) developing the production of digital magazines as such a strategy supported on the principles of Media-Education. This research aims at presenting a proposal of pedagogical intervention in the Physical Education classes in High School. It is centered on magazines issuing as didactical resource for teaching. We, still, focus on broadening the students' view on football and the world cup. We consider historical, political and social elements, as well as the usage of medias. This ethnographic was carried out at the Federal Institute of Education, Science and Technology of Rio Grande do Norte (IFRN) in the city of Parnamirim during the first two months of 2018. It reached 139 students from the High School 2nd grade. The execution plan took 11 meetings and used the following data collecting procedures: field journal, social networks registers, class systematic observation and photographic registers. The main theoretical support is Media-education based on the studies of Fantin (2008) about education for/about Medias, with Medias and through Medias, all of which on a critical and non-instrumental approach. During the meetings, we caused considerations and experimentations from aspects related to gender inequality, the *fair play* and creativity. Twenty-six digital magazines were fostered. They are the digital space for knowledge propagation and learning obtained and developed by the students about the experienced subjects lived beyond their classes. We also made possible for the students to experience a simulated jury court. They had the opportunity for debate, allegation, persuasion and dialogue – all of which are related to football. During the last class intervention, most of the students stated they had the opportunity to broaden their vision about football and the world cup phenomenon. The research was carried out in order to attend the urges and wishes of the youth. They have been more concatenated with the digital and media use universe. We are aware that Physical Education, historically, is usually related to the use of balls, cones and arcs as examples of main didactic resources. The present pedagogical experience has found the viability of the Education-Media use in Physical Education classes in High School. This investment reflects our efforts that consider indispensable the shortening of the distance between Physical Education and new technologies, such as mobile phones, videos *games* with motion sensors, *WhatsApp*, and internet. They are to be maximizers of learning activities related to the body movement education.

Keywords: School Physical Education; High School; Digital Magazines.

CO 56 - DO CORPO DISCIPLINADO AO CORPO PROFANO

Adriana Maria da Silva - UFF
adridry@gmail.com

Wilne de Souza Fantini - UFPB
wilnesfantini@gmail.com

Diante do cenário de censura e de adestramento impostos cotidianamente sobre os corpos, o presente ensaio busca problematizar estas condições no interior dos processos formativos. O objetivo é evidenciar tanto as práticas que produzem a desnaturalização e o disciplinamento da condição corpórea, promovidas pela convencional estrutura física e simbólica do espaço escolar, quanto provocar reflexões acerca de possíveis novos modos de ser e de pensar o corpo, liberados das exigências e das condutas que reprimem e rechaçam as disposições sensíveis e orgânicas da condição humana. Para situar a proposta fora dos limites de uma lógica que, em última instância, reprime, pune, violenta e desqualifica o corpo, é traçada a seguinte trajetória: primeiramente o corpo disciplinado, esquadrinhado, controlado e vigiado a partir da perspectiva foucaultiana do poder disciplinar; em seguida, a digressão epistemológica operada por Maurice Merleau-Ponty, que sustenta um saber proveniente do corpo; e, por fim, a experimentação do corpo e a ressensibilização da existência propostas pelos artistas brasileiros Lygia Clark e Hélio Oiticia. Trata-se, portanto, de elucidar a passagem de um corpo submetido e disciplinado para uma dimensão *estético-educativa* do pensamento, que nasce na epiderme, e do corpo, que é provocado, perturbado, descondicionado e retirado de uma ordem preestabelecida de espectador contemplativo para participante ativo-criativo.

Palavras-chave: Disciplina; Corpo; Experiência estético-educativa.

DU CORPS DISCIPLINÉ AU CORPS PROFANE

Face au contexte de censure et d'entraînement imposés quotidiennement sur les corps, le présent travail vise à problématiser ces conditions au sein des processus formateurs. L'objectif est de mettre en évidence tant les pratiques qui produisent la dénaturalisation et la discipline de l'état du corps, promues par la structure physique et symbolique classique de l'environnement scolaire, que de susciter des réflexions autour des possibles nouvelles façons d'être et de penser le corps, libérées des exigences et comportements qui répriment et rejettent les dispositions sensibles et organiques de la condition humaine. Pour situer la proposition au delà des limites d'une logique qui, en fin de compte, réprime, punit, violente et disqualifie le corps, la trajectoire suivante a été définie: tout d'abord le corps discipliné, scruté, contrôlé et surveillé sur la base de la perspective foucauldienne du pouvoir disciplinaire; en second lieu, la digression épistémologique effectuée par Maurice Merleau-Ponty, qui soutient l'idée d'un savoir provenant du corps; et enfin l'expérimentation du corps et la resensibilisation de l'existence proposée par les artistes brésiliens Lygia Clark et Hélio Oiticica. Il s'agit par conséquent, d'élucider le passage d'un corps soumis et discipliné vers une dimension esthético-éducative de la pensée, qui naît de l'épiderme et du corps, qui est provoquée, perturbée, déconditionnée et retirée d'un ordre prédéterminé de spectateur contemplatif vers celui de participant acteur-créateur.

Mots-clés: Discipline; Corps; Expérience estético-éducative.

CO 57 - GINÁSTICA: ARTEFATO CULTURAL E TECIDO QUIMÉRICO NA EXPERIÊNCIA FORMATIVA

Leonardo Rocha da Gama - CEF/CAMEAM/ NEED/UERN/ SME - Natal, RN/
Grupo de Pesquisa Estesia/DEF/UFRN
gama.leonardo@yahoo.com.br

O espaço de formação cidadã, do homem livre, na Grécia Clássica, foi o ginásio, correlato a escola na Modernidade. O ginásio foi o espaço em que a prática formativa ancorava-se nas culturas intelectual e física (MANACORDA, 2000, p.68). Quando o autor expressa cultura física, refere-se a ginástica e a importância desse fenômeno humano na cultura dos povos ocidentais. Em *A República*, a narrativa de Platão (429-347 a.C.), expõe o *modus vivendi* do cidadão grego de seu tempo. Em sua obra há referências da ginástica e da importância dela na formação desta civilização. O conceito de ginástica clássica não corresponde ao conceito moderno. Na Grécia do século V a.C., a ginástica está associada ao conceito de *paidéia*, o mesmo corresponde, em linhas gerais, a um conceito de educação, em que a ginástica surge como parte da formação do cidadão, condição de interação e convivência dos indivíduos na *pólis* (JAEGGER, 2001). Essa perspectiva de educação alcança uma ampla ideia de formação integral, pautada, no sentido estrito, nas dimensões cognitiva, moral e fisiológica do corpo, integrado com a natureza e com os outros homens. Na modernidade, a ginástica é uma prática humana que expressa a vivência/execução de exercícios sistematizados, cujos objetivos estão nos conceitos de saúde, longevidade, ampliação das capacidades físicas e criativas, aperfeiçoamento das habilidades motoras específicas, emagrecimento, melhoramento estético e sucesso sexual. Nesse tecido histórico, de linhas sinuosas e múltiplos sentidos, há hiatos que nos faz pensar a ginástica como um fenômeno humano para além da prática mecânica de exercícios, um artefato cultural de múltiplo apelo social, inclusive com aproximações com o universo escolar e acadêmico. Em tempos, em que a humanidade vem perdendo a capacidade de se relacionar com o entorno, em que a busca da identidade requer não somente a experiência do indivíduo isolado, mas referências de um corpo coletivo, precário, objeto de tensões, voltar o olhar para a ginástica como um tecido quimérico é uma alternativa para pensar a prática educativa na Modernidade, eis nossa aposta. A corporeidade, “como noção teórica-experimental que

contribui para a transformação de atitudes frente aos conhecimentos” (NÓBREGA, 2010, p.9), pautado no pensamento de Merleau-Ponty, é a nossa referência epistemológica neste ensaio. Apostamos na ginástica como um tecido quimérico em que as experiências são vividas- produzidas-compartilhadas e que sustenta uma forma particular de educação sensível, pautado na ideia de corpo sensível e na perspectiva de que o conhecimento do mundo não se aparta da experiência.

Palavras-chave: Ginástica; corpo; educação

GYMNASTICS: CULTURAL ARTIFACT AND CHIMERIC FABRIC IN TRAINING EXPERIENCE

The space of citizen training, of the free man, in Classical Greece it was the gymnasium, which is correlated to the school in Modernity. The gymnasium was the space where the formative practice was anchored in the intellectual and physical cultures (MANACORDA, 2000, p.68). When the author expresses physical culture, it refers to gymnastics and the importance of this human phenomenon in the culture of the western peoples. In *The Republic*, Plato's narrative (429-347 BCE), is exposed the *modus vivendi* of the Greek citizen of his time. In his work, there are references of the gymnastics and of its importance in the formation of this civilization. Therefore, the concept of classical gymnastics does not correspond to the modern concept. In Greece of the fifth century BC, gymnastics is associated with the concept of *paidéia*, it corresponds, in general, to a concept of education, in which gymnastics arises as part of the formation of the citizen, condition of interaction and coexistence of individuals in the polis (JAEGER, 2001). This education approach reaches a wide idea of integral formation, based in the strict sense, the cognitive, moral and physiological body, integrated with nature and with other men. In modernity, gymnastics is a human practice that expresses the experience/execution of systematized exercises, whose objectives are in the concepts of health, longevity, expansion of physical and creative abilities, improvement of specific motor skills, weight loss, aesthetic improvement and sexual success. In this historical fabric of sinuous lines and multiple senses, there are gaps that make us think of gymnastics as a human phenomenon beyond the mechanical practice of exercises, a cultural artifact of multiple social appeal, including approaches to the school and the academy. In times when mankind has lost its capacity to relate to the environment, where the search for identity requires not only the experience of the isolated individual, but also references to a precarious collective body, to look back at gymnastics as a chimerical fabric is an alternative to think of the educational practice in Modernity, that is our bet. Corporeity, "as a theoretical- experimental notion that contributes to the transformation of attitudes toward knowledge" (Nóbrega, 2010, p.9), based on Merleau-Ponty's thought, is our epistemological reference in this essay. We bet on gymnastics as a chimerical fabric in which experiences are lived-produced-shared and that sustains a particular form of sensitive education, based on the idea of the sensible body and the perspective that the knowledge of the world does not depart from experience.

Keywords: Gymnastics; body; education.

CO 58 - REFLEXÕES FENOMENOLOGICAS DAS EXPERIÊNCIAS SENSÍVEIS E DAS PRÁTICAS EDUCATIVAS FRENTE AOS DESAFIOS QUE CERCAM O MUNDO LÍQUIDO-MODERNO

Leonardo Rocha da Gama - CEF/CAMEAM/ NEED/UERN/ SME - Natal, RN/
Grupo de Pesquisa Estesia/DEF/UFRN
gama.leonardo@yahoo.com.br

Em a *Prosa do mundo*, Merleau-Ponty (2002), entre outras coisas, atribui ao corpo a capacidade de transportar em si perspectivas de outros. Neste sentido, o corpo, em relação as práticas educativas, ainda há muito o que dizer e realizar no horizonte do ensino superior e da educação básica. Considerando o conceito de *Vida líquida*, aplicada a vida moderna e as condições em que as ações e o curto tempo em que elas se dão,

fazem parte de uma rotina que não se repete e é sempre transitória (BAUMAN, 2009), o que aumenta o desafio da ação educativa. Nóbrega (2010), em *Uma fenomenologia do corpo*, já apontava a filosofia do corpo como opção estratégica e cognitiva, alternativa de compreensões do corpo e das corporeidades em relação aos currículos e as estruturas tradicionais que prevalecem na educação. Pensar o corpo e as corporeidades como referências de um tecido de linhas sinuosas, em que a convivência é o impulso das relações, linguagens e criação entre indivíduos é a nossa aposta, nesse ensaio, para pensar a educação fora da tradição ergonômica. A educação é um fenômeno humano e, portanto, implica o corpo e as reflexões que o cerca, o que justifica esse ensaio. Ancora nossas reflexões, o pensamento de Merleau-Ponty, referência epistemológica da corporeidade, “como noção teórica-experimental que contribui para a transformação de atitudes frente aos conhecimentos” (NÓBREGA, 2010, p.9). Na perspectiva fenomenológica, partimos da compreensão de que não se fabrica, produz ou constrói corpos, o corpo se impõe no enfretamento do mundo vivido, na apropriação das experiências, no desenvolvimento e apropriação das linguagens e da criatividade, em convivência com outros corpos. A partir da *Biologia do Conhecimento*, Maturana e Varela (2001), atribui a linguagem, todo conhecimento humano e que ela só pode ser desenvolvida no campo da convivência. Consideramos que não há uma convivência estabelecida e universal, a convivência é um fenômeno que reúne pessoas/indivíduos em determinado lugar e tempo, configurando múltiplas possibilidades de linguagens e criação. Neste sentido, pensamos a convivência como fenômeno das experiências no mundo e que dos espaços escolar e acadêmico podem emergir a ideia de corpo-próprio, expressão de Merleau-Ponty para designar o corpo em ação no mundo, parte das experiências e da apropriação de saberes poéticos, éticos, políticos, estéticos, por exemplo. Neste sentido, defendemos a convivência como fenômeno do conhecimento e das experiências, elo das práticas humanizantes, considerando a volatilidade e o vazio que cercam as discussões sobre as sociedades modernas.

Palavras-chave: corporeidade; convivência; educação

PHENOMENOLOGICAL REFLECTIONS OF SENSITIVE EXPERIENCES AND EDUCATIONAL PRACTICES IN FACE OF THE CHALLENGE THAT SUROUNDS THE MODERN LIQUID WORLD

In the Prose of the World, Merleau-Ponty (2002), among other things, is attributed to the body the ability to carry in itself perspectives of others. In this sense, taking the body in relation to educational practices, there is still much to say and accomplish in the horizon of higher education and basic education. Considering the concept of Liquid Life, applied to modern life and to the conditions in which actions take place, and also the short time in which they occur, they are part of a routine that never repeats itself, it is always transitory (BAUMAN, 2009) . This fact increases the challenge of educational action. Nóbrega (2010), in *A phenomenology of the body*, already pointed to the philosophy of the body as a strategic and cognitive option, alternative body and corporeal understandings in relation to curricula and traditional structures that prevail in education. To think of the body and the corporeities as references of a fabric of sinuous lines, in which coexistence is the impulse of relations, languages and creation between individuals, is our attempt, in this essay, to think of education outside the ergonomic tradition. Education is a human phenomenon and therefore implies the body and the reflections that surround it, which justifies this text. Anchors our reflections, the thought of Merleau-Ponty, epistemological reference of corporeity, "as a theoretical-experimental notion that contributes to the transformation of attitudes towards knowledge" (NÓBREGA, 2010, p.9). In the phenomenological perspective, we start from the understanding that we do not manufacture, produce or construct bodies, the body imposes itself in the confrontation of the lived world, in the appropriation of experiences, in the development and appropriation of languages and creativity, in coexistence with other bodies. From the *Biology of Knowledge*, Maturana and Varela (2001), attributes to language, all human knowledge and that it can only be developed in the field of coexistence. We consider that there is no established and universal coexistence, coexistence is a phenomenon that brings together people / individuals in a certain place and time, configuring multiple possibilities of languages and creation. In this sense, we think of coexistence as a phenomenon of experience in the world, and that the idea of a self-body, Merleau-Ponty's expression to designate the body at work in the world, part of the experiences and the

appropriation of knowledge, poetic, ethical, political or aesthetic, for instance. Thus, we defend coexistence as a phenomenon of knowledge and experience, a link of humanizing practices, considering the volatility and emptiness surrounding the discussions about modern societies.

Keywords: Corporeity; Coexistence; Education

CO 59 - CORPOREIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL: SENSAÇÕES E PERCEPÇÕES EM AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA

Ruy Antonio Wanderley Rodrigues de Miranda - Universidade Federal do Espírito Santo

ruyantonia.50@gmail.com

Hiran Pinel - Universidade Federal do Espírito Santo

hirampinel@gmail.com

Objetivou descrever compreensivamente sensações e percepções no vivido por crianças, em faixa etária entre 1 e 3 anos, nas suas experiências com as coisas e com outras crianças nas aulas de educação física, em um Centro Municipal de Educação Infantil da cidade de Vitória, ES - Brasil. Abordagem qualitativa, em uma perspectiva teórico-metodológica da Fenomenologia, em uma aproximação com o que podemos ler em obras do filósofo francês Maurice Merleau-Ponty e com inspiração no método emersivo do também filósofo francês Bernard Andrieu. O estudo foi realizado no período de 6 de fevereiro a 28 de abril de 2017. As observações ocorreram uma vez por semana, em cada grupo. O tempo de cada observação foi de aproximadamente 50 minutos de duração. No período total do estudo, somaram-se 12 momentos de observações em cada turma. Este estudo é um recorte de uma pesquisa mais ampla e sua realização foi autorizada pela Secretaria Municipal de Educação. As crianças participantes das aulas estavam regularmente matriculadas no turno matutino, em três grupos (classes) separados por faixas etárias. Para a recolha de dados lançou-se mão de diário de campo, gravadores de áudios e vídeos. Nas aulas de educação física, foram ofertadas atividades lúdicas ao som de músicas clássicas. As crianças foram convidadas a experienciar diferentes movimentos corporais como dançar, caminhar, ou se deslocar sobre diferentes materiais, a exemplo de plástico bolha, tecidos e tapetes de vinil. Em outros movimentos os corpos entravam em contato com o trigo, primeiro seco e depois umedecido e também com a tinta guache e o giz de cera, desvelando diferentes modos de sentir e perceber a si e ao outro. As crianças foram convidadas também a experienciar movimentos com formas geométricas como quadrados e cilindros. Diante de tudo, podemos inferir que, por muito, as crianças demonstravam sentimentos de satisfação quando das sensações e percepções de seu corpo próprio com diferentes materiais, nas atividades e situações. Entretanto, observou-se também, sentimentos de repulsa no contato com alguns materiais. Assim, diante do que foi proposto, podemos concluir que as sensações e percepções das crianças, em movimentos corporais com diferentes texturas e tintas, parecem contribuir com uma configuração de novos espaços e territórios cartográficos de seus corpos próprios e percebidos no vivido no mundo e com o outro. Nessas relações interdependentes com as coisas e com o outro, as sensações e percepções das crianças também pareciam potencializar diferentes modos de ser e de aparecer para si e para o outro, mesmo quando diante daquilo que incomodava e não trazia prazer, mas que, de algum modo, parecia estimular a busca de novos caminhos e outras possibilidades, tanto de sua própria corporeidade, quanto na intercorporeidade.

Palavras-Chave: Corporeidade Infantil; Fenomenologia; Educação Física.

CORPORÉITÉ DANS L'EDUCATION DE L'ENFANCE: SENSATIONS ET PERCEPTIONS DANS LES CLASSES D'ÉDUCATION PHYSIQUE

Cherche à décrire de manière compréhensible les sensations et perceptions du vécu des enfants appartenant à la tranche d'âge de 1 à 3 ans, sur leurs expériences avec les choses et avec d'autres enfants dans les cours d'éducation physique dans un Centre municipal d'éducation d'enfants dans la ville de Vitória, ES – Brésil. Approche

qualitative, dans une perspective théorique et méthodologique de la Phénoménologie, puisée dans ce que nous lisons dans les œuvres du philosophe français Maurice Merleau-Ponty et inspirée par la méthode émergente du philosophe français aussi Bernard Andrieu. L'étude a été menée du 6 février au 28 avril 2017. Les observations ont eu lieu une fois par semaine dans chaque groupe. La durée de chaque observation était d'environ 50 minutes. Sur la durée totale de la période de l'étude, nous avons ajouté 12 moments d'observation dans chaque classe. Cette étude est une coupe d'une recherche plus large et son accomplissement a été autorisé par le Secrétariat municipal de l'éducation. Les enfants participant aux classes étaient régulièrement inscrits dans les cours du matin, en trois groupes (classes) regroupés par tranches d'âge. Pour la collecte des données, des carnets d'observation, des magnétophones et des caméras vidéos ont été utilisés. Pendant les cours d'éducation physique, des activités ludiques ont été offertes au son de la musique classique. Les enfants ont été invités à faire l'expérience de différents mouvements corporels tels que la danse, la marche ou le déplacement de différents matériaux, tels que du papier bulle, des tissus et des tapis en vinyle. Dans d'autres mouvements les corps sont entrés en contact avec le blé, d'abord sec, puis humidifié et aussi avec la gouache et le crayon de cire, en dévoilant de différentes façons de se sentir et de prendre conscience de soi-même et de l'autre. Les enfants ont également été invités à faire des mouvements avec des formes géométriques telles que des carrés et des cylindres. Compte tenu de tout cela, ce que nous pouvons en déduire, c'est que, le plus souvent, les enfants démontraient le sentiment de satisfaction face aux sensations et aux perceptions de leur propre corps concernant les matériaux, les activités et les situations. Cependant, il y avait également des sentiments de répulsion au contact de certains matériaux. Ainsi, compte tenu de ce qui a été proposé, nous pouvons conclure que les sensations et les perceptions des enfants, les mouvements du corps avec de différentes textures et peintures, semblent contribuer pour une configuration de nouveaux espaces et territoires cartographiques de leur propre corps et perçus dans le vécu dans le monde et avec l'autre. Dans ces relations d'interdépendance avec les choses et avec l'autre, les sensations et perceptions des enfants semblaient également potentialiser les différentes manières d'être et de se montrer vis-à-vis d'eux-mêmes et de l'autre, même lorsqu'ils étaient confrontés à ce qui les gênait et ne leur apportait aucun plaisir, mais qui, d'une certaine manière, semblait stimuler la recherche de nouveaux chemins et d'autres possibilités, à la fois dans leur propre corporéité et dans l'intercorporéité.

Mots clés: Corporéité des enfants; Phénoménologie; Éducation physique.

CO 60 - BUDO: UMA FORMA DE VIVER O CORPO ATRAVÉS DO CAMINHO MARCIAL

Marcel Alves Franco - Universidade de Pernambuco

macfranco1@gmail.com

Iraquitã de Oliveira Caminha - Universidade Federal da Paraíba

caminhairaquitã@gmail.com

Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas - Universidade de Pernambuco

clarasilvestre@gmail.com

As artes marciais estão presentes em todo o território nacional, instituídas cada uma em suas peculiaridades, historicidade e intencionalidades. São consideradas como práticas corporais, saberes históricos e culturais construídos pelo movimento humano. Percebemos tais artes inseridas no contexto das lutas, o que promove debates acerca da sobrevivência, da sociedade e da organização pedagógica de seus conteúdos, quando na escola. Aprofundando os princípios que regem algumas dessas artes, nos deparamos com o *budo*. Conceito japonês que deriva em: o caminho do guerreiro, caminho para deter a violência (FROSI, 2012), parte da educação dos jovens (KALINA; BARCZYŃSKI, 2008), aperfeiçoamento técnico e espiritual do praticante (FARIAS, 2009; OLIVEIRA, 2013), caminho para ações de coragem e iluminação (FERNANDES, 2011), estilística da existência por meio da prática marcial, do estudo da natureza e dos conhecimentos da humanidade em favor da vida (FRANCO, 2017). Nesse contexto, o presente trabalho é fruto de uma tese cuja pesquisa se encontra em andamento. Questionando: o que significa praticar *budo*? Como o corpo é vivenciado no *budo*? Temos por objetivo: compreender como o corpo é vivenciado na prática do *budo*, a partir da experiência vivida de praticantes faixas pretas em artes marciais japonesas, com vistas a perceber o *budo* como uma educação do corpo. Quanto à metodologia, trata-se de uma pesquisa qualitativa (GIL, 2002;

FLICK, 2004), a qual assume a perspectiva fenomenológica de Merleau-Ponty (2011) e o fenômeno situado, com o intuito de perceber o corpo e os sentidos desta prática por meio da descrição das experiências vividas de praticantes faixas pretas, obtidas em entrevistas semiestruturadas. Formulando unidades significativas e redes de significações, ressaltamos os dois aportes teóricos de nossa discussão, Michel Foucault (1997; 2006; 2010; 2012; 2013; 2014) e Maurice Merleau-Ponty (2011). Das reflexões de Foucault, destacamos as do cuidado de si, das técnicas de si, da espiritualidade e da noção de estética da existência. Por outro lado, em Merleau-Ponty, destacamos sua forma de compreender o corpo e a existência, bem como a inerência com o mundo e a relação intersubjetiva com outro. Para com a discussão da educação do corpo, baseamo-nos em intérpretes de Merleau-Ponty, tais como Nóbrega (2005) e Santos (2016), e em intérpretes de Foucault, tais como Mendes (2007) e Carvalho (2014). Para estabelecer a ponte teórica entre os dois filósofos, recorremos a Nalli (2006), Lima Neto (2015) e Mendes (2007), os quais evidenciam a influência da fenomenologia e de Merleau-Ponty nos estudos de Foucault. Trazendo esta discussão para o âmbito da Educação Física, estaremos situados sob a ótica da cultura de movimento, a qual representa um campo de conhecimento que, segundo Mendes (2013), refere-se aos usos do corpo e também às expressões do movimento humano a partir da relação entre corpo, natureza e cultura. Cultura esta que, até onde percebemos, foi promovida por meio das trocas culturais, em especial, do conceito de *budo* e que, como mostra o estudo de Franco (2017), pode ser percebido como uma arte de viver, quando observado sob os temas do cuidado de si e sua espiritualidade. **Palavras-Chaves:** Budo; Corpo; Educação Física.

BUDO: A FORM OF LIVING THE BODY THROUGH THE MARTIAL WAY

The martial arts are present in the whole national territory, instituted each one with its peculiarity, historicity and intentionality. They are considered as bodily practices, historical and cultural knowledge built by the human movement. We perceive these arts inscribed in the fight context, which promotes debates about the survival, the society and the pedagogic organization of its contents, when in school. Deepening the principles that govern some of these arts, we faced with the *budo*. Japanese concept that derives in: path of the warrior, way to stop violence (FROSI, 2012), part of youth education (KALINA; BARCZYŃSKI, 2008), technical and spiritual development of the practitioner (FARIAS, 2009; OLIVEIRA, 2013), way to actions of courage and illumination (FERNANDES, 2011), estilistic of existence through the martial practice, the study of the nature and the humanity knowledge in favor of life (FRANCO, 2017). In this context, the present work is a result of a thesis which research is in progress. Questioning: what means practice *budo*? How the body is lived in *budo*? We have the objective: comprehend how the body is lived in the practice of *budo*, from the lived experience of black belt practitioners in Japanese martial arts, in order to perceive the *budo* as an education of the body. About the methodology, this is a qualitative research (GIL, 2002; FLICK, 2004), which assumes Merleau-Ponty's phenomenology perspective and the situated phenomenon, aiming to perceive the body and the meanings of this practice through the description of the black belt practitioners' lived experiences, obtained in semi-structured interviews. Formulating significant units and networks of meanings, we emphasize the two theoretical contribution of our discussion, Michel Foucault (1997. 2006; 2010; 2012; 2013; 2014) and Maurice Merleau-Ponty (2011). From Foucault's reflections, we emphasize those of the care of the self, the techniques of the self, the spirituality and the notion of aesthetics of existence. By the other side, in Merleau-Ponty, we emphasize his form of understand the body and the existence, as well as the inherence with the world and the intersubjective relation with the other. For the discussion of the education of the body, we have bases on Merleau-Ponty's interpreters, such as Nóbrega (2005) and Santos (2016), and in Foucault's interpreters, such as Mendes (2007) and Carvalho (2014). To stablish the theoretical bridge between the two philosophers, we turn to Nalli (2006), Lima Neto (2015) and Mendes (2007), whom evidences the phenomenology influence in Foucault's studies. Bringing the discussion to the physical education scope, we will be situated from the point of view of the culture of movement, which represents a knowledge field that, according to Mendes (2013), refers to the uses of the body and, also, to the expressions of human movement through the relation between the body, nature and culture. Culture that, as far as we can realize, was promoted by the cultural exchanging, in special, the

concept of *budo* and that, as shown in Franco (2017) study, can be perceived as an art of living, when seen under the themes of the care of the self and its spirituality.

Keywords: Budo; Body; Physical Ed.

CO 61 – “PRECISO DO SEU OLHAR, DE SER PERCEBIDO, SENÃO NÃO EXISTO”: ALGUMAS VISIBILIDADES CORPORAIS NA ESCOLA.

Edjany Nascimento - IFBA

dijaiifba@gmail.com

Roberta Sousa Mélo - Universidade Federal do Vale do São Francisco

roberta.smelo@univasf.edu.br

Nárgila Mara da Silva Bento - Universidade Federal do Vale do São Francisco.

nargyla@hotmail.com

Alvaro Millen Rego Neto - Universidade Federal do Vale do São Francisco

alvaro.millen@gmail.com

Esta pesquisa investiga as representações dos adolescentes sobre o corpo no Instagram, especificamente no que se refere às particularidades associadas às mídias sociais digitais. O grupo foi composto por dezoito adolescentes de ambos os sexos, com idades entre quinze e dezessete anos, alunos do Ensino Médio Integrado do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Bahia-IFBA. O desenho metodológico foi inspirado em elementos da pesquisa qualitativa. As técnicas empregadas foram entrevistas individuais e grupo focal. Todos os procedimentos éticos foram aplicados. Os resultados acusam que as representações do corpo perante o Instagram são reveladas para a formação de hábitos que acionem os likes, em rede. Observa-se a existência de representações afetivas diante do Instagram. Por fazer parte do cotidiano dos adolescentes, essa mídia digital é mais um marco de produção de sentimentos e sensações, entre eles, o desejo do corpo visível. Embasados em uma concepção de corpo perceptivo (MARLEAU-PONTY, 2011), acreditamos que esse objeto social é um campo de gostos, ilusões, exageros e realizações. Além de imaginários referentes ao corpo, que poderiam ser chamados de “corpo voláteis” (COUTO, 2012), percebemos anseio por alguns artefatos: roupas, maquiagens ou sapatos, enfim, pela moda ditada nesse espaço. Daí, surgem algumas reflexões, nas quais podemos nos debruçar, entre elas, a revolução do bem-estar (COUTO, 2012). Para esse autor, novos valores, como conforto e beleza, invadem e determinam comportamentos cotidianos. Destaca-se a satisfação corporal e estética dos indivíduos, baseada numa nova relação emocional entre as pessoas e mercadorias. Parece haver um esforço para instaurar identidade atrelada à performance do corpo, mediante as publicidades. Afinal, essa função é representativa nesse recurso virtual. A ideologia do corpo perfeito e personalizado circula de forma compulsiva, criando quadros de desejos e máximas corporais. Do mesmo modo, Braga, Molina e Figueiredo (2010) verificaram que a maior inquietação dos adolescentes reside em buscar a beleza física. Constroem expectativas em torno do corpo, conforme as perspectivas do padrão de beleza ditado pela mídia atual. Dentre esses atributos, o corpo magro é evidenciado como uma categoria que emerge prodigiosamente dos discursos dos sujeitos pesquisados. Essas impressões coincidem com a fala de Le Breton (2011, p. 18) “Cada ator ‘bricola’ a representação que faz de seu próprio corpo, de maneira individual, autônoma, mesmo se retira, para tanto, no ar do tempo, o saber vulgarizado das mídias”. As falas dos sujeitos revelam como a mídia vai suscitando relações entre o corpo e determinadas representações de visão de mundo, imperando, sobretudo, valores do capitalismo. Algumas construções evidenciam que essa mídia digital possibilita a intimidade virtual com outras pessoas. Por fim, reconhece-se o corpo em suas transposições subjetivas. Ele representa possibilidades, escolhas, construções, mas também perdas.

Palavras-chave: instagram; corpo; visibilidades.

“I NEED YOUR LOOK, TO BE PERCEIVED, IF NO I DO NOT EXIST”: SOME CORPORAL VISIBILITIES IN SCHOOL

This study investigates the representations of students about the body in Instagram, specially referring to the particularities associated to social and digital media. The group was formed by eighteen adolescents of both sexes, with ages between fifteen and seventeen, students of the Integrated High School of the Federal Institute of Education, Science and Technology of Bahia – FIEST. The methodological design was inspired on the elements of qualitative research. The applied techniques were individual interviews and focus group. All ethical procedures were used. The results point that the representations of the body in the Instagram are revealed for the formation of habits that can trigger the likes in the network. It is observed the existence of the affective representation before Instagram. Being part of the routine of the students, this digital media is one more a mark of production of feelings and sensations, among them, the desire of the visible body. Based on one conception of perceptive body (MARLEAY-PONTY, 2011), we believe that this social object is a field of tastes, illusions, exaggerations and achievements. Beyond the body imaginary, which could be named of “volatile bodies” (COUTO, 2012), we perceived wishes for some artifacts: clothes, makeup or shoes, anyway, by the fashion dictated in that space. Then, some reflections appear, in which we are able to look into, among them, the revolution of the well- fare (COUTO, 2012). For this author, new values, as comfort and beauty, break into and determinate daily behaviors. The corporal and aesthetic satisfaction of the guys are emphasized, based on a new emotional relationship between people and goods. It seems to be an effort to establish identity linked to the body performance through advertisings. After all, this function is representative in that virtual resource. The ideology of the perfect and personalized body goes around in a compulsive way, creating situations of desires and corporal maxims. In the same way, Braga, Molina and Figueiredo (2010) observed that the greatest concern of the adolescents is to seek physical beauty. They build expectations around the body, according to the expectations of the beauty pattern dictated by the current media. Among these attributes, the skinny body is evidenced as a category which emerges prodigiously from the discourses of the researched guys. These impressions match with Le Breton’s (2011, p. 18) speech. “Each actor ‘copies’ the representation he makes of his own body, of an individual way, autonomous, even he removes, for so much, from the air the time, the vulgarized knowledge of the media”. The speeches of the guys reveal as the media is creating the relations between the body and certain representations of the world view, prevailing, above all, values of the capitalism. Some constructions emphasize that this digital media enables the virtual intimacy with others persons. Finally, the body is recognized in its subjective transpositions. It represents possibilities, choices, constructions, but losses too.

Keywords: Instagram; Body; Visibilities.

CO 62 - PORQUE MEU CORPO TE INSULTA? A APARÊNCIA CORPORAL NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Ana Catarina Galhardo Rocha – FANEC
katarina_ed@hotmail.com

José Jeferson Gomes Eufrásio – FANEC
jgeufrasio@gmail.com

A aparência corporal, a relação que a mídia e as redes sociais utilizam para determinar padrões de corpo em benefícios de seus interesses, forma um processo de opinião que afeta o meio social em diversos aspectos. Um desses meios afetados é a escola, onde a disciplina de Educação Física se faz presente e tem como fundamentação o trabalho corporal que deve assegurar o direito de formar o indivíduo de forma integral, tanto em aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e sociais, relacionando o corpo não somente ao exercício técnico desportivo mas também ao crítico, emocional, ético e afetivo. O professor de Educação Física, em suas aulas, pode contribuir para um ideal mais democrático em função de uma formação cidadã, uma

transformação de mundo, uma reflexão em favor da coletividade. Dentro desse contexto torna-se necessário ressaltar a importância de se trabalhar a ética com a intenção de desenvolver a capacidade de posicionamento dos alunos em questões que interferem na vida em sociedade. O entendimento da diversidade da aparência corporal na escola e fora dela através dos conceitos da ética é transfigurar os valores morais em atitudes que façam os alunos construir um senso crítico diante das diferenças, intolerâncias e preconceitos, sem recorrer a violência e aos conflitos que afetam de forma global as relações sociais. Nesse sentido, nos questionamos: Como desenvolver um trabalho educacional que auxilie os professores de Educação Física a trabalharem o corpo como construção de identidade, que debata os padrões hegemônicos, posicionando-se de modo que demonstre em sua prática na escola que a aparência corporal tem sua singularidade e que muitas vezes existem barreiras impostas que institucionalizam a conduta dos corpos e sua aparência? Como objetivo da pesquisa, destacamos a importância de se trabalhar a ética nas aulas de Educação Física de forma a contemplar o corpo como algo a ser respeitado sem exclusão, partindo da compreensão de que ele, em sua totalidade, pensa, sente, aprende, desloca-se no tempo e no espaço, vivenciando a própria história em busca de superação, transcendendo a cada oportunidade vivida. A metodologia utilizada para a realização desse trabalho foi uma revisão de literatura que se desenvolveu a partir da procura de explicações e discussões sobre o tema com base em referenciais teóricos tais como, livros, revistas científicas, artigos e periódicos. Essa temática nos leva para uma gama de discussões cujas vertentes precisam ser estudadas e analisadas cautelosamente, deixando perceptível que o corpo não pode ser generalizado, pois possui sua subjetividade. Para direcionar um trabalho educacional que vise colocar questões sociais, históricas e culturais é necessário a relação da Educação Física com outras áreas do conhecimento. Portanto, o progresso de mais trabalhos referentes ao tema tanto teórico como empírico é recomendado, pois proporcionará aos profissionais de Educação Física, a comunidade escolar e ao meio social, um engrandecimento no modo como o corpo é compreendido, a nossa aparência e a dos outros, estimulando uma crítica aos conceitos midiáticos, trazendo para a sociedade visões mais democráticas e libertárias construídas nas bases do conhecimento científico, histórico, social e filosófico.

Palavras-chaves: Corpo; Educação; Aparência.

WHY DOES MY BODY INSULT YOU? BODY APPEARANCE IN THE CONTEXT OF SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

The body appearance, the relation that the media and social networks use to determine body patterns in benefit of their interests, forms a process of opinion that affects the social environment in several aspects. One of these means affected is the school, where the discipline of Physical Education is present and has as substantiation the corporal work that must assure the right to form the individual of integral form, as much in physical, psychological, intellectual and social aspects, relating the body not only to the sporting technical exercise but also to the critical, emotional, ethical and affective. The Physical Education teacher, in his classes, can contribute to a more democratic ideal due to a citizen formation, a transformation of the world, a reflection in favor of the community. Within this context, it is necessary to emphasize the importance of working ethics with the intention of developing students' ability to position themselves on issues that interfere with life in society. The meaning of the diversity of body appearance in and out of school through the concepts of ethics is to transfigure moral values into attitudes that make students construct a critical sense of differences, intolerances and prejudices without resorting to violence and conflicts that affect social relations. Therefore, we ask ourselves: How to develop an educational work that helps physical education teachers to work the body as an identity construction, to debate hegemonic patterns, positioning themselves in a way that demonstrates in their school practice that the body appearance has its uniqueness and that there are often imposed barriers that institutionalize the conduct of bodies and their appearance? As the research aim, we emphasize the importance of working ethics in Physical Education classes in order to contemplate the body as something to be respected without exclusion, starting from the understanding that it, in its entirety, thinks, feels, learns, moves in time and space, experiencing the history itself in search of overcoming, transcending every opportunity lived. The methodology used to carry out this

work was a literature review that developed from the search for explanations and discussions on the subject based on theoretical references such as books, scientific journals, articles and periodicals. This theme leads us to a range of discussions whose strands need to be studied and analyzed cautiously, making it noticeable that the body cannot be generalized, because it has its subjectivity. To direct an educational work that seeks to place social, historical and cultural issues, it is necessary to relate Physical Education with other areas of knowledge. Therefore, the progress of more work on both the theoretical and the empirical subject is recommended, since it will provide Physical Education professionals, the school community and the social environment with an aggrandizement of the way the body is understood, our appearance and that of others, stimulating a critique of media concepts, bringing to society more democratic and libertarian views built on the basis of scientific, historical, social and philosophical knowledge.

Keywords: Body; Education; Appearance.

CO 63 - TODO DIA É DIA DE BRINCAR: UMA DISCUSSÃO SOBRE A IMPORTÂNCIA DO BRINCAR À LUZ DA FENOMENOLOGIA

Luciana do Nascimento- Universidade Federal de São João del-Rei
luciana-jf76@hotmail.com

O presente texto traz uma pesquisa que contempla a preocupação com o brincar nas escolas de Educação Infantil visto que, parece que cada vez mais, muitas vêm deixando essa prática de lado, oferecendo poucos momentos para essa dimensão fundamental do ser humano buscando a formação de bons hábitos e uma disciplina rígida para a preparação da criança à alfabetização priorizando atividades escritas, repetitivas e reprimindo atividades de expressões das crianças. Alguns rituais como o da fila para entrar na escola, o sentar-se somente com os pés para baixo e virado para frente, são exemplos para buscar torná-las “corpos dóceis” e fáceis de controlar. Por meio de pesquisa qualitativa, descritiva e de cunho fenomenológico buscamos refletir sobre o brincar em uma instituição escolar de Educação Infantil na rede pública municipal de Juiz de Fora/MG. A fim de me aproximar da realidade infantil foram realizadas observações participantes em uma turma de 1º período com crianças de 4 anos de idade e os recursos utilizados foram caderno de campo e máquina fotográfica e as fotografias e vídeos foram organizados em registros escritos. Essa pesquisa buscou perceber como as crianças brincam, como ocorrem as atividades do brincar na escola. Estudiosos como Benjamin (1984) e Winnicott (1975) trazem um estudo sobre o brincar e sua importância na vida do ser humano e nos ajuda a refletir sobre a necessidade dessa prática no dia a dia. O brincar seria o elo de transicionalidade entre o mundo real e o imaginário e entre as crianças e o mundo, seria através do brincar que a criança se descobriria como ser ativo que vive e se relaciona nesse mundo. O brincar é uma atitude intrínseca ao ser humano e uma linguagem primordial das crianças e esse ato já é percebido desde quando se é bebê quando brincam com seus pés, suas mãos. Uma brincadeira muito comum entre as crianças é o faz de conta, momento em que elas são capazes de mostrar o que vivenciam e recriam através da imaginação e da fantasia o seu mundo percebido e vivido. Esse texto traz um embasamento teórico sobre o brincar e um diálogo com a Fenomenologia para compreender a importância das brincadeiras na vida das crianças e buscamos em Merleau-Ponty (2011), estudioso da Fenomenologia, compreender a vivência da criança como ser que percebe, vive e que se relaciona com os demais homens e com o seu corpo e é nessa relação da criança com o espaço percebido e vivido que ela se organiza e constitui sua consciência de ser no mundo. Como possíveis reflexões percebemos que o ser humano é um ser existencial que vive e explora esse mundo por sua corporeidade e, como é através dos movimentos que o corpo se expressa, uma das formas de ressignificação dessas experiências vividas é o brincar. As crianças se sentem livres brincando, deste modo, é preciso que a escola veja a criança como ser pleno e conectado ao mundo corporalmente e perceba que brincando ela se expressa.

Palavras-chaves: Brincar; Criança; Fenomenologia.

EVERY DAY IS A PLAYING DAY: A DISCUSSION ON THE IMPORTANCE OF PLAYING IN THE LIGHT OF PHENOMENOLOGY

This text brings a research that contemplates the preoccupation with the play in the kindergarten schools since many schools have put aside this practice, offering few periods to this human being's essential dimension seeking good habits formation and a hard discipline to the children's preparation for literacy dealing it in order of priority written and repetitive activities, repressing children's activities. Some rituals like line to enter at school, to sit down with down feet and face forward are some experiments to become the children "a sweet person" and easy to control. Through qualitative, descriptive and phenomenological research we thought about the play in a kindergarten public school system in Juiz de Fora. In order to approach childish reality I have done participant observations in a kindergarten class with 4 years old children and the used resources were a register notebook and a camera, and the photos and videos were organized in written register. This search sought to sense how the children play, and how the play's activities occur at school. Specialists like Benjamin (1984) and Winnicott (1975) have a survey about the play and its importance in human being's life and help us to think about the necessity of this practice day by day. The play would be a transitional link between the real and imaginary world and between the children and the world, it would be through the play that the children could cap like an active creature that live and connect themselves to this world. The play is an intrinsic attitude of human being and a primordial language of children and this act is already noted since we are babies when they play with their feet and hands. An usual joke between children is the make believe, moment when they are able to show what they live and recreate through the imagination and fantasy their perceived and lived world. This reading brings a foundation theoretical about the play and a dialog with the phenomenology to understand the importance of entertainment in children's life and seek in Merleau-Ponty (2011), Phenomenology's specialist, comprehend the children's life like a human being that perceive, live and interact with other people and their own bodies, it is in this connection of the child and his noted and lived space that he organizes himself and consists of his perception of human being in the world. As possible reflections we can note that the human being is an existential being that live and explore this world for his corporeity and is across body movement that express himself, a redetermination way of these experiences is the play. The children feel free when they are playing, with this, is necessary that the school watches the children like a full human being and corporally connected to the world and has knowledge of playing they can express themselves.

Key-words: Play; Child; Phenomenology.

CO 64 - CULTURA CORPORAL E CULTURA DE MOVIMENTO. ENTRE ENCONTROS E DESENCONTROS

Wanessa Cristina Maranhão de Freitas Rodrigues - DEF/UFRN
wanessacristy@hotmail.com

Erika Janaina Santiago Moreira Freire - DEF/UFRN
erikafreire@outlook.com.br

Aguinaldo Cesar Surdi - DEF/UFRN
aguinaldosurdi@yahoo.com.br

José Pereira de Melo - DEF/UFRN
jose.pereira.melo@uol.com.br

Nas últimas décadas, a Educação Física, no Brasil, tem sofrido diversas modificações científicas, filosóficas, pedagógicas, entre outras, atravessadas pelas concepções de corpo, natureza e cultura e relacionadas ao contexto histórico e social. Nesse âmbito, diversas terminologias, teorias e abordagens surgiram, no intuito de colaborar com as intervenções pedagógicas e acompanhar esses avanços. Não podemos negar que essas transformações foram fundamentais para a aproximação entre Ciências Naturais e Ciências Humanas, traduzidas pela tentativa de romper dicotomias – corpo x mente, teoria x prática – impregnadas na área da

Educação Física por bastante tempo. Um corpo que antes era objeto passou a ser sujeito. Uma natureza que era utilizada pelo homem hoje faz parte dele. Uma cultura que antes se distanciava da Educação Física hoje reveste de significações e sentidos o movimento. Ou seja, do ponto de vista epistemológico, essas mudanças contribuíram de forma significativa no processo de transformação da Educação Física. Este artigo se constitui numa reflexão teórico-metodológica das concepções de Cultura Corporal e Cultura de Movimento numa perspectiva filosófica, pedagógica e política. Objetivamos compreender como os conceitos de corpo, cultura e natureza se situam nesses diferentes caminhos apresentados à Educação Física e apresentar como os encontros e desencontros entre eles podem ser evidenciados na intervenção pedagógica. Por meio da abordagem qualitativa, propomos-nos a realizar uma pesquisa bibliográfica, no sentido de dialogar com os autores que já trazem contribuições sobre a temática, não sendo nossa intenção, em nenhum momento, hierarquizar-los. Realizamos também a leitura e interpretação do vídeo “Teorias Pedagógicas da Educação Física”, que embasou a descrição da intervenção pedagógica em cada um desses critérios de conhecimento. Um dos caminhos vislumbrados leva ao entendimento de corpo, cultura e natureza dentro de cada uma dessas que, no nosso entendimento, influencia diretamente na conduta das aulas, talvez de forma inconsciente. Dessa forma, faz-se necessário entender o contexto histórico e político em que estão inseridas essas expressões, que apresentam abordagens propositivas diferenciadas exatamente pelo contexto que se encontram inseridas. Embora ambas tentem aproximar a Educação Física da cultura, compreendemos que o entendimento dos conceitos de corpo, natureza e cultura se apresentam de formas divergentes nas concepções de Cultura Corporal e Cultura de Movimento, e essas divergências apontam caminhos metodológicos diferentes para cada um desses critérios de organização do conhecimento. Acreditamos que, dentro do nosso entendimento de um corpo fenomenológico, uma natureza enigmática e uma cultura atrelada de sentidos e significados, nos aproximamos mais do conceito de Cultura de Movimento apontada por Elenor Kunz, por considerar o fato de agregar a inseparabilidade entre o corpo e o movimento humano.

Palavras Chaves: Cultura Corporal; Cultura de Movimento; Educação Física.

BODY CULTURE AND MOVEMENT CULTURE. BETWEEN SIMILARITIES AND DISPARITIES

In the last decades, Physical Education in Brazil has undergone several scientific, philosophical and pedagogical modifications, among others, crossed by the conceptions of body, nature and culture and related to the historical and social context. In this context, several terminologies, theories and approaches have emerged, in order to collaborate with the pedagogical interventions and follow these advances. We can not deny that these transformations were fundamental for the approximation between Natural Sciences and Human Sciences, translated by the attempt to break dichotomies - body x mind, theory x practice - impregnated in the area of Physical Education for a long time. A body that was previously an object became subject. A nature that was used by man today is part of it. A culture that once distanced itself from Physical Education today coats the movement of meanings and senses. In other words, from the epistemological point of view, these changes contributed significantly to the process of physical education transformation. This article constitutes a theoretical-methodological reflection over the concepts of Body Culture and Movement Culture in a philosophical, pedagogical and political perspective. We aim to understand how the concepts of body, culture and nature are disposed in these different paths presented to Physical Education and to show how the similarities and disparities between them can be evidenced in a pedagogical intervention. Through the qualitative approach, we propose to accomplish a bibliographical research, talking to the authors that already bring contributions on the subject, although it is not our intention at any moment to rank them. We also watched and interpreted the video "Pedagogical Theories of Physical Education", which based the description of the pedagogical intervention in each one of these knowledge criteria. One of the ways enlightened leads to the understanding of body, culture and nature within each of these, which in our understanding directly influences the conduct of classes, perhaps unconsciously. In this way, it is necessary to understand the historical and political context in which these expressions are inserted, which present propositional approaches differentiated exactly by the context that are inserted. Although both try to bring Physical Education closer to culture, we understand that the understanding of the concepts of body, nature

and culture present themselves in different ways in the conceptions of Body Culture and Culture of Movement, and these divergences point different methodological paths for each of these criteria of organization of knowledge. We believe that, within our understanding of a phenomenological body, an enigmatic nature and a culture tied to senses and meanings, we come closer to the concept of Culture of Motion pointed out by Elenor Kunz, considering the fact of aggregating the inseparability between the body and the human movement.
Keywords: Body Culture; Culture of Movement; Physical Education.

CO 65 - CONSCIÊNCIA CORPORAL NO ENSINO SUPERIOR: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Alison Pereira Batista – IFRN/UFRN – alisonbatista@bol.com.br
Rafael de Gois Tinôco – UFRN – rafaeldegois@hotmail.com
Dandara Queiroga de Oliveira Sousa – UERN – dandaraqueiroga@uern.br
José Ribamar Ferreira Júnior – UFC – profjunioredf@gmail.com

Este escrito é fruto de um relato de experiência que ocorreu no Ensino Superior, em uma turma da disciplina de Consciência Corporal para ingressantes no curso de Educação Física Licenciatura da Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, no primeiro semestre do ano de 2018, e teve por objetivo, a partir das aulas vivenciadas, refletir sobre o processo de tomada de consciência corporal de alunos na graduação. Logo, essa preocupação se edificou na formação desses estudantes enquanto futuros profissionais da área, justificando-se na intenção de trazê-los ao protagonismo das aulas, estimulando sua criatividade, sua curiosidade e, principalmente, sua autonomia, bem como a superação do modelo tradicional de ensino com aulas diretivas, tecnicistas e mecanicistas, os sensibilizando para um novo olhar o qual privilegie novas formas de ensinar esse componente curricular. Dessa forma, o relato de experiência foi alicerçado metodologicamente pela pesquisa descritiva de abordagem qualitativa e os sujeitos em questão foram 64 (sessenta e quatro) alunos matriculados na disciplina, dos quais 38 (trinta e oito) eram do sexo masculino e 26 (vinte e seis) do sexo feminino. Como instrumentos para coleta das informações, foi utilizado o diário de campo, o diálogo com os alunos e a observação sistemática das aulas. Já o planejamento pedagógico da disciplina dispôs de 28 encontros de duas aulas cada, totalizando 56 aulas, em que as mesmas abordaram diversos conteúdos, tais como: Esquema Corporal, Imagem Corporal e Consciência Corporal, Antiginástica, Bioenergética, Eutonia, Aikidô, Técnicas de Massagem, Consciência pelo Movimento, Yoga etc., assim como diversas estratégias didáticas: teorias e práticas sobre os temas, apreciação e discussão fílmica, seminários, relatórios, vivência de aulas no papel de professores, entre outras. Durante os encontros, de uma forma geral, podemos destacar a boa acolhida pelos educandos dos conteúdos propostos, bem como a quebra, pela maioria deles, da ideia de que a consciência corporal era somente atividades de Meditação, Relaxamento e Yoga e de que nós não temos um corpo, mas sim, somos um corpo. Essas reflexões partiram, principalmente, da superação da dualidade corpo e mente e do conceito corpo-máquina, discutindo esse corpo num viés além do biológico, incluindo o social/cultural, o transformando em um instrumento através do qual o homem se comunica e se expressa. Ao final, apesar de certa resistência inicial por parte de alguns estudantes, a tomada de consciência corporal mostrou-se como importante e significativa estratégia às aulas, sobretudo na intenção da formação de um sujeito mais reflexivo, crítico e autônomo, superando as concepções ortodoxas de ensino. Nesse sentido, essa experiência foi relevante à formação dos estudantes, pois eles perceberam a importância da tomada de consciência corporal, suscitando novas possibilidades e vivências, sendo indispensável também, a ampliação desse tipo de experimentação, no caráter de um novo fazer pedagógico. Trilhamos por essa estrada.

Palavras-chaves: Educação Física; Consciência Corporal; Ensino Superior.

BODY AWARENESS IN HIGHER EDUCATION: A REPORT OF EXPERIENCE

V Colóquio Internacional Corpo e Cultura de Movimento
IV Simpósio Internacional Franco-Brasileiro Corpo e Educação
Brasil/Natal
2018

This paper is the result of an experience report which occurred in Higher Education, in a class of the Body Awareness discipline for students enrolled in the Licentiate Physical Education course of the Universidade Federal do Rio Grande do Norte-UFRN, first semester of 2018, and had as objective, from the classes experienced, to reflect on the process of corporal awareness of undergraduate students. Therefore, this concern was built on the training of these students as future professionals in the area, justifying themselves in the intention of bringing them to the protagonism of the classes, stimulating their creativity, their curiosity and, mainly, their autonomy, as well as the overcoming of the traditional model of teaching with management classes, technicians and mechanists, sensitizing them to a new look which privileges new ways of teaching this curricular component. Thus, the experience report was methodologically based on the descriptive research of a qualitative approach and the subjects in question were 64 (sixty four) students enrolled in the discipline, of which 38 (thirty eight) were male and 26 (twenty six). The field diary, the dialogue with the students and the systematic observation of the classes were used as tools for information collection. On the other hand, the pedagogical planning of the discipline has 28 meetings of two classes each, totaling 56 classes, in which they deal with various contents, such as: Body Scheme, Body Image and Body Consciousness, Antignyastics, Bioenergetics, Eutonia, Aikido, Massage Techniques, Movement Awareness, Yoga, etc., as well as various didactic strategies: theories and practices on topics, film appreciation and discussion, seminars, reports, and the teaching experience of teachers. During the meetings, in general, we can highlight the good reception by the students of the proposed contents, as well as the break, by most of them, of the idea that the corporal consciousness was only activities of Meditation, Relaxation and Yoga and of which we do not we have a body, but we are a body. These reflections were mainly based on the overcoming of the duality of body and mind and the body-machine concept, discussing this body in a bias beyond the biological, including the social/cultural, transforming it into an instrument through which man communicates and expresses himself. In the end, despite some initial resistance on the part of some students, the corporal awareness became an important and significant strategy to the classes, especially in the intention of the formation of a more reflexive, critical and autonomous subject, surpassing the orthodox conceptions of teaching. In this sense, this experience was relevant to the students' formation, since they realized the importance of the corporal awareness, raising new possibilities and experiences, and also the extension of this type of experimentation, in the character of a new pedagogical doing. Let's walk down this road.

Keywords: Physical Education; Body Awareness; Higher Education.

CO 66 - DE UMA FENOMENOLOGIA DA LUTA A UMA ESCUTA SUSPENSIVA NO CORPO A CORPO EM COMBATE

Cristiano Roque Antunes Barreira
Escola de Educação Física e Esporte de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo

Todas as artes marciais e esportes de combate (AM&EC) presumem uma base comum: a luta corporal. Dada por óbvia, o exame da luta corporal costuma ser negligenciado e substituído pela ideia de que AM&EC são confrontos regrados, sem saber-se o que regulam. Submetida à variação imaginária e investigada empiricamente, a redução fenomenológica e o cruzamento intencional de relatos de experiência, respectivamente, revelam a estrutura intersubjetiva da luta corporal em sua constituição vivencial. Lutar se diferencia essencialmente de outras formas combativas, como brigar e duelar, pela natureza da reciprocidade entre lutadores que se propõem a combater tendo como motivo incontornável a própria luta. Nem a perda de referência do outro como sujeito, nem a ascensão dominadora de outro motivo, como a raiva, podem ter lugar na luta sem distorce-la e torna-la outro fenômeno combativo. Se na atitude natural lutar é lutar contra o outro, na atitude fenomenológica a luta acontece entre corpos vivos, sem intenção de anular o outro por inteiro, mas de dominar pela restrição de sua mobilidade o corpo do outro, ou o outro em seu corpo. Para isso é central evitar ter o próprio corpo, alvo do oponente, dominado. No combate, a dupla constituição do corpo próprio enquanto sujeito e objeto desvela-se intersubjetivamente no duplo movimento do corpo sujeito: 1.

operando para sujeitar o corpo alheio à condição de objeto restrito; 2. evitando ser dominado e restrito a objeto. A seu modo, todo golpe visa restringir a ação do corpo próprio do oponente e enaltecer a objetividade desse corpo, impondo-lhe perceber-se coisificado, seja pelo que dói, pelo que ele é impedido de fazer ou pelo desfalecimento da consciência que o age. Para isso, toda ação combativa depende de uma atenção constante à ação alheia que, em alguma medida, determinará sua sequência e consequência num entrelaçamento de movimentações interdependentes. Sem se reduzir às dimensões táteis e visuais, trata-se de apreender sentidos motores possíveis, prováveis e patentes do adversário, interferindo nesta sucessão pelos próprios movimentos. Trata-se de estar à escuta da intenção motora do oponente. Escutar corporalmente o oponente não é dar por sabido o sentido de sua ação, tampouco dá-lo por arbitrário, e sim, acompanha-lo suspendendo presunções sem desconsiderá-las inteiramente, mas colocando-as à prova das ações que visam frustrá-las. Na esfera motora, esta operação equivale à *escuta suspensiva* na entrevista fenomenológica. No limite, a escuta suspensiva corporal na luta é aquela que permite o reconhecimento de que o corpo próprio, de si mesmo ou do adversário, foi submetido à objetificação. Age aqui a *norma sensível*, um padrão de percepção estética instalado em sua própria referência para acolher o que se passa com o outro. Sem uma norma sensível adequada à modalidade de combate que se protagoniza ou se testemunha, ocorre a falência da escuta suspensiva corporal, não havendo reconhecimento apropriado da mudança de condição operativa que torna o corpo menos sujeito que objeto. Tal falência pode significar a percepção de violência onde não há, ou seu contrário, a não percepção de violência onde ela já se instalou.

DE LA PHENOMENOLOGIE DU COMBAT À UNE ECOUTE SUSPENSIVE SUR LE CORPS À CORPS EN COMBAT

Tous les sports de combat et les arts martiaux (SC&AM) supposent une base commune: le combat corporel. En outre, l'examen du combat corporel est souvent négligé et remplacé par l'idée des SC&AM comme des confrontations réglés, en ce qu'on ne connaît pas ce qu'ils réglementent. Soumis à la variation imaginaire et étudiés de façon empirique, la réduction phénoménologique et le *croisement intentionnel* des rapports d'expérience, respectivement, révèlent la structure du combat à partir de sa constitution vécue. Le combat est essentiellement différent des autres forme combatifs, comme les bagarres et les duels, à cause de la réciprocité entre les combattants qui ont l'intention de combattre motivés au combat *per se*. Ni la perte de la référence de l'autre comme sujet, ni l'augmentation dominatrice pour des raisons étrangères, comme la colère, peut avoir lieu au combat sans le dénaturer et le passer à un autre phénomène combatif. Si dans l'orientation naturelle combattre se réfère à se battre contre l'autre, dans l'orientation phénoménologique le combat se déroule entre les corps vivants en ce qu'il n'y a pas l'intention d'annuler l'adversaire, mais à maîtriser, en limitant sa mobilité, le corps de l'autre. Pour cela, il est essentiel d'éviter que le corps propre, la cible de l'adversaire, soit dominé. Au combat, la double constitution du corps propre comme sujet et objet est intersubjectivement dévoilée à partir du double mouvement du corps sujet : 1. opérer pour assujettir le corps de l'autre à l'état d'objet restreint ; 2. éviter d'être dominé et restreint à l'objet. A sa manière, chaque coup vise à restreindre l'action du corps propre de l'adversaire et à accentuer l'objectivité de ce corps en lui imposant une perception objectivée, soit par la douleur, l'empêchement d'y continuer ou la perte de conscience que lui met en acte. Pour cela, toute action combative dépend de l'attention constante à l'action de l'autre qui, dans une certaine mesure, déterminera sa séquence et conséquence à partir d'un entrelacement des mouvements interdépendants. Sans se réduire aux dimensions tactiles et visuelles, il s'agit de saisir des intentions motrices possibles, probables et patentes de l'adversaire, interférant dans cette succession par ses propres mouvements. Il s'agit donc d'écouter l'intention motrice de l'adversaire. Écouter corporellement l'adversaire n'est pas considérer comme sûr le sens de son action, ni le donner par arbitraire, mais l'accompagner avec la suspension des présumés sans les ignorer complètement, en mettant à l'épreuve les actions qui cherchent à lui frustrer. Dans la sphère motrice, cette opération équivaut à l'écoute suspensive au sein de l'interview phénoménologique. À l'extrême, l'écoute suspensive corporel au combat est celui qui permet la reconnaissance de que le corps propre – de soit même ou de l'adversaire – est devenu objectivé. On considère ici la norme sensible, un modèle de perception esthétique installé dans sa propre référence pour comprendre ce qui se passe avec l'autre. S'il n'y a pas une norme sensible adéquate à la modalité de combat

exécutée ou témoignée, il y aura l'échec de l'écoute suspensive corporelle, sans la reconnaissance correcte du changement de condition opératif qui rend le corps plus objet et moins sujet. Une telle faillite peut signifier la perception de la violence là où il n'y en a pas, ou en revanche, la non-perception de la violence là où elle a déjà été établie.

CO 67 - O SER CRIANÇA: relato de experiência com os efeitos do tocar e ser tocado na automassagem

Mileyde Bárbara Santos Guedes – UFRN e SME João Pessoa-PB mileydebarbara@gmail.com

Arliene Stephanie Menezes Pereira – UFRN e IFCE stephanie_ce@hotmail.com

Ser criança é um fenômeno que agrega liberdade e cultura e é concebido na suficiência positiva em protagonizar a expansão vivida atrelada aos aprendizados da experiência (MERLEAU-PONTY, 2006). O estudo em questão relata a experiência de três aulas na Escola Municipal Castro Alves em João Pessoa-PB, com 20 alunos de seis a sete anos do 1º ano do ensino fundamental em aulas de Educação Física; aulas ministradas pela referida autora, professora efetiva da instituição, no conteúdo “Conhecer o corpo” que ocorreram em abril de 2018. O conhecimento do corpo transcende os aspectos higienistas e fisiológicos, a partir desse entendimento iniciou-se o conteúdo citado com experiências da automassagem para conduzir o despertar de sensações significativas através do toque. Como recursos foram utilizadas bolas de desodorante, cabos de vassouras e as mãos dos próprios alunos. A massagem permitiu assim, a comunhão da vivência complexa do ser por não se abster ao aumento do suplemento sanguíneo dado pelo toque nas áreas massageadas, e principalmente agregar e potencializar sensações de prazer, relaxamento e bem-estar atingido o íntimo da existência humana e de maneira única para quem o vivencia (MONTAGU, 1988). Na primeira aula os alunos experimentaram o corpo utilizando das mãos para a automassagem (massagearam pés, pernas e coxas). Em seguida experimentaram o abraço direcionando a experiência ao toque, no olhar e na estimulação. Na segunda aula os alunos utilizaram bolas de desodorante e começaram com a automassagem no corpo prostrado ao chão e com a manipulação suave da bola por baixo do corpo (chão e corpo). Sendo as bolas manipuladas por todo o corpo a partir da intenção da criança; no segundo momento (ainda com as bolas de desodorante) foi feito um círculo, com um aluno de costas para os outros sentados no chão, onde realizou-se a manipulação das bolas no corpo do colega pela extremidade superior e posteriormente a utilização manual para massageá-lo. Na terceira aula foram utilizados cabos de vassoura, os quais foram compartilhados em grupos de três alunos que iniciaram a manipulação sensorial com o pé, pernas, braços até atingir a complexidade criativa dos grupos em manipular o objeto sobre o corpo. Durante as três vivências observamos as facilidades de entrega da criança nas atividades propostas. Observou-se o prazer e a falta de pressa em finalizar a experiência, bem como a ludicidade que as crianças agregaram na massagem com as sensações de cócegas e as gargalhadas que atingiam a todos. Por fim da ministração das aulas as crianças relataram, em roda de conversa, que as sensações foram a empatia, cócegas, prazer, arrepio, vontade em dormir e expressaram o achismo que a massagem era coisa de adulto. Concluímos que trabalhar o conhecimento do corpo vai muito além de aulas expositivas sobre a higiene pessoal, divisão esquelética do corpo e que conhecer o corpo inicia em percebermos através da experiência que somos corpo dotado de complexidade, comunhão e sensações que transcendem a totalidade em ser.

Palavras-Chave: Criança. Massagem. Relato de experiência.

THE BEING CHILD: report of experience with the effects of touching and being touched in self-massage

Being a child is a phenomenon that adds freedom and culture and is conceived in the positive sufficiency to lead the expansion lived tied to learning from experience (MERLEAU-PONTY, 2006). The present study reports the experience of three classes at the Castro Alves Municipal School in João Pessoa-PB, with 20 students from six to seven years of elementary school in Physical Education classes; classes taught by the said author, effective teacher of the institution, in the content "Know the body" that occurred in April 2018. The knowledge of the body transcends the hygienic and physiological aspects, from this understanding began the content quoted with experiences of self-massage to drive the awakening of meaningful sensations through touch. As resources were used deodorant balls, broomsticks and the hands of the students themselves. The massage thus allowed the communion of the complex experience of the being by not abstaining from the increase of the blood supply given by the touch in the massaged areas, and especially to add and enhance sensations of pleasure, relaxation and well-being reached the intimate of human existence and unique way for those who experience it (MONTAGU, 1988). In the first class the students experimented with the body using their hands for self-massage (massaging feet, legs and thighs). Then they experienced the embrace directing the experience to the touch, the look and the stimulation. In the second class the students used deodorant balls and started with self-massage on the body prostrate to the floor and with the soft manipulation of the ball under the body (floor and body). The balls being manipulated throughout the body from the intention of the child; in the second moment (still with the deodorant balls) was made a circle, with a student with his back to the others seated on the floor, where the manipulation of the balls in the body of the colleague by the upper extremity and later the manual use for massage it. In the third class, broomsticks were used, which were shared in groups of three students who began sensory manipulation with the foot, legs, arms until reaching the creative complexity of the groups in manipulating the object on the body. During the three experiences we observed the delivery facilities of the child in the proposed activities. It was observed the pleasure and lack of haste in finalizing the experience, as well as the ludicidade that the children added in the massage with the sensations of tickles and the cackles that reached to all. At the end of the lesson, the children reported, in conversation, that the feelings were empathy, tickling, pleasure, shivering, willingness to sleep and they expressed the opinion that the massage was adult. We conclude that working the knowledge of the body goes far beyond expository classes on personal hygiene, skeletal division of the body and that knowing the body begins in realizing through experience that we are body endowed with complexity, communion and sensations that transcend the totality in being.

Key words: Child. Massage. Experience report.

CO 68 - DO CORPO BRINCANTE AO CORPO APRENDENTE: UMA PROPOSTA DE FORMAÇÃO DOCENTE NA EDUCAÇÃO INFANTIL

Sára Maria Pinheiro Peixoto
Fabyana Soares de Oliveira
Maria Aparecida Dias

Universidade Federal do Rio Grande do Norte (PPGED/UFRN)

sarinha27@gmail.com

O processo de inclusão tem ganho cada vez mais espaços em nosso contexto social, logo, as escolas frente às políticas públicas devem garantir esse acesso e a permanência da criança com deficiência. Observando as crianças com deficiência que adentravam o espaço educativo, percebia enquanto formadora que professores, apresentavam dificuldades em suas práticas pedagógicas em desenvolver atividades desafiadoras que atendessem a este público. Partindo do preceito que incluir era apenas proporcionar à criança com deficiência as mesmas atividades da rotina do espaço educativo de cunho pedagógico, as atividades que envolvessem qualquer manifestação corporal, a criança com deficiência ficava extremada das atividades vivenciadas. Isso ainda se dá pelo fato da criança com deficiência ainda ser vista sob os aspectos biomédicos pautados em seu

processo de reabilitação. Versamos aqui em uma concepção de corpo que vai além de sua estrutura física. Tratamos de um corpo que não é separado do sujeito pensante e que por sua vez, considera toda a sua existência. Fernandez (1991) explana bem ao afirmar que a aprendizagem passa pelo corpo, do início ao fim. Tais inquietações emanaram essa pesquisa de mestrado que está em fase conclusiva, com objetivo de construir e aplicar uma proposta de intervenção junto aos docentes de um Centro Municipal de Educação Infantil, tendo como pressuposto o corpo como lugar de aprendizagem. Nos fundamentos do filósofo Merleau-Ponty (1999), concebemos que o professor precisa sensibilizar sua prática pedagógica por caminhos que considere o corpo em movimento e não o movimento do corpo, considerando o sujeito e sua relação com outrem, com o mundo. As reflexões teóricas na interface entre corpo, deficiência e inclusão estão pautadas nos diálogos de Martins e Silva (2012), Diniz (2007), Silva (2014), Gaio e Porto (2006), Nóbrega (2009), no entrelaçamento das ideias de Merleau-Ponty (1999, 2006). Nos aspectos metodológicos optamos pela abordagem qualitativa, tendo a pesquisa-ação colaborativa como metodologia, dialogando com Franco (2005), Pimenta (2005) e Ibiapina (2008). Concretizamos essa proposta de intervenção com um ateliê composto de 08 oficinas organizadas sob diversas temáticas e atividades lúdicas, brincadeiras, vídeos, estudos, diálogos, desenhos e vivências corporais, na busca que além de um momento formativo, fosse também, um momento aprendente e prazeroso sempre na interface corpo, deficiência e aprendizagem. Consideramos o estudo relevante, uma vez que discursar sobre corpo é levar aos professores, a reflexão de que o conceito de corpo é muito mais que uma forma fisiológica de estar no mundo, apresentando um papel significativo na formação de todos, contribuindo na formação de sujeitos plenos, rompendo com as barreiras sociais excludentes. Acreditamos na formação do professor e esta implica em uma contínua interação entre teoria e prática, na ação- reflexão-ação, e essa ação prática deve ser orientada à luz das contribuições teóricas existentes do seu mundo vivido. A escola é um espaço formador que se produz saberes. Que tenhamos então novos olhares, novos (res) significados em nossa prática e que outros professores tenham a opulência de vivenciar esse corpo sujeito que há em cada um de nós.

Palavras-chaves: Corpo; Deficiência; Aprendizagem.

FROM THE PLAYING BODY TO THE LEARNING BODY: A TEACHER TRAINING PROPOSAL IN CHILD EDUCATION

The inclusion process has been gaining more and more space in our social context, so schools against public policies must guarantee this access and the permanence of children with disabilities. Observing the children with disabilities who entered the educational space, perceived as a teacher that teachers presented difficulties in their pedagogical practices in developing challenging activities that would serve this public. Starting from the precept that included was only to provide to the disabled child the same activities of the routine of the educational space of pedagogical nature, the activities that involved any corporal manifestation, the disabled child was extreme of the lived activities. This is still due to the fact that the disabled child is still seen under the biomedical aspects based on their rehabilitation process. We come here in a conception of body that goes beyond its physical structure. We are dealing with a body that is not separate from the thinking subject and which, in turn, considers its entire existence. Fernandez (1991) explains well when affirming that the learning passes through the body, from the beginning to the end. These concerns emanated from this masters research that is in the final phase, with the objective of constructing and applying a proposal of intervention with the teachers of a Municipal Center for Early Childhood Education, assuming the body as a place of learning. In the foundations of the philosopher Merleau-Ponty (1999), we conceive that the teacher must sensitize his pedagogical practice by ways that consider the body in motion and not the movement of the body, considering the subject and his relationship with another, with the world. The theoretical reflections at the interface between the body, disability and inclusion are based on the dialogues of Martins e Silva (2012), Diniz (2007), Silva (2014), Gaio and Porto (2006), Nóbrega (2009), in the intertwining of ideas Merleau-Ponty (1999, 2006). In the methodological aspects we opted for the qualitative approach, with collaborative research as a methodology, dialoguing with Franco (2005), Pimenta (2005) and Ibiapina (2008). We concretized this proposal of intervention with a workshop composed of 08 workshops organized under

various themes and play activities, games, videos, studies, dialogues, drawings and bodily experiences, in the search that besides a formative moment, was also a learning moment and pleasurable always at the interface body, disability and learning. We consider the relevant study, since discourse on the body is to lead teachers to reflect that the concept of body is much more than a physiological form of being in the world, presenting a significant role in the formation of all, contributing in the formation of subjects with social exclusionary barriers. We believe in the formation of the teacher and this implies a continuous interaction between theory and practice, in action-reflection-action, and this practical action must be oriented in light of the existing theoretical contributions of his lived world. The school is a formative space that produces knowledge. May we have new looks, new meanings in our practice, and other teachers have the opulence of experiencing this subject body in each one of us.

Key words: Body; Disability; Learning.

CO 69 - UM OLHAR DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA O CORPO NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL

Mackson Luiz Fernandes da Costa - IFRN

macksonluiz@gmail.com

José Pereira de Melo - UFRN

jose.pereira.melo@uol.com.br

O corpo como condição existencial faz com que o mesmo esteja sempre presente em todos os espaços sociais, e a escola faz parte desse contexto. Diante desse pressuposto, este resumo apresenta parte do resultado de um estudo de caso, desenvolvido no doutorado do Programa de Pós Graduação em Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, objetivando trazer uma reflexão sobre o corpo no contexto de uma escola de tempo integral. O estudo de caso foi realizado em uma escola de tempo integral na cidade de Natal. A escola é particular de caráter filantrópica e a ferramenta de coleta de dados foi através de entrevista, realizada com os dois professores de Educação Física da escola. Para um dos professores, a Educação Física escolar tem um trato diferenciado com os alunos, no sentido da sua especificidade prática, tendo um enfoque na temática da saúde que no discurso é tratada numa dimensão fisiológica, percebemos isso em outros discursos. Parece-nos que a fala do professor ainda é marcada por uma visão em que o corpo é entendido de maneira instrumental que quando ajustado traz bons rendimentos, em que o movimento é considerado apenas pela sua funcionalidade técnica (KUNZ, 2004). Na fala ainda identificamos um caráter funcional atribuído a Educação Física, pois a mesma serviria como um recurso para o ensino de outras disciplinas, além disso, encontramos uma dicotomia entre corpo-mente e teórico-prático. O segundo professor acredita que a Educação Física é importante para o processo formativo do educando, pois está focada para uma formação voltada para o corpo, que não é um elemento unicamente da disciplina na escola, mas que tem um papel de destaque na formação do indivíduo. A compreensão de escola de tempo integral pressupõe uma formação integral em tempo integral no espaço escolar. Diante do princípio da formação integral, o corpo é fundamental, pois todo o processo formativo é corporal, implicando em uma aprendizagem que é corporificada. Chama a atenção o discurso de um dos professores que destaca a presença do corpo como existencial, que se faz presente em toda a dinâmica da escola e em todo processo da aprendizagem, não se restringindo como objeto de intervenção da Educação Física. A atenção dada ao corpo deve ser atribuída a toda escola, pois o corpo não é um instrumento das práticas educativas, mas produções humanas que são possíveis pela nossa condição corporal, o que implica na nossa capacidade de ler, escrever, contar, narrar, dançar, jogar enquanto sujeito humano que é corpo (NÓBREGA, 2005). A Educação Física na escola de tempo integral é um desafio que requer superar determinados paradigmas em torno de perspectivas unireferenciais, compreendendo que o entrelaçamento do corpo com o espaço está vinculado ao movimentar-se, adornado por uma representação social que implica na relação com o outro e o mundo. A escola de tempo integral deve fazer com que os educando se reconheçam como corpo.

Palavras-Chave: Educação Física; Corpo; Escola de Tempo Integral.

A LOOK AT PHYSICAL EDUCATION FOR THE BODY AT THE INTEGRAL SCHOOL

The body as an existential condition means that it is always present in all social spaces, and the school is part of this context. Given this assumption, this summary presents part of the result of a case study, developed in the doctorate of the Graduate Program in Education of the Federal University of Rio Grande do Norte, aiming to bring a reflection about the body in the context of a full-time school. The case study was carried out in a full-time school in the city of Natal. The school is a private school, and the data collection tool was an interview with the two Physical Education teachers at the school. For one of the teachers, the School Physical Education has a differentiated treatment with the students, in the sense of their practical specificity, having a focus on the health topic that in the discourse is treated in a physiological dimension, we perceive this in other discourses. It seems to us that the teacher's speech is still marked by a view in which the body is understood in an instrumental way that when adjusted brings good yields, in which the movement is considered only by its technical functionality (KUNZ, 2004). In speech we still identify a functional character attributed to Physical Education, as it would serve as a resource for teaching other disciplines, in addition, we find a dichotomy between body-mind and theoretical-practical. The second teacher believes that Physical Education is important for the formative process of the student, since it is directed towards a formation directed to the body, which is not an element only of the discipline in the school, but that has a prominent role in the formation of the individual. Full-time school comprehension presupposes a full-time education in the school space. Before the principle of integral formation, the body is fundamental, because the whole formative process is corporal, implying in a learning that is embodied. Attention is drawn to the discourse of one of the teachers who emphasizes the presence of the body as existential, which is present in all the dynamics of the school and in all learning processes, and is not restricted as an object of Physical Education intervention. The attention given to the body must be attributed to every school, for the body is not an instrument of educational practices but human productions that are possible by our bodily condition, which implies in our ability to read, write, count, narrate, dance, play as a human subject that is body (Nóbrega, 2005). Physical education in full-time school is a challenge that needs to overcome certain paradigms around unireferential perspectives, understanding that the intertwining of the body with space is linked to movement, adorned by a social representation that implies in the relationship with the other it's the world. The full-time school must make the learners recognize themselves as a body.

Key words: Physical Education; Body; School of Integral Time.

CO 70 - DIDÁTICA COMPLEXA NA EDUCAÇÃO FÍSICA: ELEMENTOS PARA PENSAR A PRÁTICA PEDAGÓGICA

Jose Ribamar Ferreira Junior – FAMETRO/UFC – profjunior EDF@gmail.com

Mackson Luiz Fernandes da Costa – IFRN – macksonluiz@gmail.com

Rafael de Gois Tinôco – UFRN – rafaeldegois@hotmail.com

A didática possui uma identidade epistemológica própria que permite elaborar relações de leitura para compreender certos momentos produzidos na forma como ensinamos e/ou aprendemos. Entretanto, os princípios da didática tradicional tem orientado a prática pedagógica, até os dias atuais, alicerçada em uma “lógica” particular na relação com o conhecimento que não tem correspondido no contexto contemporâneo, às complexidades da experiência humana com o mundo e suas incoerências, pois a escola foi sendo marcada por um processo que reduz o complexo ao simples, não atendendo a multiplicidade de saberes que envolve o processo educativo. Diante disso, o presente estudo, de cunho teórico-reflexivo, buscou compreender as contribuições da complexidade para prática pedagógica na Educação Física. Uma didática complexa (SANTOS, 2010) (FAVERO e TAUCHEN, 2013) se pauta como, a partir do método do pensar e agir complexo, sendo um caminho, uma estratégia para se chegar um conhecimento pertinente (MORIN, 2000) e coerente, fidedigno aos fenômenos da vida. A construção do discurso numa didática complexa parte da

interpretação da realidade social composta pelos sujeitos que desenvolvem ações, intenções, nuances, modos de ser, completudes e incompletudes da natureza humana na relação com o meio e com eles mesmos. Esse cenário desordenado representa as dimensões constituintes da sociedade. De modo particular, as implicações didáticas na ação pedagógica da Educação Física visa superar a tradição instrumentalizadora da prática; desta área do conhecimento escolar. Assim, o ato educativo, partindo da complexidade, direciona uma modulação dos sentidos, da experimentação e reflexão das práticas corporais na relação com os outros, com a cultura que permita uma emancipação do cognoscível, do social, do afetivo e do corpóreo, tendo o entendimento que a unidade destas facetas da natureza humana se compreende a partir do desenvolvimento da corporeidade como princípio orientador da ação didática, nos permitindo abrangermos o ser humano como ser complexo, estando todas as qualidades e dimensões pertencentes ao humano imbricadas em seu corpo. As transformações da experiência pedagógica na didática complexa encaminham ao desenvolvimento de um corpo consciente (FREIRE, 2006) pleno de sua atividade no mundo porque faz coisas, porque atua, porque pensa. A importância do corpo é indiscutível; o corpo move-se, age, memoriza a luta de sua libertação, o corpo afinal, deseja, aponta, anuncia, protesta, se curva, se ergue, desenha e refaz o mundo.

Palavras-chave: Didática Complexa; Educação Física; Corporeidade.

COMPLEX DIDACTIC IN PHYSICAL EDUCATION: ELEMENTS TO THINK PEDAGOGICAL PRACTICE

Didactic has its own epistemological identity that allows us to elaborate reading relationships to understand certain moments produced in the way we teach and / or learn. However, the principles of traditional didactic have guided pedagogical practice up to the present day, based on a particular "logic" in relation to the knowledge that has not corresponded in the contemporary context, to the complexities of the human experience with the world and its inconsistencies, because the school was marked by a process that reduces the complex to the simple, not attending to the multiplicity of knowledge that involves the educational process. Therefore, the present study, with a theoretical-reflexive approach, sought to understand the contributions of complexity to pedagogical practice in Physical Education. A complex didactic (SANTOS, 2010) (FAVERO and TAUCHEN, 2013) is based on the method of thinking and acting as a complex, reliable and coherent way of arriving at a pertinent knowledge (MORIN, 2000). to the phenomena of life. The construction of discourse in a complex didactic part of the interpretation of social reality composed by the subjects who develop actions, intentions, nuances, ways of being, completeness and incompleteness of human nature in relation to the environment and with themselves. This messy scenario represents the constituent dimensions of society. In particular, the didactic implications in the pedagogical action of Physical Education aim at overcoming the instrumental tradition of practice in this area of school knowledge. Thus, the educational act, starting from complexity, directs a modulation of the senses, of the experimentation and reflection of the corporal practices in the relation with the others, with the culture that allows an emancipation of the knowable, the social, the affective and the corporeal, having the understanding that the unity of these facets of human nature is understood from the development of corporeity as a guiding principle of didactic action, allowing us to embrace the human being as a complex being, being all the qualities and dimensions belonging to the human imbricated in his body. The transformations of pedagogical experience in complex didactics lead to the development of a conscious body (FREIRE, 2006) full of its activity in the world because it does things, because it acts, because it thinks. The importance of the body is indisputable; the body moves, acts, memorizes the struggle of its liberation, the body after all, desires, points, announces, protests, bows, rises, draws and remakes the world.

Key words: Complex Didactic, Physical Education, Corporeity.

CO 71 - TRABALHO DIRIGIDO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – APONTAMENTOS PARA PENSAR O LUGAR DO LIVRO DIDÁTICO

Camila Ursulla Batista Carlos- FAEF/UERN

Enquanto componente curricular que se apropria das práticas corporais e as tematiza, bem como as oportuniza na escola, a Educação Física precisa garantir a vivência e a contextualização das possibilidades de expressão e comunicação do corpo e do movimento, como exercício da nossa condição humana. Pensar um livro didático para a Educação Física escolar é refletir sobre o corpo, a intencionalidade de movimento, a diversidade das práticas corporais, a organização dos seus conteúdos, as múltiplas estratégias de ensino, temas discussões, vivências e instrumentos e momentos de avaliação. Considerar um livro é pensar a educação, é meditar sobre a formação que desejamos para nossos alunos e alunas, é externar como pensamos a organização deste componente curricular. Muitos questionamentos implicam sobre o que é veiculado pelo livro didático, como pensar a Educação Física a partir desse recurso e a efervescência desta temática, com a entrada histórica no Programa Nacional do Livro Didático. Darido et al (2010) e Rodrigues e Darido (2011) apontam a importância de uma publicação, de autoria do professor Hudson Ventura Teixeira, intitulado Trabalho dirigido de Educação Física (TDEF) como uma das referências sobre a temática em questão, sendo um material amplamente utilizado como livro didático para a área. O livro era destinado para os alunos e alunas, mas foi utilizado como apoio para professores na sua prática pedagógica. Publicado em 1976 pela editora Saraiva, o TDEF foi pensado para estudantes do 1º grau, nomenclatura correspondente ao atual Ensino Fundamental. Em seu segundo volume – ampliado em relação à primeira edição -, foi organizado em cinco unidades e dois capítulos complementares logo ao final destas, totalizando um livro com 240 páginas. A presente pesquisa tem o objetivo principal de analisar o referido livro para o ensino da Educação Física escolar, considerando a sua configuração, a partir dos elementos didáticos. Com o caráter qualitativo, a pesquisa se encaminha para as discussões a partir da análise de conteúdo proposta por Bardin (2011). A orientação do referido livro nos faz pensar sobre o entendimento docente acerca da Educação Física na escola, o que implica no fazer pedagógico. Da publicação do TDEF até os dias atuais, muito foi discutido no campo da Educação Física escolar, apesar do forte enfoque esportivista do livro de Hugo Teixeira, percebemos algumas mudanças e estagnações, para tal é necessário pontuar historicamente o componente curricular, bem como a presença do livro didático frente às práticas corporais.

Palavras-chave: Educação Física escolar; livro didático; prática pedagógica.

PHYSICAL EDUCATION DIRECTED STUDY – NOTES TO THINK THE TEXTBOOK PLACE

While this curricular component takes the body practises and conceptualize, as well creates the opportunity in school, the Physical Education needs to ensure the living and contextualization of the possibilities of body expression and communication and movement, as na exercise of our human condition. Thinking about a terxtbook for school Physical Education is to reflect about the body, with the intention of the movement, the diversity of body practise , the organization of its contents , several strategies of teaching, discussion topics, experimented and instruments and evaluation moments. Considering a book is to think education , is meditate over the education we aim to our students , it is to express how we think the organization of this curricular component. Many questions about what is said shown by the textbook, how to think Physical Education from this resource and the effevercence of this theme, with the historic start of National Program of Textbook (Programa Nacional do livro Didático). Darido et al (2010) e Rodrigues e Darido (2011) spot the importance of this publication , by Professor Hudson Ventura Teixeira, intitled Directed Study of Physical Education (Trabalho dirigido de Educação Física -TDEF) as a reference to the theme in discussion, as a widely used material as a textbook for the area. The book was destined to students , but it was used as a support for teachers in their pedagogical practise. Published in 1976 by Saraiva Editor, The TDEF was thought for first degree students ,corresponding to elementary level students. In the second book – enlarged, comparing to the first edition , it was organized in five units and two complementary chapters at the end ,

totaling a 240 page book. This research has as its main objective of analyse this book for the School Physical Education teaching , considering its configuration, from the didatics elements. With a qualitative basis, the reaserch leads the discussions from the contents analyses proposed by Bardin (2011). The guidance of this book makes us reflect about the teaching understanding about Physical Education at school, implying in the pedagogic doing. From the publishing of TDEF until the current days , has been much discussed in the School Physical Education, although of the strong sporting approach in the Hugo Teixeira book, we have realized some changes and stagnation , for this reason it is necessary to point out historically the curricular component , as well the presence of Textbook before the body practises.

Key words: School Physical Education, textbook, pedagogical practise.

CO 72 - A (DES)CONSTRUÇÃO SOCIAL DO CORPO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA DO ENSINO MÉDIO

Hugo Donato Nóbrega de Lucena - UFRN

hugolucena21@hotmail.com

Priscilla Pinto Costa da Silva - UFRN

laprisci@gmail.com

As discussões sobre o corpo e suas inúmeras representações nunca estiveram tão em pauta quanto neste início de século XXI. É perceptível a desterritorialização dessa temática, que antes restringia-se quase que exclusivamente ao território acadêmico e agora passa a habitar outros espaços discursivos. Percebemos que a imposição de metas inalcançáveis, bem como a orientação para o consumo de produtos e intervenções na busca de uma pretensa perfeição corporal tem causado mais inconvenientes que conhecimento sobre o corpo em sua multidimensionalidade de formatos. O objetivo deste estudo foi relatar a experiência do Estágio Supervisionado IV do Curso de Educação Física da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), desenvolvido na turma da 3ª série do Ensino Médio da Escola Estadual Desembargador Floriano Cavalcante (FLOCA), localizada no Município de Natal/RN. Nossa preocupação era discutir a forma de como estão sendo construídos esses discursos sobre a existência corporal no âmbito da escolarização. Compreendemos o papel da educação, neste caso a escolarizada como veículo propulsor para intervir nesse cenário e problematizá-lo no sentido de harmonizar as diferenças e não expulsá-las. Deste modo, abordar esse tema em sala de aula caminha na perspectiva de ouvir mais de perto o que pensam os adolescentes sobre a temática em questão e buscar junto ao professor – mediador desse debate – ampliar o olhar sobre um corpo não mais por uma via restrita e seletiva, mas numa perspectiva plural. Fizemos isso por meio de um processo que envolve quatro momentos interdependentes, distribuídos da seguinte forma: estudo da realidade ou caracterização do campo de estágio, observação das aulas, coparticipação e intervenção. No momento da intervenção o qual este relato tem como referência maior, elegeu-se como abordagem metodológica a concepções de aulas abertas, proposta por Reiner Hildebrandt, caracterizadas por meio do desenvolvimento de ações problematizadoras e metodológicas, de forma que os alunos e o professor elaborem uma ação participativa com vista à resolução de problemas de forma crítica e reflexiva, a partir da interação entre ambos. Ressalta-se que o conteúdo que levou as discussões, foi o da ginástica, previsto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN's) . Pudemos constatar nos encontros e a partir das falas dos alunos o quanto as questões sobre o corpo que é ao mesmo tempo biológico, histórico e cultural precisam ser discutidas, refletidas e problematizadas em sala de aula, principalmente com os adolescentes e jovens deste nível de ensino, para que dentro e fora deste espaço possam posicionar-se politicamente e se reconhecerem enquanto o corpo que são, não mais voltados apenas para um modelo padronizado e estereotipado.

Palavras chave: Corpo; Ginástica; Ensino Médio.

THE SOCIAL (DES)CONSTRUCTION OF THE BODY IN THE PHYSICAL EDUCATION CLASSES OF HIGH SCHOOL

The discussions about the body and their numerous representations never have been so actual as in these beginning of the XXI century. It is noticeable the deterritorialization of this subject, that before was restricted almost exclusively to the academic area and now starts to occupy other discursive spaces. We understand that the imposition of unreachable goals, as well as the guidance to the consumption of products and interventions looking for bodice perfection have caused more disadvantages than knowledge about the body in its multidimensionality of formats. The objective of this study was to relate the experience of the Supervised Internship IV of the Physical Education Course of Federal University of Rio Grande do Norte (UFRN), developed in a third grade class of high school of the Public School Debtor Floriano Cavalcante (FLOCA), located in the city of Natal/RN. Our concern was to discuss the way of how these discourses are being constructed about the bodily existence in the scope of schooling. We understand that the role of education, in this case the schooling, as a propulsive form to intervene in this scenario and problematize it in order to harmonize the differences and not to expulse them. This way, address this issue in classroom walks in the perspective to hear closer what teenagers think about the subject in question and search together with the teacher – mediator of this debate – enlarge the look about a body not only by a restricted and selective view, but in a plural perspective. We have made this through a process that involves four independent moments, distributed this way: study of reality or description of stage field, observation of classes, coparticipation and intervention. In the moment of intervention where this report has as major reference, it was elected as methodological approach the conception of open classes, proposed by Reiner Hildebrandt, characterized through the development of problematizing and methodological actions, in a way that students and the teacher prepare a participatory action with a view to solve the problems in a critical and reflexive way, from the interaction between both. It is emphasized that the content that led to discussions was about gym, foreseen by the National Curricular Parameters (PCN's). We were able to verify in the meetings and from the students' speech how the questions about the body that is at same time biological, historic and cultural need to be discussed, reflected and problematized in classroom, mainly with the teenagers and young of this level of teaching, so that inside and outside this space can be able to position themselves politically and recognize each other while the body that are, not only aimed at a standardized and stereotyped model.

Keywords: Body; Gym; High School.

CO 73 - UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA SOBRE O COMPORTAMENTO EM TELA COM ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO

Layla Maciel dos Santos - UFC
laylamaci1@hotmail.com

Alessandra Ribeiro da Costa - UFC
alessandra.19costa@gmail.com

Cyntia Emanuelle Souza Lima - UFC
cyntiaemanuelle@hotmail.com

Iury Crislano de Castro Silva - UFC
E-mail: iury.castro94@gmail.com

Luciana Venâncio - UFC e UFRN
luciana_venancio@yahoo.com.br

O presente estudo refere-se a um relato de uma intervenção pedagógica efetivada em uma escola da rede pública estadual de ensino médio de Fortaleza/CE, em uma turma de 1º ano do período da tarde, de 26 estudantes. Tratou-se de uma proposta de aula de Educação Física Escolar (EFE) baseada em quatro dinâmicas, que articulam os elementos da cultura, movimento, corpo e ambiente como forma de caracterizar a especificidade e complexidade da Educação Física. Discute-se atualmente o crescente aumento, principalmente nos adolescentes, do comportamento em tempo de tela, pelo qual haverá interferências biológicas, culturais e sociais mediante as realidades de cada sujeito. Assim, o objetivo desse trabalho foi analisar criticamente a pertinência da proposta pedagógica mediante a aplicação da temática central de

comportamento em tela. Foram propostos quatro momentos na aula, que se fundamentavam nos conteúdos das quatro dinâmicas, abordando as diferenças entre: i) os comportamentos intergeracionais nas atividades da vida diária, ii) habilidades de manipulação; iii) comportamento motor; iv) processo histórico da evolução tecnológica. Para avaliar a situação de ensino, foi utilizado como ferramenta um instrumento de avaliação com critérios relacionados com as dimensões conceituais, atitudinais e procedimentais, que possibilitaram aos alunos uma sistematização da compreensão dos erros e dos acertos que tiveram, bem como uma atribuição de significado maior. Mediante a realização da intervenção, foi possível constatar que as(os) alunas(os) já possuíam um conhecimento prévio acerca do assunto e se mostraram dispostos a participarem ativamente durante as estratégias, especialmente durante as discussões em que surgiram depoimentos entre as(os) alunas(os) que identificaram estarem em constante comportamento de tela. Questionamentos sobre como se percebem no mundo contemporâneo mediante uma realidade virtual que alteram seus hábitos e modificam suas relações sociais e de maneira ampliada implicam o corpo orgânico, estético e biomecânico, também foram identificados e analisados durante as discussões. Foi possível compreender que a abordagem de assuntos presentes no cotidiano das (os) alunas(os) favorece sua compreensão sobre os conteúdos e possibilitam uma ressignificação na visão de mundo a partir da EFE. Por conseguinte constatamos que a intervenção e a proposta pedagógica baseada nas quatro dinâmicas foi bem sucedida, pois as(os) alunas(os) como é explicado por Sanches Neto et al. (2013) que cita Merleau-Ponty (2006) sobre a fenomenologia: compreende-se o ser-no-mundo, ou seja, uma consciência de ser o corpo e não apenas de tê-lo.

Palavras-chave: Prática Pedagógica; Educação Física Escolar; Comportamento em Tela.

A PEDAGOGICAL EXPERIMENT ON THE BEHAVIOR IN THE SCREEN WITH HIGH SCHOOL STUDENTS

The present study refers to an account of a pedagogical intervention carried out in a school network state public high school of Fortaleza/CE, in one class of the 1st year of the period from the afternoon of 26 students. This was a proposal of lesson of Physical Education in Schools (PES) based on four dynamics that articulate the elements of culture, movement, body and environment as a way of characterizing the specificity and complexity of the Physical Education. Discusses currently increasing, especially in adolescents, the behavior in time of the screen, by which there will be interference to the biological, cultural and social through the realities of each subject. Thus, the objective of this work was to critically examine the relevance of the pedagogical proposal through the application of the central theme of behavior in the screen. Have been proposed four times in the class, which were the basis in the contents of the four dynamics, addressing the differences between: i) the behaviors inter-generational in activities of daily living, (ii) handling skills; iii) behavior of the engine; (iv) the historical process of technological evolution. To assess the situation of education, was used as a tool, an instrument for the assessment criteria relating to the dimensions of the conceptual, attitudinal and procedural, which enabled students a systematic understanding of the errors and of the hits they have had, as well as an assignment of greater meaning. Upon the completion of the intervention, it was possible to see that(the) students(the) already had a prior knowledge about the subject and were willing to actively participate during the strategies, especially in the discussions that have sprung up testimonials among (the) girls (the) who identified being in a constant behavior of the screen. Questions about how if you perceive it in the contemporary world through a virtual reality that change their habits and change their social relationships and way zoomed imply the organic body, the aesthetic and biomechanical, have also been identified and analyzed during the discussions. It was possible to understand that the approach of issues present in the daily lives of (the) students (the) favors their understanding of the content and enable a re-signification in the view of the world from the PES. Therefore, we find that the intervention and the pedagogical proposal based on the four dynamics has been successful, because(the) students(the) as explained by Sanches Neto et al. (2013) who cites Merleau-Ponty (2006) on the phenomenology: one understands the being-in-the-world, that is, a consciousness of the body and not just to have it.

Keywords: School practice; Physical Education in school; Behavior in the screen.

CO 74 - TRANÇANDO EXPERIÊNCIAS: POR UMA EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

Elizabete.paiva@ifrn.edu.br

de Oliveira Porpino - UFRN

Maria Elizabete Sobral Paiva de Aquino - IFRN

Karenine

kporpino@gmail.com

Nesta tese, propomos que a ressignificação do corpo negro na escola dá-se por uma educação entrançada pela intercorporeidade no campo das relações étnico-raciais. Buscamos responder nesta pesquisa as seguintes questões: Que experiências podem ser vividas a partir das relações étnico-raciais considerando a noção de intercorporeidade? Essas experiências podem contribuir em um estilo de ser negro? De que forma essas experiências podem ser pensadas na educação? Que sentidos são atribuídos ao corpo negro na escola? Objetivamos refletir a respeito de experiências pedagógicas no contexto educativo considerando as relações étnico-raciais sob um olhar fenomenológico, assim como, considerar os sentidos do corpo negro a partir de experiências compartilhadas com estudantes e a partir das gestualidades de personagens dos filmes “Preciosa e Estrelas além do tempo”. Apoiamo-nos na fenomenologia de Merleau-Ponty, tendo como referência as noções de estesiologia e intercorporeidade para refletir sobre o mundo vivido das experiências, considerando as minhas experiências como professora/pesquisadora e as experiências de estudantes no contexto educativo. Até o momento de elaboração da pesquisa apontamos como essas experiências podem ser trançadas por um olhar estesiológico em pensar a educação, em considerar o outro, em dar voz ao corpo negro. Esse entendimento em considerar o corpo negro na Educação, o possibilita a reaprender a ver o mundo, dando sentidos para ele, pois esse corpo que sente e percebe é um corpo que se transforma, que questiona, que cria, se reinventa e se emancipa.

Palavras-chave: Relações étnico-raciais; Intercorporeidade; Experiências.

TRACING EXPERIENCES: FOR EDUCATION FOR ETHNIC-RACIAL RELATIONS

In this thesis, we propose that the re-signification of the black body in the school is due to an education intertwined by intercorporeality in the field of ethnic-racial relations. We seek to answer in this research the following questions: What experiences can be lived from the ethnic-racial relations considering the notion of intercorporeality? Can these experiences contribute to a black style? How can these experiences be thought of in education? What meanings are attributed to the black body in school? We aim to reflect on pedagogical experiences in the educational context considering ethnic-racial relations under a phenomenological look, as well as to consider the senses of the black body from experiences shared with students and from the gestures of characters in the films "Preciosa e Estrelas além do tempo". We rely on Merleau-Ponty's phenomenology, having as reference the notions of osiology and intercorporeity to reflect on the lived world of experiences, considering my experiences as a teacher / researcher and the experiences of students in the educational context. Until the moment of the research, we point out how these experiences can be braided by an osiological view of thinking about education, in considering the other, in giving voice to the black. In this context of considering the black body in Education, it enables him to relearn how to see the world, giving meaning to it, for this body that feels and perceives is a body that transforms, questions, creates, reinvents, and emancipates.

Keywords: Ethnic-racial relations; Intercorporeity; Experiences.

CO 75 - CORPO E EDUCAÇÃO: CAMINHOS E PERCEPTIVAS PARA UMA EDUCAÇÃO DOS SENTIDOS

Evandro Nogueira de Oliveira - Faculdade Vale do Salgado - FVS

V Colóquio Internacional Corpo e Cultura de Movimento
IV Simpósio Internacional Franco-Brasileiro Corpo e Educação
Brasil/Natal
2018

Paulo Freire (1988) ao pensar a educação, escreve em suas diversas produções sobre o processo pedagógico dialógico. Isto é, mais do que “depositar” conhecimento, é preciso produzi-lo no movimento de atuação de professores, alunos, pais, gestão, bem como de todos os agentes do processo educacional. Por meio de uma discussão teórica, de cunho bibliográfico embasadas em autores como Nóbrega (2005; 2010) Tibúrcio (2005) Silva (2013), nossos esforços situaram-se em dialogar com os conhecimentos produzidos pela Educação Física, no que se refere ao fenômeno do corpo, na tentativa de compreendê-lo como elemento dotado de significações historicamente construídas e situadas que possam ser utilizadas cotidianamente na educação. Um diálogo que pudesse possibilitar uma educação do e para os sentidos. Neste sentido, nossa tentativa concentra-se em refletir sobre a Educação e a necessidade de pensar práticas pedagógicas permeadas por sentidos e significados. Contudo, nos aprofundaremos em temáticas relativas ao Corpo e a Educação sensível. Temos para isso, a convicção de que esta não é uma tarefa à qual esteja restrita apenas a Educação e a Educação Física, mas a todas as áreas de conhecimento, que igualmente tem o humano como ponto de partida para o seu processo de trabalho. Nossos esforços situam-se em dialogar com os conhecimentos produzidos pela Educação Física, no que se refere ao fenômeno do corpo, na tentativa de compreendê-lo como elemento dotado de significações historicamente construídas e situadas. Com isso, nosso objetivo central é pensar a Educação dos sentidos como mediadora no processo educacional. Para tanto, partilhamos de ideias de diversos autores que tem o corpo como objeto de estudo, tendo este como elemento essencial que pode/deve ser discutido e problematizado nas aulas de Educação Física. É uma pesquisa de cunho teórico qualitativo que reúne diversos olhares de autores sobre a temática em questão. Refletir sobre a concepção de corpo-sujeito no processo educacional é necessário. É preciso questionar, sobretudo, a realidade que nos circunda. Entendemos, contudo, que para avançarmos na compreensão da Educação sensível, teremos que somar pensar dialeticamente, isto é, visualizar as contradições, não reduzindo os fenômenos a aparência. A educação, então, precisa refletir sobre o que concerne a visão de corpo, pois, ainda apresenta uma visão instrumental, resquícios de uma educação disciplinada pela lógica cartesiana. O conhecimento é apresentado por etapa, segundo Coletivo de Autores (1992), esse processo dificulta o desenvolvimento da visão de totalidade do aluno na medida em que trata os conteúdos de forma isolada, desenvolvendo uma visão fragmentada da realidade. Somos um corpo que sente. Sentimos e existimos na nossa relação com o mundo. Nos inspiramos, não na tentativa de concluir, mas de possibilitar aberturas para outras reflexões educacionais, filosóficas, sociais, na frase final da dissertação de Silva (2013, p. 136) na qual é dita: “Um corpo estesiológico já somos. Basta-se abrir os olhos!”. E que a educação faça isso, abra-se os olhos, sinta e viva.

Palavras-chave: Corpo; Educação dos Sentidos; Educação Física.

BODY AND EDUCATION: PATHWAYS AND PERCEPTIVE FOR AN EDUCATION OF SENSES

Paulo Freire (1988), when thinking about education, writes in his various productions about the dialogical pedagogical process. That is, rather than "depositing" knowledge, it is necessary to produce it in the movement of action of teachers, students, parents, management, as well as of all agents of the educational process. Through a theoretical discussion, based on bibliographical data based on authors such as Nóbrega (2005; 2010) Tibúrcio (2005) Silva (2013), our efforts were in dialogue with the knowledge produced by Physical Education, regarding the phenomenon of the body, in the attempt to understand it as an element endowed with historically constructed and situated meanings that can be used daily in education. A dialogue that could enable an education of the and for the senses. In this sense, our attempt focuses on reflecting on

Education and the need to think pedagogical practices permeated by meanings and meanings. However, we will delve into themes related to the Body and Sensitive Education. We have the conviction that this is not a task that is restricted only to Education and Physical Education, but to all areas of knowledge, which also has the human as a starting point for their work process. Our efforts are in dialogue with the knowledge produced by Physical Education, in regard to the phenomenon of the body, in an attempt to understand it as an element endowed with historically constructed and situated significations. With this, our central goal is to think the education of the senses as mediator in the educational process. For that, we share the ideas of several authors that have the body as object of study, having this as an essential element that can / should be discussed and problematized in Physical Education classes. It is a qualitative theoretical research that gathers several views of authors on the subject in question. Reflecting on the body-subject conception in the educational process is necessary. It is necessary to question, above all, the reality that surrounds us. We understand, however, that to advance in the understanding of Sensitive Education, we must add to think dialectically, that is, to visualize the contradictions, not reducing the phenomena to appearance. Education, then, needs to reflect on what concerns body vision, since it still presents an instrumental vision, remnants of an education disciplined by Cartesian logic. Knowledge is presented by stage, according to Collective of Authors (1992), this process hinders the development of the vision of the totality of the student insofar as it treats the contents in isolation, developing a fragmented view of reality. We are a body that feels. We feel and exist in our relationship with the world. We are inspired, not in the attempt to conclude, but rather to open up other educational, philosophical, and social reflections in the final sentence of Silva's dissertation (2013, p.136), in which it is said: "A hemispherical body we already are. Just open your eyes!" And may education do this, open your eyes, feel and live.

Keywords: Body; Education of the Senses; Physical Education.

CO 76 - O LUGAR DO CORPO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA: DESVELANDO SIGNIFICADOS

Luciana Rocha Magalhães Paiva - UFPA
lumagalhaes@ufpa.br

Sabe-se que o corpo e as questões sobre corporeidade têm sido motivo de estudos e pesquisas nas diversas áreas e dimensões do homem. Entretanto, foram somente nas últimas décadas que as pesquisas sobre corpo têm-se acentuado como possibilidades de condição e formação humana com toda a diversidade das suas relações. Ao trabalharmos o conceito de corpo, é fundamental questionarmos e relacionarmos a tudo o que ele implica. Logo, tem-se como questão norteadora: Qual o lugar que o corpo ocupa nas aulas de Educação Física e como este conceito vem sendo vivenciado? Desse modo, objetiva-se investigar as possibilidades de conceitos, experimentações e vivências com/ sobre e para o corpo que são apresentados aos alunos nas aulas de Educação Física; bem como, analisar quais os conceitos de imagens e percepções corporais os alunos apresentam sobre si e sobre aqueles que o rodeiam. A pesquisa baseia-se na abordagem qualitativa, pois esta busca privilegiar um olhar interpretativo e interativo que possibilita um estudo das percepções pessoais, permitindo ao pesquisador um ir e vir nas informações coletadas e analisadas, ponderando novas interpretações. Durante o processo percorremos com duas frentes de investigações: a primeira delas a pesquisa bibliográfica, que proporciona fundamentação teórica ao processo da pesquisa, versando com diversos autores que irão conceituar, explicar e dar significados ao contexto, como: Assman (1994); Foucault (2017); Freire (1991); Merleau-Ponty (2011); Moreira (2012), Sergio (2003) entre outros; a segunda será a pesquisa de campo, que deteve como local de pesquisa a Escola de Aplicação da Universidade Federal do Pará/EAUFPA, onde o público-alvo são os alunos do Ensino Médio. O conteúdo latente sobre o lugar do corpo, nos leva a reflexão de que é necessário pontuar as nuances inerentes ao processo de ensino aprendizagem do conceito sobre o corpo. Assim, precisamos superar a lógica fragmentada que tradicionalmente o corpo tem sido pensado na Educação e, mais especificamente, na Educação Física. A

partir das reflexões realizadas, apontamos que embora a produção do conhecimento sobre corpo na Educação Física tenha agregado significativos avanços, ainda precisamos analisar o modo como esse debate tem sido tratado nos processos reais da Educação Física escolar. Desse modo, sinalizamos que necessitamos reconstruir os nexos entre o corpo e os processos educativos, em que o corpo seja não apenas um meio de opressão, mas, também um real e pleno instrumento para a emancipação dos sujeitos.

Palavras-chave: Corpo; Educação Física; Significado.

LA PLACE DU CORPS DANS LES AULAS DE L'ÉDUCATION PHYSIQUE: COMPRENDRE LES SIGNIFICATIONS

On sait que le corps et les questions sur la corporeité ont fait l'objet d'études et de recherches dans les divers domaines et dimensions de l'homme. Cependant, ce n'est que dans les dernières décennies que la recherche sur le corps s'est accentuée en tant que possibilités de la condition humaine et de la formation avec toute la diversité de ses relations. En travaillant le concept du corps, il est fondamental de questionner et de se rapporter à tout ce qui implique. C'est donc une question directrice: quelle est la place du corps dans les classes d'éducation physique et comment ce concept a été expérimenté? De cette manière, l'objectif est d'étudier les possibilités de concepts, d'expériences et d'expériences avec / sur et pour le corps qui sont présentées aux étudiants dans les classes d'éducation physique; ainsi que d'analyser les concepts d'images et de perceptions que les élèves présentent à propos d'eux-mêmes et de ceux qui les entourent. La recherche est basée sur l'approche qualitative, puisque cette recherche privilégie un aspect interprétatif et interactif qui permet d'étudier les perceptions personnelles, permettant au chercheur d'aller et venir dans les informations collectées et analysées, en réfléchissant à de nouvelles interprétations. Pendant le processus, nous traversons deux fronts de recherche: le premier est la recherche bibliographique, qui fournit une base théorique au processus de recherche, traitant de plusieurs auteurs qui conceptualiseront, expliqueront et donneront un sens au contexte, comme: Assman (1994); Foucault (2017); Freire (1991); Merleau-Ponty (2011); Moreira (2012), Sergio (2003), entre autres; la seconde sera la recherche sur le terrain, qui a eu lieu en tant que site de recherche à l'École d'application de l'Université fédérale du Pará / EAUFPA, où le public cible est constitué d'élèves du secondaire. Le contenu latent sur la place du corps nous amène à réfléchir sur la nécessité de ponctuer les nuances inhérentes au processus d'apprentissage du concept du corps. Nous devons donc surmonter la logique fragmentée que l'organisme a traditionnellement envisagée dans le domaine de l'éducation et, plus précisément, de l'éducation physique. Sur la base de nos réflexions, nous soulignons que, bien que la production de connaissances sur le corps dans l'éducation physique ait apporté des avancées significatives, nous devons encore analyser comment ce débat a été traité dans les processus réels de l'enseignement des écoles physiques. De cette manière, nous signalons la nécessité de reconstruire les liens entre le corps et les processus éducatifs, dans lesquels le corps n'est pas seulement un moyen d'oppression, mais aussi un instrument réel et complet pour l'émancipation des sujets.

Mots-clés: Corps. Éducation physique. Signification

CO 77 - O SISTEMA GYROTONIC® COMO UM MÉTODO DE EDUCAÇÃO SOMÁTICA

Tatiana de Britto Pontes Rodrigues Pará - Faculdade Angel Vianna
tatipara@hotmail.com

Estudos recentes nas áreas de neurociências, ciências cognitivas, filosofia, corpo e movimento têm questionado a dualidade cartesiana que considera mente e corpo como duas entidades distintas. O pensamento contemporâneo tem resgatado o potencial do indivíduo em sua complexidade e subjetividade. É

neste contexto que o corpo passa a ser dotado de memórias e significados e se torna mediador de construções relacionais consigo mesmo e com o outro. Esta pesquisa teve como objetivo investigar sobre os efeitos terapêuticos do movimento e sobre as alterações significativas nos processos de amadurecimento, experimentação, ressignificações e transições a partir da prática do sistema **GYROTONIC®**. O **GYROTONIC®** é um sistema de movimento criado no início da década de 80 pelo bailarino romeno Juliu Horvath. Suas raízes estão fundamentadas em princípios que regem diversas modalidades como o yoga, o tai-chi-chuan, a dança e a natação. O sistema **GYROTONIC®** trabalha o corpo inteiro a partir de movimentos tridimensionais e circulares coordenados a diferentes padrões de respiração, que estimulam o sistema nervoso e promovem a circulação do fluxo energético. Criado inicialmente como um método de condicionamento físico para bailarinos, o **GYROTONIC®** desenvolveu-se como um sistema refinado de movimentos, podendo ser praticado por indivíduos com diferentes vivências e níveis de consciência corporal. Após 15 anos de prática de atendimento, foi percebido que a metodologia tem uma abordagem própria na consideração do ser holístico. Nesse sentido, através de alterações de padrões de movimento, do despertar do outro para o próprio corpo, do desenvolvimento da consciência corporal e do cuidado de si, foi possível comprovar através dos relatos dos alunos/clientes de que mover-se vai além do conceito de exercitar-se. A conclusão foi de que mover-se a partir do sistema **GYROTONIC®** envolve o desenvolvimento de habilidades específicas tais como atenção, concentração, disponibilidade para mudança, estado de presença e criação de um novo olhar sobre si em diferentes contextos, proporcionando alterações nos processos subjetivos e atuando como um método de educação somática. O corpo, ao ser estimulado via sistema motor, responde ativamente estabelecendo conexões internas que provocam a emergência de imagens, sensações e emoções que fazem parte da história daquele corpo. A proposta fenomenológica de aprendizado através da percepção de estímulos cinestésicos explica como podemos estar permanentemente nos construindo e reconstruindo a partir de novas sensações corporais.

Palavras-chave: GYROTONIC®; Educação Somática; Terapia pelo Movimento.

THE GYROTONIC EXPANSION SYSTEM® AS A SOMATIC EDUCATION METHOD

Recent studies in the fields of neuroscience, cognitive sciences, philosophy, body and movement have questioned the Cartesian dualism, in which mind and body are considered two isolated entities. The contemporary thought has been rediscovering the individual's potential in its complexity and subjectivity. It's in this context that the body's memories and meanings become part of how we connect to ourselves and to the others. The goal of this research was to investigate about the movement therapeutic effects and about the important modifications that happens in one's personal growing, experimentation and transitions processes through the **GYROTONIC EXPANSION SYSTEM®** practice. **GYROTONIC®** is a movement system created in the early 80s by the romanian dancer Juliu Horvath. Its roots are based in principles from different modalities such as: yoga, tai chi, dance and swimming. The **GYROTONIC®** system works on the entire body through three-dimensional and circular movements synchronized with different breathing patterns that stimulate the nervous system and open energy pathways. The **GYROTONIC®** system was first created to improve the dancers' performance and to prevent injuries, but then it developed as a refined movement system for every people with different backgrounds. After 15 years of teaching practice, we noticed that this methodology has a unique approach in considering each person in a holistic way. In that sense, the movement patterns shifts, the awakening of one's perception of one's own body and the development of body and self-care awareness, were perceived and reported by the students/clients proving that the concept of moving goes beyond than the concept of exercising. The conclusion was that moving through the **GYROTONIC®** system involves the development of specific skills such as attention, concentration, availability to changes, the state of being present and the ability to create oneself on many different settings. Those changes have influence on the subjective processes, proving that the **GYROTONIC®** system can be taught as a somatic education method. The body while stimulated through the motor system responds actively creating new connections that refer to images, sensations and emotions

that are inherent to each body's background. The phenomenological approach to kinesthetic learning explains how we constantly create and recreate ourselves through new body sensations.

Keywords: GYROTONIC®; Somatic Education; Movement Therapy.

CO 78 - CORPO, INCLUSÃO E SUAS RELAÇÕES COM O OUTRO NA EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR

Fabyana Soares de Oliveira – UFRN

fabyanaoliv@yahoo.com.br

Ana Aparecida Tavares da Silveira - UFRN

Maria Aparecida Dias - UFRN

O espaço escolar enquanto meio de produção e significação de saberes, deve oportunizar a participação de todos os educandos, a partir da perspectiva de uma educação inclusiva, de maneira que oportunize a quebra de paradigmas construídos que não incluem e respeitam a diversidade, e assim, possibilite a construção do saber através das mais diversas formas de expressão e aprendizagem, aceitando a heterogeneidade e as especificidades de cada um. O presente trabalho é um relato de experiência da Educação Física Escolar, desenvolvido em uma escola da rede municipal de Ceará-Mirim/RN, com alunos do terceiro ano do ensino fundamental das séries iniciais. O estudo é de caráter qualitativo e descritivo, que tem como método de pesquisa o estudo de caso, no qual buscaremos aprofundar em um determinado fenômeno individual, sendo este as experiências de um aluno com Transtorno do Espectro Autista (TEA). Dessa maneira, temos como objetivo geral analisar e intervir nas aulas de Educação Física em busca da participação efetiva de um aluno com TEA no processo de ensino e aprendizagem e como objetivos específicos, identificar a relação do aluno com TEA em sala de aula com os demais alunos e buscar estratégias para estimular o interesse em participar das aulas de Educação Física. Durante o processo verificamos que a escola não estava proporcionando a efetiva inclusão dos alunos com deficiência juntamente com os demais e Azul (nome utilizado para manter o anonimato do aluno) era conhecido pelos outros como especial e incapaz de participar do processo de ensino e aprendizagem. Quanto a percepção da turma em relação a Azul era de estranhamento, por ser um corpo fora dos padrões estabelecidos pela sociedade eles não entendiam determinadas atitudes do mesmo, como por exemplo, os movimentos “desorganizados” e a maneira de expressar suas sensações e emoções, enquanto ele não expressava nenhum interesse de interação social. Diante da inquietação e do interesse pela inclusão desse aluno no processo de ensino e aprendizagem, buscávamos a participação dele, estimulando e motivando-o a se envolver ativamente, com estratégias que possibilitasse o diálogo e a exploração das suas potencialidades. O desenvolvimento de Azul nas aulas de Educação Física foi crescendo gradativamente, como também o cuidado dos demais da turma com ele, no qual foram estabelecendo a interação social em nossas atividades e em sala de aula, o que permitiu a ressignificação da percepção construída pelos alunos, pois através das aulas a turma passou a criar laços afetivos com Azul, havendo também essa reciprocidade por parte dele. Portanto, concluímos a partir das experiências vividas que através das aulas inclusivas visando à participação de todos, percebemos que por meio do diálogo, do incentivo a participação, da estimulação e das provocações realizadas durante as aulas de Educação Física, contribuimos para o desenvolvimento de Azul, respeitando suas especificidades e acreditando na sua potencialidade. Além disso, a escola em sua totalidade, considerando a prática pedagógica do professor, tem um papel fundamental para que a educação inclusiva de fato seja vista neste espaço, de maneira que considere as diversidades existentes em nossa sociedade.

Palavras-chave: Corpo; Educação Física Escolar; Educação Inclusiva.

BODY, INCLUSION AND THEIR RELATIONS WITH OTHERS IN SCHOOL PHYSICAL EDUCATION

V Colóquio Internacional Corpo e Cultura de Movimento
IV Simpósio Internacional Franco-Brasileiro Corpo e Educação
Brasil/Natal
2018

The school space as a means of production and signification of knowledge, should allow the participation of all students, from the perspective of an inclusive education, in a way that allows the breakdown of constructed paradigms that do not include and respect diversity, enables the construction of knowledge through the most diverse forms of expression and learning, accepting the heterogeneity and specificities of each one. The present work is an experience report of Physical Education School, developed in a school of the municipal network of Ceará-Mirim / RN, with students of the third year of elementary school in the initial series. The study is a qualitative and descriptive, which has as a research method the case study, in which we will seek to delve into a particular individual phenomenon, this being the experiences of a student with Autism Spectrum Disorder (ASD). In this way, we have as general objective to analyze and intervene in Physical Education classes in order to effectively participate a student with ASD in the teaching and learning process and as specific objectives, to identify the student's relationship with ASD in the classroom with the others students and seek strategies to stimulate interest in attending Physical Education classes. During the process we verified that the school was not providing the effective inclusion of the students with deficiency along with the others and Azul (name used to maintain the student's anonymity) was known to others as special and unable to participate in the teaching and learning process. As for the group's perception of Azul it was strange, because it was a body outside the standards established by society, they did not understand certain attitudes of the group, for example, the "disorganized" movements and the way of expressing their sensations and emotions, while he expressed no interest in social interaction. Faced with the concern and interest in including this student in the teaching and learning process, we sought his participation, stimulating and motivating him to be actively involved, with strategies that would enable dialogue and the exploration of their potentialities. Azul's development in Physical Education classes gradually increased, as did the care of the rest of the class with him, in which social interaction was established in our activities and in the classroom, which allowed the re-signification of the perception built by the students, because through the classes the class began to create affective bonds with Azul, and there is also this reciprocity on his part. Therefore, we conclude from the lived experiences that through the inclusive classes aiming at the participation of all, we realize that through the dialogue, the incentive participation, the stimulation and the provocations carried out during the Physical Education classes, we contribute to the development of Azul, respecting their specificities and believing in their potential. In addition, the school as a whole, considering the pedagogical practice of the teacher, plays a fundamental role so that inclusive education is indeed seen in this space, in a way that considers the diversity existing in our society.

Key words: Body; School Physical Education; Inclusive Education.

CO 79 - TECNOLOGIAS DIGITAIS PARA PRÁTICAS CORPORAIS: SOBRE A PRÁTICA DO YOGA, APLICATIVOS MÓVEIS E OS DISCURSOS DO CUIDADO DE SI

Ameliane C. Reubens Leonidio
Talita Grazielle Pires de Carvalho
Clara Maria Silvestre Monteiro de Freitas
Programa Associado de Pós-graduação em Educação Física UPE/UFPB
ameliane.doutorado@gmail.com

Este resumo é parte do projeto de doutorado em Educação Física “ Práticas corporais, tecnologias digitais e o cuidado de si: um estudo sociocultural da utilização de aplicativos móveis para a prática do Yoga”, que tem como objetivo compreender os discursos de cuidado de si atuais que se apresentam na utilização de aplicativos móveis para a realização práticas corporais/atividades físicas, com o exemplo do Yoga. Partindo da obra de Michel Foucault, considera-se o cuidado de si como uma questão Ética, que se estabelece a partir da própria condição do sujeito de ocupar-se consigo, permitindo-o traçar a história de sua própria vida. O

exercício do cuidado de si, no entanto, necessita de uma *techne*, referida através tarefa constante e reflexão diária; meditações; exame de consciência, exercícios físicos e dietética. Necessita-se também da figura de um mestre. De tal forma, parece haver uma proximidade com elementos presentes em algumas modalidades do Yoga, os quais serão investigados no estudo. Contudo, uma pesquisa inicial revelou que o Yoga é uma das práticas corporais mais procuradas dentre os aplicativos móveis, o que desperta a atenção por se tratar de uma prática embasada em filosofias orientais. Como objetivos específicos espera-se compreender como e porque as práticas corporais/atividades físicas tornaram -se um dos principais recursos de cuidado em aplicativos móveis; entender porque a prática de Yoga vem sendo uma das mais utilizadas através de aplicativos móveis; identificar os elementos do cuidado de si, sobre a perspectiva foucaultiana, presentes no Yoga; identificar as possíveis transformações que a prática do Yoga vem sofrendo no ocidente, sobretudo ao ser promovida através de aplicativos móveis; identificar as influências que a difusão de uma prática corporal oriental pode provocar nos discursos de cuidado de si dentro da cultura ocidental. A pesquisa que será descritiva, ocorrerá em dois momentos: o primeiro arqueológico, para compreender a constituição do Yoga enquanto um saber que permite o estabelecimento de uma Ética do cuidado de si; e o segundo de análise do discurso com pessoas que fazem uso de aplicativos de celular para a prática do Yoga. Desta forma, espera-se que os resultados possam gerar conhecimentos e reflexões para as áreas que trabalham o corpo, o movimento e o cuidado, sobretudo a Educação Física.

Palavras-chave: Práticas corporais; tecnologias digitais; cuidado de si

DIGITAL TECHNOLOGIES FOR BODY PRACTICES: ABOUT YOGA PRACTICE, MOBILE APPLICATIONS AND THE CURRENT DISCOURSES ON SELF-CARE

The present abstract is part of the doctorate project in Physical Education “Body practices, digital technologies and self-care: a sociocultural study on the use of mobile applications for the practice of Yoga”, which aims to understand the current self-care discourses that appear through the use of mobile applications for the performing of body practices/physical activities, with the example of Yoga. From the Michel Foucault’s work’s perspective, self-care is regarded as an Ethical issue, which establishes from the very condition of the subject of taking care of oneself, allowing him/her to trace one’s own life history. Performing self-care, however, needs a *techne*, referred through recurrent tasks and daily reflection; meditations; conscience examination, physical exercising and dietetics. A master’s figure is also needed. Therefore, there seems to be proximity with elements present in some Yoga modalities, which shall be investigated in the study. However, an initial survey has revealed that Yoga is not among the most sought for body practices among mobile applications, which drives attention because it is a practice extremely based on Eastern philosophies. As for the specific goals, it is expected to understand how and why body practices/physical activities became one of the main resources of care in mobile applications; to understand why the practice of Yoga has been one of the most used through mobile applications; to identify the self-care elements, under the Foucaultian perspective, present in Yoga; to identify the possible transformations suffered by the Yoga practice in the West, especially when promoted through mobile applications; to identify the influences that the disclosure of an Eastern body practice can have in the discourses of self-care within the Western culture. The research will be descriptive and shall take place in two stages: firstly archeological, in which the aim is to understand the Yoga composition as a knowledge allowing to establish a self-care Ethics; and secondly, a discourse analysis with people who make use of cell phone applications for the practice of Yoga. It is expected therefore that the results can generate knowledge and reflection in the fields of body, movement and care, especially in Physical Education.

Keywords: Bodily Practices; Digital Technologies; Care of the Self.

Ana Aparecida Tavares da Silveira – UFRN

anatal@oi.com.br

Sára Maria Pinheiro Peixoto – UFRN

Maria Aparecida Dias - UFRN

O ser humano vive constantemente procurando respostas para suas inquietações. Em se tratando dos professores essas inquietações são frequentes em virtude das diversas mudanças que ocorrem na sociedade e consequentemente na educação, modificando cotidianamente as relações professor-aluno. Desta forma, torna-se fundamental uma constante reflexão sobre suas percepções, seus conceitos, suas “verdades” e seu fazer pedagógico. Nesse sentido, buscamos com esse trabalho refletir sobre um relato de experiência pedagógico inclusivo que foi se concretizando nas relações de uma criança com Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade - TDAH e os sujeitos presentes nas aulas de práticas corporais de aventura ministradas na educação física escolar do 4º ano do ensino fundamental. Optamos pela utilização da narrativa como técnica metodológica por caracterizar-se como uma estratégia qualitativa de pesquisa fenomenológica e existencial que constrói e reconstrói através da linguagem as expressões do pesquisador, que ao serem reveladas ao leitor somam-se as suas experiências, possibilitando novos sentidos para o vivido. Ao narrar nossa experiência, compreendemos que se efetua um diálogo intenso entre o que narramos e o que é narrado, assim como entre nós e os leitores dessa narrativa, transmutando essa experiência no próprio ato de narrar e de acessar esse conhecimento produzido. Nessa experiência foi possível conquistar a atenção e participação de Hope, nome fictício aluno com necessidades educacionais especiais, que precisava de um olhar diferenciado, pois se isolava de todas as pessoas presentes na escola, além de chorar com frequência, o que dificultava a interação com os colegas, ficando sempre a margem do processo ensino-aprendizagem. Após muitas intervenções que objetivavam conquistá-lo, foi possível emocionar e envolver Hope nas aulas. As discussões apontaram para um fazer pedagógico construído para além dos aspectos clínicos apresentados por um diagnóstico médico que tentava definir as características comportamentais dessa criança, mas que muito pouco dizia de sua subjetividade. Caminhamos tentando compreendê-lo enquanto corpo que sente medo, prazer, emoção, fome, raiva, alegria, afeto, entre muitas outras sensações de um corpo vivo que ao se movimentar se percebe na relação com outrem. Ao oportunizar a participação de Hope nas aulas de educação física, movimentando-se e interagindo com os colegas, com a professora e com o meio pudemos oferecer novas experiências vividas, que ganharam outros sentidos na relação consigo mesmo, com o outro e com o mundo vivido, modificando assim suas percepções e suas atitudes. Entendemos que uma educação inclusiva deve considerar como eixo fundamental o convívio com as diferenças, a aprendizagem como experiência relacional, participativa, que produz sentido para o aluno, pois contempla o seu eu e dá sentido ao vivido. Nesse sentido, acreditamos que conseguimos tocar a subjetividade de Hope, aflorando nele uma nova relação com o mundo ao seu redor.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Corpo, Inclusão.

DIALOGGING WITH THE INCLUSION: BODIES THAT RELATIONSHIP IN SCHOOL DIVERSITY

The human being lives constantly looking for answers to his anxieties. When it comes to

teachers, these concerns are frequent due to the many changes that occur in society and consequently in education, changing teacher-student relations on a daily basis. In this way, a constant reflection on their perceptions, their concepts, their "truths" and their pedagogical doing becomes fundamental. In this sense, we seek with this work to reflect on an account of inclusive pedagogical experience that was materialized in the relationships of a child with Attention Deficit Disorder and Hyperactivity - ADHD and the subjects present in the classes of corporal adventure practices taught in school physical education of the 4th year of elementary school. We chose the use of narrative as a methodological technique because it is characterized as a qualitative strategy of phenomenological and existential research that constructs and reconstructs through the language the expressions of the researcher, who, when they are revealed to the reader, add their experiences, enabling new meanings for or lived. In narrating our experience, we understand that there is an intense dialogue between what we narrate and what is narrated, as well as between us and the readers of this narrative, transmuting this experience into the very act of narrating and accessing this produced knowledge. In this experiment it was possible to gain the attention and participation of Hope, a fictitious name of a student with special educational needs, who needed a different look, since he isolated himself from all the people present at school, in addition to crying frequently, which made interaction with colleagues, always leaving the margin of the teaching-learning process. After many interventions aimed at conquering it, it was possible to excite and engage Hope in class. The discussions pointed to a pedagogical work done beyond the clinical aspects presented by a medical diagnosis that attempted to define the behavioral characteristics of this child, but which said very little about their subjectivity. We walk trying to understand it as a body that feels fear, pleasure, emotion, hunger, anger, joy, affection, among many other sensations of a living body that when moving is perceived in the relationship with another. By facilitating Hope's participation in physical education classes, moving and interacting with her colleagues, the teacher and the environment, we were able to offer new experiences that have gained new meanings in relation to themselves, to each other and to the world lived, thus modifying their perceptions and attitudes. We understand that an inclusive education should consider as a fundamental axis the conviviality with differences, learning as a relational, participatory experience, which produces meaning for the student, as it contemplates its self and gives meaning to the lived. In this sense, we believe that we can touch Hope's subjectivity, bringing about a new relationship with the world around him.

Key words: School Physical Education, Body, Inclusion.

Eixo Temático 04
Corpo, Gênero e Sexualidade

CO 81 - CONSTRUÇÃO DA IDENTIDADE TRANSGÊNERO E INTERVENÇÕES CORPORAIS

Josuel Silva de Souza Queiroz- FAEF/UERN

josuel.fae@gmail.com

Glycia Melo de Oliveira Silva- FAEF/UERN

glyciam@hotmail.com

O processo de hierarquização e dominação que perpassa ao corpo não se apresenta apenas nas relações interpessoais e sociais, mas também no trato consigo mesmo, manifestando-se no interior de cada indivíduo a partir do momento que o consideramos como objeto do qual controlamos (CHAUÍ, 1991). Esse dualismo presente no pensamento ocidental constitui a divisão entre corpo, determinado pelos dispositivos biológicos que o compõe, e razão, definida como um constructo sociocultural, e que institui ainda o controle da razão sobre o corpo. Este estudo põe em pauta outra questão dualista. Trata-se do controverso entre sexo e gênero. Compreendemos a conceituação sobre sexo a partir de Arán (2006) quando retrata que é algo definido pela natureza, fundamentado no corpo orgânico, biológico e genético, já o conceito de gênero foi desenvolvido e geralmente usado opostamente ao conceito de sexo para descrever o que é construído socialmente em oposição ao determinismo biológico. Assim, cada vez mais tem se entendido gênero como construções socialmente realizadas, de forma relacional, entre atributos masculinos e femininos (WITTMANN, 2016). Judith Butler defende a ideia de que o gênero é expresso por meio da performatividade, sendo uma reafirmação de uma norma ou conjunto de normas, entendendo assim que a identidade de gênero é uma estrutura performática e que está diretamente relacionada à experiência corpórea. Para ela o próprio corpo físico está ligado a performatividade de gênero, pois até mesmo as diferenças sexuais passam por um processo de (re)significação social, tornando- os assim socialmente construídos (BUTLER, 2010; WITTMANN, 2016). Por meio do pensamento de Butler, Preciado (2014) afirma que o gênero não é apenas performativo, nem vem só das práticas culturais e discursivas, mas se manifesta no próprio corpo físico, elucidando as transformações realizadas por meios tecnológicos nos corpos sexuados e generalizados. Nesse sentido, ao não identificar-se com os estereótipos de gêneros que lhe foram impostos no nascimento, os indivíduos transgêneros sentem o desejo de buscar por formas de expressões que remetem as manifestações do gênero oposto, como meio de integrar seu corpo à identidade pretendida (SILVA et al, 2017). Para alcançar esse fim, recorrem a diversos recursos como meios auxiliares para construção do eu conforme sua autopercepção: uso de roupas, tratamentos hormonais, procedimentos cirúrgicos, dentre outros. Tais configurações apresentam- se como formas corretivas para adequar seu corpo com a imagem de gênero que tem de si. Ainda segundo as autoras, essas intervenções corporais revelam-se como um ponto crucial para muitos transgêneros, já que estes, cada vez mais, buscam atribuir a si características consideradas como sendo naturais para determinado gênero (SILVA et al 2017). Diante disso, o estudo qualitativo de caráter descritivo tem como objetivo analisar as implicações geradas por intervenções corporais na construção da identidade de gênero de 12 indivíduos transgênero, a partir de 18 anos, residentes na cidade de Mossoró/RN e região, atendidos pelo Centro de Atenção Psicossocial - CAPS II Mariana Neuma Vidal. Como instrumento para coleta de dados utilizaremos o método de grupo focal e para a análise dos dados o software Qualitative Solution Research - Nvivo (versão 10).

Palavras-chave: Corpo; identidade de gênero; percepção de si.

TRANSGENDER IDENTITY CONTRUCTION AND BODY INTERVENTIONS

V Colóquio Internacional Corpo e Cultura de Movimento
IV Simpósio Internacional Franco-Brasileiro Corpo e Educação
Brasil/Natal
2018

Hierarchy process and domination that pass through the body does not appear only in the interpersonal and social relationships, but also in the treatment with yourself, showing in the inner of each individual from the moment that we consider as an object that we control (CHAUI, 1991). This duality present in the occidental thought, compose the division between body, determined by the biological devices that compose and reason, defined as a socio-cultural building and that still stabilishes the control of the reason upon the body. This study put in stake other dualistic question. The controversy between sex and gender. It is understood the concept about sex from Arán (2006) when pictures something that is already set by the nature, based in the organic, biologic and genetic body, but the gender concept was developed and generally used opposite to the concept of sex was describe what is socially constituted in opposition to biologic determinism. This way, even more is understood gender as social constructions made from a relational way among male and female traits (WITTMANN, 2016). Judith Butler defends the idea that gender is expressed through the permissivity individuals the reaffirm of one rule or a set of rules. It is understood that gender identity is a performatic structure and that it is directly related to the body experience. For it the own physical bodies connected to the gender performance, because even the sexual differences pass by a process of social re-define, becoming socially built (BUTLER, 2010; WITTMANN, 2016). Through Butler, Preciado (2014) thoughts which affirm that gender is not only performance, nor even come from only cultural and discursive practices, but expressing the inner physical body, come clear the transformations fulfilled by technological means in the sexualized and generalized bodies. In this way, when does not identified with the stereotype of genders that were imposed by the birth, the transgender beings feel the desire in look for ways of expression that are connect to manifestation of opposite sex, as a manner of integrate the body to the desired identity (SILVA et al, 2017). To reach this objective, appeals for several resources as auxiliars means to self-construction according to their self-perception the use of clothes, hormonal treatments, surgery procedures, and others. These configurations show as corrective manners to suit their body to the gender image itself. Still according to the authors, these body interventions reveal as a very important point for many transgenders, once they seek for attribute to the characteristics considered as natural for determinate gender. Faced this, the qualitative descriptive character has as an objective to analyse the implications generated for the body interventions in the gender identity construction of 12 transgender individuals, from 18 years old, resident in Mossoro City RN and region, attended by Psychosocial Attention Centre – CAPS II Mariana Neuma Vidal. As an instrument for data collect the focal group method will be used and for the data analyse the Qualitative Solution Research - Nvivo (versão 10) software .

Key words: Body; gender identity; self perception.

CO 82 - ESTRATÉGIAS PERFORMATIVAS E CORPOS EM CENA: UMA ETNOGRAFIA DOS CORDÕES LGBTT DE REISADO EM JUAZEIRO DO NORTE-CE

Ribamar José de Oliveira Junior - UFRN

Lore Fortes - UFRN

Este trabalho tem como objetivo etnografar a performance de pessoas LGBTTQI+ nos grupos de Reisado em Juazeiro do Norte, interior do Ceará. Para tanto, pretende-se ao longo da pesquisa compreender como as dissidências sexuais e de gênero produzem interseccionalidades no contexto da dança popular. O estudo, por meio da observação das dinâmicas e práticas sociais entre os brincantes, pretende alçar um caminho etnográfico nos grupos de Reisado da cidade a fim de levantar dados a respeito da experiência e vivências dessas pessoas, para assim, perceber de que forma marcadores sociais, morais e culturais constroem a subjetividade por meio do corpo colado em cena. Desta forma, o debate se (des)estrutura nas micropolíticas do saber através da relação entre a Sociologia das associações, proposta por Latour (2012) e o processo de coalização na perspectiva decolonial de Lugones (2014). O estudo considera a performance um ponto chave para entender os atravessamentos no rito religioso e na forma como os brincantes podem fazer um corte no núcleo duro da heteronorma, forçando a permeabilidade ao não binarismo na poética da tradição.

Palavras-Chave: Cultura; Corpo; Gênero.

STRATÉGIAS PERFORMATIVES ET CORPS DANS LA SCÈNE: UNE ETHNOGRAPHIE DES GENS LGBTT DE REISADO AU JUAZEIRO DO NORTE-CE

Ce document vise à la performance des ethnographie personnes dans les groupes LGBTTQI + Reisado à Juazeiro, l'état de Ceara. Il est donc prévu tout au long de la recherche pour comprendre comment dissidences sexuelle et le sexe produisent intersectionnalités dans le contexte de la danse populaire. L'étude, en observant la dynamique et les pratiques sociales entre les fêtards, a l'intention de soulever une façon ethnographique dans la ville des groupes Reisado afin de recueillir des données sur l'expertise et l'expérience de ces personnes, donc, de comprendre comment les marqueurs sociaux, la morale et la culture construisent la subjectivité à travers le corps collé sur la scène. Ainsi, le débat (en) la micro-structure de la connaissance à travers la relation entre la sociologie des associations, proposées par Latour (2012) et le processus de coalition en perspective décolonial de Lugones (2014). L'étude considère la performance d'un point clé pour comprendre la cérémonie religieuse aux passages et comment brincantes peuvent faire une coupe dans le noyau de hétéro-norme, forçant le binaire de perméabilité pas dans la tradition de la poésie.

Mots-Clés: Culture; Corps; Genre.

CO 83 - PERCEBER-SE TRANSEXUAL: CORPOS QUE REAPRENDERAM A VER O MUNDO

Jéssica Leite Serrano - Centro Universitário de João Pessoa - UNIPÊ

jessica_jp4@hotmail.com

Isabelle Sena Gomes - UFPB

euisabelle@yahoo.com.br

Iraquitan de Oliveira Caminha - UPE/UFPB

caminhairaquitan@gmail.com

Ednalva Maciel Neves - UFPB

ednmneves@gmail.com

Faz parte da condição de ser - transexual ou humano – o processo de transformação do corpo ao longo da vida. Para Merleau-ponty (2006) o corpo é elemento fundamental para a compreensão da experiência de ser-no-mundo e não se reduz nem mesmo a sexualidade, nem admite dicotomias (mente/corpo/sujeito). Ele muda à medida que o sujeito interage com o mundo e incorpora experiências, pois o sujeito é o seu corpo. É diante do outro que o sujeito se percebe criando o corpo e a própria existência, criando a si. Mas o que fazer quando os sentidos dados ao corpo são questionados? Embora a transexualidade seja considerada incongruência de gênero pela Organização Mundial da Saúde (CID/11-2018), este estudo parte do pressuposto de que ela é mais que um diagnóstico biomédico, é um possível conflito entre o que o sujeito sente/percebe e o que ele vê de si (*körper*), independentemente da fase da vida que este conflito surja. Sendo assim, sobre a pessoa transexual, podemos pensar não somente em um corpo que se comunica, age, muda, conecta, expressa, mas também em uma intencionalidade ligada às diversas possibilidades de existência corporal, que move o ser/corpo na direção do que ele deseja ver de si, resultando em processos de intensas mudanças corporais. Longe de tentar solucionar o problema apresentado, discutir como os transexuais percebem o seu corpo é o objetivo deste estudo. A discussão apresentada trata-se do recorte de uma dissertação sobre transexualidade (PAPG-UPE/UFPB). O *corpus* de análise é composto pelas narrativas de oito homens e dez mulheres, todos transexuais, que recebiam atendimento no Ambulatório de Saúde Integral para Travestis e Transexuais (João-Pessoa) no momento da pesquisa. Instrumentos como entrevista semi-estruturada e questionário foram aplicados na montagem de perfis e narrativas. Foi analisado o discurso sobre: (1) perceber-se transexual; (2) corpo transexual na relação com o outro. Os achados sobre corpo transexual antes da transição de gênero apontam para o aparecimento de conflitos quando o sujeito se percebe em desequilíbrio na relação com o próprio corpo, que é mediada pelo outro (principalmente familiares e amigos). Neste caso, envolve principalmente características atribuídas ao gênero. A mediação é importante porque o sujeito já nasce afetado, invadido de significados que passam pelo corpo. Isto fica

evidente quando os transexuais relatam que evitavam movimentos/sentimentos por acreditarem que era “errado”. Este “errado” representa o julgamento negativo sobre si a partir das interações. Alguns entrevistados relataram que atualmente “se sentem bem com seu corpo”, mas para que isto acontecesse reaprenderam a ver o mundo, reelaboraram percepções, incorporaram elementos (silicone, hormônios, vestimentas, músculos, etc) e sentimentos (como a aceitação) que contribuem para a sua existência enquanto sujeito-corpo. Embora os relatos tratem da experiência de ser transexual em uma realidade dicotômica, não raro encontramos narrativas cada vez menos binárias, como no caso daqueles que se disseram resistentes à imposição de meios de experimentar o mundo. Assim, surgem homens trans menos dispostos a serem “fortes” e “grandes”, bem como mulheres trans menos dispostas a arriscar a vida em procedimentos estéticos.

Palavras-chave: corpo; transexualidade; conflito.

UNDERSTANDING TRANSSEXUAL: BODIES THAT RELEARNED TO SEE THE WORLD

It is part of the condition of being transsexual or human-body, the transformation process throughout life. For Merleau-ponty (2006) the body is essential to understanding the experience of being-in-the-world and cannot be lowered or even sexuality, nor admit dichotomies (mind/body/individual). It changes as the individual interacts with the world and incorporates experiences because the individual is your body. It is on the other that the individual understands creating body and its own existence, creating yourself. But what to do when the directions given to the body are questioned? Though the transsexuality as gender incongruity by the World Health Organization (CID/11-2018), this study assumes that it is more than a biomedical diagnosis, it is a possible conflict between what the individual feels/understands and what it sees of itself (*körper*), regardless of the stage of life that this conflict arises. So, about the transsexual person, we think not only in a body that communicates, acts, changes, connects, expresses, but also in a linked to various possibilities of intentionality existence, which moves the being/body in the direction that he wants to see of itself, resulting in processes of intense corporal changes. Far from trying to solve the presented problem, to discuss how transsexual ones notices his/her body is the objective of this study. The presented discussion is treated of the cut-out of a dissertation on transsexualism (PAPG-UPE/UFPB). The analysis corpus is composed by the eight men's stories and ten women, all transsexual ones, that received service in the Clinic of Integral Health for Transvestites and Transsexual (João Pessoa) in the moment of the research. Instruments as semi-structured interview and questionnaire were applied in the assembly of profiles and stories. The speech was analyzed on: (1) to notice itself as transsexual; (2) transsexual body in relation to the other. The discoveries on the transsexual body before the gender transition appear for the appearance of conflicts when the individual is noticed in unbalance in relation with the own body, that is mediated by the other (mainly family and friends). In this case, it involves mainly characteristics attributed to the gender. The mediation is important because the subject is already born affected, invaded of significances that go by the body. This is evident when the transsexual ones tell that avoided movements / feelings for believing that it was "wrong." This "mistake" represents the negative judgement on itself starting from the interactions. Some respondents told that now "they feel well with his/her body", but so that this happened, they learned again to see the world, redrew perceptions, incorporated elements (silicon, hormones, garments, muscles, etc) and feelings (as the acceptance) that contribute to his/her existence while individual-body. Although the reports address the experience of being transsexual in a dichotomous reality, no rare found less and less binary, as in the case of those that were said resistant to the imposition of ways of trying the world. Thereby, men appear trans less willing to be "strong" and "big", as well as women trans less willing to risk their lives in aesthetic procedures.

Keywords: body; transsexuality; conflict.

CO 84 - CORPO DE SI, CORPO DO OUTRO: A RELAÇÃO SEXUAL ENTRE A FENOMENOLOGIA E A PSICANÁLISE

V Colóquio Internacional Corpo e Cultura de Movimento
IV Simpósio Internacional Franco-Brasileiro Corpo e Educação
Brasil/Natal
2018

Lacan (1901-1981) dizia que “não existe relação sexual”. Certamente uma de suas frases de efeito (não nos esqueçamos de que para o psicanalista francês também a “mulher não existe”), a afirmação nos leva a investigar até que medida um corpo de fato toca o corpo do outro – corpo subjetivo, corpo objetivo, corpo-soma. Wilhelm Reich (1897-1957), psicanalista que deu especial atenção ao *corpo* em seu pensamento e em sua prática, desenvolveu o conceito de “potência orgástica” para descrever “a capacidade de envolvimento e entrega da pessoa como um todo no encontro sexual.” (ALBERTINI, P., 1994, p. 35). Para o psicanalista austríaco a relação sexual implicaria um despojamento do eu, com certa perda de controle de si: “O orgasmo é, primariamente, a expressão de um abandono de si, sem inibição, em direção ao parceiro.” (REICH, 1925/1975, p. 216-217). Temos aqui, então, uma possibilidade de um encontro corpo-a-corpo paradoxalmente através da *supressão de si!* Apenas na ausência de um “Si”, então (o “abandono de si” de que Reich fala), é que uma verdadeira conexão entre corpos poderia acontecer. O paradoxo reside na observação de que, se não há Si - nem de um corpo e nem do outro -, essa “direção ao parceiro” – ou, em termos mais fenomenológicos poderíamos dizer, em relação ao *Outro* – se dá a partir de qual lugar? Um fora-do-corpo? As questões do Si mesmo e do Corpo, como sabemos, são caras à Fenomenologia, e Merleau-Ponty nos ensina que a experiência intercorpórea pode se dar numa extensão de um corpo a outro: “Se, ao apertar a mão de outro homem, tenho a evidência de seu estar-aí, é porque meu corpo anexa o corpo do outro” (MERLEAU-PONTY, 1960, p. 186). Não seria, então, a relação sexual a experiência mais privilegiada em termos de intercorporeidade – ou, nos termos de Merleau-Ponty, um amplo “anexar-se ao corpo do outro”? O filósofo francês Michel Henry (1922-2002) pensa de modo divergente. Na sua “ipseidade radical”, Henry afirma contundente que “toda experiência é experiência de si”, e que, portanto, a relação sexual nada mais seria, no limite, uma experiência de dois corpos auto eróticos. Por esta abordagem fenomenológica, um corpo toca o outro apenas enquanto este “outro Si” permite ao Si sentir-se a si mesmo...O objetivo do presente trabalho, a ser apresentado no Colóquio Internacional “Imagem corporal, percepção de si e do outro” (7 a 9 de novembro de 2018 em Natal, RN), é o de refletir, à luz da Psicanálise e da Fenomenologia, como a questão do corpo – de si, do outro – se tocam na relação sexual. Para tanto, faremos uso de autores com pensamentos bastante diversos entre si (tais como Wilhelm Reich, Christopher Bollas, Merleau-Ponty, Michel Henry) e que podem nos auxiliar a compreender a complexidade de um toque que é, ao mesmo tempo, encontro entre dois corpos e encontro de um corpo em si.

Palavras-chave: Relação sexual; Fenomenologia, Psicanálise.

BODY OF MYSELF, BODY OF THE OTHER: THE SEXUAL RELATION ACCORDING PHENOMENOLOGY AND PSYCHOANALYSIS

Lacan (1901-1981) said that "there is no sexual relation". Certainly one of its effect phrases (we must not forget that according the French psychoanalyst also "woman does not exist"), the statement leads us to investigate to what extent one body actually touches the body of the other - the subjective body, objective body, body- somatic. Wilhelm Reich (1897-1957), a psychoanalyst who gave special attention to the body in his thinking and practice, developed the concept of "orgastic power" to describe "the person's ability to engage and deliver the whole person in the sexual encounter." (ALBERTINI, P., 1994, p.35). For the Austrian psychoanalyst the sexual relation would imply a detachment from the self, with a certain loss of control of itself: "Orgasm is, primarily, the expression of a self-abandonment, without inhibition, towards the partner." (REICH, 1925/1975, pp. 216-217). Here we have a possibility of a body-to-body encounter paradoxically through suppression of self! Only in the absence of a "Self," then (the "self-abandonment" of Reich) is it that a true connection between bodies could take place. The paradox lies in the observation that if there is no Self - neither one body nor the other - this "direction to the partner" - or, in more phenomenological terms, we could say, in relation to the Other – this happens from which place?? An out-of-body? The questions of the Self and the Body, as we know, are dear to the Phenomenology, and Merleau-Ponty teaches us that intercorporeal experience can take place from one body to another: "If, by shaking

another man's hand, I have the evidence of its being-there, is because my body attaches the body of the other "(MERLEAU-PONTY, 1960, p. 186). Was not sexual intercourse the most privileged experience in terms of intercorporeality - or, in Merleau-Ponty's terms, a broad "attach to the body of the other"? The French philosopher Michel Henry (1922-2002) thinks differently. In his "radical ipseity," Henry asserts conclusively that "all experience is self-experience," and that, therefore, sexual intercourse would be, in the limit, an experience of two auto-erotic bodies. By this phenomenological approach, one body touches the other only while this "other Self" allows the Self to feel itself ... The objective of this work, to be presented at the International Colloquium "Body image, perception of self and other" (November 7 to 9, 2018 in Natal, RN), is to reflect, in the light of Psychoanalysis and Phenomenology, how the question of the body - of oneself, of the other - touch each other in the sexual relation. To do so, we will use authors with quite different thoughts (such as Wilhelm Reich, Christopher Bollas, Merleau-Ponty, Michel Henry) and who can help us to understand the complexity of a touch that is, at the same time, encounter between two bodies and meeting a body in itself.

Keywords: Sexual intercourse; Phenomenology, Psychoanalysis.

CO 85 - OS SENTIDOS DA PRECARIIDADE NAS TRAJETÓRIAS CORPORAIS DE MULHERES

Eveliny Barbosa Coelho da Silveira - Universidade Federal do Vale do São Francisco
evelinysilveira@gmail.com

Roberta de Sousa Mélo - Universidade Federal do Vale do São Francisco
rdesmelo@gmail.com

Este estudo parte da consideração da precariedade como traço forjado e imposto à trajetória das mulheres no Ocidente. A temática foi desenvolvida a partir de dados de uma pesquisa anterior, feita à luz da teoria psicanalítica e da socioantropologia, no que vislumbramos a possibilidade de interpretar os resultados através de outros referenciais. Das perspectivas religiosas às abordagens científicas, esses corpos e subjetividades foram historicamente subjugados ao referente masculino (vinculado à capacidade racional), pelo que se firmou a ideia da sua incompletude. Percebe-se nesses processos a tendência a justificar sua precarização a partir da analogia entre o feminino e as coisas da natureza, essa última igualmente reconhecida a partir das marcas da instabilidade. Tais construções culturais legitimaram sua existência como algo a ser constantemente vigiado, controlado e medicalizado. Logo, a história das desigualdades de gênero tem sido perpassada, em grande medida, pelas fabricações da imperfeição da mulher em relação ao seu oposto. Buscamos investigar a presença de formulações da precariedade nas construções corporais e subjetivas das mulheres participantes do estudo. Nesse sentido, tivemos como foco tanto os processos de interiorização das referências culturalmente engendradas como os significados por elas atribuídos à experiência corporal de se conviver com o precário. Adotou-se uma metodologia de pesquisa qualitativa e inspirada na fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty, pela qual se objetivou compreender de forma aprofundada os sentidos e significados elaborados por cada participante. Sendo assim, não se assume a pretensão de quantificar e generalizar os dados obtidos. Para a realização da pesquisa foram selecionadas três participantes, todas maiores de 18 anos. A coleta de dados ocorreu entre os meses de junho e julho de 2018, sendo utilizado um roteiro de entrevista semiestruturado. A teoria fenomenológica de Merleau-Ponty também se configurou como referencial teórico deste estudo, em diálogo com abordagens históricas das relações de gênero. As experiências nos falam de trajetórias marcadas por constrangimentos associados a aspectos do corpo aos quais as participantes atribuíram ora o sentido de falta, ora o do excesso, ou, ainda, sua coexistência. Vimos uma dinâmica marcante de apontamento do negativo em sua corporeidade. A precariedade percebida se reflete nas suas relações sociais e afetivo-sexuais, no incômodo ao sentir-se observada em determinadas situações, mas também diante do espelho, em seus momentos de autoenfrentamento. A relação com a gordura e com os aspectos estéticos advindos de experiências como a gestação e a lactação se configuraram como as evocações mais presentes nas narrativas. Da mesma forma, modos afetivos como raiva, culpa e nojo, localizados a partir da presença inescapável de determinados

detalhes do corpo, como, por exemplo, o tamanho do nariz, a flacidez do seio, a gordura da barriga, também emergiram de forma incisiva. Por outro lado, elas também nos falam de modos de questionamento da precarização culturalmente atribuída aos corpos e subjetividades femininas. Nesse sentido, buscavam valorizar suas singularidades corporais, ao mesmo tempo em que percebiam o próprio corpo como elemento com o qual pretendiam reconstruir uma relação até então conflituosa, mecanismo que associaram diretamente ao cultivo do amor próprio.

Palavras-Chave: Mulheres; Corporeidade; Fenomenologia.

THE SENSE OF PRECARIOUSNESS IN THE TRAJECTORIES OF WOMEN'S BODIES

This study is based on the precariousness as a forged trace imposed in the trajectory of women in the West. The theme, developed from data of a previous research, conducted under the light of psychoanalytic theory and social anthropology, in which we glimpse at the possibility of interpreting the data through other value referrals. From religious perspectives to scientific approaches, these bodies and subjectivities have historically been subjugated to the masculine reference (linked to the rational capacity), which established the idea of its incompleteness. It is noticeable that these processes tend to justify the undermining from the analogy between the feminine and the things of nature, this last also recognized from the signs of instability. Such cultural assumptions legitimized its existence as something to be constantly monitored, controlled and medicalized. Soon, the story of gender inequality has traversed time, largely by the fabrications of women's imperfection in relation to her opposite. We seek to investigate the presence of formulations of precariousness in the body and subjective construction of the women participating in the study. For that matter, the focuses were on both the processes of internalization of culturally engendered as the meanings assigned by them to the body experience of living with the precarious. This study adopted a qualitative research methodology inspired by phenomenology of Maurice Merleau-Ponty and it is aimed to understand in depth the senses and meanings of each participant. Therefore, it does not claim to quantify and generalize the data obtained. For the accomplishment of the research, three participants were selected, all over the age of 18. Data collection occurred between the months of June and July 2018, being used a semi-structured interview script. The phenomenological theory of Merleau-Ponty also configured as theoretical framework of this study, in dialogue with historical approaches of gender relations. The experiences narrate trajectories marked by constraints associated with aspects of the body to which the participants either attributed the sense of absence or of the excess or yet of both. A striking negative dynamic in the bodiliness is evident. The observed precariousness reflects directly in their social and sexual- affective relations, in uncomfortable feeling of being watched in certain situations, but also in front of the mirror, in the moments of self-confrontation. The relation with fat and with aesthetic aspects from experiences such as pregnancy and lactation configure as the evocations, which are an integral part in the narrative. Likewise, emotions such as anger, guilt and disgust, toward the presence of certain details of the body, such as the size of the nose, sagging breasts, belly fat, also emerge starkly. However, they express in ways of questioning the increasingly culturally assigned degradation to bodies and female subjectivities. In this sense, seeking to love their bodily singularities while realizing their own body as an element to which they intend to rebuild a relationship, so far confrontational, a mechanism that is a direct link to the cultivation of self-respect and self-love.

Keywords: Women; Corporeity; Phenomenology.

CO 86 - SER VELHO E GAY: CORPO, SEXUALIDADE E EXPERIÊNCIA

Jeanne Beatriz de Brito Gouveia - Universidade Católica de Pernambuco jbbgouveia@gmail.com Maria
Cristina Lopes de Almeida Amazonas - Universidade Católica de Pernambuco, crisamaz@gmail.com
Gilclécia Oliveira Lourenço - Universidade Católica de Pernambuco,

A população idosa no Brasil cresce exponencialmente e são vários os fatores que estimulam esse crescimento, tornando as discussões sobre o tema cada vez mais pluralizadas, evidenciando que em nossa cultura a pessoa velha está em um lugar de centralidade, vivendo mais, com maior qualidade de vida, cuidando mais de sua saúde e também revelando potencial econômico, o que favorece o incentivo mercadológico voltado para este público. O velho, portanto, está em nossa cultura ocupando um lugar de maior destaque que lhe confere uma posição social de respeito, embora, o processo de envelhecimento possa carregar o estigma da nulidade ou da invisibilidade. E se nos referimos à velhice de um homem gay? Como nossa sociedade se posiciona diante deste duplo estigma? O presente artigo, resultado de uma pesquisa de mestrado realizada com quatro homens com mais de sessenta anos de idade e gay, discute alguns resultados encontrados sobre suas experiências de envelhecimento gay. O efeito bola de neve foi o método para encontrar esses sujeitos. A pergunta disparadora: “Como é para você a experiência de ser um homem com mais de sessenta anos e gay?” norteou a pesquisa e analisamos as narrativas dos participantes à luz de uma Analítica Descritiva de perspectiva foucaultiana. Neste trabalho abordamos as dicotomias entre as velhices (normativa e gay) refletidas nos discursos sociais, e os modos de subjetivação, percepção do corpo e da auto imagem desses homens. As narrativas desses homens conflitam com a imagem externa (cultura, família, sociedade) e compõem a experiência singular do envelhecimento para esses sujeitos gays. Uma análise discursiva dessas informações, nos permitiu considerar que esses sujeitos vivenciam preconceito por sua escolha amorosa e, ao envelhecerem acrescenta-se a este, o estigma atribuído aos velhos em nossa sociedade. Sendo possível considerar que as práticas sexuais entre idosos gays são silenciadas em nossa sociedade quer seja por discricção e reserva (o que também revela um modo de subjetivar-se) ou por “sobrevivência”, uma vez que assumir a homossexualidade para esses homens, pode representar um risco à vida, um descrédito à sua reputação social, profissional, religiosa e familiar.

Palavras-chave: velho e gay; subjetividade; experiência.

BEYING GAY AND OLD: BODY, SEXUALITY AND EXPERIENCE

The elderly population in Brazil grows exponentially and there are several factors that stimulate this growth, making the discussions on the subject increasingly pluralized, evidencing in our culture that the old person is in a place of centrality, living more, with higher quality of life, taking care of their health and also revealing economic potential, which favors the marketing incentive aimed at this public. The old man, therefore, is in our culture occupying a bigger prominent place that gives him a social position of respect, although the aging process may carry the stigma of nullity or invisibility. What if we refer to the old age of a gay man? How does our society stand in the face of this double stigma? This article, the result of a Master's research conducted with four men over sixty years old and gay, discusses some results found about their experiences of gay aging. The snowball effect was the method to find these subjects. The triggering question: "How do you experience being a man over sixty and gay?" Guided the research and analyzed the participants' narratives in the light of a Descriptive Analytic of Foucault's perspective. In this paper, we discuss the dichotomies between old age (normative and gay) reflected in social discourses, and the modes of subjectivation, body perception and self image of these men. The narratives of these men conflict with the external image (culture, family, society) and make up the unique experience of aging for these gay subjects. A discursive analysis of this information allowed us to consider that these subjects experience prejudice because of their love choice and, as they grow older, the stigma attributed to the elderly in our society is added. It is possible to consider that sexual practices among gay elders are silenced in our society, either by discretion and reserve (which also reveals a way of subjectivating oneself) or by "survival", since assuming homosexuality for these men can represent a risk to life, a disgrace to his social, professional, religious and family

reputation.

Keywords: old and gay; subjectivity; experience.

Eixo Temático 05

Corpo e Saúde

CO 87 - CORPO, DEPRESSÃO E ATIVIDADE FÍSICA: (RE)DESCOBRINDO EXPERIÊNCIAS E POSSIBILIDADES

Isabelle Sena Gomes - UFPB

euisabelle@yahoo.com.br

Jéssica Leite Serrano - UNIPÊ

jessica_jp4@hotmail.com

Ednalva Maciel Neves - UFPB

ednmneves@gmail.com

Iraquitã de Oliveira Caminha - UPE/UFPB

caminhairaquitã@gmail.com

Problemas em saúde mental são uma realidade e os dados são alarmantes. Segundo a World Health Organization (2017) atualmente depressão é a doença mais incapacitante no mundo, e o Brasil, recordista em ansiedade, possui altos índices. Mesmo sendo multicausal, existem hábitos que contribuem para o surgimento da depressão, como alimentação inadequada, consumo de álcool, tabaco e drogas. Do mesmo modo, certos hábitos ajudam na prevenção e combate, como a prática de atividade física. Um estudo realizado por pesquisadores de 11 universidades (BARROS et al, 2017), reunindo dados de 20 países (mais de 265 mil pessoas), concluiu que independentemente da idade ou localização, a atividade física auxilia na prevenção à depressão. Este estudo acredita que esta relação tem menos a ver com marcadores biomédicos que com a (re)descoberta de experiências e possibilidades a partir do movimento. Diante da importância destes dados e do surgimento de relatos sobre depressão durante a realização da minha cartografia/tese (2015-2019) sobre corpo saudável e risco, esta discussão se tornou inevitável. Assim, um recorte foi feito na tentativa de compreender se/como a atividade física influencia na saúde mental de homens e mulheres ativos e jovens (19 a 35 anos), considerando o corpo como elemento chave para discussão. O *corpus* analítico deste recorte é composto pelas narrativas de 6 mulheres e 3 homens que declararam sentir “sintomas de depressão”. Tais relatos emergiram geralmente em sessões de treino como uma espécie desabafo, o que fez da narrativa voluntária o critério de seleção e da autoidentificação como “ser adoecido” praticante de atividade física há pelo menos seis meses o único critério de inclusão. Conversas informais, observação participante e (quando possível) entrevistas não estruturadas aconteceram dentro e fora da academia de ginástica. Foi analisado o discurso (com diário de campo), principalmente sobre os temas: (1) ser/corpo adoecido; (2) corpo em movimento. Analisando as narrativas, todos os sujeitos declararam crer na atividade física para alcançar “melhoras”. Sobre a percepção do corpo adoecido, as narrativas apontaram para um sentimento de “estagnação” (sentido plural). Esta estagnação foi sentida no corpo através da perda de energia, do “fechar-se” ao contato, da falta de apetite, insônia e ansiedade. De acordo com os sujeitos, as melhoras no sono, alimentação, autoestima e socialização, que o exercício demanda/promove devido à necessidade do corpo de “manutenção”, acabaram tornando-se agenda obrigatória daqueles que conseguiram dar continuidade aos treinos. Rompida a barreira da (des)continuidade, alguns alcançaram a melhora da autoestima. As conclusões da pesquisa corroboram com Bloc et al (2015), que observaram que nos quadros de depressão o corpo físico e a mente passam por um momento de divisão, o que afeta a experiência de mundo. Além disso, autoestima e valor pessoal mostraram-se prejudicados. Nesse sentido, sendo o corpo veículo do ser no mundo e de toda experiência (MERLEAU-PONTY, 2006), a atividade física apareceu como forma de (re)encontro com as diversas possibilidades do corpo e fortalecimento das conexões do sujeito consigo e com o outro, ajudando a combater sentimentos ligados à depressão.

Palavras-chave: corpo; depressão; atividade física.

BODY, DEPRESSION AND PHYSICAL ACTIVITY: (RE)DISCOVERING EXPERIENCES AND POSSIBILITIES

Mental health problems are a reality and the data are alarming. According to World Health Organization (2017) nowadays, depression is the most disabling illness in the world, and Brazil, record in anxiousness, has high rates. Even though multicausal, there are habits that contribute to the depression onset, as inappropriate food, alcohol use, tobacco and drugs. Similarly, certain habits help in preventing and fighting, and the practice of physical activity. A study conducted by researchers from 11 universities (BARROS et al, 2017), gathering data from 20 countries (more than 265,000 people), concluded that regardless of age or location, physical activity helps to prevent depression. This study believes that this relation has less to do with biomedical markers that with the (re)discovery of experiences and possibilities from the movement. Given the importance of these data and the onset of reports about depression during my cartography/thesis (2015-2019) about healthy body and risk, this thread has become unavoidable. So, a cut out was made in an attempt to understand whether/how physical activity affects the mental health of men and women and young people (19 to 35 years), whereas the body as a key element for discussion. The corpus of contents of this cut-out is composed of 6 women and 3 men who declared feeling the "symptoms of depression ". Such reports usually emerged in training sessions as letting them get off, what made a voluntary narrative selection criteria and self-identification as "being sick" practitioner of physical activity for at least six months was the only inclusion criterion. Informal conversations, participant observation and (when possible) unstructured interviews took place inside and outside the gym. The speech was analyzed (with field journal), mainly on the topics: (1) to be/gotten sick body; (2) body in motion. Analyzing the stories, all the individuals declared to have faith in the physical activity to reach "improvements." About the (plural sense) perception of the gotten sick body, the stories appeared for a "stagnancy" feeling. This stagnation was felt in the body through the loss of energy, of "avoiding contact", appetite lack, insomnia and anxiety. In agreement with the individuals, the improvements in the sleep, feeding, self-esteem and socialization, that the exercise disputes / promotes due to the need of the body "maintenance", they ended up becoming an obligatory calendar of those that have given continuity to the training. Broken the barrier of the (dis)continuity, some reached the improvement of their self-esteem. The conclusions of the research corroborate with Bloc et al (2015), observed that in the depression issues, the physical body and the mind go by a moment of division, what affects the world experience. Besides, self-esteem and personal value were shown impaired. In that sense, being the being's body vehicle in the world and all the experience (MERLEAU-PONTY, 2006), the physical activity appeared as a reunion form with the several possibilities of the body and strengthening of itself individuals' connections to the other, helping to fight linked feelings to depression.

Keywords: body; depression; physical activity.

CO 88 - CONHECIMENTOS DE DISCENTES EM EDUCAÇÃO FÍSICA SOBRE CORPO E SAÚDE: REFLEXÕES SOBRE UM INTERIOR CEARENSE – FALTA ABSTRACT

Bérgson Nogueira de Oliveira - UFRN
bergson.nogueira@hotmail.com

Maria Isabel Brandão de Souza Mendes - UFRN
isabelbsm1@gmail.com

A Educação Física tem como principal objeto de estudos o corpo e o movimento humano. No que se refere ao processo de formação, essa temática é a base dos conteúdos na qual a partir dela abre espaço para discussões maiores, como é o caso das práticas corporais e a saúde, por exemplo. Desse modo, as temáticas corpo e saúde necessitam de um cuidado maior no ensino-aprendizado, no sentido de não focar em discursos e práticas positivistas em detrimento a uma pluralidade de saberes que permeiam esse tema, tendo em vista que, ainda na atualidade, essa área é gerida tradicionalmente e hierarquicamente pelo saber biológico. Embora a formação não se limite a uma Graduação, este estudo focou nesse processo. Assim, a curiosidade circula em torno de buscar compreender os conceitos de corpo e saúde sob o olhar discente de Graduação em Educação Física de uma instituição do interior cearense. Para isso, foi utilizada a perspectiva qualitativa sob

o olhar fenomenológico como referencial metodológico. A pesquisa teve como campo de atuação uma instituição de Ensino Superior do interior cearense, na qual utilizou-se uma entrevista semiestruturada com discentes do curso de Educação Física. Os participantes foram selecionados sob os seguintes critérios: acadêmicos que cursavam o sétimo e/ou oitavo semestres, que correspondiam, respectivamente, a 27 e 23 alunos; e não incluímos os discentes que possuíam um tempo superior a cinco anos no curso, bem como os inadimplentes em disciplinas nos semestres anteriores, no que culminou em dez sujeitos. A entrevista, realizada em março de 2017, foi orientada por um roteiro composto por dois temas: (1) Conceituação de corpo e saúde; e (2) Propostas de mudança para o ensino em saúde. Assim os discursos foram interpretados a partir das recomendações fenomenológicas, na qual sugere quatro passos, que são em tese, a identificação geral do material, criação de unidades significativas diante do investigado, interpretação das unidades e síntese das unidades para interpretação. Esse trabalho se trata de um recorte de um trabalho maior, que foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Regional do Cariri sob parecer de número 1.837.167. Os resultados mostram que há uma hierarquia do saber com predominância na perspectiva biológica, contudo, compreendem que a saúde não se limita propriamente nas funções orgânicas do corpo e que os movimentos também são possuidores de significados. Desse modo, as interpretações sugerem ampliações nos discursos sobre corpo e saúde, na perspectiva de inserir novas teorias e fundamentações para buscar compreender de forma mais ampliada a temática Nesse sentido, ao interpretarmos os discursos, consideramos a eficiência da instituição no ensino, pois existe o conhecimento dos discentes sobre a necessidade de uma pluralidade de conhecimentos, tendo em vista que reconhecem que saúde depende também de fatores externos, não se limitando apenas à biomedicina.

Palavras-Chave: Educação Superior; Educação em Saúde; Educação Física e Treinamento.

PHYSICAL EDUCATION STUDENTS'S KNOWLEDGE ABOUT BODY AND HEALTH: REFLECTIONS OF A CITY OF BRAZILIAN NORTHEAST

Physical Education has as main object of study the body in movement. With regard to vocational training, this object is the basis of the contents from which it opens space for larger discussions, such as the interface between corporal practices and health. Thus, the body and health theme requires greater care in the teaching-learning process, in the sense of not focusing on positivist discourses and practices to the detriment of a plurality of knowledge that permeates this subject. Considering that, even today, this area is traditionally and hierarchically managed by biological knowledge. Although training is not limited to one undergraduate degree, this study focused on this process. Thus, curiosity circulates around seeking to understand the concepts of body and health under the undergraduate view of Physical Education in an institution of the interior of Ceará. For this, the qualitative perspective was used under the phenomenological view as a methodological reference. The research had as field of action an Institution of Higher Education of the interior of Ceará, in which a semi-structured interview with students of the Physical Education course was used. Participants were selected according to the following criteria: academics who attended the seventh and / or eighth semesters, who corresponded respectively to 27 and 23 students; and we did not include students who had a duration of more than five years in the course, as well as those who had defaulted on subjects in the previous semesters, culminating in ten subjects. The interview, conducted in March 2017, was guided by a script composed of two themes: (1) Conceptualization of body and health; and (2) Proposals for change to health education. Thus, the discourses were interpreted from the phenomenological recommendations, in which it suggests four steps, which are in thesis, the general identification of the material, creation of significant units before the investigated, interpretation of the units and synthesis of the units for interpretation. The present summary is derived from a larger work, which was approved by the Research Ethics Committee of the Regional University of Cariri under approval number 1,837,167. The results show that there is a hierarchy of knowledge with predominance in the biological perspective. However, they understand that health is not strictly limited to the organic functions of the body and that movements are also possessed of meanings. Hence, the interpretations suggest extensions in the discourses about body and health, with the perspective of inserting new theoretical foundations to try to comprehend the theme in a broader approach. On this wise, when interpreting the discourses, we consider the efficiency of

the institution in teaching, because there is the knowledge of the students about the need for a plurality of knowledge, since they recognize that health also depends on external factors, and it is not limited to biomedicine.

Keywords: Education, Higher; Health Education; Physical Education and Training.

CO 89 - VIGOREXIA: UMA ANÁLISE PSICANALÍTICA

Raianne Bezerra Mançonaro - UFRN

raiannebezerra.psi@gmail.com

Considerando o tema de bastante relevância social, este projeto tem como objetivo conceituar a *Vigorexia* ou *Transtorno Dismórfico Muscular* vinculando a Teoria das Pulsões de Sigmund Freud, associando o transtorno aos conceitos psicanalíticos, pensando assim que essas teorias podem nos revelar que a preocupação excessiva com a aparência do corpo apresenta sinais de vida (Pulsões de Vida) e de morte (Pulsões de Morte). Ademais, discutir junto a outras ciências e linhas de estudos sobre esta problemática social, no intuito de contribuir com o entendimento vinculado a questões da *psique*. Além disso, descrever sobre conceitos psicanalíticos e suas contribuições para essa concepção patológica, que aparentemente seria corporal, mas que traz muito mais características de uma problemática psíquica. Ou seja, pensar a prática da atividade física para além do princípio do prazer. A busca por esse corpo ideal não estaria relacionado a questões psicopatológicas? Não existiram assim demandas no que diz respeito ao inconsciente? Qual o limiar entre o saudável e o patológico? O *Transtorno Dismórfico Corporal (TDC)* é um diagnóstico psiquiátrico que caracteriza o indivíduo com uma intensa preocupação com relação a um “defeito imaginário” ou mínimo em sua aparência, levando assim a um sofrimento clinicamente significativo com prejuízo no funcionamento social, profissional ou em outras áreas importantes da vida do indivíduo. É difícil estabelecer limites entre um exercício saudável e um exercício obsessivo, pois os “vigorexos” não percebem que podem estar “doentes”. No ano de 1915, Freud em “As pulsões e as suas Vicissitudes”, diz que “pulsão” nos aparecerá como um conceito- limite entre o psíquico e o somático, como o representante psíquico dos estímulos que provêm do interior do corpo e alcançam a psique, como uma medida da exigência de trabalho imposta ao psíquico em consequência de sua relação com o corpo. Podemos representar as Pulsões de Vida *pelos ligações amorosas que estabelecemos com o mundo, com as outras pessoas e com nós mesmos (autoconservação), como também o princípio do prazer e as pulsões eróticas (sexuais) que são outras características da pulsão de vida (Moura, 2008)*. Já a Pulsão de morte é também chamada de pulsão de destruição, pulsões de dominação e vontade de poder. A pulsão que tende a redução completa das tensões, ou seja, tende a reduzir o ser vivo ao estado orgânico. As pulsões de vida e de morte se completam e se opõem como nos sentimentos de amor e ódio, pois são as expressões mais claras da oposição e complementação de estas duas pulsões. Importante que as pessoas pensem a prática excessiva da atividade física para além do princípio do prazer, o que faz a diferença para perceber o que o motiva, o que o impulsiona a realiza-la, fazendo o discernimento da dualidade entre o saudável e o patológico, o prazer e o desprazer, a pulsão de vida e pulsão de morte.

Palavras-chave: Vigorexia; Pulsão de Vida; Pulsão de Morte.

VIGOREXIA: A PSYCHOANALYTICAL ANALYSIS

Body dysmorphic disorder (BDD) is a topic of major social relevance. The aim of this project is to conceptualise BDD through Sigmund Freud’s theory of life instincts and death instincts, associating this disorder with psychoanalytic concepts. We theories may reveal us that the excessive worry with body’s appearance shows signs of life instincts and death instincts. Our secondary aims are: i) to discuss BDD considering perspectives of other fields (e.g. philosophy, human movement, etc), in order to contribute to a deeper understanding of how this condition is associated with the psyche; ii) to describe psychoanalytic

concepts and their contributions to this pathological conception, which apparently would be corporal, but which brings much more characteristics of a psychic problematic. Hence, there is a need to think about the practice of physical activity beyond the pleasure principle. Would not the search for this ideal body be related to psychopathological issues? Were there any demands on the unconscious? What is the threshold between healthy and pathological? Body Dysmorphic Disorder (DCD) is a psychiatric diagnosis that characterizes the individual with an intense preoccupation with an "imaginary defect" or a minimum in their appearance, thus leading to a clinically significant suffering with impairment in social, professional or other functioning areas of the individual's life. It is difficult to draw the line between healthy exercise and obsessive exercise, "vigorexos" do not realize that they may be "sick." In 1915, in "The instincts and their vicissitudes", Freud says that "instinct" will appear as a limiting concept between the psychic and the somatic, as the psychic representative of the stimuli that come from the interior of the body and reach the psyche as a measure of the work requirement imposed on the psychic as a consequence of his relation to the body. We can represent the life instincts by the loving connections that we establish with the world, with other people and with ourselves (self-preservation), as well as the pleasure principle and erotic (sexual) drives that are other characteristics of the life drive (Moura, 2008). Oppositely, death instinct is also called the drive of destruction, drives of domination and will to power. The drive that tends to reduce stresses, that is, tends to reduce the living being to the organic state. The instincts of life and death are completed and opposed as in the feelings of love and hate, for they are the clearest expressions of the opposition and complementation of these two drives. It is important that people think of the excessive practice of physical activity beyond the pleasure principle, which makes the difference to perceive what motivates it, what drives it to realize it, making the discernment of the duality between healthy and pathological, pleasure and displeasure, the instinct of life and the instinct of death.

Keywords: Vigorexia; Life instincts; Death instincts.

CO 90 - OS LUGARES DA GORDURA NAS HISTÓRIAS DE PESSOAS SUBMETIDAS À CIRURGIA BARIÁTRICA

Nargila Mara da Silva Bento - Universidade Federal do Vale do São Francisco
nargilabento@gmail.com

Roberta de Sousa Mélo - Universidade Federal do Vale do São Francisco
rdesmelo@gmail.com

A cirurgia bariátrica é uma técnica indicada para o tratamento da obesidade considerada num nível crítico e quando associada à presença de comorbidades. Foi referenciada pelos participantes deste estudo como um recurso drástico, adotado após tentativas malogradas de controle do peso. Para além de constituir-se como uma questão do campo da saúde, a submissão ao procedimento também envolve intencionalidades que, a nosso ver, podem ser compreendidas a partir de referências do cenário contemporâneo, sobretudo a imposição de um modelo de exercício racional de autocuidado que devemos evidenciar através dos cuidados corporais. Nesse sentido, se estabelece uma associação direta entre as condições do corpo e a capacidade de autogestão da pessoa. Corpos esbeltos, definidos e tonificados, amplamente valorizados por variados discursos, materializam a medida ideal do controle de si. Nesse panorama, a gordura aparece como entropia, disrupção, elemento maculador pelo qual a subjetividade é também patologizada, vinculada ao desleixo, preguiça, descontrole, dentre outros estigmas. Este estudo parte de uma ambivalência fundamental percebida através das narrativas de seus participantes: fala dos lugares ocupados pela gordura, podendo sugerir, por um lado, sua compreensão enquanto materialidade indesejada, marca corporal que adquire a proporção de um lugar que por vezes se deseja esconder, rearranjar ou destruir. Ao mesmo tempo, permite -nos percebê-la como elemento que ocupa um espaço simbólico crucial na trajetória dessas pessoas, a partir do qual elaboram seus processos reflexivos, significam e sistematizam seu cotidiano. É em relação a essa dinâmica

que definimos nosso objetivo, a saber: compreender os sentidos que elas atribuem às marcas da gordura em suas trajetórias corporais. Buscamos analisar, a partir da descrição do vivido, de que modo essa presença tem mobilizado suas atitudes, afetos e organização da corporeidade, considerando tanto as experiências vividas antes da intervenção quanto as que se realizam no pós-cirúrgico. Adotou-se de uma metodologia de pesquisa qualitativa e inspirada na fenomenologia de Maurice Merleau-Ponty. Foram utilizadas como técnicas de investigação e de coleta de dados a observação participante e entrevistas semiestruturadas, no período compreendido entre março a agosto de 2018. Fizeram parte desta pesquisa 14 mulheres e 2 homens, com idade entre 18 a 56 anos. A abordagem fenomenológica de Merleau-Ponty também se configurou como referencial teórico deste estudo, em diálogo com uma literatura socioantropológica do corpo e da obesidade. As experiências nos falam de trajetórias marcadas pela ansiedade em reverter, ou ao menos estabilizar, a presença da gordura na imagem de si. No período anterior à cirurgia, ela produz a frustração de não se conseguir desenvolver um exercício positivo de autocontrole e racionalização do corpo. No pós-operatório, ainda que o propósito do emagrecimento tenha se efetivado a partir da operação, entendemos que as simbologias da gordura continuam presentes, seja pela insatisfação diante da sensação de “excesso” provocada pela flacidez que surge após a perda de peso, seja pelo medo de engordar novamente. Além disso, identificamos que as disposições corporais e afetivas mobilizadas pela gordura como referência apresentaram especificidades importantes, sobretudo a partir de questões de gênero e de aspectos ligados à geração.

Palavras-chave: Cirurgia bariátrica; Corporeidade; Fenomenologia.

THE PLACES OF FAT IN THE IN THE STORIES OF PEOPLE UNDERGOING BARIATRIC SURGERY

Bariatric Surgery is a technique suitable for the treatment of obesity in patients considered at a critical level and when associated with the presence of Comorbidities. The participants of this study referred to such procedure as a dramatic measure, adopted after frustrated attempts to control weight. In addition to what constitutes as a health issue, the submission to the procedure also involves intentionality to which, in our conception, may stem from the references implied by the contemporary scenario, above all, by imposing the rational exercise of self-care highlighted by body image. In this sense, it establishes a direct link between the way the body looks and the individual's ability of self-management. Slender, defined and toned bodies are widely valued in many speeches and therefore it materializes as the ideal measure of self-control. In this panorama, fat is an entropy, a disruption, it is the macular element by which its subjectivity is also seen as pathological, often linked to sloppiness, laziness, lack of control, among other stigma. This study bases on the fundamental ambivalence perceived in the narratives of its participants: documenting the places occupied by fat, and may suggest, on the one hand, the understanding of it while unwanted materiality, where body marks takes proportion to a point where it must be hidden, rearranged or destroyed. Concurrently, it allows us to perceive it as a symbolic element that plays a crucial role in the body image trajectory, from which they develop reflexive processes, meaning and systematize their daily lives. Based on this dynamic we define our goal, namely: understanding the meanings and roles ascribed to the marks of body fat in the trajectory of the body. We seek to analyze from the reports lived, how the presence of fat has engaged their attitudes, affections and corporeity organization, considering experiences gathered from both the preoperative and postoperative scenarios. This study adopted the qualitative research methodology inspired by the phenomenology of Maurice Merleau-Ponty. The work here presented used as research techniques and data collection, participant observation and semi-structured interviews during the period between March and August 2018 from a group of 14 women and 2 men, aged from 18 to 56 years. The phenomenological approach of Merleau-Ponty also configures as the theoretical framework of this study in dialogue with the social-anthropological literature of the body and obesity. The experiences tell us of trajectories marked by the anxiety to reverse or at least stabilize the presence of fat in one's image. In the period before the surgery, the sense of frustration for not being able to develop a positive exercise of self-control and streamlining the body is present. In the postoperative period, even though the purpose of thinning has been effected from the operation, we understand that the symbolism of fat is still present, and it becomes evident either by the dissatisfaction on the feeling of "excess" caused by the sagging that occurs after the loss of weight or by fear

of getting fat again. In addition, we identified that the provisions and affective body mobilized by fat as reference presented important specificities, above all from gender issues and generations related aspects.
Keywords : Bariatric Surgery; Corporeity; Phenomenology.

